



Prefeitura de Goiânia
Secretaria Municipal de Saúde

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO
2023
GOIÂNIA - GO

(VERSÃO ENVIADA AO CMS)

Junho
2024

Prefeitura de Goiânia

Rogério Cruz

Secretário de Saúde

Wilson Modesto Pollara

Secretário Executivo

Quesede Ayres Henrique

Chefia de Gabinete

Luiz Geraldo de Almeida Mello

Diretoria Administrativa

Marcondes Batista Rodrigues

Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2021-2023 (Mesa Diretora)

Presidente: Venerando Lemes de Jesus

Vice-presidente: Celidalva Souza Bittencourt

1ª Secretária: Maria de Fátima Veloso Cunha

2ª Secretária: Acácia Cristina Marcondes de Almeida Spirandelli

Consolidação e Elaboração do Texto Final

Diretoria de Políticas Públicas de Saúde

Letícia Maria Isaac Carneiro

Equipe

Ana Lúcia Alves Carneiro da Silva

Bárbara Mariotto Bordin

Cheila Marina de Lima

Letícia Maria Isaac Carneiro

Sara Nunes Pereira

Sérgio Nório Nakamura

Composição do Conselho Municipal de Saúde – Biênio 2023-2025

Usuários		
Associação Grupo Aids, Apoio, Vida e Vida e Esperança	Maria Suely de Sousa Marinho	Titular
Movimento e Ação Instituto	Celidalva Souza Bittencourt	Titular
Sindicato dos Professores do Estado de Goiás	Genésio Carlos Zaffalon	Titular
Conferência dos Religiosos do Brasil	Sandra Camilo Ede	Titular
Associação Goiana de Diabéticos	Maria Dalva da Silva Pinheiro	Titular
Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Goiás	Ana Luiza Lima de Sena	Titular
Central de Movimentos Populares de Goiás	Lúcia Darck Graciana Pereira	Titular
Associação do Down de Goiás	Neilton Pedro Chaves	Titular
União Estadual por Moradia Popular do Estado de Goiás	Venerando Lemes de Jesus	Titular
Associação de Alzheimer e Doenças Similares de Goiás	Gerinaldo Teodoro de Assunção	Titular
Sindicato dos Trabalhadores do Município de Goiânia	Dyherley Angello N. Caetano	Titular
Central Única dos Trabalhadores	Sonia Maria Matheus de Barros	Titular
Grupo de Pacientes Artríticos de Goiás	Wanderley Marques da Silva	Titular
Associação dos Usuários de Saúde Mental	Vanete Resende	Titular
Sindicato dos Trabalhadores em IFEPT – Goiás	Walmir Barbosa	Titular
Centro Vivo da Memória Contemporânea	Maria Francisca da S. Santos	Titular
Associação dos Portadores de Câncer de Mama	Iêda Fernanda Melo dos S. Lino	Suplente
Associação Cultural Lua-Alá	Sandra Maria Auzenir Sobrinho	Suplente
Grupo Espírita Amor e Vida	Wender Veloso da Silva	Suplente
Sindicato dos Contabilistas de Goiânia e Região Metropolitana	Francisco Pereira Dourado	Suplente
Sindicato Trabalhadores Técnico-Administrativo Educação IFES GO	Fernando César Silva Mota	Suplente
Associação Tio Cleobaldo	Evita Alves Duncan	Suplente
Pequi Com SUS	Maria Tereza Fleury Serbeto	Suplente
Associação de Ostomizados de Goiás do Brasil	Laucimira dos S. de Oliveira	Suplente
Sindicato dos Técnicos de Segurança do Trabalho do Estado de Goiás	Ecília Meireles Gois	Suplente
Pastoral da Criança - Arquidiocese de Goiânia	Gercina Francisco dos R. Batista	Suplente
Instituto Terra Goyazes	Irândi Gonçalves de Freitas	Suplente
Movimento das Trabalhadoras e Trabalhadores por Direitos	Dennis Lucas Gonçalves	Suplente
Associação de Mulheres na Luta por Moradia	Carmina Maria N. dos Santos	Suplente
Trabalhadores		
Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único no Estado de Goiás	Flaviana Alves Barbosa	Titular
Sindicato das(os) Técnicas(os) E Auxiliares em Saúde Bucal do Estado de Goiás	Maria de Fátima Veloso Cunha	Titular
Sindicato dos Agentes Comunitários de Saúde e dos Agentes de Combate as Endemias do Estado de Goiás	Viviane Ferreira Corte Parreiras	Titular
Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência nos Estados de Goiás e Tocantins	Rozilda Rodrigues de Oliveira	Titular
Associação Brasileira de Enfermagem - Seção Goiás	Evandra da Costa	Titular
Conselho Regional de Medicina Veterinária do Estado de Goiás	Sonaide Faria Ferreira Marques	Titular
Sindicato dos Odontologistas no Estado de Goiás	Karla Jorama Tavares Brandão	Titular
Sindicato de Enfermagem no Estado de Goiás	Wagner Siqueira de Oliveira	Titular
Sindicato dos Trabalhadores no Serviço Público Federal no Estado de Goiás	Marcia Jorge	Suplente
Associação Brasileira de Enfermeiros Acupunturistas e Enfermeiros em Prática Integrativas	Karine de Oliveira D. de Paula	Suplente
Sindicato dos Enfermeiros do Estado de Goiás	Rocinilia Aparecida Melo	Suplente
Conselho Regional de Psicologia	Kellen Cristina F. de O.Nasser	Suplente
Gestores E Prestadores		
Secretaria Municipal de Saúde	Wilson Modesto Pollara	Titular
Secretaria Municipal de Saúde	Acácia Cristina M. de A. Spirandelli	Titular
Secretaria Municipal de Saúde	Marcondes Batista Rodrigues	Titular
Secretaria Municipal de Saúde		Titular
Sindicato dos Laboratórios de Análises e Bancos de Sangue no Estado de Goiás	Christiane Maria do V. Santos	Titular
Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Goiânia	Rodolpho Jose Barbosa Junior	Titular
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano	Alexsandro Jorge de Lima	Titular
Universidade Federal de Goiás	Jacqueline Andreia B. L. Cordeiro	Titular
Centro de Orientação Reabilitação e Assistência ao Encefalopata	Walkir Nascimento	Suplente
Secretaria Municipal de Saúde	Bruno Vianna Primo	Suplente

Fonte: Conselho Municipal de Saúde (CMS), fevereiro de 2024.

Lista de Siglas

AIH	Autorização de Internação Hospitalar
APAC	Autorização de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade/custo
APS	Atenção Primária à Saúde
CAIS	Centro de Atenção Integral à Saúde
CAPS	Centro de Atenção Psicossocial
CBO	Classificação Brasileira de Ocupações
CIAMS	Centro Integrado de Assistência Médico Sanitária
CIB	Comissão Intergestores Bipartite
CID 10	Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde
CIEVS	Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CIT	Comissão Intergestores Tripartite
CMS	Conselho Municipal de Saúde
CMV	Centro Municipal de Vacinação
CNES	Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde
CONASEMS	Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CRDT	Centro de Referência em Diagnóstico e Terapêutica
CTA	Centro de Testagem e Aconselhamento
DCNT	Doenças crônicas não transmissíveis
DGMP	DigiSUS Gestor Módulo Planejamento
DN	Declaração de Nascimento
DNCI	Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DO	Declaração de óbito
DOM	Diário Oficial do Município
eAP	Equipe de Atenção Primária
e-Gestor AB	e-Gestor Atenção Básica
EPI	Emenda Parlamentar Impositiva
EPS	Educação Permanente em Saúde
eSF	Equipe de Saúde da Família
FPO	Programação Físico-orçamentária
GAEPS	Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde
GAL	Sistema Gerenciador de Ambiente Laboratorial
GM	Gabinete do Ministro
Hab	Habitante
HIV	Vírus da Imunodeficiência Humana
HPV	Papilomavírus Humano
IAM	Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICSAPS	Taxa de internação por condições sensíveis a atenção primária em saúde
LACEN GO	Laboratório de Saúde Pública Dr. Giovanni Cysneiros
LC	Lei Complementar
LIRAA	Levantamento Rápido de Índices para Aedes aegypti
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAC	Média e Alta Complexidades
MP	Ministério Público
MS	Ministério da Saúde
NEPS	Núcleo de Educação Permanente em Saúde
NV	Nascidos Vivos
OMS	Organização Mundial de Saúde
OPAS	Organização Pan Americana da Saúde
PAS	Programação Anual de Saúde
PEP	Profilaxia Pós-Exposição ao Risco de Infecção pelo HIV
PES	Plano Estadual de Saúde
PICS	Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

PMEPS	Política Municipal de Educação Permanente em Saúde
PMPS	Política Municipal de Promoção da Saúde
PMS	Plano Municipal de Saúde
PNI	Programa Nacional de Imunização
RAG	Relatório Anual de Gestão
RAI	Registro de Atendimento Integrado
RAPS	Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas
RAS	Redes de Atenção à Saúde
RDQA	Relatório Detalhado Quadrimestral Acumulado
RREO	Relatório Resumido da Execução Orçamentária
SAD	Serviço de Atendimento Domiciliar
SAMU	Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SARS	síndrome respiratória aguda grave
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SEMAD	Secretaria Municipal de Administração
SES GO	Secretária de Saúde do Estado de Goiás
SG	Síndrome Gripal
SIA SUS	Sistema de informações ambulatoriais do SUS
SIAB	Sistema de informação de atenção básica
SIGTAP	Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e OPM do SUS
SIH SUS	Sistema de Informações Hospitalares do SUS
SIM	Sistema de informações de mortalidade
SINAN	Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC	Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos
SIOPS	Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde
SISAB	Sistema de informação de atenção básica
SISAGUA	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano
SISAUD	Sistema Nacional de Auditoria
SISCAN	Sistema de Informação do Câncer
SISFAD	Sistema de Informação da Febre Amarela e Dengue
SISPNC	Sistema do Programa Nacional de Controle da Dengue
SIVEP Gripe	Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe
SMM	Secretaria Municipal de Mobilidade
SMS	Secretaria Municipal de Saúde
SNA	Sistema Nacional de Auditoria
SNVS	Sistema Nacional de Vigilância Sanitária
SRAG	Síndrome Respiratória Aguda Grave
SUS	Sistema Único de Saúde
TABWIN	Programa Tab. para Windows
TMI	Taxa de Mortalidade Infantil
UBV	Ultra Baixo Volume
UFG	Universidade Federal de Goiás
UPA	Unidade de Pronto Atendimento
USA	Unidade de Suporte Avançado
USB	Unidade de Suporte Básico
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
UTIN	Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal
Var.	Variação
VISA	Vigilância Sanitária

Lista de Figuras

Figura 1 Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2022.	79
Figura 2 - Distribuição do Tipo de Unidade de Saúde por Tipo de Complexidade, Goiânia - GO, 2022.	80
Figura 3 -Distribuição das unidades de saúde por Distritos Sanitários, Goiânia - GO, 2022.	82

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - População residente em Goiânia, por Sexo segundo Faixa Etária – 1991 (censo)	23
Gráfico 2 - População residente em Goiânia, por Sexo, segundo Faixa Etária – 2010 (censo)	23
Gráfico 3 - População residente em Goiânia, por Sexo, segundo Faixa Etária – 2022 (censo)	23
Gráfico 4 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo local de residência da mãe, SMS Goiânia, 2023*.	25
Gráfico 5 - Número de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, por sexo, SMS de Goiânia, 2014 – 2023*.	26
Gráfico 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 2014 a 2023*	28
Gráfico 7 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo raça/cor, SMS Goiânia, acumulado de 2014 a 2023*.	30
Gráfico 8 - Frequência de internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, por Grupo de Procedimento, de 2018 a 2023*.	37
Gráfico 9 - Comparativo do valor faturado com internação hospitalar nos grupos de procedimentos realizados no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, 2018 a 2023*.	38
Gráfico 10 - Valor médio (R\$) da internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, por grupo de procedimentos, 2018 a 2023*.	39
Gráfico 11 - Frequência de internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.	39
Gráfico 12 - Valor faturado com internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.	39
Gráfico 13 - Número de internações hospitalares ocorridas pelo SUS em Goiânia, por leito/especialidade, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.	41
Gráfico 14 - Relação de Hospitais que internaram acima de mil pacientes, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2023*.	43
Gráfico 15 - Nº internações em UTI pelo SUS ocorridas em Goiânia, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.	44
Gráfico 16 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) pelas causas externas e por sexo, em residentes de Goiânia, 2014 a 2023*	54
Gráfico 17 - Proporção de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por escolaridade, 2014 a 2023*	54

Gráfico 18 - Proporção de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por raça/cor, 2014 a 2023*	55
Gráfico 19 - Proporção de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por faixa etária, 2014 a 2023*	56
Gráfico 20 - Proporção de óbitos pelas 4 principais DCNT, residentes em Goiânia, 2014 a 2023*	58
Gráfico 21 - Taxa de Mortalidade prematura pela 4 principais DCNT, residentes em Goiânia 2014 a 2023*	59
Gráfico 22 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por neoplasias em residentes de Goiânia, 2014 a 2023*.	61
Gráfico 23 - Coeficiente de Mortalidade Infantil (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2014 a 2023*.	64
Gráfico 24 - Coeficiente de Mortalidade Neonatal (precoce e tardia e Pós Neonatal) (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2014 a 2023*.	66
Gráfico 25 - Razão de mortalidade materna (100.000 NV). Goiânia, 2014-2023*.	67
Gráfico 26 – Percentual de morte materna em residentes de Goiânia, segundo raça cor, 2014 a 2023*.	68
Gráfico 27 – Percentual de morte materna em residentes de Goiânia, segundo faixa etária, acumulado de 2014 a 2023*.	68
Gráfico 28 - Cálculo do Percentual de Recursos Próprios aplicados em saúde conforme a Lei Complementar 141/2012 (despesas pagas), SMS Goiânia, 2013 - 2023	91

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2023.	16
Tabela 2 - População de Goiânia, segundo por sexo e faixa etária, 2023.	22
Tabela 3 - Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, 2014 a 2023*.	25
Tabela 4 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 2014 – 2023*.	29
Tabela 5 – Número e percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 2014 – 2023*.	29
Tabela 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo peso ao nascer, SMS Goiânia, 2014 – 2023*.	31
Tabela 7 – Frequência e percentual de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CI- 10, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.	33
Tabela 8 - Valor faturado (em Reais – R\$) e percentual com internações de residentes em Goiânia, pelo SUS, segundo capítulo do CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.	34
Tabela 9 - Frequência e percentual de internação pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.	35
Tabela 10 - Valor faturado e percentual com internações pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.	36
Tabela 11 - Frequência e valor gasto com internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, por Grupo de Procedimento, SMS Goiânia, 2023*.	37
Tabela 12 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, ocorridos em Goiânia, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2023*.	40
Tabela 13 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, residentes em Goiânia, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2023*.	40
Tabela 14 - Número Internações Hospitalares pelo SUS de residentes em Goiânia, por leito/especialidade em Goiânia, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.	41
Tabela 15 - Relação de hospitais que internaram pacientes pelo SUS, em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.	42
Tabela 16 - Frequência e valor de Internações hospitalares em UTI ocorridas, pelo SUS segundo procedência do paciente, 2023*.	44
Tabela 17 – taxa de internação por condições sensíveis a atenção primária em saúde (ICSAPS), por 10 mil habitantes, em residentes de Goiânia, 2014 a 2023*.	45

Tabela 18 - Número de óbitos de residentes em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.....	46
Tabela 19 - Número de óbitos de ocorridos em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2018 a 2023*	46
Tabela 20 – Número de Óbitos de residentes em Goiânia por faixa etária, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.....	47
Tabela 21 - Número de Óbitos de residentes em Goiânia segundo Capítulo CID-10 e por faixa etária, SMS Goiânia, 2023*	48
Tabela 22 - Número de Óbitos de residentes em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.....	50
Tabela 23 - Número de Óbitos ocorridos em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2023*.....	51
Tabela 24 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2014 a 2023*	53
Tabela 25 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2014 a 2023*	56
Tabela 26 – Taxa de mortalidade (por 100mil habitantes) das dez primeiras causas de mortalidade por neoplasias no sexo masculino, em residentes de Goiânia, 2023*.....	62
Tabela 27 – Taxa de mortalidade (por 100mil habitantes) das dez primeiras causas de mortalidade por neoplasias no sexo feminino, em residentes de Goiânia, 2023*.....	62
Tabela 28 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.....	69
Tabela 29 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais por Grupo realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2018 a 2023*	71
Tabela 30 - Valor em Reais (R\$) aprovado com procedimentos ambulatoriais por Grupo, realizados pelo SUS, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2018 a 2023*	71
Tabela 31 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*	72
Tabela 32 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.....	72
Tabela 33 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - Urgência, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*	73

Tabela 34 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.	73
Tabela 35 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.	74
Tabela 36 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados no CNES, por tipo de estabelecimento e gestão, Goiânia, competência dezembro de 2023.	75
Tabela 37 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, SMS Goiânia, competência dezembro de 2023.	76
Tabela 38 - Classificação por tipo e subtipo dos pontos de atenção da Rede de Saúde, Goiânia, 2023.	81
Tabela 39 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia, 2023.	85
Tabela 40 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, SMS Goiânia, 2023.	86
Tabela 41 – Diretrizes com respectivos valores orçamentários, conforma o PPA 2022 a 2025 e LOA 2023, SMS Goiânia, 2023.	89
Tabela 42 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção, SMS Goiânia, 2023.	93
Tabela 43 - Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, SMS Goiânia, 2022.	94
Tabela 44 - Restos a pagar cancelados ou prescritos até o final do exercício anterior que afetaram o cumprimento do limite, SMS Goiânia, 2023.	95
Tabela 45 - Indicadores do Ente Federado, SMS Goiânia, 2023.	96
Tabela 46 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, Goiânia, 2023.	97
Tabela 47 - Demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19), saldo do recurso do exercício anterior.	98
Tabela 48 - Demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19), saldo do recurso do exercício anterior, 2023.	98
Tabela 49 - Piso de enfermagem efetuado para Instituições Filantrópicas, SMS de Goiânia, 2024*.	100

Tabela 50 - Recursos Provenientes da Portaria GM/MS nº 443/2023, SMS de Goiânia, ano 2023.	101
Tabela 51 – Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia, Terceiro Quadrimestre, janeiro a dezembro de 2023*.....	102
Tabela 52 – Número de auditorias realizadas por estabelecimento de saúde, SMS Goiânia, Terceiro Quadrimestre, janeiro a dezembro de 2023*.....	103
Tabela 53 - Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, Terceiro Quadrimestre*, janeiro a dezembro de 2023*.....	104
Tabela 54 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Diretoria de Políticas Públicas de Saúde da SMS de Goiânia.....	105
Tabela 55 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas da SMS de Goiânia.	107
Tabela 56 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde da SMS de Goiânia.....	108
Tabela 57 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação da SMS de Goiânia.....	110
Tabela 58 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Superintendência de Vigilância em Saúde da SMS de Goiânia.....	111

Sumário

Lista de Siglas	3
Lista de Figuras	5
Lista de Gráficos.....	6
Lista de Tabelas.....	8
Sumário	12
Apresentação.....	14
Identificação.....	16
Informações Territoriais	16
Região de Saúde	16
Secretaria de Saúde	17
Informações da Gestão	17
Fundo de Saúde	17
Plano Municipal de Saúde	17
Conselho de Saúde	17
Datas das apresentações do RDQA na Casa Legislativa	17
Introdução.....	18
1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade	21
1.1. População	21
1.1. Nascidos Vivos	24
1.2. Morbidade	31
1.3. Mortalidade	46
1.3.1. Mortalidade por Causas Externas	51
1.3.2. Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) 57	
1.3.3. Mortalidade por Neoplasias	60
1.3.4. Mortalidade Infantil	63
1.3.5. Mortalidade Materna	66
2. Dados de Produção de Serviços no SUS – produção ambulatorial e hospitalar	69

3. Rede Física Prestadora de Serviço ao SUS	75
3.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão	75
3.2. Natureza Jurídica	76
4. Rede Municipal de Saúde	77
4.1. Gestão Pública de Saúde	77
4.2. Pontos de Atenção à Saúde	78
5. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS	85
6. Programação Anual de Saúde - 2023	87
7. Execução Orçamentária e Financeira	90
7.1. Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa	91
7.2. Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo	92
7.3. Outros tipos de transferências	99
7.3.1. Emendas Parlamentares Impositivas	99
7.3.2. Piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira	100
7.3.3. Diferença entre os saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018	101
8. Auditorias	102
9. Ações Desenvolvidas pelas Áreas	105
Análise e Considerações Gerais	117
Recomendações para o Próximo Exercício	119
ANEXO I – Programação Anual de Saúde 2023	121
ANEXO II - RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2023	249
ANEXO III - Emendas Parlamentares Impositivas destinadas ao Município de Goiânia, Secretaria Municipal de Saúde,	255
ANEXO IV - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de janeiro a dezembro de 2023. ..	265

Apresentação

A SMS de Goiânia apresenta o Relatório de Gestão (RAG) 2023 relativo às Ações e Serviços Públicos de Saúde. Este Relatório, em conformidade com a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde (PAS), apurados com base no conjunto de ações, metas e indicadores, e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano Municipal de Saúde (PMS).

Atende ao determinado na Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 em seu Capítulo IV, Seção III:

“Art. 34. A prestação de contas prevista no art. 37 conterà demonstrativo das despesas com saúde integrante do Relatório Resumido da Execução Orçamentária, a fim de subsidiar a emissão do parecer prévio de que trata o art. 56 da Lei Complementar Nº 101, de 4 de maio de 2000.

Art. 35. As receitas correntes e as despesas com ações e serviços públicos de saúde serão apuradas e publicadas nos balanços do Poder Executivo, assim como em demonstrativo próprio que acompanhará o relatório de que trata o § 3º do art. 165 da Constituição Federal.

Art. 36. O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterà, no mínimo, as seguintes informações:

I - montante e fonte dos recursos aplicados no período;

II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

§ 5º O gestor do SUS apresentará, até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, em audiência pública na Casa Legislativa do respectivo ente da Federação, o Relatório de que trata o caput.”

Este Relatório está sistematizado conforme determina a legislação do planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS), com foco na integração das informações, de forma a facilitar o planejamento, monitoramento e avaliação das ações e serviços em saúde e em consonância com a Portaria GM nº 750, de 29 de abril de 2019, que altera a Portaria de Consolidação nº 1/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para instituir o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento – DGMP, no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, e aponta no artigo 436 que:

"Art. 436. O DGMP deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para:

I - registro de informações e documentos relativos:

a) ao Plano de Saúde;

b) à Programação Anual de Saúde; e

c) às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores;

II - elaboração de:

- a) Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA; e*
- b) Relatório Anual de Gestão - RAG; e*
- III - envio ao Conselho de Saúde respectivo”*

Contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2023 da Programação Anual de Saúde (PAS).

Destaca-se que todos os Relatórios Anuais de Gestão são enviados ao Conselho Municipal de Saúde (CMS), conforme recomenda a legislação.

Identificação

Informações Territoriais

UF: Goiás

Município: Goiânia

Área: 739,49 Km²

População censo 2022: 1.437.366 pessoas

Densidade Populacional: 1.970,90 hab./Km²

Fonte: IBGE/2023

Região de Saúde

Regional Central

Fonte: SES GO/2022.

Tabela 1 – Distribuição de área e estimativa de população e densidade populacional dos municípios da Regional de Saúde Central para o ano de 2023.

Município	Área (Km ²)	População (Hab.)	Densidade
Abadia de Goiás	146,46	19.128	130,60
Anicuns	961,61	18.503	19,24
Araçu	153,60	3.799	24,73
Avelinópolis	164,04	2.868	17,48
Brazabrantes	123,55	3.992	32,31
Campestre de Goiás	273,82	3.755	13,71
Caturaiá	207,15	5.184	25,02
Damolândia	84,63	2.724	32,19
Goianira	200,40	71.916	358,86
Goiânia	739,49	1.437.366	1.970,72
Guapó	517,00	19.545	37,80
Inhumas	613,35	52.204	85,11
Itaguarí	135,53	4.963	36,62
Itaçu	383,68	7.736	20,16
Jesúpolis	120,92	2.123	17,56
Nazário	300,09	8.189	27,29
Nerópolis	204,22	31.932	156,36
Nova Veneza	123,38	9.481	76,85
Ouro Verde de Goiás	209,68	4.057	19,35
Petrolina de Goiás	540,45	9.573	17,71
Santa Bárbara de Goiás	139,60	6.149	44,05
Santa Rosa de Goiás	170,97	2.820	16,49
Santo Antônio de Goiás	132,80	7.386	55,62
São Francisco de Goiás	339,37	6.378	18,79
Taquaral de Goiás	201,39	4.026	19,99
Trindade	713,28	142.431	199,68

Fonte: IBGE/2023.

Secretaria de Saúde

Razão Social da Secretaria de Saúde: Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia
Número CNES: 6449409
CNPJ: 25141524/0001-23
Endereço: Avenida do Cerrado, 999, Park Lozandes.
CEP: 74.884-900
Telefone: 3524-1500
Fax: 3524-1509
E-mail: dvex@sms.goiania.go.gov.br
Site da Secretaria: www.saude.goiania.go.gov.br
Fonte: SMS Goiânia/2023

Informações da Gestão

Prefeito: Rogério Cruz
Secretário de Saúde: Wilson Modesto Pollara
Data da Posse: 02/10/2023
E-mail secretaria: sms.goiania@gmail.com
Telefone: 6235241577
Fonte: SMS Goiânia/2023

Fundo de Saúde

Lei de Criação: Lei N.º 7047.
Data de criação: 30 de dezembro de 1991.
CNPJ: 37.623.352/0001-03 – Fundo de Saúde
Natureza Jurídica: Administração Pública
Nome do Gestor do Fundo: Bruno Viana Primo
Cargo do Gestor do Fundo: Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde
Fonte: SMS Goiânia/2023

Plano Municipal de Saúde

Período do Plano de Saúde: 2022 a 2025
Status do Plano: aprovado
Fonte: SMS Goiânia/2023

Conselho de Saúde

Instrumento Legal de criação do Conselho de Saúde: Lei N.º 8088/2002.
Endereço: Av. Independência, s / n QD. B-1 LT. 1 / 7 - St. Leste Vila Nova, Goiânia - GO, 74645-010
E-mail: conselhodesaudegoiania@gmail.com
Telefone: (62)3524-2661
Nome do Presidente: Venerando Lemes de Jesus
Segmento: Usuário
Número de conselheiros por segmento: Usuários: 29 (16 titulares e 13 suplentes), Governo/Gestores/Prestadores: 12 (8 titulares e 4 suplentes) e Trabalhadores: 12 (8 titulares e 4 suplentes)
Fonte: Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia, 2023.

Datas das apresentações do RDQA na Casa Legislativa

1º RDQA	2º RDQA	3º RDQA
Janeiro a abril	Janeiro a agosto	Janeiro a dezembro
07/08/2023	21/12/2023	23/04/2024

Introdução

O Sistema Único de Saúde (SUS) apesar de ainda ter não ser totalmente compreendido como uma política de Estado e, por conseguinte, a gestão pública do SUS traz embutida em seu cotidiano esta enorme demanda política ao longo dos anos. A gestão pública da saúde tem dado resposta e ao mesmo tempo mostra ser um enorme desafio em todos os países do mundo, mesmo nos desenvolvidos e, particularmente num país com mais de 200 milhões de habitantes, com grandes diversidades regionais, sejam sociais, econômicas e culturais, como o Brasil e que fez a opção constitucional pela universalidade. Atualmente enfrenta subfinanciamento e problemas na gestão. A COVID-19 reforça esse desafio sem precedentes para sistemas de saúde do mundo todo e, no SUS, considerando as peculiaridades dos entes federativos, é necessário reconhecer avanços, retrocessos e limitações na gestão, assim como a existência de aspectos crônicos que desafiam o papel do estado. Assim, é um modelo em constante aperfeiçoamento.

O planejamento é um desejo de difícil concretude na gestão pública e na saúde não poderia ser diferente, mesmo com amplo amparo legal desde a institucionalização do SUS e com os Instrumentos de Gestão pactuados nas instâncias interfederativas e legislações pertinentes. É objeto de grande parte do arcabouço legal do SUS, destacando-se, inicialmente, as Leis nº 8.080/1990 e nº 8.142/1990 (Leis Orgânicas da Saúde). A primeira atribui à direção nacional do SUS a responsabilidade de “elaborar o planejamento estratégico nacional no âmbito do SUS em cooperação com os estados, municípios e o Distrito Federal” (inciso XVIII do Art. 16).

A Lei 8080/90 no Capítulo III e Art.36 trata especificamente do planejamento estabelecendo que o processo deva ser “ascendente, do nível local até o federal, ouvidos seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União”.

A Lei nº 8.142/90, no seu Art. 4º, entre os requisitos para o recebimento dos recursos provenientes do Fundo Nacional de Saúde, fixa que os municípios, estados e o Distrito Federal devem contar com plano de saúde e relatório de gestão que permitam o controle da aplicação dos recursos federais repassados pelo Ministério da Saúde.

O Decreto 7.508 de 28 de junho de 2011, a Lei Complementar 141 de 13 de janeiro de 2012, a resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde e a Portaria MS/GM N.º 2.135, de 28 de setembro de 2013 preconizam o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS,) os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG) como os principais instrumentos de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS).

A Lei Complementar 141/2012 é enfática em seu Capítulo IV, Seção III: Art. 36 - O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações: I - montante e fonte dos recursos aplicados no período; II - auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações; III - oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação. § 1º: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios deverão comprovar a observância do disposto neste artigo mediante o envio de Relatório de Gestão ao respectivo Conselho de Saúde, cabendo ao mesmo emitir parecer conclusivo sobre o cumprimento ou não das normas estatuídas nesta Lei Complementar, ao qual será dada ampla divulgação, inclusive em meios eletrônicos de acesso público, sem prejuízo do disposto nos artigos 56 e 57 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000.

Outro destaque é o Sistema DigiSUS Gestor/Módulo de Planejamento - DGMP no âmbito do Sistema Único de Saúde – SUS, instituído pela Portaria GM/MS Nº 750, de 29 de abril de 2019. Tem como objetivos o aperfeiçoamento da gestão em saúde, a facilitação do acompanhamento das políticas de saúde, o aprimoramento do uso dos recursos públicos, o apoio aos gestores na elaboração dos instrumentos de planejamento em saúde e a transparência das políticas de saúde e do uso dos recursos públicos em saúde.

O Sistema DigiSUS deve ser obrigatoriamente utilizado pelos estados, Distrito Federal e municípios, para registro de informações e documentos relativos ao Plano de Saúde (PS), à PAS e às metas da Pactuação Interfederativa de Indicadores; a elaboração de: RDQA e Relatório Anual de Gestão - RAG e envio ao Conselho de Saúde respectivo para inclusão de sua análise e do seu parecer conclusivo. Reforça que o registro das informações e a inserção de documentos no DGMP não substitui a obrigatoriedade de elaboração e de apresentação desses instrumentos ao Conselho de Saúde, à Casa Legislativa e a órgãos de controle, quando for o caso.

O RAG é um instrumento básico de planejamento do SUS que apresenta elementos fundamentais para o acompanhamento e avaliação das iniciativas quadriennais amplamente indicadas pelo Plano Municipal de Saúde (PMS) e anualmente operacionalizadas pela PAS, sistematizando informações sobre os resultados obtidos, funcionando como prestação de contas, uma vez que estabelece a correlação entre as metas, os resultados e a aplicação de recursos na sua execução, promovendo a adequação da PAS e redirecionando as ações que forem necessárias. É a principal ferramenta de acompanhamento, controle e avaliação da gestão do SUS. Permite a verificação da efetividade e da eficiência alcançadas na atenção integral à saúde, subsidia as atividades de controle e auditoria, a comprovação da aplicação dos recursos repassados do Fundo Nacional de Saúde para

os Fundos de Saúde dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, utilizando como uma importante ferramenta o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), além de constituir-se em importante instrumento de controle social e de referência para a participação social na atuação pública em saúde.

O RAG aqui apresentado, instrumento de prestação de contas das ações, serviços e recursos geridos pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) que visa dar publicidade e transparência aos processos, contempla a avaliação do cumprimento das metas estabelecidas para o ano de 2023. Constam os dados do montante e fonte de recursos aplicados no período, auditorias realizadas, oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial e os resultados alcançados no PAS 2023.

Os dados epidemiológicos do SUS apresentados são preliminares, em virtude da forma de sua contabilização, regidos pelo Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS, pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS. Estes Sistemas registram a produção, que podem sofrer alterações até quatro meses após a data de realização dos procedimentos ambulatoriais e até seis meses após a data de alta de internação, além dos dados provenientes do Sistema de Informações sobre Mortalidade do SUS, Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos, dados de investigação dos óbitos infantis e fetais, maternos e de mulheres em idade fértil que somente se encerram com o fechamento da base de dados nacional, dentre outras especificidades de outros indicadores.

Em suma, o RAG 2023 evidencia os resultados alcançados pela política de saúde no exercício e faz ponderações sobre esses resultados, avaliando as perspectivas de cada linha de atuação. Os demonstrativos contidos neste relatório consolidam as informações de desempenho orçamentário e financeiro e os resultados físicos obtidos, representando os dados referentes ao desempenho anual das metas traçadas pelo PMS 2022-2025, PAS 2023 e a avaliação de seus indicadores.

Destaca-se que a elaboração do Relatório Anual de Gestão é mais do que um compromisso legal, é uma demonstração do comprometimento da Administração Pública com a transparência e respeito ao usuário de saúde. Visa aprimorar as ações e gestão em saúde, primando pela clareza, objetividade e transparência que devem nortear este instrumento.

Ao encaminhar o RAG 2023 ao Conselho Municipal de Saúde para sua análise e parecer conclusivo, a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia sinaliza sua disposição para o diálogo e seu compromisso em construir uma política pública com embasamento técnico e sensível às demandas sociais.

1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

A Demografia é uma área de conhecimento cujo objeto de estudo é a dinâmica populacional, geralmente representada por três variáveis: fecundidade, mortalidade e migração. O campo de atuação da Demografia, no entanto, é muito mais amplo e grande parte dos estudos demográficos está relacionada às interações dessas três variáveis com outras características socioeconômicas como educação, trabalho, família, saúde, meio ambiente, dentre outras. Assim, é possível se estudar as populações sob óticas diversas e dimensionar movimentos populacionais buscando, de certa forma, entender o passado e se preparar para o futuro das gerações. As fontes de dados demográficos são, por sua vez, o grande esteio dos estudos populacionais, pois somente por meio de dados confiáveis é possível conhecer a realidade de uma região geográfica e sua população.

Considerando as três variáveis demográficas, temos importantes fontes de dados no país que permitem os estudos populacionais de forma internacionalmente reconhecida e confiável.

No Brasil, é o IBGE o principal responsável pela elaboração e divulgação de pesquisas de população, como o Censo Demográfico. O conhecimento mais aprofundado de uma população e do seu comportamento nos auxilia na compreensão da sua relação com o espaço bem como na elaboração de políticas públicas voltadas ao atendimento de suas necessidades e demandas.

1.1. População

Goiânia, é a sexta maior cidade do Brasil em tamanho, com 256,8 quilômetros quadrados de área urbana, a segunda cidade mais populosa do Centro-Oeste, sendo superada apenas por Brasília e o décimo município mais populoso do país em 2022, dados do censo do IBGE do mesmo ano, tem uma densidade demográfica de 1.970,90 habitantes por km² e uma média de 2,61 moradores por residência.

A população para Goiânia é de 1.437.366 habitantes, nota-se uma redução de 7,6% em relação a 2021, desse total 47,4% são do sexo masculino e 52,6% do sexo feminino (TABELA 2), com uma diferença de 75.584 mil a mais para mulheres, refletindo uma maior sobrevivência deste grupo. Essa diferença cresce com a idade, chegando a 63,4% de mulheres a partir de 80 anos.

Nos primeiros anos de vida o número de pessoas do sexo masculino é maior e com o aumento da idade a participação deste sexo sofre uma redução. Óbito por causa externa, principalmente devido a um conjunto de fatores de risco, entre os quais o uso de álcool e fumo e

mortes violentas são maiores entre os homens jovens, é o principal motivo da menor expectativa de vida, representando um dos maiores e mais difíceis desafios a serem enfrentados.

Em 2023, destaca-se que 12,1% dos habitantes possuem até 09 anos de idade, 12,5% de 10 a 19 anos, 60,3% são de jovens e adultos na faixa etária entre 20 e 59 anos e 15,1% são de idosos de 60 anos acima.

Nota-se um aumento de 73,6% da população de 60 anos e mais em Goiânia de 2010 (124.682) para 2023 (216.513). Em 2010, esse grupo representava 9,6% do total e em 2023 responde por 15%. Nessa faixa etária há uma proporção maior de pessoas do sexo feminino, explicando a maior procura aos serviços de saúde.

Tabela 2 - População de Goiânia, segundo por sexo e faixa etária, 2023.

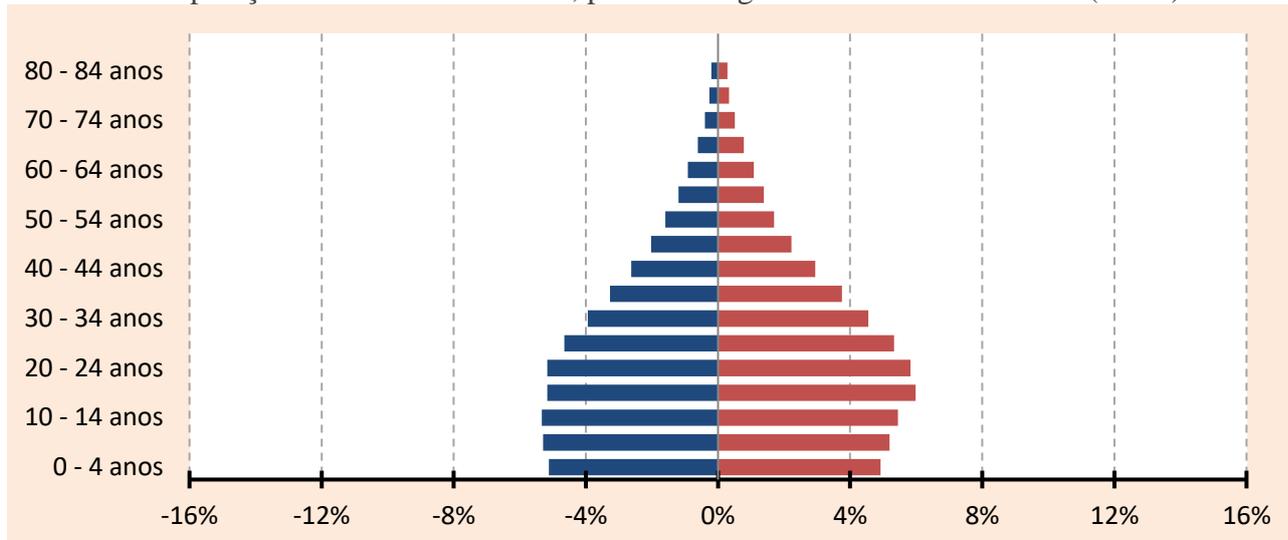
Faixa Etária	Masculino (N)	%	Feminino (N)	%	Total (N)
0 a 4 anos	42.437	50,7	41.239	49,3	83.676
5 a 9 anos	45.277	50,6	44.224	49,4	89.501
10 a 14 anos	43.768	50,9	42.196	49,1	85.964
15 a 19 anos	47.221	50,1	47.012	49,9	94.233
20 a 24 anos	55.692	49,1	57.667	50,9	113.359
25 a 29 anos	59.036	49,0	61.375	51,0	120.411
30 a 34 anos	57.623	48,5	61.308	51,5	118.931
35 a 39 anos	57.939	47,4	64.230	52,6	122.169
40 a 44 anos	57.323	47,4	63.607	52,6	120.930
45 a 49 anos	47.297	46,8	53.828	53,2	101.125
50 a 54 anos	41.839	46,1	48.845	53,9	90.684
55 a 59 anos	35.774	44,8	44.096	55,2	79.870
60 a 64 anos	30.072	43,7	38.713	56,3	68.785
65 a 69 anos	22.517	41,9	31.196	58,1	53.713
70 a 74 anos	16.203	41,0	23.354	59,0	39.557
75 a 79 anos	10.229	40,3	15.152	59,7	25.381
80 anos ou mais	10.644	36,6	18.433	63,4	29.077
Total	680.891	47,4	756.475	52,6	1.437.366

Fonte: IBGE, 2023.

Os Gráficos 1, 2 e 3 apresentam o comparativo da pirâmide populacional de 1991 (censo), 2010 (censo) e 2022 (censo), demonstrando que a população de Goiânia é 55,9% maior no ano de 2022 (1.437.366) em relação a 1991 (922.222) e de 10,4% de 2022 em relação a 2010. A faixa etária de 60 anos e mais aumentou em 336,6% entre 1991 e 2022 e de 73,6% entre 2010 e 2022.

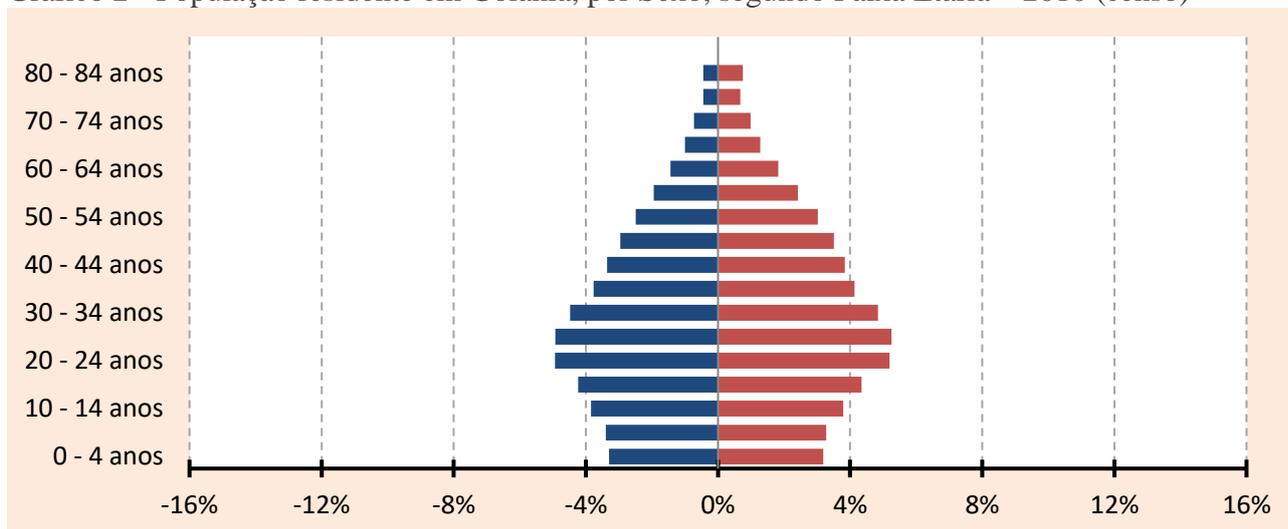
Em relação à participação dos segmentos etários, verifica-se a queda na participação dos menores de 05 anos que passou de 10% em 1991 para 6,5% em 2010 e 5,8% em 2022.

Gráfico 1 - População residente em Goiânia, por Sexo segundo Faixa Etária – 1991 (censo)



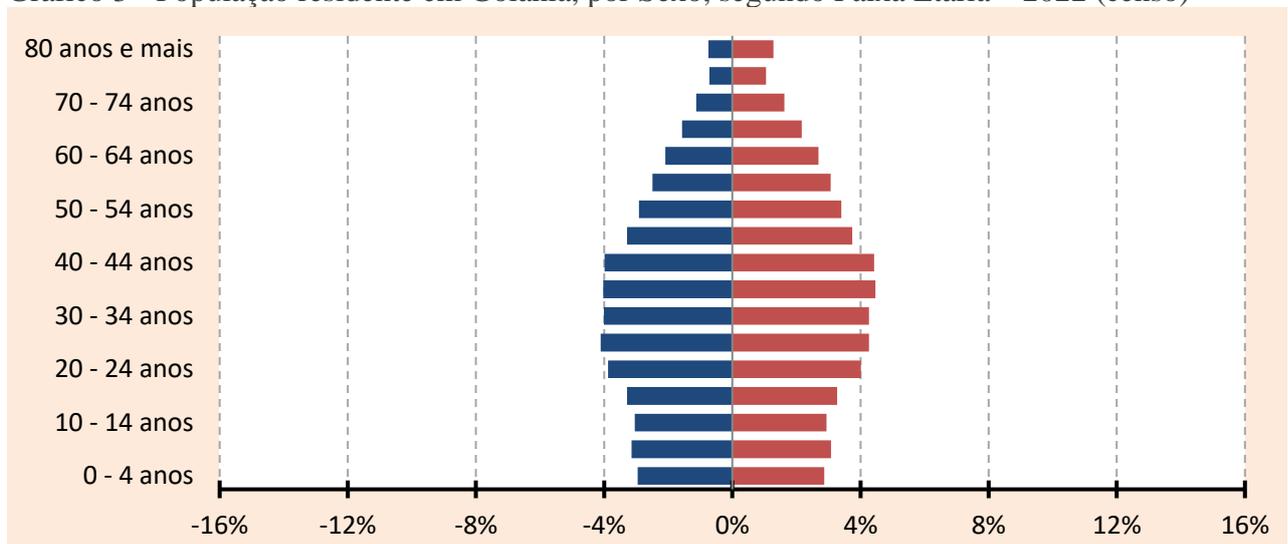
Fonte: IBGE, 1991.

Gráfico 2 - População residente em Goiânia, por Sexo, segundo Faixa Etária – 2010 (censo)



Fonte: IBGE, 2010.

Gráfico 3 - População residente em Goiânia, por Sexo, segundo Faixa Etária – 2022 (censo)



Fonte: IBGE, 2022/2023.

A base da pirâmide populacional goianiense, assim como a brasileira, vem diminuindo, enquanto a porção superior vem se alargando, indicando que a queda na taxa de natalidade e o aumento da qualidade e da expectativa de vida da população são os responsáveis pela elevação na participação do contingente populacional maior de 60 anos na população total.

Esse envelhecimento junto com a urbanização, as mudanças sociais e econômicas e a globalização impactam nos modos de vida, trabalho e alimentação da população, que pode ter como consequência o aumento da prevalência de fatores como a obesidade e o sedentarismo, concorrentes diretos para o desenvolvimento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), notadamente as cardiovasculares e as neoplasias.

O crescimento da violência representa um dos maiores e mais difíceis desafios do novo perfil epidemiológico que se deve principalmente aos homicídios e acidentes de transporte terrestre.

A implementação das políticas públicas de saúde no município de Goiânia considera a dinâmica demográfica que engloba o processo de envelhecimento desigual entre os sexos.

O Índice de Envelhecimento (número de pessoas residentes de 60 e mais anos/ número de pessoas residentes com menos de 15 anos de idade X100) apresentou aumento significativo em Goiânia. Em 1991, tinha-se uma proporção de 17,2% idosos (60 anos e mais de idade) para cada 100 jovens (de 0 a menos de 15 anos de idade). Os dados revelam que esta proporção vem subindo a cada ano. Em 2022, segundo as estimativas populacionais, esse índice está em 83,6%, são quase 84 idosos para cada 100 pessoas menores de 15 anos.

1.1.Nascidos Vivos

O Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) constitui uma das principais fontes de dados para o estudo da natalidade e da fecundidade, com dados sobre as características da gravidez, do parto, do recém-nascido e da mãe. Esses dados, coletados cotidianamente, permitem, além de análises epidemiológicas, estatísticas e demográficas, que gestores definam, de maneira mais precisa as ações prioritárias na atenção à saúde da mulher e do recém-nascido.

Para os cálculos da situação dos nascidos vivos em Goiânia foram analisados os dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), sendo que para o ano de 2023 os dados são preliminares.

Entre 2014 e 2016, houve aumento no número de nascidos vivos em Goiânia. Após a epidemia de Zika vírus, detectada no segundo semestre de 2015, se observou uma redução dos nascimentos em 2016, e o seu aumento, possivelmente compensatório, em 2017 e 2018. Desde então, se registram quedas na natalidade. Observou-se redução de 6% de 2020 em relação a 2019, de 0,06% para o ano

de 2022 em relação a 2021 e um discreto aumento de 03, de 2023 em relação a 2022, apesar de serem dados preliminares, possivelmente pela pandemia da COVID-19 (TABELA 3).

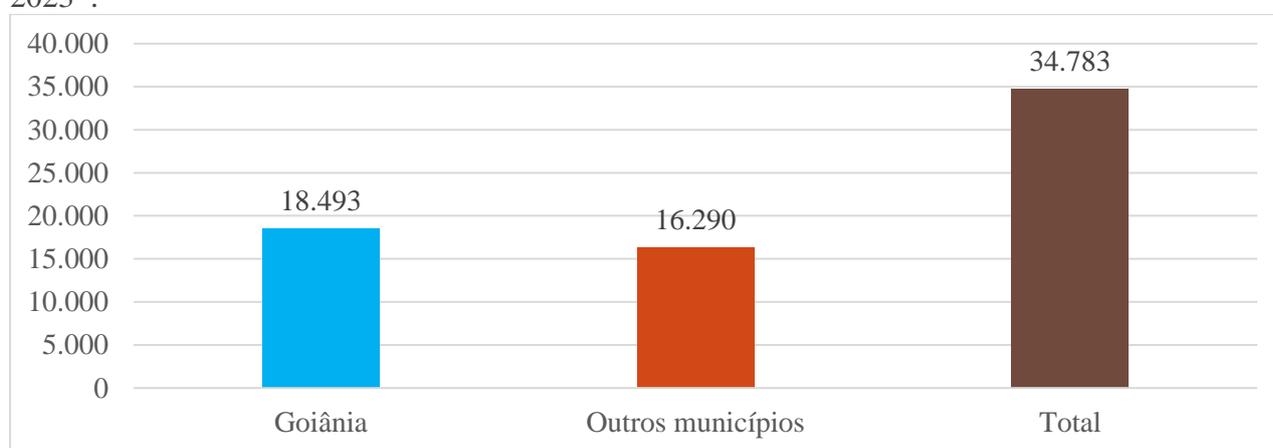
Tabela 3 - Número de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, 2014 a 2023*.

Ano de Nascimento	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Nascidos Vivos	22.971	22.866	21.125	21.418	21.453	20.565	19.322	18.698	18.686	18.749

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos/SINASC, 2023. *Dados preliminares

Em 2023, o número de nascidos vivos ocorridos no município foi de 34.783 (dados preliminares) crianças e destes, 53,2% são de residentes em Goiânia e 46,8% de outros municípios (GRÁFICO 4).

Gráfico 4 - Número de nascidos vivos em Goiânia, segundo local de residência da mãe, SMS Goiânia, 2023*.



Fonte: SINASC, 2023. *Dados preliminares.

Dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia no ano de 2023, 51% foram do sexo masculino e 49% feminino, sendo que ao longo dos últimos anos está havendo uma estabilidade com discretas alterações na distribuição dos sexos (GRÁFICO 5).

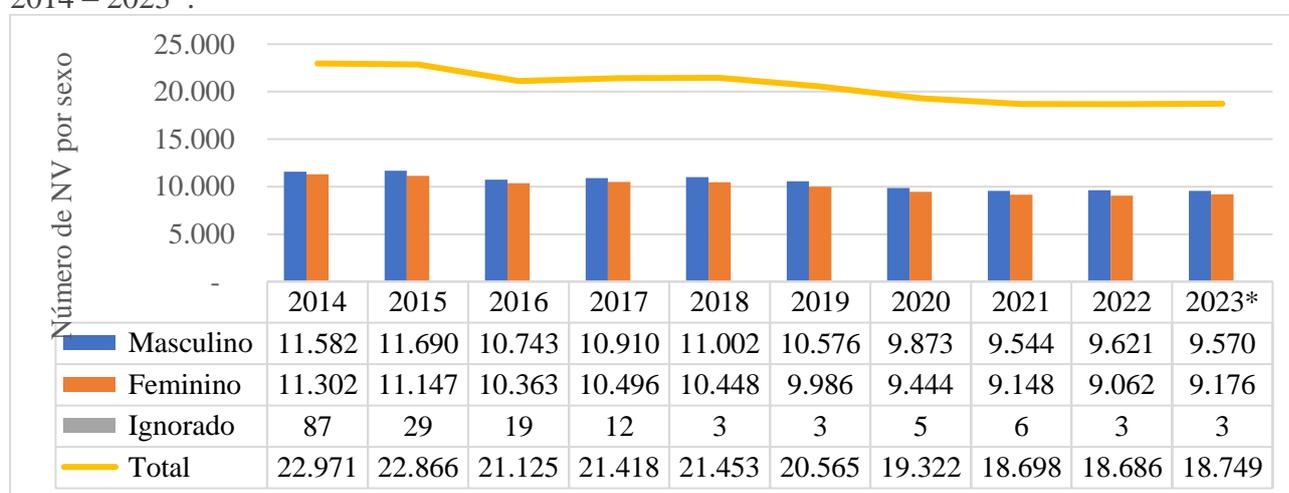
O Ministério da Saúde recomenda um número mínimo de seis consultas de pré-natal (intercaladas entre profissionais médicos e enfermeiros), com início precoce (primeira consulta deve ocorrer no primeiro trimestre, até a 12ª semana gestacional). O início oportuno do pré-natal é essencial para intensificar a relação entre a equipe e usuárias(os), auxiliar no diagnóstico precoce de alterações, realizar de intervenções adequadas e identificar expectativas em relação à gestação. As consultas de pré-natal devem ser: mensais, até a 28ª semana gestacional; quinzenais, até 36ª semana; semanais, a partir da 36ª semana até o parto. Vale ressaltar que o pré-natal é para o parceiro.

Destaca-se que o número de consultas, isoladamente, não garante a qualidade do pré-natal. A cada consulta deve-se propiciar um espaço de acolhimento, identificar rede de apoio, realizar anamnese e exame físico, verificar a pressão arterial, peso e altura uterina, batimentos cardíofetais e movimentos fetais, solicitar exames para rastreamento e complementação da avaliação clínica,

estratificar o risco gestacional, oferecer as vacinas e profilaxias necessárias, além de acompanhar a adesão a tratamentos que tenham sido instituídos. A preparação das pessoas para vivenciarem uma experiência positiva de parto e nascimento faz parte do acompanhamento pré-natal.

Um das mais importantes estratégias recomendadas é a busca ativa, de atribuição comum aos profissionais da APS. Nas equipes de Estratégia de Saúde da Família, os Agentes Comunitários de Saúde devem realizar visitas domiciliares mensais às pessoas gestantes, incluindo as que estão em situação de rua, podendo envolver outros profissionais da equipe a depender de cada situação. É uma importante estratégia quando há faltas nas consultas, para estreitar vínculos e compreender as situações individuais.

Gráfico 5 - Número de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, por sexo, SMS de Goiânia, 2014 – 2023*.



Fonte: SINASC, 2023. *Dados preliminares.

Em 2023 (dados preliminares) 76,1% dos nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, estas mães realizaram sete ou mais consultas de pré-natal; 16,8% entre 04 e 06 consultas, 5,4% entre 1 a 3 consultas e 1,4% não realizaram nenhuma consulta. A partir de 2018, reduz o percentual de mulheres que não fizeram nenhuma consulta o que evidencia melhoria generalizada do acesso ao pré-natal (TABELA 4).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que as taxas de cesariana não devem ser superiores a 15%. No Brasil, houve várias propostas de redução de taxas de cesárea, por exemplo, a Portaria GM/MS nº 466, de 14 de junho de 2000, instituiu o Pacto Nacional pela Redução das Taxas de Cesárea e estabeleceu 25% como limite a ser atingido, pelos estados, em diferentes períodos, distante da realidade brasileira e daqui também.

Estudos mostram que a morbidade e mortalidade materna e fetal são maiores após cesariana quando comparadas com aquelas por parto vaginal. Apesar disso, a cesariana é a intervenção cirúrgica de grande porte mais comum em muitos países. Sua frequência aumentou nos últimos 30 anos e atualmente excede em muito o percentual máximo de 10% a 15%, recomendado em revisão sistemática conduzida pela Organização Mundial da Saúde.

Destaca-se que a Secretaria Municipal de Saúde vem pactuando dentro dos seus Instrumentos de Gestão, especialmente nos Planos Municipais de Saúde indicadores para monitoramento dos tipos de partos em residentes de Goiânia e ao longo destes anos observa-se um discreto aumento dos partos naturais, mas ainda distante do preconizado pela OMS.

Espera-se para os próximos anos que as ações de humanização na atenção integral assumam papel prioritário na agenda atual das ações de saúde em Goiânia, por meio do fortalecimento e aprimoramento das iniciativas existentes e de outras específicas para cada contexto e com isso, diminuindo a realização de cesáreas e conseqüentemente, a mortalidade materna e perinatal para o alcance da meta pactuada nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável para 2030.

Considerando o exposto acima, os dados mostram os grandes desafios futuros ao evidenciar ao número de nascidos vivos de mães residentes de Goiânia por tipo de parto, houve predominância de partos operatórios para todo o período analisado, evidenciando nítida maioria de cesarianas (TABELA 5). Ocorreram 18.749 nascidos vivos de mulheres residentes em Goiânia em 2023 (dados preliminares), desses, 67,2% foram por parto cesáreo e apenas 32,8% por parto vaginal. Observa-se ao longo destes anos um discreto aumento anual de partos vaginais e ao longo de 10 anos um aumento de 7%.

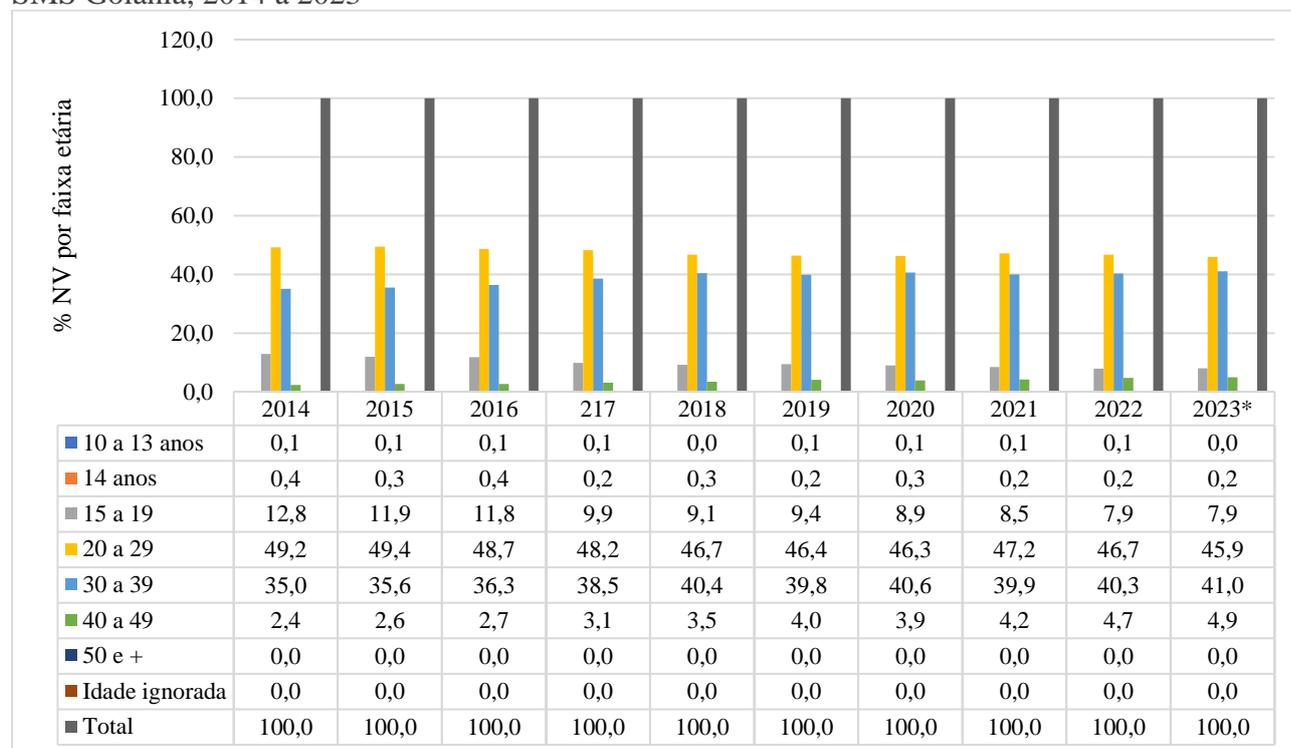
Outro aspecto dos nascimentos que vem se tornado evidente nas últimas décadas e que os dados do SINASC mostram que nos últimos anos é que houve um envelhecimento da estrutura etária das mulheres no momento do parto. A maior preparação acadêmica das mulheres levou-as a estabelecer novos objetivos profissionais, aumentar sua participação no mercado de trabalho e atrasar a vida a dois em muitos casos. Isso, junto com o uso de métodos anticoncepcionais na busca por uma estabilidade econômica antes de formar família, as diferentes formas de relacionamentos afetivos de hoje e os avanços da medicina que permitem a gravidez em alguns casos, mesmo que a mãe não seja jovem, são alguns dos fatores que influenciaram o atraso na idade da maternidade, mas cabe destacar que recorrer à consulta para aconselhamento é fundamental para evitar os riscos associados à maternidade tardia, pois conforme aumenta a idade da mulher crescem os riscos de doenças durante a gestação e de anomalias congênitas no bebê.

Em Goiânia, considerando a faixa etária da mãe no período de 2023 (dados preliminares) observa-se que 7,9% dos nascidos vivos foram de mulheres entre 15 a 19 anos, com redução progressiva importante ao longo destes anos, 45,9% entre 20 e 29 anos, 45,9% entre 30 e mais anos e o restante entre 11 a 14 anos (GRÁFICO 6). Observa-se aumentos ao longo destes anos de nascimentos na faixa etária de 30 a 49 anos.

Cabe destacar, no entanto, que nascimentos de mães com idades menores que 15 anos mantém certa estabilização, o que não se observa na faixa etária de 15 a 19 anos que vem reduzindo.

Mãe menores de 14 anos o foram em consequência de estupro e possivelmente entre 14 anos possa haver também, o que implica reforçar estudos mais aprofundados e fortalecimento nas ações por parte da Rede de Atenção, Proteção e Responsabilização às Mulheres em todas as faixas etárias vítimas de violências.

Gráfico 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo faixa etária da mãe, SMS Goiânia, 2014 a 2023*



Fonte: SINASC, 2023. *Dados preliminares.

Tabela 4 - Número e percentual de Nascidos Vivos de mães residentes em Goiânia, segundo número de consultas de pré-natal, SMS Goiânia, 2014 – 2023*.

Consulta Pré-natal	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Nenhuma	1.846	8,0	1.711	7,5	1.761	8,3	1.730	8,1	381	1,8	345	1,7	313	1,6	252	1,3	246	1,3	271	1,4
1-3 vezes	869	3,8	845	3,7	873	4,1	950	4,4	1105	5,2	1.147	5,6	1.241	6,4	1.149	6,1	1.142	6,1	1.017	5,4
4-6 vezes	4.002	17,4	4.145	18,1	4.059	19,2	3.761	17,6	3.810	17,8	3.730	18,1	3.863	20,0	3.488	18,7	3.305	17,7	3.152	16,8
7 e +	16.127	70,2	15.993	69,9	14.344	67,9	14.920	69,7	15.925	74,2	14.950	72,7	13.541	70,1	13.646	73,0	13.955	74,7	14.266	76,1
Ignorado	127	0,6	172	0,8	88	0,4	57	0,3	232	1,1	393	1,9	364	1,9	163	0,9	38	0,2	43	0,2
Total	22.971	100,0	22.866	100,0	21.125	100,0	21.418	100,0	21.453	100,0	20.565	100,0	19.322	100,0	18.698	100,0	18.686	100,0	18.749	100,0

Fonte: SINASC. 2023 *Dados preliminares.

Tabela 5 – Número e percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo tipo de parto, SMS Goiânia, 2014 – 2023*.

Tipo de Parto	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Vaginal	5.749	25,0	6.380	27,9	6.004	28,4	6.175	28,8	6.262	29,2	6.314	30,7	5.841	30,2	5.940	31,8	6.275	33,6	6.153	32,8
Cesário	17.106	74,5	16.375	71,6	15.077	71,4	15.241	71,2	15.188	70,8	14.251	69,3	13.477	69,7	12.758	68,2	12.410	66,4	12.596	67,2
Não informado	116	0,5	110	0,5	44	0,2	2	0,0	3	0,0	0	0,0	4	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0
Ignorado	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	22.971	100,0	22.866	100,0	21.125	100,0	21.418	100,0	21.453	100,0	20.565	100,0	19.322	100,0	18.698	100,0	18.686	100,0	18.749	100,0

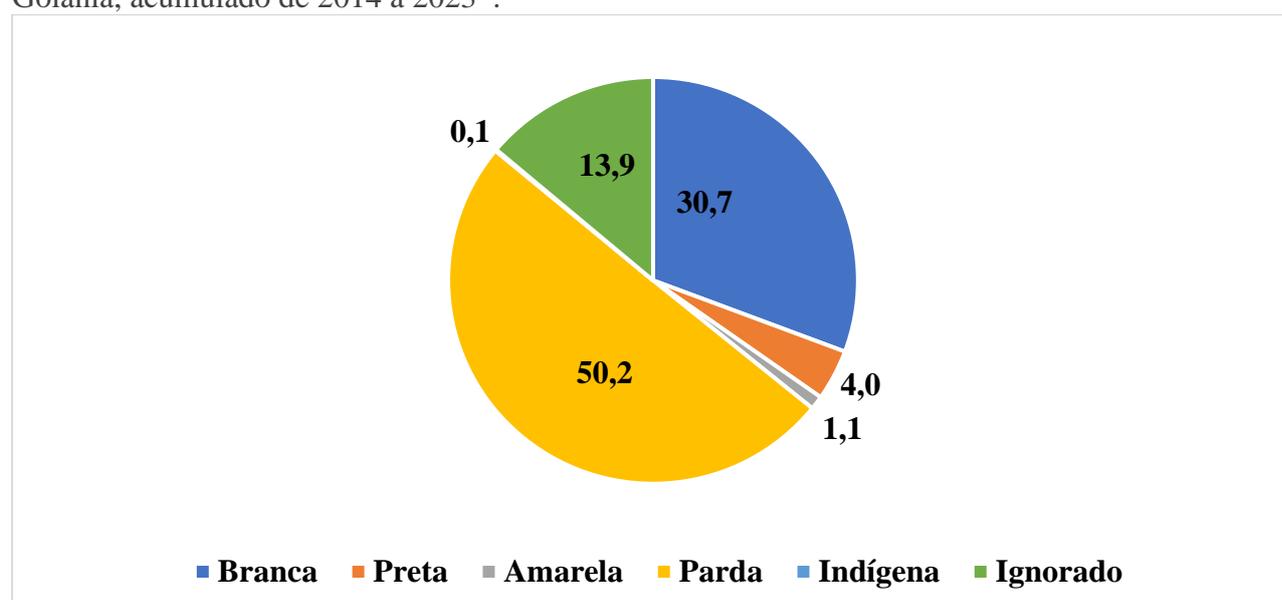
Fonte: SINASC, 2023. *Dados preliminares.

Outro dado que merece ser pontuado refere-se à raça/cor. A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra instituída pela Portaria do Ministério da Saúde GM/MS nº 992/2009 estabeleceu entre seus vários objetivos, “*aprimorar a qualidade dos sistemas de informação em saúde, por meio da inclusão do quesito cor em todos os instrumentos de coleta de dados adotados pelos serviços públicos, os conveniados ou contratados com o SUS*”, bem como “*melhorar a qualidade dos sistemas de informação do SUS no que tange à coleta, processamento e análise dos dados desagregados por raça, cor e etnia*”. É fundamental o registro adequado desta variável nos sistemas de informação do SUS que é um importante instrumento para a produção de informações epidemiológicas, definição de prioridades e tomada de decisão, bem como o desenvolvimento de ações e estratégias para a redução de iniquidades no ambiente de trabalho, nos processos de formação e educação permanente de profissionais e em todas as ações de saúde.

O Ministério da Saúde por meio da Portaria nº 344 de 1º de fevereiro de 2017 tornou obrigatório o preenchimento e padronizou a coleta do dado sobre raça/cor nos sistemas de informação em saúde, que deverão seguir a classificação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que define cinco categorias autodeclaradas: branca, preta, amarela, parda e indígena.

A análise da mãe segundo cor da pele/raça no acumulado destes anos mostra que 50,2% são pardas, 30,7% brancas, 4,0 são pretas, 1,1% amarela e 0,1% indígena. Observa-se ao final que 54,2% são negras (pretas + pardas). Chama atenção que 13,9% são ignoradas, o que evidencia a necessidade de melhora na completude desta variável, com sensibilização e capacitação dos profissionais de saúde para a importância do preenchimento desta variável para implementação de políticas públicas (GRÁFICO 7).

Gráfico 7 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo raça/cor, SMS Goiânia, acumulado de 2014 a 2023*.



Fonte: SINASC, 2023. *Dados preliminares.

A maioria (89,5%) dos nascidos vivos apresentou peso ao nascer acima de 2.500g (TABELA 6). As crianças com baixo peso ao nascer, menor que 2.499 g, representaram 10,4% dos nascidos vivos.

Tabela 6 - Percentual de nascidos vivos de mães residentes em Goiânia, segundo peso ao nascer, SMS Goiânia, 2014 – 2023*.

Peso ao nascer	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
0g a 999g	0,7	0,7	0,8	0,7	0,7	0,7	0,6	0,7	0,8	1,1
1000g a 1499g	0,8	0,7	0,8	0,7	0,8	0,7	0,8	0,9	0,9	0,8
1500g a 2499g	7,9	7,3	7,3	7,6	7,9	7,7	7,9	8,2	8,6	8,5
2500g a 2999g	26,1	25,8	25,2	25,5	25,2	25,1	25,0	25,5	26,7	26,4
3000g a 3999g	61,0	61,9	62,4	62,2	62,2	62,2	62,2	61,4	60,0	60,3
4000g e mais	3,5	3,5	3,5	3,3	3,3	3,5	3,6	3,3	3,0	2,8
Ignorado	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Total	100,0									

Fonte: SINASC, 2023. *Dados preliminares.

1.2.Morbidade

Para as análises de internações hospitalares pelo SUS, estão incluídas as de gestão do município e sob gestão estadual para Capítulos da CID-10 e o restante sob gestão de Goiânia, excluídas a gestão estadual, mesmo que o paciente seja residente em Goiânia.

Os dados de 2023 é preliminar, de janeiro a dezembro e podem sofrer modificações, pois o SIH/SUS permite alterações até seis meses após a data de alta do usuário. Neste período, o município de Goiânia apresentou um número de internações de 82.534 pacientes residentes em Goiânia, um aumento de 4,0% para o mesmo período de 2022. Destaca-se a redução de 34,4% nas internações por algumas doenças infecciosas e parasitárias de 2023 em relação a 2022 (TABELA 7).

As Tabelas 7 e 8 apresentam a frequência e valores faturados com internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo do CID 10, de 2018 a 2023.

Desconsiderando-se as internações por gravidez, parto e puerpério (13,2%) do total de internações, observa-se que as seis maiores causas de morbidade hospitalar foram:

As ‘lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas’ (Capítulo XIX) foi a primeira causa de internação (18,5%) com aumento de 2,5% em relação a 2022 neste mesmo período;

A segunda e a terceira causa de internação foram doenças do aparelho circulatório representando 11,7%, com 9.680 internações, um aumento de 4,6% em relação ao mesmo período de

2022 e doenças do aparelho digestivo que representou 9,4% com aumento de 23,6% em relação ao mesmo período de 2022, perfazendo o total de 7.764 pacientes internados;

A quarta causa foram às doenças do aparelho respiratório (6,7%) com aumento de 23,6% em relação ao período anterior;

E, por fim, a quinta e sexta causa, representadas pelas internações por neoplasias (6,5%), com aumento de 7,2% e pelas internações por doenças do aparelho geniturinário (6,5%) com aumento de 3,5% em relação ao mesmo período de 2022

A Tabela 8 apresenta o valor faturado com as internações de residentes em Goiânia, que demonstra aumento de 31,6% no ano de 2023 comparado com 2018, passando de R\$ 112.008.840,76 para R\$ 147.404.349,57.

Segundo o diagnóstico por capítulo do CID10, os maiores faturamentos em 2023 foram às internações por doenças do aparelho circulatório (22,5%), lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (14,4%), neoplasias (9,4 %) e doenças do aparelho respiratório (8,3%).

O município de Goiânia apresentou em 2023, segundo os dados preliminares do Sistema de Internação Hospitalar (SIH/SUS) e segundo Classificação Internacional de Doenças (CID) – 10, um número de internações de 171.390 ocorridas em Goiânia (TABELA 9), isto representa um aumento de 9,9% (155.973) para o mesmo período de 2022.

O valor faturado com as internações ocorridas em Goiânia em 2023 (TABELA 10) aumentou quando comparado aos valores faturados em 2018, passando de R\$ 249.328.798,71 para R\$ 321.840.900,00 respectivamente. E segundo o diagnóstico por capítulo do CID10, os maiores faturamentos foram observados nas internações devido às doenças do aparelho circulatório (21,1%) seguidas pelas lesões envenenamento e algumas outras consequências de causas externas (15,1%), neoplasias (12,2%) e doenças do aparelho digestivo (6,5%).

No ano de 2023 (dados preliminares) foram realizadas 81.751 internações hospitalares sob gestão municipal, por grupo de procedimentos em Goiânia, sendo 52,2% de procedimentos cirúrgicos com custo representando 62,5% do total. Os procedimentos clínicos representaram 47,6% com custo de R\$ 65.937.652,43 (36,8%). Os procedimentos envolvendo transplantes e os de procedimentos com finalidade diagnóstica representaram 0,1%, respectivamente (TABELA 11).

Tabela 7 – Frequência e percentual de internação pelo SUS de residentes em Goiânia, segundo capítulo da CI- 10, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2018		2019		2020		2021		2022		2023*		2022-2023*
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	Var (%)
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	3.486	4,9	3.823	4,9	8.541	12,3	15.014	19,6	5.590	7,0	3.668	4,4	-34,4
II. Neoplasias (tumores)	5.462	7,6	5.615	7,2	4.943	7,1	4.901	6,4	4.991	6,3	5.348	6,5	7,2
III. Doenças sangue órgãos hemat. e transt. Imunitária	469	0,7	474	0,6	391	0,6	408	0,5	476	0,6	378	0,5	-20,6
IV. Doenças endócrinas nutric. e metabólicas	751	1,0	880	1,1	747	1,1	843	1,1	862	1,1	971	1,2	12,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	4.737	6,6	5.270	6,7	4.727	6,8	4.511	5,9	4.130	5,2	3.381	4,1	-18,1
VI. Doenças do sistema nervoso	1.162	1,6	1.564	2,0	1.006	1,5	1.101	1,4	1.421	1,8	1.582	1,9	11,3
VII. Doenças do olho e anexos	1.119	1,6	1.143	1,5	835	1,2	924	1,2	925	1,2	1.199	1,5	29,6
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	128	0,2	113	0,1	52	0,1	73	0,1	126	0,2	153	0,2	21,4
IX. Doenças do aparelho circulatório	7.044	9,8	8.065	10,3	6.838	9,9	7.340	9,6	9.252	11,7	9.680	11,7	4,6
X. Doenças do aparelho respiratório	4.934	6,9	5.593	7,1	3.518	5,1	2.476	3,2	4.453	5,6	5.506	6,7	23,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	6.987	9,8	7.169	9,2	5.151	7,4	5.081	6,6	6.282	7,9	7.764	9,4	23,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	939	1,3	1.069	1,4	780	1,1	871	1,1	1.014	1,3	1.108	1,3	9,3
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tecido Conjuntivo	2.203	3,1	2.424	3,1	1.241	1,8	1.356	1,8	1.974	2,5	2.011	2,4	1,9
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	4.545	6,4	5.265	6,7	3.659	5,3	3.976	5,2	5.219	6,6	5.401	6,5	3,5
XV. Gravidez parto e puerpério	11.379	15,9	11.499	14,7	10.575	15,3	10.450	13,6	11.004	13,9	10.890	13,2	-1,0
XVI. Algumas afecções. originadas no período perinatal	1.893	2,6	2.412	3,1	2.566	3,7	2.613	3,4	3.120	3,9	3.574	4,3	14,6
XVII. Malformações congênitas deformidades e anomalias cromossômicas	591	0,8	658	0,8	324	0,5	408	0,5	508	0,6	612	0,7	20,5
XVIII. Sintomas e sinais e achados anormais exames clínicos e laboratoriais	1.101	1,5	1.186	1,5	1.077	1,6	924	1,2	1.183	1,5	1.204	1,5	1,8
XIX. Lesões envenenamento e alguma outra consequência causas externas	11.601	16,2	12.741	16,3	10.646	15,4	11.539	15,0	14.887	18,8	15.255	18,5	2,5
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.023	1,4	1.281	1,6	1.599	2,3	1.893	2,5	1.938	2,4	2.847	3,4	46,9
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	0,0	-	0,0	2	0,0	-	0,0	2	0,0	2	0,0	0,0
Total	71.554	100,0	78.244	100,0	69.218	100,0	76.702	100,0	79.357	100,0	82.534	100,0	4,0

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2023. *Dados preliminares.

Tabela 8 - Valor faturado (em Reais – R\$) e percentual com internações de residentes em Goiânia, pelo SUS, segundo capítulo do CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Diagnóstico Capítulo CID-10	2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.135.820,40	5,5	6.395.880,55	5,1	30.774.558,45	23,5	104.428.047,39	52,1	22.399.121,34	15,5	8.956.203,91	6,1
II. Neoplasias (tumores)	12.922.871,04	11,5	13.113.175,88	10,5	12.312.020,24	9,4	11.905.692,75	5,9	12.988.277,84	9,0	13.881.185,00	9,4
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	414.184,15	0,4	382.377,84	0,3	332.827,74	0,3	279.846,67	0,1	528.316,32	0,4	417.079,96	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	773.252,36	0,7	1.746.928,71	1,4	1.111.043,58	0,9	1.324.962,21	0,7	1.550.496,17	1,1	1.975.033,56	1,3
V. Transtornos mentais e comportamentais	5.126.389,73	4,6	6.079.219,62	4,9	5.361.752,86	4,1	5.205.892,27	2,6	5.578.226,60	3,9	5.041.701,52	3,4
VI. Doenças do sistema nervoso	2.048.284,35	1,8	2.552.698,93	2,1	1.943.654,95	1,5	1.971.367,63	1,0	2.462.641,13	1,7	2.550.693,04	1,7
VII. Doenças do olho e anexos	2.464.674,85	2,2	2.359.883,77	1,9	1.752.784,95	1,3	1.949.303,28	1,0	2.009.766,71	1,4	2.794.546,15	1,9
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	537.067,16	0,5	533.701,80	0,4	84.810,97	0,1	137.989,70	0,1	597.322,50	0,4	402.681,69	0,3
IX. Doenças do aparelho circulatório	21.764.116,46	19,4	25.328.412,04	20,3	21.674.225,37	16,6	21.303.640,20	10,6	26.099.937,52	18,1	33.140.951,73	22,5
X. Doenças do aparelho respiratório	10.039.353,83	9,0	10.883.294,61	8,7	9.641.233,55	7,4	6.688.370,90	3,3	10.337.898,18	7,2	12.208.494,66	8,3
XI. Doenças do aparelho digestivo	7.062.317,77	6,3	7.588.517,35	6,1	6.093.314,19	4,7	5.818.682,95	2,9	7.484.762,27	5,2	11.069.488,11	7,5
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	677.983,66	0,6	931.805,77	0,8	701.274,68	0,5	749.791,30	0,4	897.369,12	0,6	1.031.294,25	0,7
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	4.067.776,44	3,6	4.408.309,70	3,5	2.222.528,05	1,7	2.565.043,79	1,3	4.141.642,80	2,9	4.651.077,91	3,2
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5.457.882,19	4,9	6.608.704,28	5,3	5.159.220,44	4,0	4.647.934,13	2,3	7.091.496,80	4,9	8.041.951,59	5,5
XV. Gravidez parto e puerpério	7.121.359,61	6,4	7.391.547,24	5,9	6.795.208,98	5,2	6.955.961,88	3,5	7.316.071,15	5,1	7.191.260,14	4,9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4.719.061,65	4,2	5.565.307,29	4,5	4.846.320,51	3,7	4.819.297,75	2,4	6.344.265,08	4,4	7.064.046,06	4,8
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.992.473,39	1,8	2.238.811,88	1,8	1.941.687,58	1,5	1.580.072,59	0,8	2.092.942,95	1,4	2.449.463,42	1,7
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.102.066,13	1,9	1.759.169,10	1,4	1.767.831,61	1,4	1.519.444,44	0,8	1.928.849,77	1,3	1.912.791,16	1,3
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	15.994.265,52	14,3	17.983.937,82	14,4	15.559.975,39	11,9	15.940.296,02	8,0	21.931.016,41	15,2	21.159.377,18	14,4
XXI. Contatos com serviços de saúde	587.640,07	0,5	675.970,17	0,5	635.656,20	0,5	639.755,60	0,3	735.205,05	0,5	1.462.791,55	1,0
XXII. Códigos para propósitos especiais	0,00	0,0	0,00	0,0	1.168,00	0,0	0,00	0,0	16.239,23	0,0	2.236,98	0,0
Total	112.008.840,76	100,0	124.527.654,35	100,0	130.713.098,29	100,0	200.431.393,45	100,0	144.531.864,94	100,0	147.404.349,57	100,0

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2023. *Dados preliminares.

Tabela 9 - Frequência e percentual de internação pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Diagnóstico Capítulo CID-10	2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	6.610	4,7	6.839	4,4	12.053	8,8	21.109	14,2	9.263	5,9	7.378	4,3
II. Neoplasias (tumores)	13.473	9,6	13.743	8,9	12.387	9,0	12.838	8,6	13.384	8,6	14.502	8,5
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	862	0,6	903	0,6	749	0,5	782	0,5	876	0,6	917	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.110	0,8	1.478	1,0	1.331	1,0	1.446	1,0	1.408	0,9	1.774	1,0
V. Transtornos mentais e comportamentais	6.200	4,4	7.130	4,6	6.390	4,6	6.523	4,4	5.644	3,6	4.246	2,5
VI. Doenças do sistema nervoso	2.194	1,6	2.969	1,9	1.913	1,4	2.154	1,4	2.935	1,9	3.537	2,1
VII. Doenças do olho e anexos	2.919	2,1	3.172	2,1	2.129	1,5	2.390	1,6	2.457	1,6	3.137	1,8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	246	0,2	252	0,2	114	0,1	203	0,1	317	0,2	438	0,3
IX. Doenças do aparelho circulatório	14.824	10,5	16.305	10,6	15.077	11,0	15.678	10,6	17.456	11,2	18.522	10,8
X. Doenças do aparelho respiratório	7.991	5,7	8.849	5,7	5.580	4,1	4.469	3,0	7.232	4,6	9.542	5,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	13.988	10,0	14.204	9,2	9.674	7,0	9.464	6,4	11.294	7,2	14.800	8,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.737	1,2	1.981	1,3	1.593	1,2	1.671	1,1	1.972	1,3	2.086	1,2
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	5.152	3,7	5.487	3,6	3.113	2,3	3.389	2,3	4.924	3,2	5.784	3,4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	8.235	5,9	9.256	6,0	6.919	5,0	7.305	4,9	9.614	6,2	11.197	6,5
XV. Gravidez parto e puerpério	18.094	12,9	18.518	12,0	17.401	12,7	18.283	12,3	21.550	13,8	21.079	12,3
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	4.419	3,1	5.304	3,4	5.868	4,3	5.969	4,0	7.381	4,7	8.926	5,2
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	1.567	1,1	1.605	1,0	1.090	0,8	1.217	0,8	1.399	0,9	1.907	1,1
XVIII. Sint. sinais e achad anorm ex clín e laborat	2.106	1,5	2.482	1,6	2.245	1,6	1.781	1,2	2.345	1,5	2.600	1,5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	27.050	19,2	31.291	20,3	28.089	20,4	27.313	18,4	30.516	19,6	33.253	19,4
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.796	1,3	2.743	1,8	3.834	2,8	4.572	3,1	4.004	2,6	5.761	3,4
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	0,0	-	0,0	3	0,0	1	0,0	2	0,0	4	0,0
Total	140.573	100,0	154.511	100,0	137.552	100,0	148.557	100,0	155.973	100,0	171.390	100,0

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2023. *Dados preliminares.

Tabela 10 - Valor faturado e percentual com internações pelo SUS de ocorridos em Goiânia, segundo capítulo o CID 10, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Diagnóstico Capítulo CID-10	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Valor (R\$)	%										
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11.464.307,02	4,6	12.462.714,96	4,4	43.332.054,60	15,1	150.593.871,51	39,3	30.849.506,51	10,5	16.698.857,88	5,2
II. Neoplasias (tumores)	33.843.580,01	13,6	33.899.924,56	12,0	32.349.306,75	11,3	33.224.160,02	8,7	35.668.967,83	12,1	39.151.920,10	12,2
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	685.449,90	0,3	770.516,68	0,3	631.223,58	0,2	643.590,27	0,2	868.680,35	0,3	974.135,90	0,3
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.303.802,84	0,5	3.389.079,43	1,2	2.254.784,11	0,8	2.486.068,85	0,6	2.554.905,30	0,9	4.619.949,77	1,4
V. Transtornos mentais e comportamentais	6.880.066,19	2,8	8.341.759,08	3,0	7.654.109,17	2,7	8.066.696,88	2,1	7.681.155,26	2,6	6.497.039,59	2,0
VI. Doenças do sistema nervoso	4.360.904,89	1,7	5.404.217,96	1,9	4.263.192,71	1,5	4.405.865,38	1,1	5.791.813,63	2,0	5.662.660,12	1,8
VII. Doenças do olho e anexos	6.353.008,09	2,5	6.789.063,89	2,4	4.670.877,10	1,6	5.023.720,46	1,3	5.378.890,26	1,8	7.426.410,23	2,3
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1.296.860,92	0,5	1.309.036,07	0,5	221.497,75	0,1	668.545,66	0,2	1.939.699,57	0,7	1.521.443,98	0,5
IX. Doenças do aparelho circulatório	53.145.279,42	21,3	62.345.718,64	22,1	57.991.070,04	20,2	54.772.483,34	14,3	56.276.984,17	19,1	67.977.192,61	21,1
X. Doenças do aparelho respiratório	15.785.768,64	6,3	18.229.528,56	6,5	16.168.545,95	5,6	13.174.053,42	3,4	16.154.314,59	5,5	19.908.587,99	6,2
XI. Doenças do aparelho digestivo	14.060.492,81	5,6	15.352.658,30	5,4	12.704.542,98	4,4	12.208.265,70	3,2	14.400.763,43	4,9	21.092.027,90	6,6
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	1.340.745,88	0,5	1.729.070,52	0,6	1.516.184,11	0,5	1.458.939,99	0,4	1.812.648,02	0,6	1.819.799,95	0,6
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	10.376.797,71	4,2	11.109.251,98	3,9	5.916.746,32	2,1	6.773.318,72	1,8	10.843.820,97	3,7	14.291.424,85	4,4
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	11.636.093,21	4,7	13.796.117,76	4,9	12.397.967,04	4,3	11.094.676,07	2,9	14.371.225,87	4,9	17.909.811,72	5,6
XV. Gravidez parto e puerpério	11.886.993,15	4,8	12.466.531,75	4,4	11.816.950,63	4,1	12.942.243,21	3,4	14.905.017,24	5,1	14.510.235,65	4,5
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	13.713.467,20	5,5	15.006.342,72	5,3	15.417.875,68	5,4	13.874.760,41	3,6	16.673.760,07	5,7	19.633.019,40	6,1
XVII. Malf cong deformat e anomalias cromossômicas	7.893.676,89	3,2	7.309.322,09	2,6	8.192.918,28	2,9	6.893.456,62	1,8	6.611.948,37	2,2	6.597.275,69	2,0
XVIII. Sint. sinais e achad anorm ex clín e laborat	3.999.006,94	1,6	4.340.977,89	1,5	4.510.278,89	1,6	3.303.936,51	0,9	3.827.719,19	1,3	3.873.568,69	1,2
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	38.061.709,24	15,3	46.682.043,25	16,6	43.293.340,35	15,1	40.646.135,99	10,6	46.161.641,66	15,7	48.679.464,50	15,1
XXI. Contatos com serviços de saúde	1.240.787,76	0,5	1.331.845,17	0,5	1.300.514,39	0,5	1.420.060,77	0,4	1.583.774,97	0,5	2.990.112,35	0,9
XXII. Códigos para propósitos especiais	0,00	0,0	0,00	0,0	1.212,22	0,0	2.019,07	0,0	16.239,23	0,0	5.961,13	0,0
Total	249.328.798,71	100,0	282.065.721,26	100,0	286.605.192,65	100,0	383.676.868,85	100,0	294.373.476,49	100,0	321.840.900,00	100,0

Fonte: Sistema de Internação Hospitalar do Sistema Único de Saúde (SIH-SUS), 2023. *Dados preliminares.

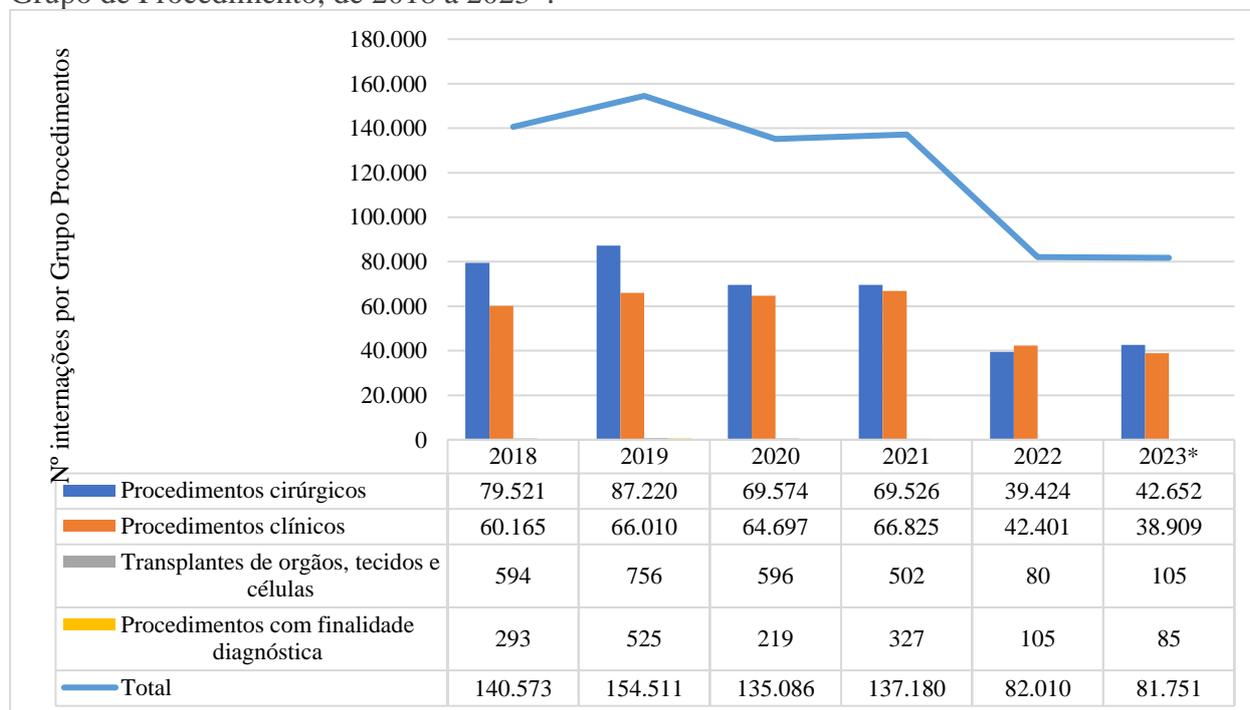
Tabela 11 - Frequência e valor gasto com internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, por Grupo de Procedimento, SMS Goiânia, 2023*.

Grupo de Procedimentos	Frequência	%	Valor (R\$)	%
Procedimentos com finalidade diagnóstica	85	0,1	141.185,73	0,1
Procedimentos clínicos	38.909	47,6	65.937.652,43	36,8
Procedimentos cirúrgicos	42.652	52,2	111.905.763,94	62,5
Transplantes de órgãos, tecidos e células	105	0,1	1.138.437,36	0,6
Total	81.751	100,0	179.123.039,46	100,0

Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

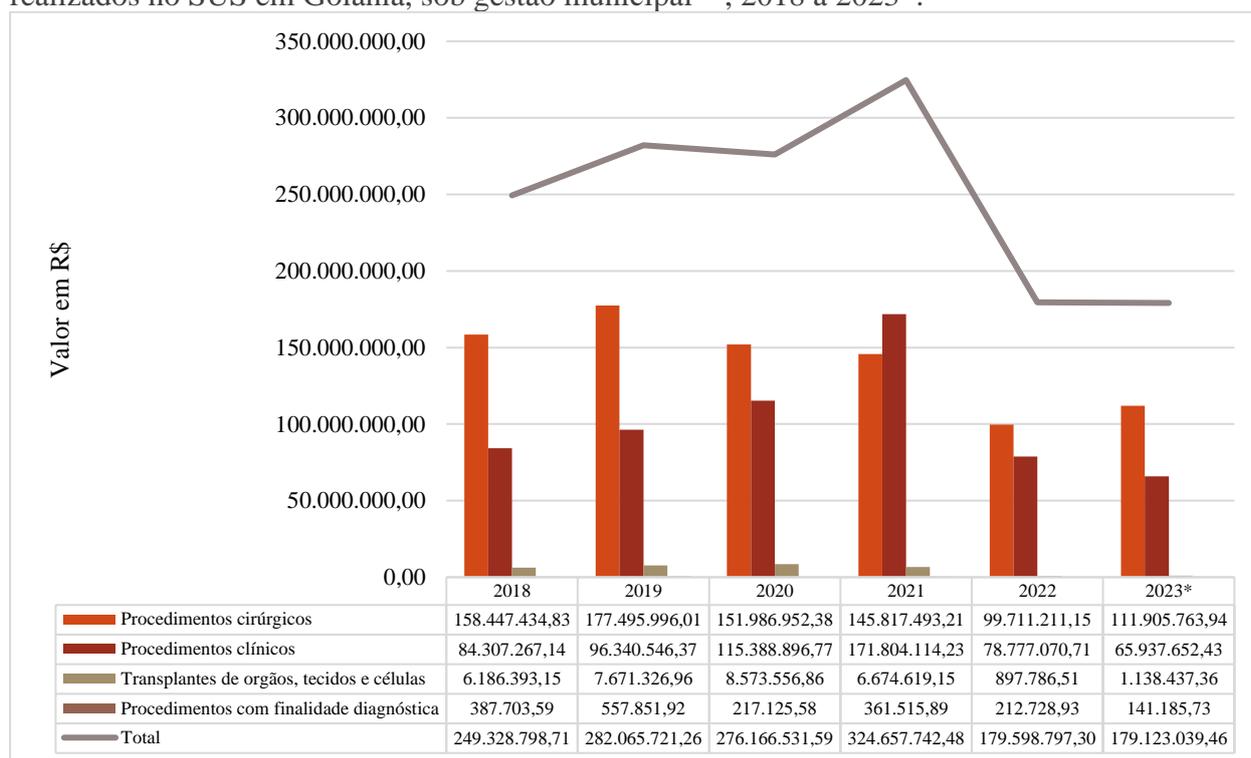
Comparando o grupo de internações clínicas e cirúrgicas realizadas no ano de 2023 com o mesmo período dos últimos quatro anos, onde se verifica que o procedimento clínico vem aumentando discretamente, exceto em 2022 e 2023 com redução em relação aos anos anteriores. Redução nos procedimentos com finalidade diagnóstica de 2023 em relação a 2022 (19%). Houve aumento nos procedimentos nas internações cirúrgicas (8,2%) em 2023 em relação a 2022 e transplantes de órgãos, tecidos e células (31,2%) (GRÁFICO 8).

Gráfico 8 - Frequência de internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, por Grupo de Procedimento, de 2018 a 2023*.



Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

Gráfico 9 - Comparativo do valor faturado com internação hospitalar nos grupos de procedimentos realizados no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, 2018 a 2023*.



Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

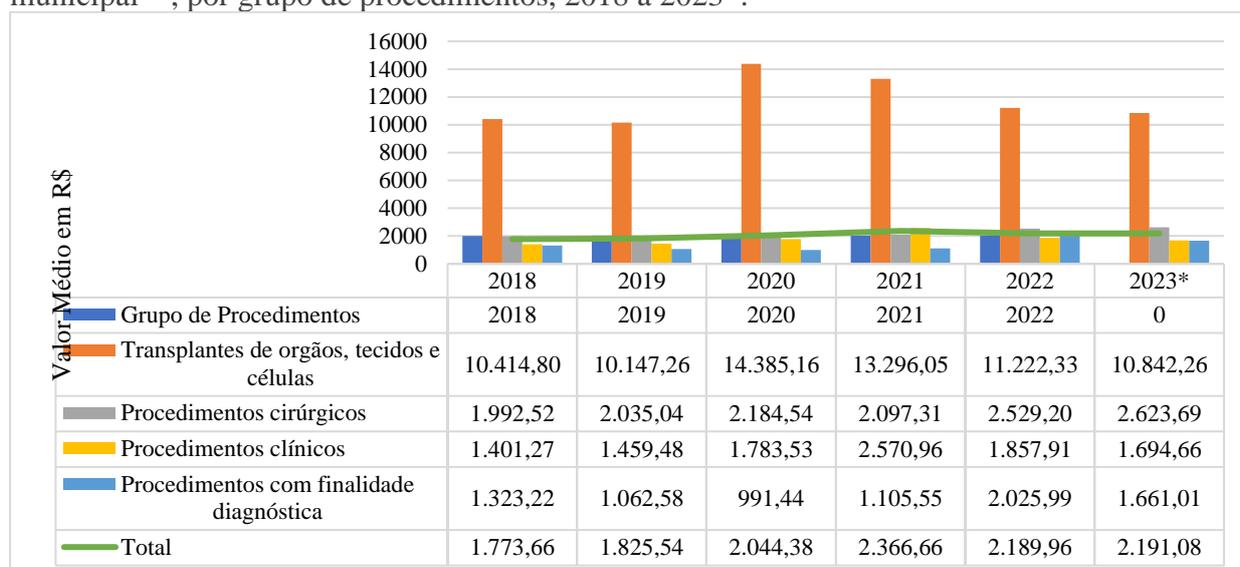
O Gráfico 8 apresenta os valores faturados com internações por grupo de procedimentos de 2018 a 2023, com redução no valor faturado de todos os procedimentos no ano de 2022 em comparação com todos os anos anteriores e discreto aumento para procedimentos cirúrgicos e com finalidade diagnóstica em 2023.

O maior valor médio da internação no município de Goiânia (GRÁFICO 9), no em 2023 foi R\$ 10.842,26, referente a transplante de órgãos, tecidos e células, bem como em todos os outros anos, seguido de procedimento cirúrgico (R\$ 2.623,69).

Considerando a procedência do usuário para o ano de 2023 (GRÁFICO 10), 56,5% (46.215) são internações hospitalares de residentes em Goiânia e 43,5% (35.536) de residentes em outros municípios, diferente dos outros anos onde os usuários de outros municípios predominaram, exceto 2022.

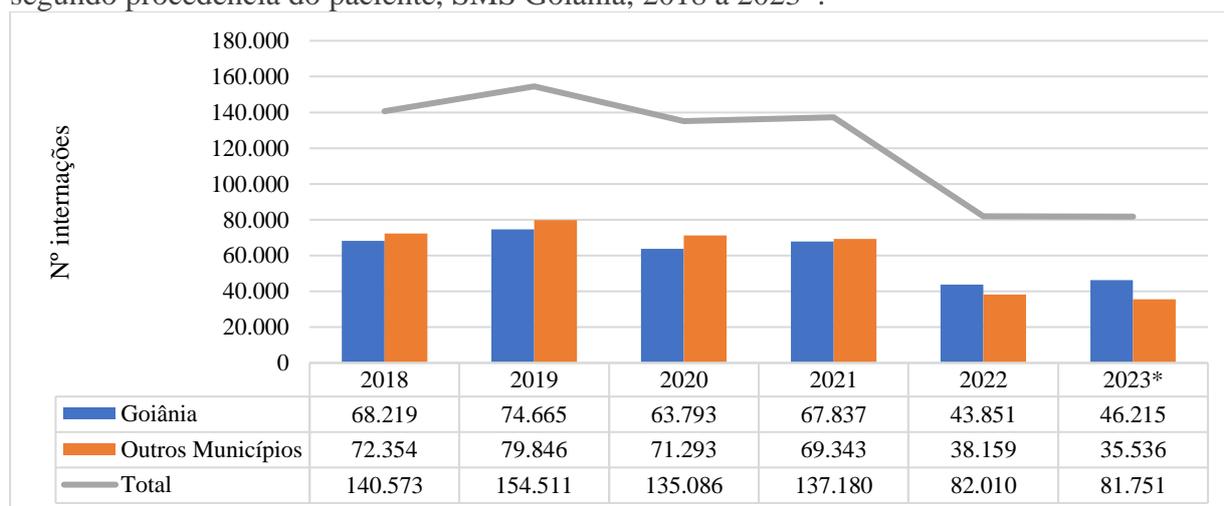
Analisando o valor faturado com internações segundo a procedência do paciente (GRÁFICO 11) em 2023, verifica-se que 50% (R\$ 89.516.138,91) do total faturado (R\$ 179.123.039,46) foram com as internações de moradores de Goiânia e 50% (R\$ 89.606.900,55) internações de usuários de outros municípios, com exceção do ano de 2023.

Gráfico 10 - Valor médio (R\$) da internação hospitalar no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, por grupo de procedimentos, 2018 a 2023*.



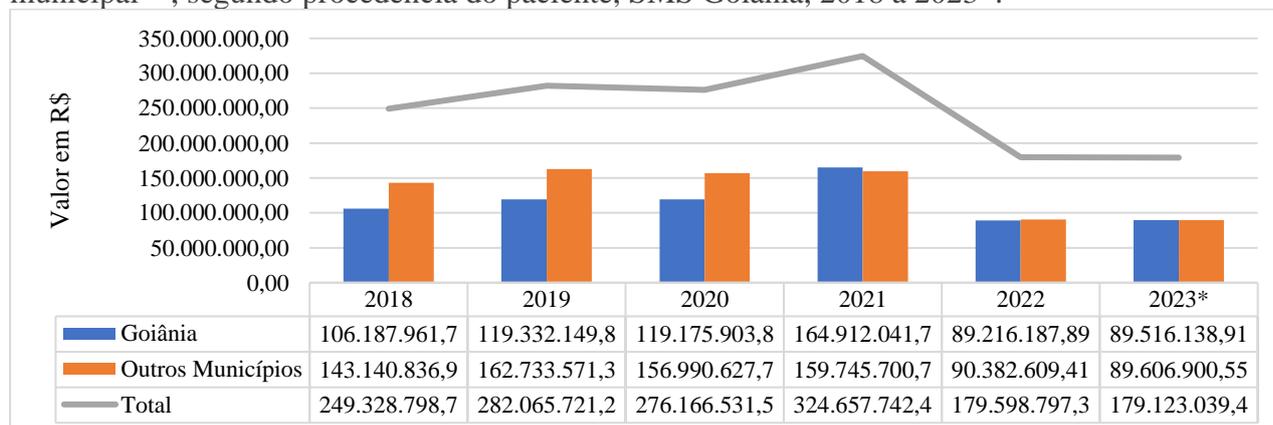
Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

Gráfico 11 - Frequência de internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.



Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

Gráfico 12 - Valor faturado com internações realizadas no SUS em Goiânia, sob gestão municipal**, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.



Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual.

Considerando as internações ocorridas e de residentes por leito/especialidade em 2023 (TABELAS 12 e 13), os leitos cirúrgicos (46,6% e 42,0%) e clínicos (26,0% e 29,4%) tiveram maior número de internações tanto para as internações ocorridas como para residentes, respectivamente, no município de Goiânia. As internações em leito cirúrgico apresentaram maior faturamento em ambas as situações.

Tabela 12 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, ocorridos em Goiânia, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2023*.

Leito\Especialidade	N	%	Valor (R\$)	%
01-Cirúrgico	38.068	46,6	107.874.915,05	60,2
02-Obstétricos	11.524	14,1	7.829.115,07	4,4
03-Clínico	21.288	26,0	38.511.083,37	21,5
04-Crônicos	109	0,1	90.051,56	0,1
05-Psiquiatria	3.945	4,8	6.366.129,60	3,6
07-Pediátricos	6.770	8,3	18.412.958,21	10,3
09-Leito Dia / Cirúrgicos	1	0,0	143,72	0,0
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	15	0,0	19.149,32	0,0
14-Leito Dia / Saúde Mental	31	0,0	19.493,56	0,0
Total	81.751	100,0	179.123.039,46	100,0

Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual

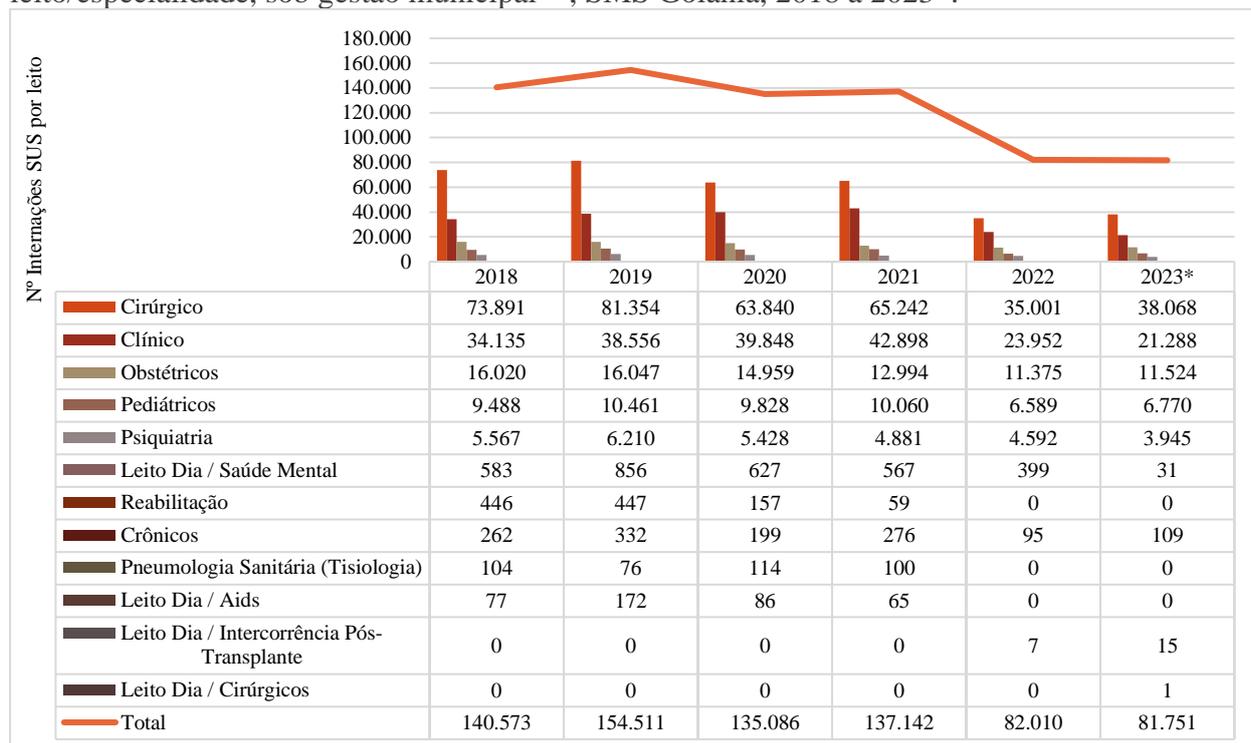
Tabela 13 - Número e valores gastos com Internações Hospitalares pelo SUS por leito/especialidade, residentes em Goiânia, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2023*.

Leito\Especialidade	N	%	Valor (R\$)	%
01-Cirúrgico	19.393	42,0	48.356.130,00	54,0
02-Obstétricos	6.940	15,0	4.708.806,17	5,3
03-Clínico	13.575	29,4	24.643.924,19	27,5
04-Crônicos	74	0,2	65.763,16	0,1
05-Psiquiatria	2.379	5,1	3.856.798,61	4,3
07-Pediátricos	3.831	8,3	7.871.033,10	8,8
09-Leito Dia / Cirúrgicos	1	0,0	143,72	0,0
12-Leito Dia / Intercorrência Pós-Transplante	2	0,0	842,00	0,0
14-Leito Dia / Saúde Mental	20	0,0	12.697,96	0,0
Total	46.215	100,0	89.516.138,91	100,0

Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual

Houve redução nas internações em todos os leitos/especialidades ocorridas em Goiânia comparando em 2023 em relação a 2018 (GRÁFICO 13), especialmente nos leitos de Reabilitação, Pneumologia Sanitária (Tisiologia) e Leito Dia/Aids, 100%, leitos cirúrgicos (48,5%), clínicos (37,6%), pediátricos (28,6%), obstétricos (28,1%) e psiquiatria (29,1%).

Gráfico 13 - Número de internações hospitalares ocorridas pelo SUS em Goiânia, por leito/especialidade, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.



Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual

Houve redução nas internações em todos os leitos/especialidades de residentes em Goiânia comparando em 2023 em relação a 2018, exceto nos leitos dia de intercorrência pós-transplante e cirúrgicos. Em se tratando de 2023 em relação a 2022 (TABELA 14) houve aumento de 5,4% nas internações, sendo: nos leitos de internações cirúrgicos (25,7%), pediátricos (11,2%) e obstétricos (5,0%) e redução para os leitos dia de saúde mental (93,5%), clínico (11,4%) e psiquiátrico (10,3%).

Tabela 14 - Número Internações Hospitalares pelo SUS de residentes em Goiânia, por leito/especialidade em Goiânia, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Leito\Especialidade	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Cirúrgico	31.690	34.281	25.257	27.515	15.432	19.393
Clínico	18.619	21.426	22.054	25.797	15.324	13.575
Obstétricos	9.982	9.708	8.770	7.120	6.612	6.940
Pediátricos	4.133	4.749	4.159	4.217	3.445	3.831
Psiquiatria	3.009	3.431	2.824	2.495	2.653	2.379
Leito Dia/Saúde Mental	408	604	470	432	308	20
Reabilitação	194	222	106	35	0	0
Crônicos	97	149	65	113	73	74
Pneumologia Sanitária (Tisiologia)	62	41	55	55	0	0
Leito Dia/Aids	25	54	33	33	0	0
Leito Dia/Intercorrência Pós-Transplante	0	0	0	0	4	2
Leito Dia/Cirúrgicos	0	0	0	0	0	1
Total	68.219	74.665	63.793	67.812	43.851	46.215

Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares. ** excluía gestão estadual

As internações hospitalares no município de Goiânia ocorreram em 30 estabelecimentos de saúde conveniados ao SUS (TABELA 15). Os hospitais que apresentaram maior frequência de

internações foram o Hospital de Câncer (14,2%), Hospital das Clínicas (12,0%), Hospital e Maternidade Dona Íris (11,8%), Hospital Santa Lúcia (0,3%), Santa Casa de Misericórdia de Goiânia (09,8%), e Hospital Ruy Azeredo (7,7%).

Os seis hospitais que apresentaram maior faturamento foram (TABELA 15): Hospital de Câncer (R\$ 34.357.935,53), Hospital Ruy Azeredo (R\$ 28.433.910,05), Santa Casa de Misericórdia de Goiânia (R\$ 22.039.528,82), Hospital das Clínicas (R\$ 19.822.789,96), Maternidade Municipal Célia Câmara (R\$ 12.244.112,46), Hospital e Maternidade Dona Íris (R\$ 8.795.980,63) e Hospital Jacob Facuri (R\$ 8.214.838,91).

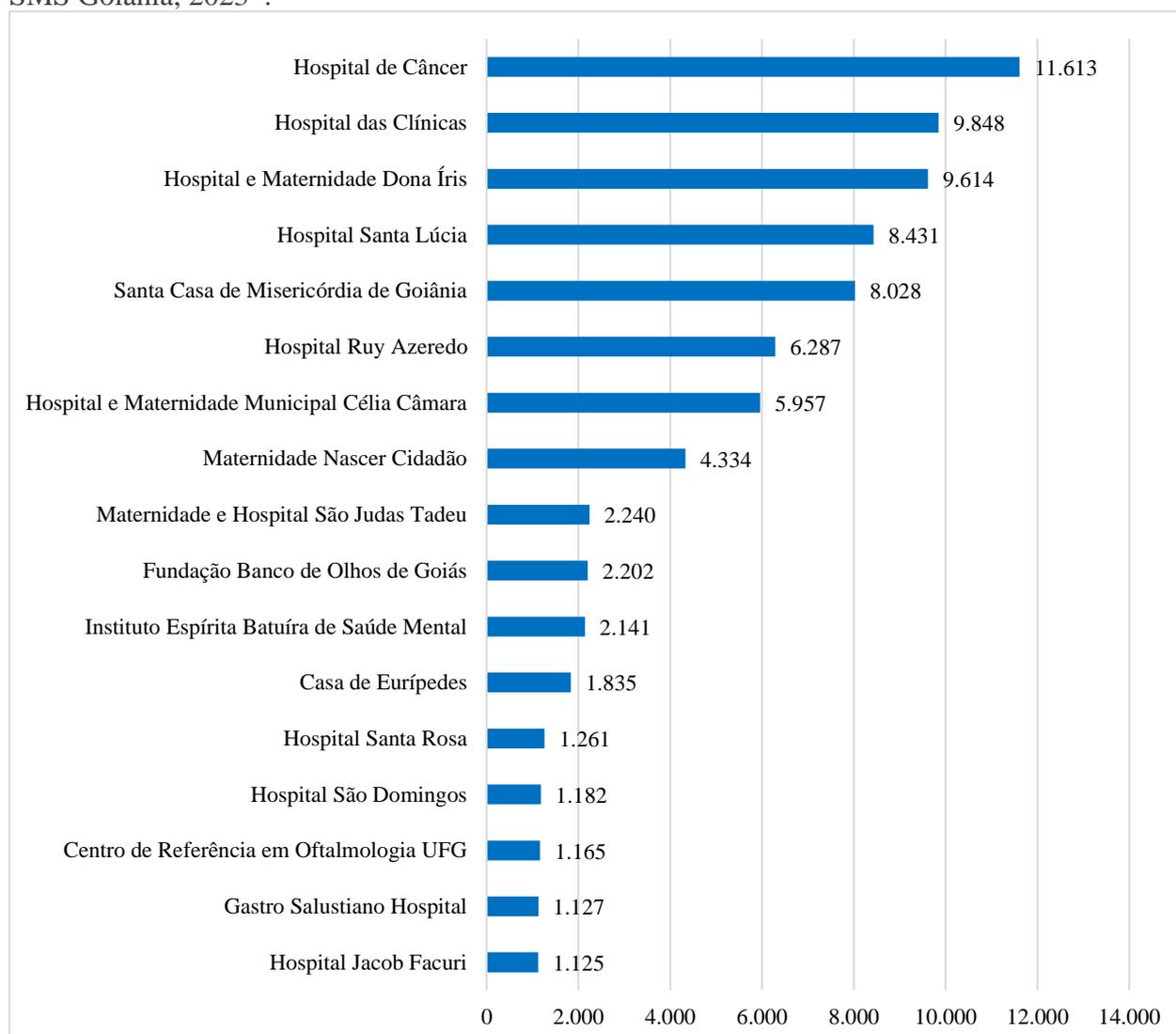
Entre os hospitais que realizaram acima de mil internações no ano de 2023 (GRÁFICO 14) destaca-se o Hospital de Câncer (11.613); Hospital das Clínicas (9.848), Hospital e Maternidade Dona Íris (9.614), Hospital Santa Lúcia (8.431), Santa Casa de Misericórdia de Goiânia (8.028), Hospital Ruy Azeredo (6.287), Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara (5.957) e Maternidade Nascer Cidadão (4.334).

Tabela 15 - Relação de hospitais que internaram pacientes pelo SUS, em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.

Hospitais	N	%	Valores em reais (R\$)	%
Hospital de Câncer	11.613	14,2	34.357.935,53	19,2
Hospital das Clínicas	9.848	12,0	19.822.789,96	11,1
Hospital e Maternidade Dona Íris	9.614	11,8	8.795.980,63	4,9
Hospital Santa Lúcia	8.431	10,3	7.160.893,71	4,0
Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	8.028	9,8	22.039.528,82	12,3
Hospital Ruy Azeredo	6.287	7,7	28.433.910,05	15,9
Hospital e Maternidade Municipal Célia Câmara	5.957	7,3	12.244.112,46	6,8
Maternidade Nascer Cidadão	4.334	5,3	2.440.905,88	1,4
Maternidade e Hospital São Judas Tadeu	2.240	2,7	4.616.830,57	2,6
Fundação Banco de Olhos de Goiás	2.202	2,7	5.288.547,30	3,0
Instituto Espírita Bатуíra de Saúde Mental	2.141	2,6	3.419.636,76	1,9
Casa de Eurípedes	1.835	2,2	2.965.986,40	1,7
Hospital Santa Rosa	1.261	1,5	2.654.897,59	1,5
Hospital São Domingos	1.182	1,4	931.393,65	0,5
Centro de Referência em Oftalmologia UFG	1.165	1,4	2.291.504,00	1,3
Gastro Salustiano Hospital	1.127	1,4	3.065.398,55	1,7
Hospital Jacob Facuri	1.125	1,4	8.214.838,91	4,6
Pronto Socorro para Queimaduras Ltda	914	1,1	2.281.619,09	1,3
Hospital Coração de Jesus	669	0,8	1.229.732,55	0,7
Hospital Santa Catarina	604	0,7	660.768,18	0,4
IGOPE	342	0,4	840.102,81	0,5
Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	248	0,3	1.639.505,81	0,9
Pronto Socorro Psiquiátrico Professor Wassily Chuck	174	0,2	36.936,00	0,0
Hospital da Criança	136	0,2	2.652.263,75	1,5
Hospital Goiânia Leste	105	0,1	182.775,61	0,1
Hospital Neurológico	78	0,1	183.456,96	0,1
Hospital Infantil de Campinas	56	0,1	358.952,46	0,2
Instituto de Olhos de Goiânia	22	0,0	99.881,68	0,1
Hospital e Maternidade Santa Bárbara	11	0,0	211.270,10	0,1
Hospital e Maternidade Dom Bosco	2	0,0	683,69	0,0
Total	81.751	100,0	179.123.039,46	100,0

Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares.

Gráfico 14 - Relação de Hospitais que internaram acima de mil pacientes, sob gestão municipal**, SMS Goiânia, 2023*.



Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares.

Quando consideramos as internações em UTI e distribuí-se pela procedência do usuário (TABELA 16) foram 42,5% (3.433) pacientes oriundos de outros municípios e 57,5% (4.639) de residentes em Goiânia, diferente de 2018, 2019 e 2020. E o valor faturado com diárias de UTI foi R\$ 71.304.622,00, sendo R\$ 37.246.215,61 (52,2%) de residentes em Goiânia e R\$ 34.058.406,39 (47,8%) de outros municípios.

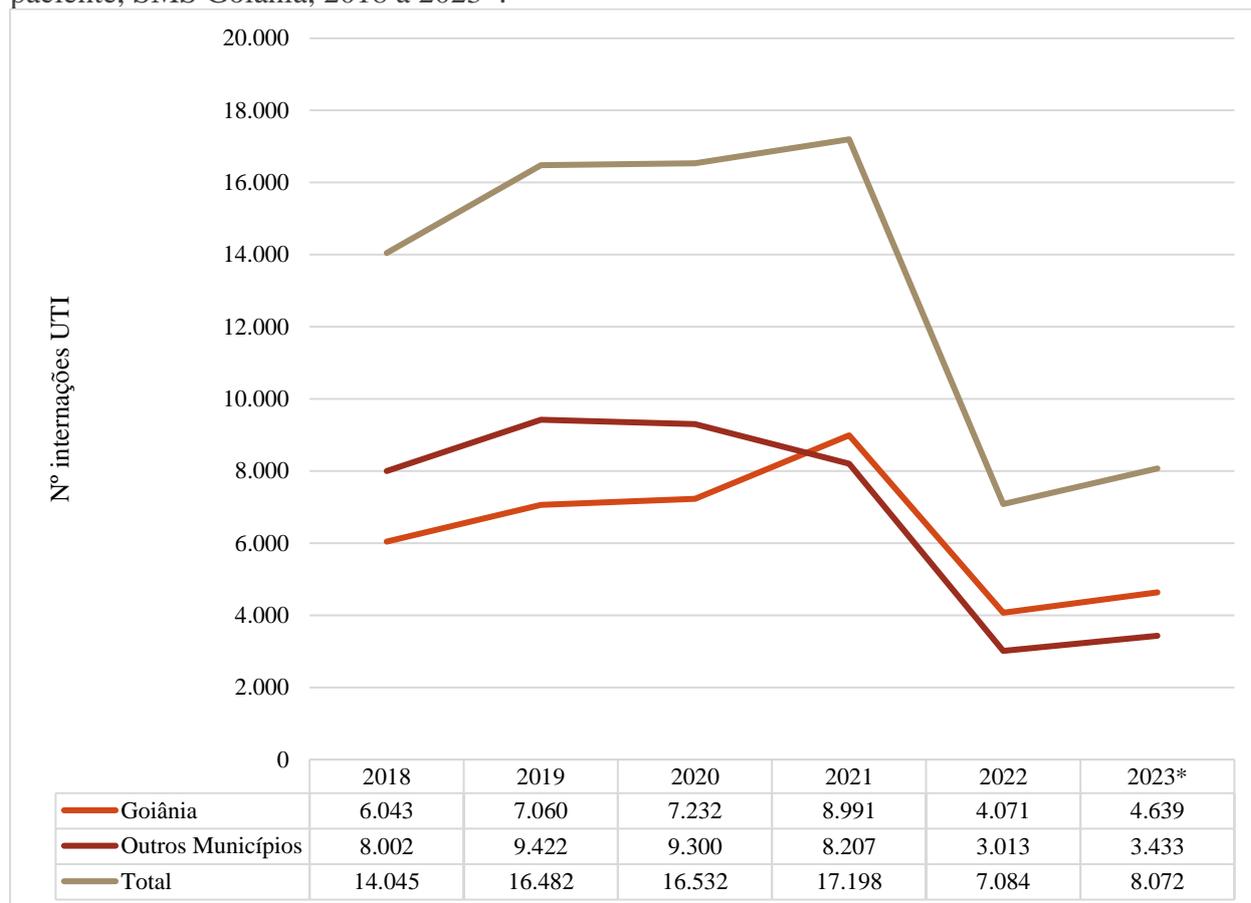
Comparando as internações em UTI em 2023 (GRÁFICO 15) em relação ao mesmo período de 2018 houve 42,5% de redução. Para residentes em Goiânia esta redução foi de 23,2% e para moradores de outros municípios 57,1%. Na comparação com 2022 houve aumento de 14,0%, sendo que para residentes em Goiânia a redução representou de 14,0% e para moradores de outros municípios 14%.

Tabela 16 - Frequência e valor de Internações hospitalares em UTI ocorridas, pelo SUS segundo procedência do paciente, 2023*.

Procedência	N	%	Valor (R\$)	%
Goiânia	4.639	57,5	37.246.215,61	52,2
Outros Municípios	3.433	42,5	34.058.406,39	47,8
Total	8.072	100,0	71.304.622,00	100,0

Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares.

Gráfico 15 - Nº internações em UTI pelo SUS ocorridas em Goiânia, segundo procedência do paciente, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.



Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares.

Em relação a taxa de internação por condições sensíveis a atenção primária em saúde (ICSAPS), por 10 mil habitantes, em residentes de Goiânia, observa-se uma redução na sua taxa até 2018, um discreto aumento em 2019 e redução em 2020 e 2021 e volta a aumentar em 2022 e 2023 (TABELA 17).

Os grupos de causas ‘doenças pulmonares’, ‘pneumonias bacterianas’ e ‘infecção do rim e trato urinário’ apresentaram redução e depois aumentam novamente.

Considerando os grupos de causas diagnósticas, a ‘angina’, bem como ‘doenças cerebrovasculares’ e ‘insuficiência cardíaca’ apresentou as maiores taxas de internação no período.

Os estudos que utilizam as listas de ICSAPS podem ser de grande valia para os gestores envolvidos com a APS, podendo funcionar como balizadores de sua qualidade, contribuindo para a avaliação das políticas de saúde.

Tabela 17 – taxa de internação por condições sensíveis a atenção primária em saúde (ICSAPS), por 10 mil habitantes, em residentes de Goiânia, 2014 a 2023*.

Internação por condições sensíveis a atenção primária em saúde (ICSAPS)	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
Angina	11,1	12,7	8,5	8,9	8,3	10,2	10,0	11,0	16,0	18,9
Infecção no rim e trato urinário	14,0	13,2	11,6	9,9	8,4	8,9	6,8	6,7	8,2	9,7
Doenças cerebrovasculares	8,7	8,8	8,4	7,5	7,5	8,6	7,3	7,1	9,3	9,9
Insuficiência cardíaca	9,9	11,2	10,0	7,3	7,0	7,4	5,7	5,5	7,5	7,6
Doenças pulmonares	7,6	8,0	4,4	3,9	3,3	4,0	1,8	1,5	4,5	6,3
Pneumonias bacterianas	5,5	6,0	5,0	6,7	7,0	8,2	5,5	3,1	4,6	4,8
Infecção da pele e tecido subcutâneo	3,9	4,6	3,7	2,3	2,1	3,3	2,4	2,2	2,9	3,6
Diabetes mellitus	3,9	3,4	2,5	2,5	2,6	2,6	2,6	2,7	3,3	3,5
Epilepsias	2,1	1,8	1,8	1,6	1,8	2,4	1,9	2,1	3,0	3,5
Úlcera gastrointestinal	0,9	1,3	1,0	0,8	1,4	1,6	3,8	1,3	2,7	2,8
Asma	3,1	2,5	1,5	1,9	1,5	1,0	0,5	0,5	1,7	2,7
Doenças relacionadas ao pré-natal e parto	2,5	1,6	1,6	1,2	1,8	1,9	1,7	1,6	1,9	2,1
Gastroenterites infecciosas e complicações	13,5	6,1	6,4	2,8	1,5	2,1	1,2	0,9	1,4	1,7
Doenças preveníveis por imunizações/condições sensíveis	2,7	1,6	1,5	1,4	1,1	1,0	1,1	1,1	1,3	1,3
Deficiências nutricionais	0,7	0,8	0,6	0,3	0,3	0,3	0,9	1,0	0,8	0,9
Doença Inflamatória órgãos pélvicos femininos	0,7	0,6	0,4	0,4	0,4	0,4	0,3	0,3	0,5	0,6
Infecções de ouvido, nariz e garganta	0,8	0,5	0,7	0,5	0,4	0,4	0,5	0,2	0,3	0,5
Anemia	0,4	0,5	0,3	0,5	0,4	0,3	0,3	0,6	0,4	0,2
Hipertensão	1,1	0,9	0,8	0,6	0,5	0,4	0,3	0,2	0,2	0,2
Total	93,2	86,0	70,6	61,2	57,3	65,0	54,4	49,9	70,5	80,9

Fonte: SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares.

1.3.Mortalidade

Em 2023 (dados preliminares), considerando os residentes de Goiânia, ocorreram 9.613 óbitos por todas as causas, sendo 53,9% no do sexo masculino e 45,9 % feminino.

Conforme Tabela 18, observou-se um crescimento do número de óbitos de residentes em Goiânia em 2020, 2021 e 2022 em comparação com os anos anteriores e uma redução de 4,9% no ano de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022, corroborando com a possibilidade de excesso mortes devido a causas diretas e indiretas de COVID-19.

Quando analisamos os óbitos ocorridos no município de Goiânia (TABELA 18) percebe-se uma semelhança na distribuição de óbitos dos residentes em Goiânia.

Tabela 18 - Número de óbitos de residentes em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Sexo	2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	4.834	55,7	4.951	55,0	6.193	55,5	7.619	55,8	5.434	53,8	5.185	53,9
Feminino	3.845	44,3	4.040	44,9	4.954	44,4	6.022	44,1	4.665	46,2	4.412	45,9
Ignorado	6	0,1	5	0,1	3	0,0	1	0,0	6	0,1	16	0,2
Total	8.685	100,0	8.996	100,0	11.150	100,0	13.642	100,0	10.105	100,0	9.613	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares.

Conforme Tabela 19, observou-se um crescimento do número de óbitos ocorridos em Goiânia em 2020, 2021 e 2022 em comparação com os anos anteriores e uma redução de 7,2% no ano de 2023 em comparação com o mesmo período de 2022, corroborando com a possibilidade de excesso mortes devido a causas diretas e indiretas de COVID-19.

Tabela 19 - Número de óbitos de ocorridos em Goiânia por sexo, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Sexo	2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	7.347	55,4	7.428	54,2	9.506	56,1	11.820	56,1	8.817	53,9	8.205	54,0
Feminino	5.915	44,6	6.266	45,7	7.445	43,9	9.249	43,9	7.531	46,0	6.950	45,8
Ignorado	8	0,1	6	0,0	7	0,0	1	0,0	21	0,1	30	0,2
Total	13.270	100	13.700	100	16.958	100	21.070	100	16.369	100	15.185	100

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

Na distribuição dos óbitos por faixa etária de residentes em Goiânia em 2023 a maior quantidade de observada foi de 60 anos e mais (72,0%), também chama atenção uma porcentagem

de 24,2% de óbitos em jovens e adultos jovens que precisam ser mais bem analisados, pois grande parte são mortes evitáveis (TABELA 20).

Observa-se que houve um excesso do número de óbitos na faixa etária de 40 anos acima de 2020 a 2022 (dados preliminares), possivelmente evitáveis.

Tabela 20 – Número de Óbitos de residentes em Goiânia por faixa etária, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Faixa Etária (anos)	2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
< 1 ano	225	2,6	250	2,8	179	1,6	233	1,7	190	1,9	239	2,5
01 a 04 anos	43	0,5	40	0,4	20	0,2	31	0,2	43	0,4	34	0,4
05 a 09 anos	27	0,3	26	0,3	20	0,2	18	0,1	18	0,2	15	0,2
10 a 14 anos	27	0,3	20	0,2	25	0,2	24	0,2	24	0,2	17	0,2
15-19	185	2,1	118	1,3	126	1,1	96	0,7	76	0,8	60	0,6
20-29	401	4,6	385	4,3	388	3,5	399	2,9	295	2,9	321	3,3
30-39	435	5,0	410	4,6	463	4,2	683	5,0	392	3,9	415	4,3
40-49	592	6,8	590	6,6	736	6,6	1210	8,9	672	6,7	610	6,3
50-59	996	11,5	1006	11,2	1.312	11,8	1.938	14,2	1.081	10,7	984	10,2
60-69	1.523	17,5	1.538	17,1	2.118	19,0	2.691	19,7	1.822	18,0	1.701	17,7
70-79	1.798	20,7	1.920	21,3	2.590	23,2	2.912	21,3	2.206	21,8	2.132	22,2
80 e +	2.427	27,9	2.690	29,9	3.173	28,5	3.403	24,9	3.090	30,6	2.908	30,3
Ignorado	6	0,1	3	0,0	0	0,0	4	0,0	196	1,9	177	1,8
Total	8.685	100,0	8.996	100,0	11.150	100,0	13.642	100,0	10.105	100,0	9.613	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

As mortes por causas violentas acometem a população jovem e produtiva, com impacto social, econômico e familiar (TABELA 21) e para menores de 1 ano as afecções originadas no período perinatal e as mal formações congênitas predominam. As doenças crônicas não transmissíveis também preocupam em adultos jovens e idosos.

Tabela 21 - Número de Óbitos de residentes em Goiânia segundo Capítulo CID-10 e por faixa etária, SMS Goiânia, 2023*.

Capítulo CID 10	< 1 ano	01 a 04	05 a 09	10 a 14	15 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	80 e +	Ign.	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	11	2	0	3	3	13	36	39	48	102	116	156	12	541
II. Neoplasias (tumores)	1	3	7	2	7	23	55	128	264	444	465	411	0	1810
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	0	0	1	2	5	4	6	7	2	11	0	40
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1	0	1	0	2	7	12	23	48	95	114	144	0	447
V. Transtornos mentais e comportamentais	0	0	0	0	0	2	6	9	13	12	8	21	0	71
VI. Doenças do sistema nervoso	1	3	1	3	2	8	10	13	31	40	85	259	0	456
VII. Doenças do olho e anexos	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	1	3	0	1	3	15	38	120	245	506	709	844	0	2485
X. Doenças do aparelho respiratório	14	8	1	1	1	9	13	27	46	129	244	502	0	995
XI. Doenças do aparelho digestivo	2	0	0	1	0	9	20	64	90	129	150	141	0	606
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	0	0	0	1	0	0	0	1	5	8	8	27	0	50
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	0	0	0	0	0	1	3	6	7	17	16	0	51
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	1	0	0	0	2	1	6	7	26	53	85	200	0	381
XV. Gravidez parto e puerpério	0	0	0	0	0	5	4	0	0	0	0	0	0	9
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	123	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	156	280
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	71	9	0	1	1	3	5	0	2	2	2	2	9	107
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	6	0	2	0	2	20	25	37	36	50	35	29	0	242
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	5	5	3	3	35	204	179	135	118	116	92	143	0	1038
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
Campo da causa básica em branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

Considerando a análise dos últimos anos, em 2020, 2021, mesmo em 2022, houve excesso nos indicadores de mortalidade em relação aos anos anteriores, destacando-se as doenças do ‘Capítulo I - Algumas doenças infecciosas e parasitária’, onde está contido a COVID-19 (CID B34), com frequência, respectivamente de 2.914, 5.283 e 1.130 casos, representando, respectivamente, 26,1%, 38,7 e 11,4% de todos os óbitos (TABELA 22).

Em 2023, de acordo com dados preliminares, considerando os residentes de Goiânia, ocorreram 9.613 óbitos por todas as causas, redução de 3,0% em relação ao mesmo período de 2022, notadamente devido à redução da COVID-19, mostrando a importância da vacinação neste impacto, ainda que necessite estudos mais profundos.

As cinco maiores causas de mortalidade em 2023 foram:

a) As ‘Doenças do aparelho circulatório’ (Capítulo IX) que representou 25,9% em 2023 com redução de 2,0% de óbitos em relação ao ano anterior;

b) A segunda causa foi as ‘Neoplasias (tumores)’ com 18,8% dos óbitos neste período em 2023, apresentando uma discreta redução de 1,1% em relação ao mesmo período de 2022;

c) A terceira causa foi do Capítulo XX – ‘Causas externas de morbidade e mortalidade’ com 10,8%, aumento de 3,1% nos óbitos em relação ao mesmo período de 2022;

d) A quarta, ‘doenças do aparelho respiratório’ (Capítulo X) teve redução de 0,4% no número de óbitos neste período em 2023 quando comparado a 2022;

e) A quinta, ‘doenças do aparelho digestivo’ (Capítulo XI) registrou uma redução de 0,6% nos óbitos em relação ao ano de 2022. (TABELA 22).

Tabela 22 - Número de Óbitos de residentes em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Capítulo CID-10	2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	418	4,8	438	4,9	2914	26,1	5.283	38,7	1.130	11,4	541	5,6
II. Neoplasias (tumores)	1.777	20,5	1.885	21,0	1.742	15,6	1.708	12,5	1.831	18,5	1.810	18,8
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	55	0,6	38	0,4	38	0,3	30	0,2	48	0,5	40	0,4
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	415	4,8	454	5,0	485	4,3	476	3,5	436	4,4	447	4,6
V. Transtornos mentais e comportamentais	59	0,7	45	0,5	115	1,0	70	0,5	56	0,6	71	0,7
VI. Doenças do sistema nervoso	320	3,7	387	4,3	406	3,6	387	2,8	429	4,3	456	4,7
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	1	0,0	3	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	2	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	2.164	24,9	2.316	25,7	2.287	20,5	2.525	18,5	2.535	25,6	2.485	25,9
X. Doenças do aparelho respiratório	985	11,3	964	10,7	799	7,2	719	5,3	999	10,1	995	10,4
XI. Doenças do aparelho digestivo	568	6,5	548	6,1	545	4,9	613	4,5	610	6,2	606	6,3
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	24	0,3	44	0,5	24	0,2	36	0,3	53	0,5	50	0,5
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	51	0,6	53	0,6	49	0,4	40	0,3	70	0,7	51	0,5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	315	3,6	315	3,5	327	2,9	360	2,6	430	4,3	381	4,0
XV. Gravidez parto e puerpério	13	0,1	13	0,1	17	0,2	35	0,3	10	0,1	9	0,1
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	119	1,4	126	1,4	90	0,8	148	1,1	97	1,0	280	2,9
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	104	1,2	130	1,4	78	0,7	91	0,7	89	0,9	107	1,1
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	39	0,4	101	1,1	106	1,0	54	0,4	84	0,8	242	2,5
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1258	14,5	1135	12,6	1128	10,1	1067	7,8	1007	10,2	1038	10,8
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Campo da causa básica em branco	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0
Total	8.685	100,0	8.996	100,0	11.150	100,0	13.642	100,0	9.916	100,0	9.613	100,0

Fonte: Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022.

*Dados preliminares. As causas básicas dos óbitos ocorridos em 2023 estão em fase de investigação, podendo mudar o perfil da mortalidade por capítulo no ano de 2023 em análises futuras.

As principais causas de óbitos ocorridos em Goiânia em 2023 foram: doenças do aparelho circulatório (25,1%), neoplasias/tumores (21,3%), causas externas de morbidade e mortalidade (11,4%), doenças do aparelho respiratório (9,6%) e doenças do aparelho digestivo (7,0%) (TABELA 23).

Tabela 23 - Número de Óbitos ocorridos em Goiânia por causa básica, SMS Goiânia, 2023*.

Capítulo CID-10	N	%
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	890	6,0
II. Neoplasias (tumores)	3.148	21,3
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	70	0,5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	565	3,8
V. Transtornos mentais e comportamentais	76	0,5
VI. Doenças do sistema nervoso	552	3,7
VII. Doenças do olho e anexos	0	0,0
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastoide	2	0,0
IX. Doenças do aparelho circulatório	3.714	25,1
X. Doenças do aparelho respiratório	1.424	9,6
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.031	7,0
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	69	0,5
XIII. Doenças sist. osteomuscular e tec conjuntivo	99	0,7
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	551	3,7
XV. Gravidez parto e puerpério	24	0,2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	334	2,3
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	243	1,6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	287	1,9
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	1.689	11,4
Total	14.768	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2022. *Dados preliminares. As causas básicas dos óbitos ocorridos em 2023 estão em fase de investigação, podendo mudar o perfil da mortalidade por capítulo no ano de 2023 em análises futuras.

1.3.1. Mortalidade por Causas Externas

A violência é um fenômeno sócio-histórico e acompanha toda a experiência da humanidade. Portanto, ela não é, em si, uma questão de saúde pública. Transforma-se em problema para a área, porém, porque afeta a saúde individual e coletiva e exige, para sua vigilância, prevenção, cuidado e promoção da saúde e cultura de paz, formulação de políticas específicas e organização de práticas e de serviços peculiares ao setor. Como lembra um dos importantes documentos da Organização Pan-Americana da Saúde, na década de 90:

A violência, pelo número de vítimas e pela magnitude de sequelas orgânicas e emocionais que produz, adquiriu um caráter endêmico e se converteu num problema de saúde pública em muitos países (...). O setor Saúde constitui a encruzilhada para onde convergem todos os corolários da violência, pela pressão que exercem suas vítimas sobre os serviços de urgência, atenção especializada, reabilitação física, psicológica e assistência social (ORGANIZAÇÃO PANAMERICANA DA SAÚDE, 1994, p. 5).

A Organização Mundial de Saúde (OMS) reconhece as causas externas (acidentes e violências) tem impacto de milhares de vidas perdidas, incapacidades e sofrimentos, além do envolvimento de outras pessoas, repercutindo na sociedade em geral, as quais se impõem como importante desafio às autoridades públicas.

Para além de uma questão policial e de segurança pública as diversas formas de expressão das causas externas atingem as condições de viver, adoecer e morrer das pessoas, refletindo a perda da qualidade de vida, portanto, considerado um grave problema de saúde pública, sendo necessária fazer da violência uma agenda da saúde coletiva e alvo das políticas públicas de saúde, por sua importância enquanto problema que afeta a saúde individual e coletiva.

Destaca-se a interface da saúde com outros fatores determinantes como estruturas sociais, econômicas, políticas, culturais, comportamentais, que muitas vezes vem fundamentar e legitimar atos de violência institucionalizada e que devem ser considerados elementos fundamentais para a reflexão quando da elaboração de políticas públicas, as quais resgatem a qualidade de vida de cada cidadão.

O Brasil é um dos poucos países do mundo que tem uma política específica de saúde voltada para a redução e prevenção das violências e dos acidentes, em conformidade com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), a Política Nacional de Redução da Morbimortalidade por Acidentes e Violências.

Há mais de uma década, os acidentes e violências figuram entre os principais problemas de saúde pública no Brasil, em Goiás e Goiânia devido à sua magnitude e gravidade, afetando principalmente crianças, adolescentes e jovens. Os impactos das violências e acidentes na saúde da população, no SUS e na economia do país, demandam do poder público a adoção de estratégias para o seu enfrentamento, especialmente pela mortalidade prematura, sobrecarga nos serviços de saúde, incapacidade em idade produtiva, aumento dos custos assistenciais o que demanda cada vez mais profissionais de saúde qualificados para seu enfrentamento.

A epidemia de violências e acidentes demanda do setor saúde uma atenção integral altamente qualificada com profissionais capacitados e um aprimoramento constante da vigilância, prevenção e promoção da saúde e cultura de paz, além de uma Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências, bem como uma Rede de Atenção Psicossocial que acolha e

acompanhe bem, como uma Rede de Atenção às Urgências e Emergências que dê resposta às demandas que chegam nestes serviços, bem como uma Atenção Primária que seja ordenadora do cuidado e protagonista no enfrentamento das violências e acidentes no âmbito da saúde no seu território de atuação em articulação intersetorial.

Em Goiânia, assim como no Brasil, houve mudanças no perfil de doenças e de saúde da população sendo algumas delas muito acentuadas, como é o caso da queda da fecundidade e do envelhecimento populacional devido a substituição das causas de morbimortalidade da população de doenças transmissíveis por doenças não transmissíveis e causas externas, exceto de 2020 a 2022 pela pandemia que inverteu a esta caracterização colocando a COVID -19 como principal causa de mortalidade em Goiânia. Esta mudança no tipo de ocorrência de doenças associadas às mudanças nos tipos de morte, morbidade e invalidez da população são resultantes de um conjunto de transformações demográficas, sociais e econômicas.

Em 2023 (dados preliminares), foram registrados 9.613 óbitos residentes em Goiânia pelo Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM). Destes, 1.038 (10,8%) óbitos (TABELA 24) ocorreram em decorrência de causas externas. Ou seja, a cada 9,3 morte registrada no SIM, uma foi decorrente de causas externas.

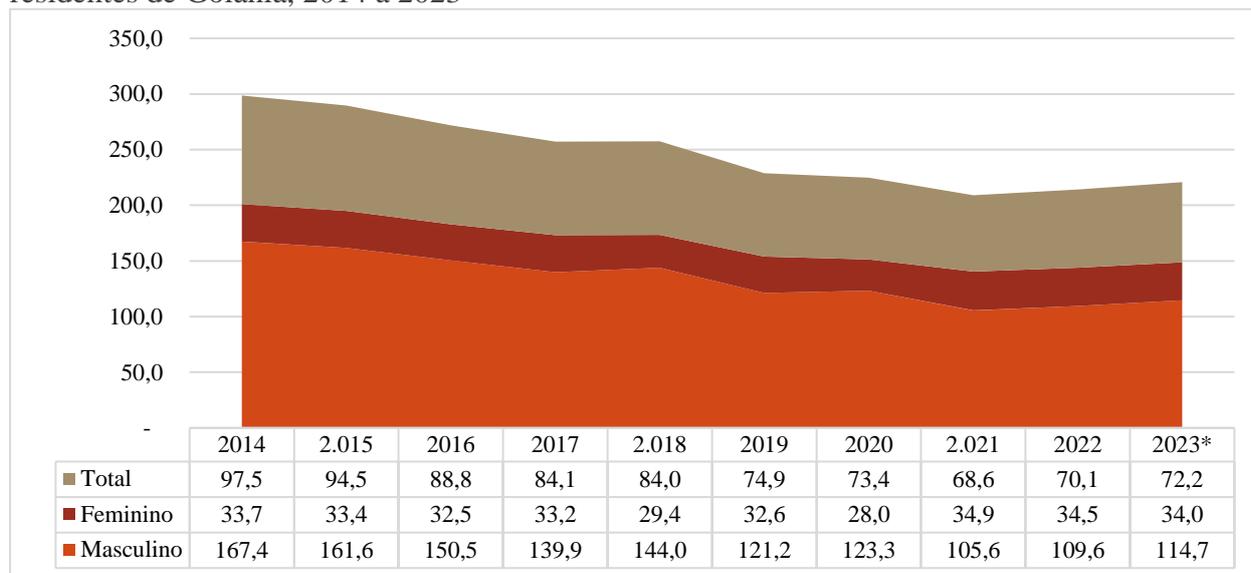
Tabela 24 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2014 a 2023*

Sexo	2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Masculino	1.127	81,9	1.105	81,5	1.044	80,9	984	79,3	1.027	81,6	876	77,2	903	80,1	783	73,4	746	74,1	781	75,2
Feminino	249	18,1	250	18,5	247	19,1	256	20,6	230	18,3	259	22,8	225	19,9	284	26,6	261	25,9	257	24,8
Ignorado	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
Total	1.376	100,0	1.355	100,0	1.291	100,0	1.241	100,0	1.258	100,0	1.135	100,0	1.128	100,0	1.067	100,0	1.007	100,0	1.038	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

Em 2023, o sexo masculino respondeu por 75,2% (781) desses óbitos e o feminino, por 24,8% (257) (TABELA 24), bem como nos anos anteriores. Os homens morrem mais por causas externas do que as mulheres. A taxa de mortalidade foi 114,7 por 100 mil habitantes para o sexo masculino e 34,0 por 100 mil habitantes para o feminino (GRÁFICO 16). O risco de óbito por causas externas entre os homens foi 3,4 vezes aquele entre as mulheres. Como os dados são preliminares, as taxas precisam ser olhadas com cuidado, pois irão sofrer alterações que podem ser significativas.

Gráfico 16 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) pelas causas externas e por sexo, em residentes de Goiânia, 2014 a 2023*

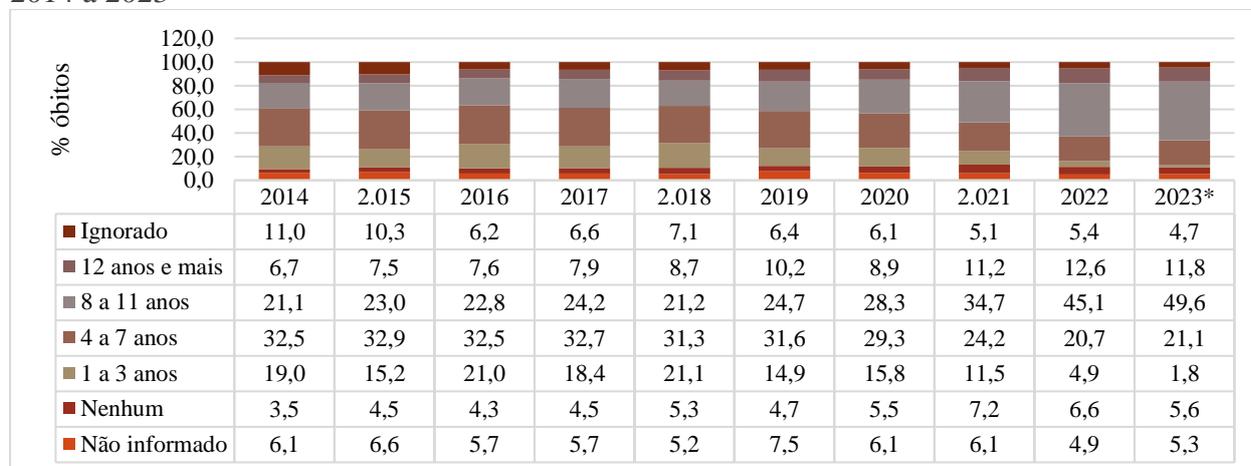


Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

De acordo com a análise das taxas de mortalidade por causas externas, Goiânia vem apresentando queda nos últimos cinco anos, chegando a atingir o menor valor em 2021– 68,6/100 mil habitantes. Quando se compara com 2023 com anos anteriores, exceto 2021 e 2022, apresentou redução, sendo de 26% em relação a 2014 (GRÁFICO 16).

Em relação à escolaridade, chama atenção a variável ignorado e não informado, mostrando o impacto para a incompletude dessa variável na declaração de óbito, trazendo prejuízos à interpretação desses resultados. Indivíduos com nenhuma escolaridade também com aumento de 60,0% comparando 2023 com 2014, bem como 8 a 11 anos e 12 anos e mais de estudos (GRÁFICO 17).

Gráfico 17 - Proporção de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por escolaridade, 2014 a 2023*



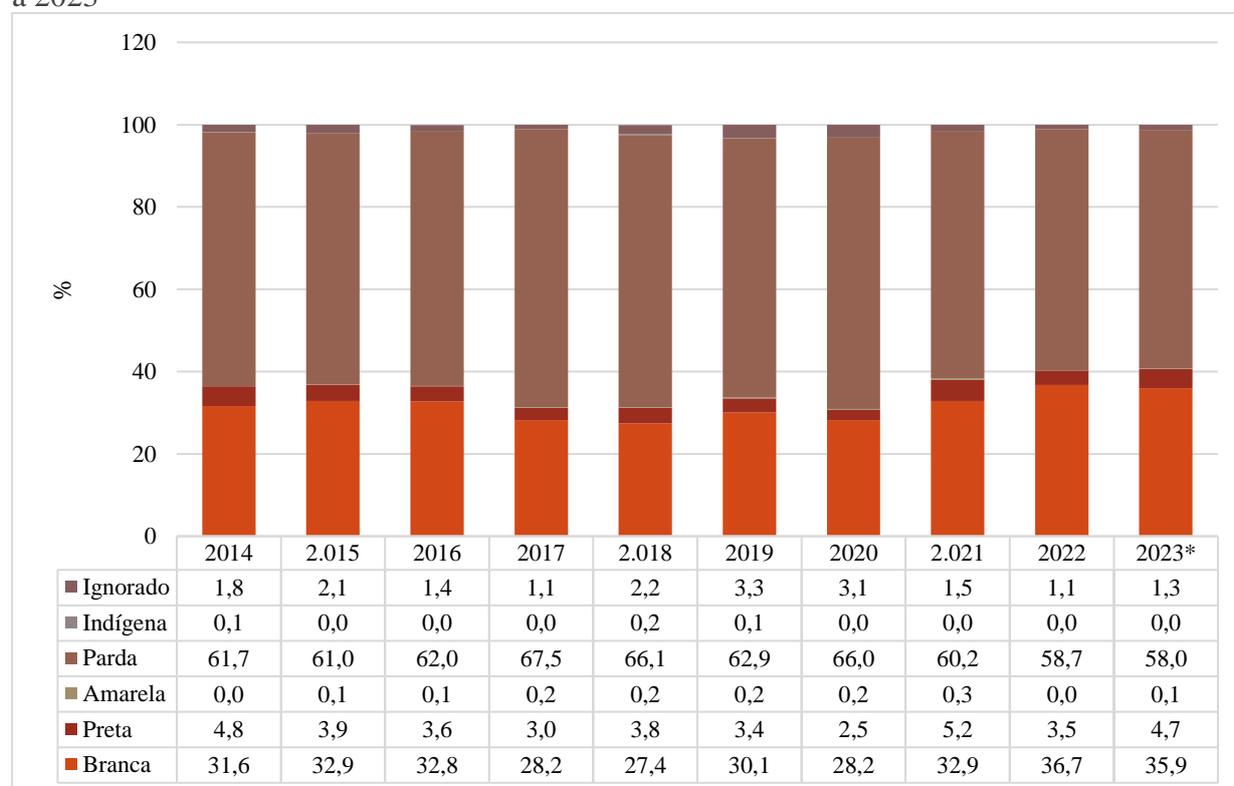
Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares.

Em relação à raça/cor, as pessoas pardas concentraram a maioria dessas mortes ao longo destes anos, seguidos dos indivíduos brancos e pretos, sendo que em 2023 esta representação ficou em 58,0%, 35,9% e 4,7% respectivamente (GRÁFICO 18). Os dados revelam as iniquidades raciais em saúde principalmente para a população negra que é um reflexo das desigualdades geradas pelo racismo pautadas nas discriminações raciais, com a negação do direito de pertencimento que dificulta o acesso aos serviços de saúde e impede a mobilidade social da população negra.

Em relação à faixa etária, em 2023, evidenciou-se que as maiores proporções de mortalidade por causas externas foram observadas entre 20 e 49 anos, especialmente 20 a 29. Chama atenção a faixa etária de 80 anos e mais, com 13,8% dos óbitos. Importante destacar a faixa etária de 15 a 19 anos, onde tem uma proporção de óbitos também expressiva (GRÁFICO 19). Isso se observa ao longo dos anos. Ele se dá em relação aos números absolutos (TABELA 25).

De modo geral, os dados mostram que um dos principais fatores de risco é a idade. Considerando-se que estudos nacionais e internacionais apontam que a mortalidade por causas externas atinge sobremaneira os jovens, negros e com baixo nível de escolaridade.

Gráfico 18 - Proporção de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por raça/cor, 2014 a 2023*



Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

Gráfico 19 - Proporção de óbitos por causas externas em residentes de Goiânia, por faixa etária, 2014 a 2023*



Fonte: SIM/ e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

Tabela 25 - Número de óbitos pelas causas externas em residentes de Goiânia, por sexo, 2014 a 2023*

Faixa Etária em anos	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023*
< 01 ano	3	5	2	5	2	5	1	2	5	0,5
01-04 anos	10	7	10	10	8	10	5	10	9	0,9
05-09 anos	3	2	8	7	5	3	7	3	5	0,5
10-14 anos	16	14	12	11	6	5	5	7	2	0,2
15-19 anos	170	160	130	145	161	90	87	60	43	4,3
20-29 anos	414	368	355	298	305	293	271	216	173	17,2
30-39 anos	271	249	213	211	207	207	182	168	164	16,3
40-49 anos	141	177	159	154	131	126	141	137	126	12,5
50-59 anos	94	104	106	91	108	83	94	98	106	10,5
60-69 anos	72	67	75	82	82	82	85	107	98	9,7
70-79 anos	71	67	83	99	85	75	94	102	95	9,4
80 anos e +	101	114	132	123	154	155	156	156	178	17,7
Ignorado	10	21	6	5	4	1	0	1	3	0,3
Total	1.376	1.355	1.291	1.241	1.258	1.135	1.128	1.067	1.007	100,0

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

O Ministério da Saúde lançou em 2021 o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 com inclusão de propostas de metas para enfrentamento de alguns agravos (acidentes e violências), como: “reduzir em 50% a taxa de mortalidade por lesões de trânsito”, “reduzir em 50% a taxa de mortalidade de ocupantes de motocicletas/triciclos”, “reduzir em 1/3 a taxa de mortalidade por homicídios”, “reduzir em 1/3 a taxa de mortalidade de mulheres por homicídios”, “reduzir em 1/3 a taxa de mortalidade de jovens (15 a 29 anos) por homicídios”, “deter o crescimento da mortalidade por suicídios”, “deter o crescimento da mortalidade de idosos por quedas acidentais” e “aumentar em 40% o percentual de municípios notificantes no Viva/Sinan”, no Brasil, até 2030, implicando em grandes pactuações intra e intersetoriais pelos diferentes entes federados, além de contar com informações qualificadas e evidências científicas para subsidiar as intervenções.

Importante destacar que a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia tem priorizado esta agenda, conforme os compromissos expressos nos Planos Municipais de Saúde, apesar da necessidade de fortalecer as pautas intersetoriais, inserção do tema nas ações de educação permanente, na qualificação da informação, nos determinantes sociais de saúde e na promoção da saúde e cultura de paz.

1.3.2. Mortalidade Prematura por Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)

As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) são as principais causas de morte em Goiânia. Dentre estas, destacam-se quatro principais: doenças do aparelho circulatório, diabetes mellitus, neoplasias e doenças respiratórias crônicas e que acometem especialmente as populações mais vulneráveis, aquelas de menor renda e escolaridade.

A avaliação do risco de mortalidade prematura é uma ferramenta importante no acompanhamento de DCNT. Seus indicadores contribuem para o planejamento e monitoramento de ações de prevenção e atenção dessas doenças, bem como para a avaliação do impacto de políticas de promoção da saúde e controle dos fatores de risco. O estudo da variação de taxas de mortalidade prematura permite inferir sobre a efetividade de políticas de saúde pública, indicar grupos populacionais de risco e redirecionar as ações de controle e monitoramento.

De acordo com a OMS, um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por DCNT e por fração substancial da carga de doenças devida a essas enfermidades. Entre esses fatores, destacam-se o tabagismo, o consumo alimentar inadequado, a inatividade física e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas.

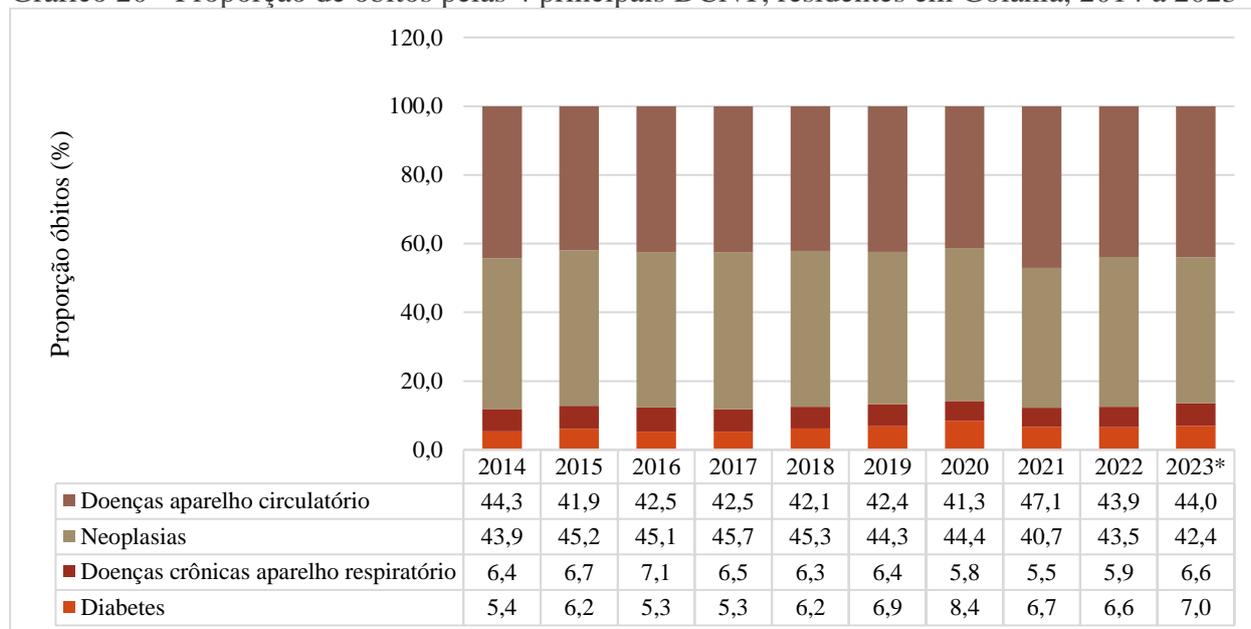
Em Goiânia, no ano de 2023 (dados preliminares), as quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, neoplasias, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas) foram responsáveis por 55,7% (2.066) de todos os óbitos de 30 a 69 anos (3.711) óbitos (GRÁFICO 20). Houve uma discreta redução na proporção de mortes neoplasias entre 2014 e 2023 de 3,4%.

As neoplasias aparecem como a segunda causa de morte nos anos de 2014, 2021, 2022 e 2023 com aumento no percentual de óbitos por essas causas nos outros anos, necessitando de estudos mais aprofundados, especialmente nesta faixa etária.

Em relação à DM e DRC, mantém-se certa estabilidade na proporção destes óbitos ao longo destes anos, com sinalização de aumento em 2023.

Estes dados chamam atenção para a necessidade de fortalecer a Linha de Cuidado para Doenças Crônicas não Transmissíveis, especialmente na faixa etária de 30 a 69 anos.

Gráfico 20 - Proporção de óbitos pelas 4 principais DCNT, residentes em Goiânia, 2014 a 2023*



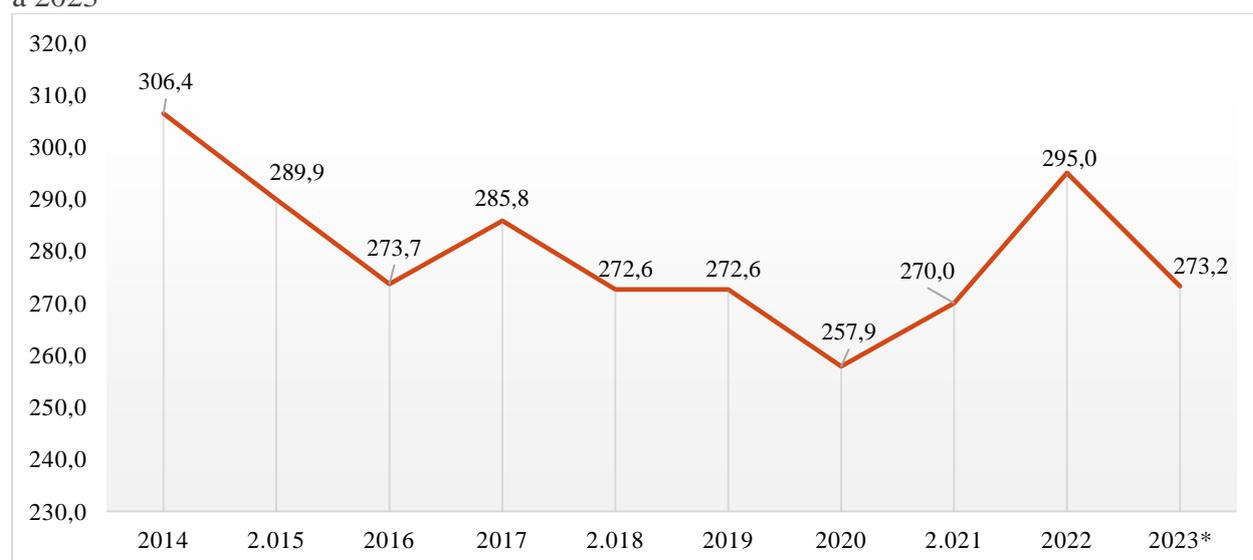
Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

No período aqui apresentado, 2014, 2015 e 2022 apresentaram a maior taxa de mortalidade prematura pelas 4 principais DCNT (neoplasias, diabetes, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias) 306,4, 289,9 e 295,0 por 100 mil habitantes, respectivamente. A variação anual percentual da taxa de mortalidade prematura no período de 2014 a 2023 (dados preliminares) foi de redução de 10,8%; redução de 5,4% de 2014 para 2015; de 5,6% de 2015 para 2016, aumento de 4,4% de 2016 para 2017; redução de 4,6% de 2017 para 2018 e manteve no ano seguinte; 5,4% de redução de 2019 para 2020; aumento de 4,7% de 2020 para 2021 e de 9,2% de 2021 para 2022 (GRÁFICO 21).

O Brasil possui o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), 2011-2022, com um dos compromissos de reduzir a mortalidade prematura pelas principais DCNT de 2% ao ano com novos desafios contidos no Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos não Transmissíveis no Brasil 2021-2030 com proposta de o “reduzir em 1/3 a taxa padronizada de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT”, “reduzir em 1/3 a probabilidade incondicional de morte prematura (30 a 69 anos) por DCNT”, “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer de mama em 10%”, “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer de colo do útero em 20%” e “reduzir a mortalidade prematura (30 a 69 anos) por câncer do aparelho digestivo em 10%”, no Brasil, até 2030.

As metas estabelecidas para os fatores de risco para DCNT são de “reduzir a prevalência de obesidade em crianças e adolescentes em 2%”, “deter o crescimento da obesidade em adultos”, “aumentar a prevalência da prática de atividade física no tempo livre em 30%”, “aumentar o consumo recomendado de frutas e de hortaliças em 30%”, “reduzir o consumo de alimentos ultraprocessados”, “reduzir em 30% o consumo regular de bebidas adoçadas”, “reduzir o consumo abusivo de bebidas alcoólicas em 10%”, “reduzir a prevalência de tabagismo em 40%”, “reduzir a mortalidade por DCNT atribuída à poluição atmosférica” e “atingir 90% de cobertura vacinal contra o HPV”, no Brasil, até 2030. Goiânia tem conseguido uma discreta redução e estabilidade, mas ainda enfrenta desafios para efetivação do cumprimento das metas anuais. Estudos mais aprofundados sobre este indicador merece ser feito.

Gráfico 21 - Taxa de Mortalidade prematura pela 4 principais DCNT, residentes em Goiânia 2014 a 2023*



Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

1.3.3. Mortalidade por Neoplasias

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países.

Estimativas feitas pelo Observatório Global do Câncer (Globocan), em 2022, apontam que 20 milhões de novos casos de câncer e 9,7 milhão morreram. O número estimado de pessoas vivas dentro de 5 anos após o diagnóstico de câncer foi de 53,5 milhões. Cerca de 1 em cada 5 pessoas desenvolverá câncer durante a vida; cerca de 1 em cada 9 homens e 1 em cada 12 mulheres morrerão da doença.

De acordo com novas estimativas disponíveis no Observatório Mundial do Câncer da IARC, 10 tipos de câncer juntos foram responsáveis por cerca de dois terços dos novos casos e mortes em todo o mundo em 2022. Os dados abrangem 185 países e 36 tipos de câncer.

O câncer de pulmão foi o câncer mais comum em todo o mundo, com 2,5 milhões de novos casos, representando 12,4% de todos os novos casos. O câncer de mama feminino ficou em segundo lugar (2,3 milhões de casos; 11,6%), seguido pelo câncer colorretal (1,9 milhão de casos; 9,6%), câncer de próstata (1,5 milhão de casos; 7,3%) e câncer de estômago (970 mil casos; 4,9%).

O câncer de pulmão foi a principal causa de mortes por câncer (1,8 milhão de mortes, representando 18,7% de todas as mortes por câncer), seguido pelo câncer colorretal (900 mil mortes; 9,3%), câncer de fígado (760 mil mortes; 7,8%), câncer de mama (670 mil mortes; 6,9%) e câncer de estômago (660 mil mortes; 6,8%). O ressurgimento do câncer de pulmão como o tipo mais frequente de câncer de pulmão provavelmente está relacionado à persistência do uso do tabaco na Ásia.

Houve algumas diferenças por sexo na incidência e na mortalidade em relação ao total global para ambos os sexos. Para as mulheres, o câncer mais comumente diagnosticado e a principal causa de morte por câncer, na grande maioria dos países (157 de 185), foi o câncer de mama, enquanto para os homens foi o câncer de pulmão.

Nos homens, os cânceres de próstata e colorretal foram o segundo e o terceiro cânceres mais frequentes, enquanto os cânceres de fígado e colorretal foram a segunda e a terceira causas mais frequentes de mortes por câncer. Nas mulheres, os cânceres de pulmão e colorretal foram a segunda e a terceira causas mais comuns de novos casos e mortes.

O câncer do colo do útero foi o oitavo câncer mais comum em todo o mundo e a nona principal causa de morte por câncer, sendo responsável por 661.044 novos casos e 348.186 mortes. É o câncer mais comum em mulheres de 25 países, muitos dos quais estão na África Subsaariana.

Mesmo reconhecendo níveis de incidência variáveis, o câncer do colo do útero pode ser eliminado como um problema de saúde pública, por meio da ampliação da Iniciativa de Eliminação do Câncer do Colo do Útero da OMS.

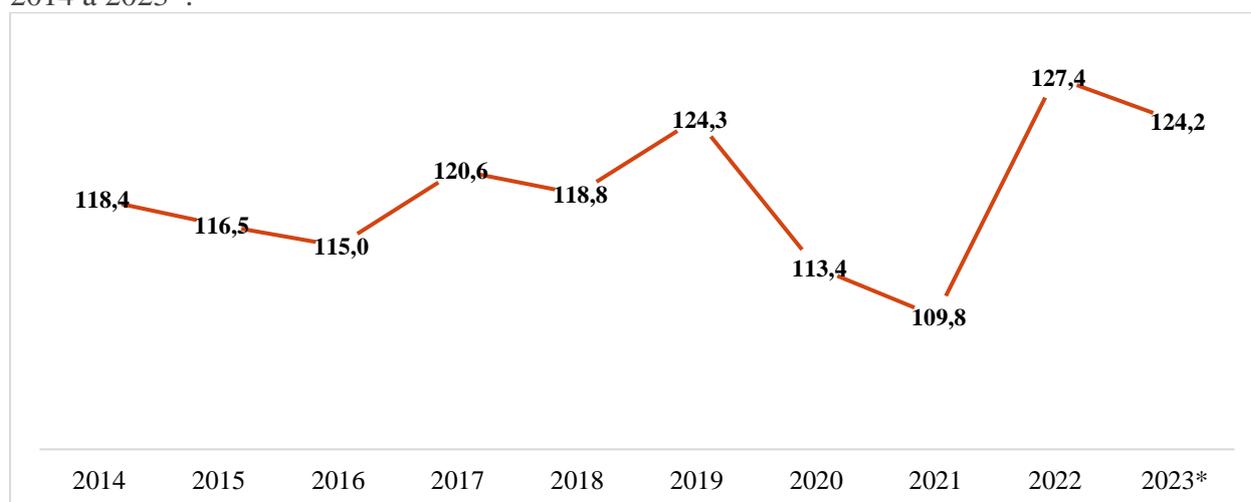
A previsão é de mais de 35 milhões de novos casos de câncer em 2050, um aumento de 77% em relação aos 20 milhões de casos estimados em 2022. O rápido crescimento da carga global de câncer reflete o envelhecimento e o crescimento da população, bem como as mudanças na exposição das pessoas a fatores de risco, vários dos quais estão associados ao desenvolvimento socioeconômico. O tabaco, o álcool e a obesidade são os principais fatores por trás do aumento da incidência de câncer, sendo que a poluição do ar ainda é um dos principais fatores de risco ambiental.

Em Goiânia, as neoplasias foram responsáveis por 1.671 mortes em 2013 e 1.785 em 2023 (dados preliminares), correspondendo a 19,2% e a 18,6% do total estimado de óbitos, respectivamente.

Observou-se, nestes anos, uma variação negativa das taxas de mortalidade, que passaram de 118,4 para 124,2 (dados preliminares) por 100.000 habitantes, aumento de 4,9% de 2014 a 2023 e redução de 2,5% em relação a 2022 (GRÁFICO 22).

Destaca-se que o envelhecimento da população e mudanças de estilo de vida ligado ao desenvolvimento social são dois dos fatores que estão contribuindo para os números cada vez mais elevados. Cerca de um terço das mortes por câncer se devem aos cinco principais riscos comportamentais e alimentares: alto índice de massa corporal, baixo consumo de frutas e vegetais, falta de atividade física e uso de álcool e tabaco.

Gráfico 22 - Taxa de mortalidade (por 100 mil habitantes) por neoplasias em residentes de Goiânia, 2014 a 2023*.



Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

A taxa de mortalidade de neoplasias para homens em 2023 (dados preliminares) ficou na ordem de 131,2 óbitos por 100 mil habitantes, sendo as 10 principais causas: de brônquios e pulmão, em primeiro lugar; seguido pelas neoplasias de próstata; cólon, estômago; pâncreas, fígado e das vias biliares intra-hepáticas, encéfalo, esôfago, bexiga e reto (TABELA 26).

Tabela 26 – Taxa de mortalidade (por 100mil habitantes) das dez primeiras causas de mortalidade por neoplasias no sexo masculino, em residentes de Goiânia, 2023*.

Posição	Neoplasia	Nº óbitos	Óbitos p/ 100.000 Habitantes
1º	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões	134	19,7
2º	Neoplasia maligna da próstata	130	19,1
3º	Neoplasia maligna do cólon	65	9,5
4º	Neoplasia maligna do estômago	54	7,9
5º	Neoplasia maligna do pâncreas	48	7,0
6º	Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	47	6,9
7º	Neoplasia maligna do encéfalo	45	6,6
8º	Neoplasia maligna do esôfago	30	4,4
9º	Neoplasia maligna da bexiga	29	4,3
10º	Neoplasia maligna do reto	28	4,1

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

Nos dados do mesmo ano referentes ao sexo feminino, temos como as 10 neoplasias com maior mortalidade a de mama, em primeiro lugar; seguida pelas neoplasias de brônquios e pulmão; cólon, colo do útero; pâncreas; ovário, estômago; corpo do útero, fígado e das vias biliares intra-hepáticas e encéfalo (TABELA 27). A taxa de mortalidade de neoplasias para mulheres ficou na ordem de 117,5 óbitos por 100 mil habitantes

Tabela 27 – Taxa de mortalidade (por 100mil habitantes) das dez primeiras causas de mortalidade por neoplasias no sexo feminino, em residentes de Goiânia, 2023*.

Posição	Neoplasia	Nº óbitos	Óbitos p/ 100.000 Habitantes
1º	Neoplasia maligna da mama	165	21,8
2º	Neoplasia maligna dos brônquios e dos pulmões	94	12,4
3º	Neoplasia maligna do cólon	86	11,4
4º	Neoplasia maligna do colo do útero	58	7,7
5º	Neoplasia maligna do pâncreas	51	6,7
6º	Neoplasia maligna do ovário	48	6,3
7º	Neoplasia maligna do estômago	38	5,0
8º	Neoplasia maligna do corpo do útero	27	3,6
9º	Neoplasia maligna do fígado e das vias biliares intra-hepáticas	26	3,4
10º	Neoplasia maligna do encéfalo	26	3,4

Fonte: SIM e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

1.3.4. Mortalidade Infantil

Reduzir a mortalidade infantil é um dos principais Objetivos do Desenvolvimento Sustentável e os resultados que Goiânia vem alcançando reflete a prioridade dada a esta questão ao longo destes últimos anos, mas que precisa manter sempre atenção e estudos frequentes para evitar seu aumento e o que isso pode representar para a sociedade como um todo. Representa um dos principais indicadores das condições de vida a que estão submetidos quaisquer grupos populacionais, sendo capaz de descrever o desenvolvimento social de uma comunidade; disponibilidade de redes de distribuição de água tratada e coletora de esgotos; nível de escolaridade das mães; acesso a trabalho e renda; quantidade e qualidade da ingestão de alimentos; cobertura e capacidade resolutiva dos serviços de saúde. Reflete as condições de vida e de saúde da população. Pode ser um exemplo concreto das ações governamentais e não governamentais. A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) destaca-se por sua influência determinante na expectativa de vida e no nível de mortalidade geral da população.

Nesse sentido, o acompanhamento da TMI pode ser entendido como oportunidade para o desenvolvimento de estratégias preventivas direcionadas à redução do risco de óbito no primeiro ano de vida, por meio de políticas públicas relacionadas à saúde das crianças.

O coeficiente de mortalidade infantil é a relação entre o número de óbitos de crianças menores de um ano e o número de nascidos vivos em determinado local, calculado na base de mil nascidos vivos, é uma estimativa do risco de morte a que está exposta uma população de nascidos vivos em determinada área e período, antes de completar o primeiro ano de vida.

Este coeficiente é reconhecido como um dos mais sensíveis indicadores de saúde, pois a morte de crianças menores de um ano é diretamente influenciada por condições de pré-natal, gravidez, história materna, conduta e doenças maternas, ruptura precoce de membrana, gemelaridade, idade materna, consanguinidade, procedimentos perinatais, mortalidade perinatal, condições e tipo de parto, síndrome da morte súbita, estado marital, intervalo entre partos, fator interpartal, diferenças raciais maternas e infantil condições socioeconômicas, prematuridade, baixo peso ao nascer, más formações congênitas, mães portadoras do HIV e de outras doenças infecto contagiosas e outros.

Nos últimos 10 anos houve registro de 2.312 óbitos infantis de mães residentes em Goiânia, oscilando nas taxas de mortalidade: 10,7/1.000 NV em 2014 para 12,7/1.000 NV em 2023 (dados preliminares), maior taxa registrada entre estes anos, aumento de 18,7%. De 2022 para 2023 houve

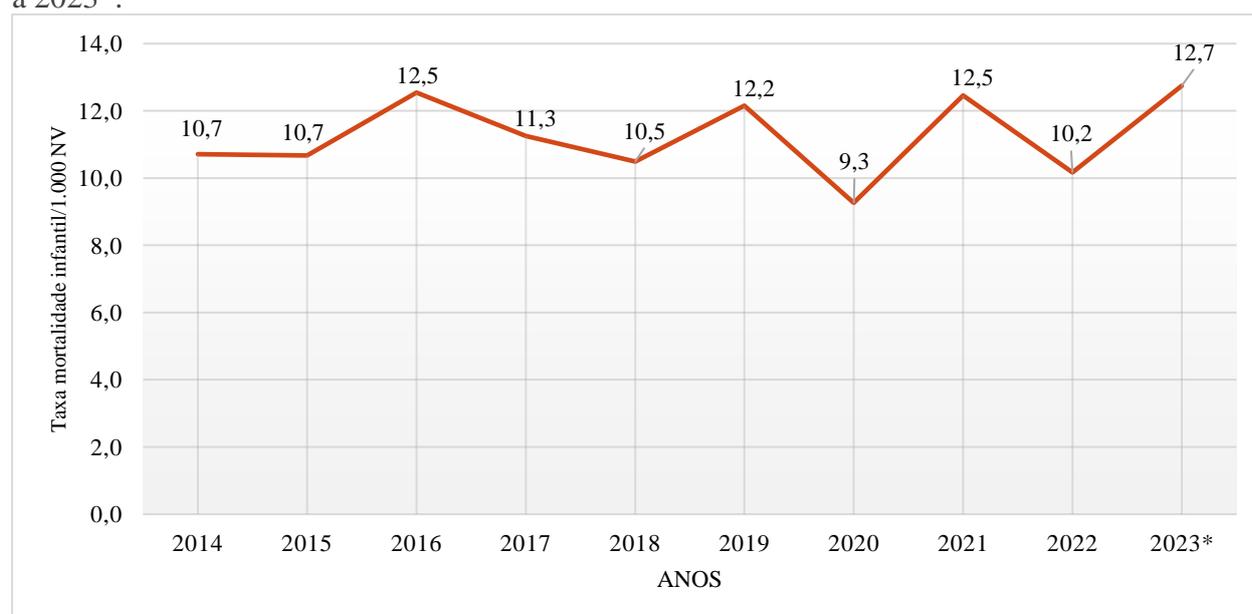
aumento de 24,5% na taxa de mortalidade infantil, apesar dos dados serem preliminares. Neste período houve redução nas taxas de mortalidade infantil nos anos de 2016 para 2017 (9,6%), 2017 para 2018 (7,1%), 2019 para 2020 (23,8%), de 2021 para 2022 (18,4%). Houve aumento de 16,8% no ano de 2015 para 2016 (16,8%), de 2018 para 2019 (16,2%) e de 2020 para 2021 (34,4%) (GRÁFICO 23).

As reduções observadas podem ser resultado da redução da COVID-19 com vacinação, da ampliação do acesso pelo fortalecimento da Atenção Primária com as Equipes de Saúde da Família, Programa Bolsa Família, dentre outros, com o desenvolvimento de ações voltadas para o planejamento familiar, pré-natal, parto e atenção os recém-nascidos, especialmente os de alto risco, necessitando de mais estudos para subsidiar as intervenções.

É preocupante o aumento da mortalidade infantil em 2023. Nos próximos anos a necessidade de monitoramento mais próximo e de analisar se foi óbitos evitáveis ou não para permitir uma identificação mais precisa da situação de saúde infantil de um determinado contexto, além de subsidiar ações mais adequadas às necessidades dos grupos em situação de maior vulnerabilidade.

O Comitê Municipal de Vigilância de Óbitos está a cada dia que passa fortalecendo a estratégia de análise dos dados, informações qualificadas e evidências científicas que poderá cada vez mais subsidiar as intervenções e educação permanente para profissionais de todos os níveis de complexidade.

Gráfico 23 - Coeficiente de Mortalidade Infantil (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2014 a 2023*.



Fonte: SIM, SINASC e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

O coeficiente de mortalidade infantil apresenta dois componentes: coeficiente de mortalidade neonatal (precoce e tardia) e coeficiente de mortalidade pós-neonatal. Há esta subdivisão, visto que os determinantes de morte no período neonatal são diferentes daqueles do período pós-neonatal. Coeficiente de Mortalidade Neonatal Precoce - óbitos de 0 a 6 dias de vida completos. Coeficiente de Mortalidade Neonatal Tardia - óbitos de 7 a 27 dias de vida completos. Coeficiente de Mortalidade Pós Neonatal - óbitos de 28 a 364 dias de vida completos.

Conforme Gráfico 24, observa-se que a maior taxa de óbitos em menores de 1 ano ocorreu no período neonatal precoce, cujo coeficiente passou de 6,0/1.000 NV em 2014 para 6,1/1.000 NV em 2023 (dados preliminares). A mortalidade pós-neonatal teve seu coeficiente aumentado no mesmo período, passando de 2,5/1.000 NV em 2014 para 3,9/1.000 NV em 2023 (dados preliminares).

A mortalidade neonatal é o principal componente da mortalidade infantil e vem se mantendo em níveis elevados e sua redução encontra obstáculos o que pode estar refletindo a cobertura e a qualidade da assistência à saúde.

O principal componente da mortalidade infantil atualmente é o neonatal precoce (0-6 dias de vida) e grande parte das mortes infantis acontece nas primeiras 24 horas (cerca de 25%), indicando uma relação estreita com a atenção ao parto e nascimento.

Precisa-se manter a pauta da redução da mortalidade infantil intersetorialmente a cada ano, com implantação de uma série de políticas sociais que provoquem mudanças estruturais nas condições de vida da população: acabar com a fome e a miséria, aumentar o acesso ao saneamento básico onde não existe (água e esgoto tratados), melhorar a instrução das mulheres, dar à população de baixa renda mais acesso a serviços de saúde de qualidade, aumentar as campanhas de conscientização sobre a importância da vacinação, da reidratação oral e do aleitamento materno, investir em pesquisas médicas, vigilância de óbitos, dentre outras ações.

As causas da mortalidade infantil se alteraram ao longo das últimas décadas. Nos anos 80, as principais causas eram as doenças infectocontagiosas, mas nas décadas seguintes as mortes provocadas por essas doenças diminuíram porque mais crianças passaram a ser vacinadas bem como a introdução de novas vacinas, como a da *Haemophilus*, que reduziu os casos de meningites e pneumonias provocados por essa bactéria, vacina influenza trivalente, COVID-19, dentre outras.

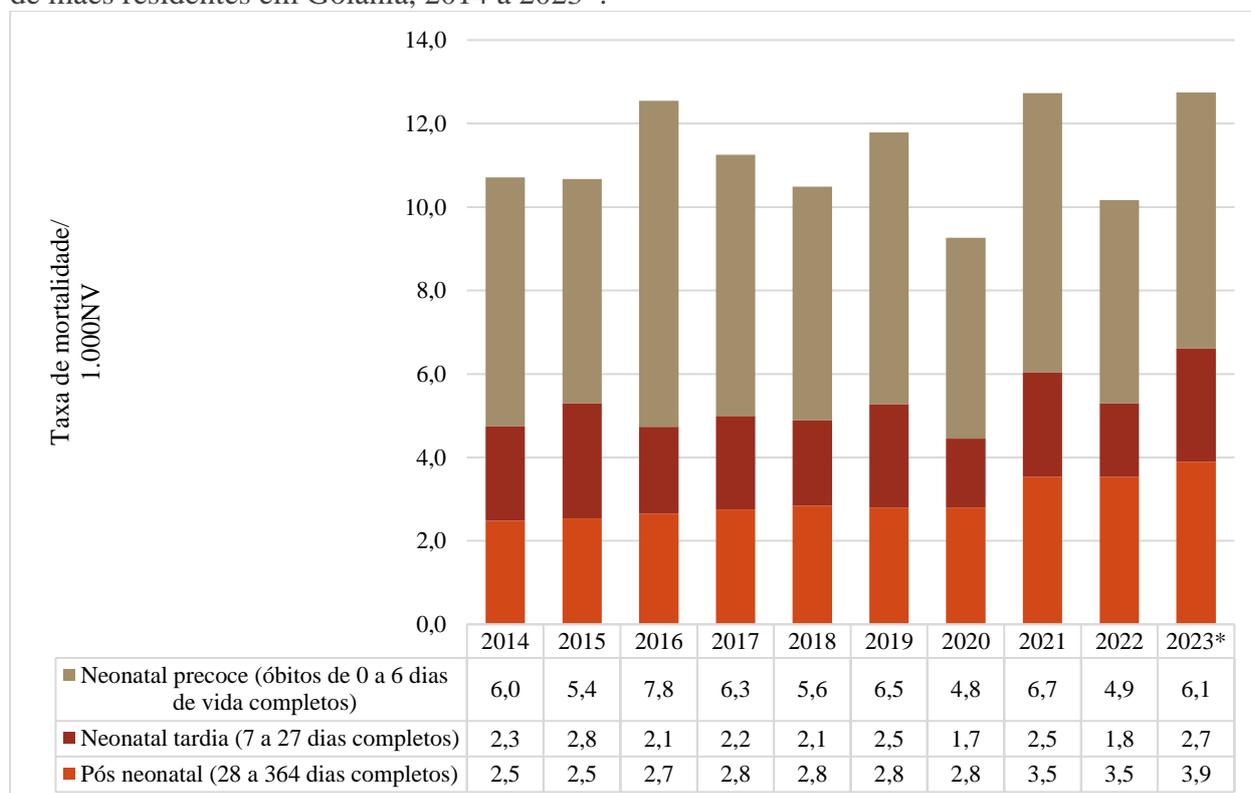
Houve também a redução das mortes por diarreias em razão de melhorias na alimentação e nas condições sanitárias e ambientais da população, e da ajuda trazida pelo Programa de Saúde da Família.

Mas essa redução se deu principalmente na chamada mortalidade pós-neonatal, que exclui os recém-nascidos e os fetos, enquanto as mortes por causas perinatais (aquelas relacionadas a

problemas que ocorrem durante a gravidez, o parto e logo após o nascimento) se mantém num patamar elevado. Apesar de apresentar maior queda, a mortalidade infantil pós-neonatal poderia ser reduzida, pois suas principais causas podem ser facilmente combatidas: a desnutrição e as doenças infecciosas, principalmente a diarreia e a pneumonia.

Muitas dessas mortes neonatais poderiam ser evitadas, pois suas causas estão relacionadas à falta de acesso aos serviços de saúde e à baixa qualidade da assistência prestada pelos serviços de saúde na gestação (pré-natal), o parto e após o nascimento. Nesse grupo de causas, estão a prematuridade (bebês que nascem antes de completar os nove meses de gestação) e suas complicações, como o desconforto respiratório, as infecções e a asfixia. Tudo isso poderia ser evitado se houvesse mais recursos materiais nos hospitais e maior qualificação dos seus profissionais, pois a maioria dos partos ocorrem em maternidades e são atendidos por médicos.

Gráfico 24 - Coeficiente de Mortalidade Neonatal (precoce e tardia e Pós Neonatal) (por 1.000), de mães residentes em Goiânia, 2014 a 2023*.



Fonte: SIM, SINASC e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares

1.3.5. Mortalidade Materna

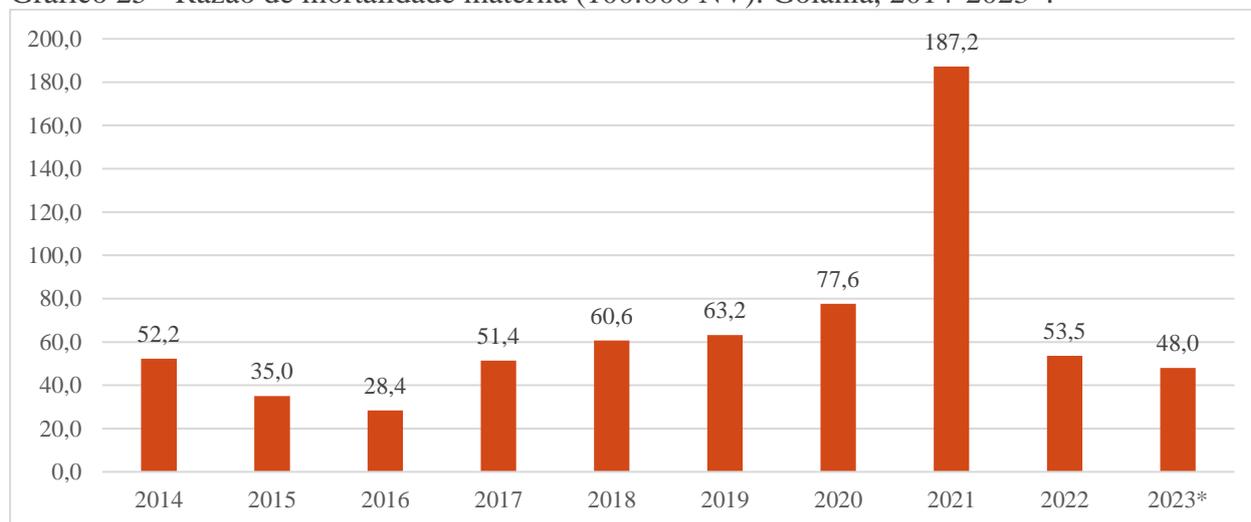
A mortalidade materna em Goiânia ainda preocupa, pois, seus índices apontam a necessidade de investimentos em soluções comprovadas para a saúde feminina, como o cuidado

de qualidade durante a gravidez e o parto e uma atenção redobrada para grávidas com problemas de saúde preexistentes.

É um bom indicador para avaliar as condições de saúde de uma população. A partir de análises das condições em que e como morrem as mulheres, pode-se avaliar o grau de desenvolvimento de uma determinada sociedade. Razões de Mortalidade Materna elevadas são indicativas de precárias condições socioeconômicas, baixo grau de informação e escolaridade, dinâmicas familiares em que a violência está presente e, sobretudo, dificuldades de acesso a serviços de saúde de boa qualidade e mais recentemente com a pandemia, a COVID-19.

A razão de mortalidade materna passou de 52,2 por 100 mil nascidos vivos em 2014 para 48,0 em 2023 (dados preliminares), redução de 8,0%, mas houve oscilações importantes no período (GRÁFICO 25). Destaca-se que em 2020 quase 30% dos óbitos maternos foram por COVID-19 e quando se associa com comorbidades na gestante, como óbito indireto, chega-se a 50%, mostrando a necessidade de se fazer análises mais profundas a este respeito. Em 2021, correspondeu a quase 80% do total de óbitos, com maioria sem esquema vacinal ou com esquema incompleto (1ª dose). Os outros óbitos maternos foram por outras causas, como pré-eclâmpsia. As vacinas para gestantes foram suspensas pelo Ministério da Saúde por um período em 2021, com poucas oportunidades de vacinação, o que pode ter sido um dos motivos para a não adesão total das gestantes, além das fake News e outras questões associadas que necessitam de maiores estudos.

Gráfico 25 - Razão de mortalidade materna (100.000 NV). Goiânia, 2014-2023*.



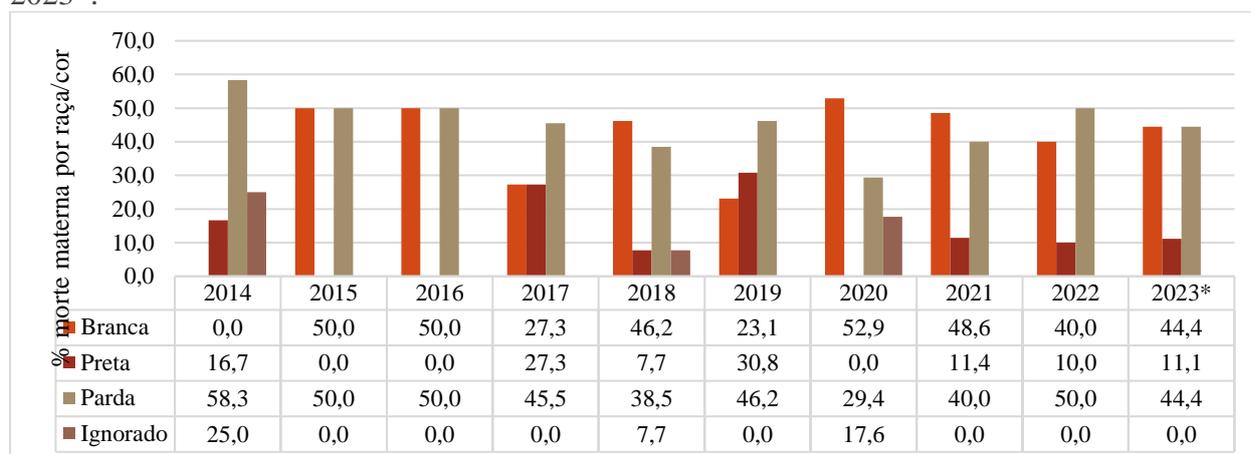
Fonte: SIM, SINASC e Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares.

Mesmo com a redução no coeficiente de morte materna em 2023, ainda é um índice elevado e tem demandado uma análise por parte dos comitês de prevenção de óbitos maternos, sobre alguns indicadores que relacionam as causas evitáveis às características socioeconômicas e demográficas das mulheres que vieram a óbito. Necessário estabelecer um Pacto Nacional, Regional e Local de

Redução de Mortes Maternas e Infantis baseados em evidências científicas, com monitoramento e avaliação periódica.

Hoje em Goiânia o que deveria ser um processo de exercício pleno dos Direitos Sexuais e Reprodutivos da mulher parda e preta é um grande risco de morte. Ao agrupar pardas e pretas, a mortalidade materna é predominante entre mulheres negras, exceto em 2020 e 2021 claramente pela COVID-19 (GRÁFICO 26). No acumulado de 2014 a 2023, 55,5% das mortes maternas foram em mulheres negras.

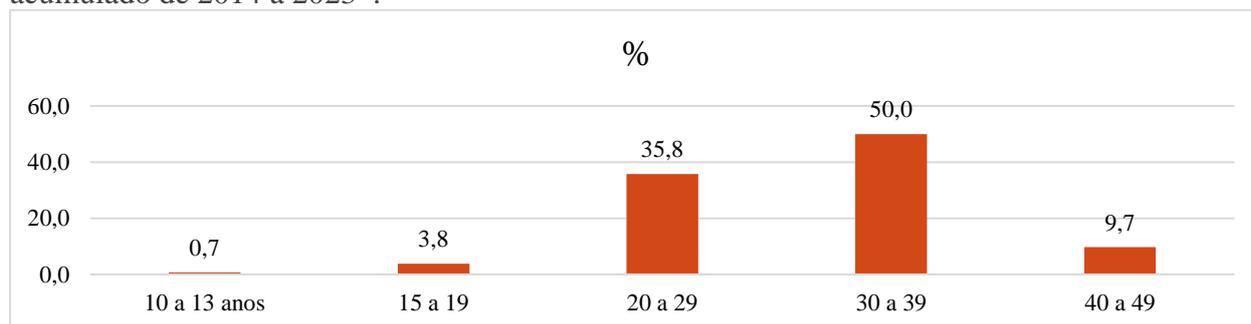
Gráfico 26 – Percentual de morte materna em residentes de Goiânia, segundo raça cor, 2014 a 2023*.



Fonte: SIM/ Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares.

Metade das mortes maternas no acumulado de 2014 a 2023 ocorreram na faixa etária de 30 a 39 anos, 35,8% na faixa etária de 20 a 29 anos e 9,7% nas mulheres entre 40 e 49 anos. Uma morte materna entre 10 e 13 anos no ano de 2022 em consequência de estupro (GRÁFICO 27).

Gráfico 27 – Percentual de morte materna em residentes de Goiânia, segundo faixa etária, acumulado de 2014 a 2023*.



Fonte: SIM/Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas/SMS, 2023. *Dados preliminares.

2. Dados de Produção de Serviços no SUS – produção ambulatorial e hospitalar

O Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH/SUS) do Ministério da Saúde apresentam dados que respeitam o período de fechamento nacional, portanto os dados apresentados neste capítulo referentes ao ano de 2023 são preliminares.

Foi realizado um total de 17.971.743 procedimentos ambulatoriais pelo SUS em 2023 (dados preliminares), cujos faturamentos foram R\$ 258.641.239,21. Na distribuição por grupo (TABELA 28), os procedimentos que apresentaram maior quantidade realizada foram os clínicos, (40,6%) e os com a finalidade diagnóstica (32,9%) representando 73,5% do total. Os procedimentos clínicos representaram também o maior valor de faturamento apresentado (R\$ 138.155.997,47 – 53,4%).

Tabela 28 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.

Grupo de Procedimentos	N	%	Valor (R\$) aprovado	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	4.560.357	25,4	27.667,48	0,0
Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.906.473	32,9	96.042.884,00	37,1
Procedimentos clínicos	7.289.738	40,6	138.155.997,47	53,4
Procedimentos cirúrgicos	98.061	0,5	18.405.551,33	7,1
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	6.544	0,0	1.951.480,62	0,8
Órteses, próteses e materiais especiais.	103.180	0,6	3.376.249,56	1,3
Ações complementares da atenção à saúde	7.390	0,0	681.408,75	0,3
Total	17.971.743	100,0	258.641.239,21	100,0

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), 2023. *Dados preliminares.

A **Tabela 29** apresenta os dados observados nos últimos cinco anos e verifica-se aumentos expressivos no quantitativo dos procedimentos destinadas as ações de promoção e prevenção a partir de 2020. Em 2023 houve aumento de 8,4% de clínico, cirúrgico (19,6%), transplantes de órgãos, tecidos e células (48,0%), órteses, próteses e materiais especiais (4,7%) e ações complementares da atenção à saúde (116,6%) em relação a 2022. Em contrapartida, houve diminuições na execução dos procedimentos com finalidade diagnóstica (17,7%). Importante observar que 2022 foi o ano que apresentou menor percentual quantitativo de execução de procedimentos cirúrgicos, com apenas 82.003 procedimentos.

E o valor faturado com procedimentos ambulatoriais (TABELA 30) em 2023 foi de R\$ 258.641.239,21, que ao comparar esse faturamento com o ano de 2018 observou-se um aumento da ordem de 7,7% e de 11,5% em relação ao mesmo período de 2022. Destaca-se uma queda considerável no faturamento em 2020, 2021 e 2022 (exceto órteses, próteses). Observa-se uma diminuição nos procedimentos das ações de promoção e prevenção em saúde em 2020, 2021 e 2022, com discreto aumento em 2023.

Em 2023, considerando a complexidade, na atenção básica foram realizados 8.120.228 procedimentos (TABELA 31), sendo a maioria nos grupos de ‘ações de promoção e prevenção em saúde’ (55,4%) devido a um aumento substancial do número de visitas domiciliares realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde e ‘procedimentos clínicos’ (41,9%).

Tabela 29 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais por Grupo realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2018 a 2023*.

Grupo de Procedimentos	2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Ações de promoção e prevenção em saúde.	644.782	4,4	584.567	3,9	1.530.262	12,2	3.951.586	22,3	3.891.624	21,6	4.560.357	25,4
Procedimentos com finalidade diagnóstica.	8.000.864	54,3	8.047.750	53,1	5.446.608	43,3	7.316.632	41,3	7.179.605	39,9	5.906.473	32,9
Procedimentos clínicos.	5.762.471	39,1	6.226.508	41,1	5.321.581	42,3	6.183.223	34,9	6.725.691	37,4	7.289.738	40,6
Procedimentos cirúrgicos.	181.565	1,2	194.941	1,3	123.967	1,0	123.216	0,7	82.003	0,5	98.061	0,5
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	32.448	0,2	18.273	0,1	15.975	0,1	16.596	0,1	4.424	0,0	6.544	0,0
Órteses, próteses e materiais especiais.	97.403	0,7	72.642	0,5	125.087	1,0	108.159	0,6	98.521	0,5	103.180	0,6
Ações complementares da atenção à saúde.	7.174	0,0	4.935	0,0	3.353	0,0	2.086	0,0	3.412	0,0	7.390	0,0
Total	14.726.707	100,0	15.149.616	100,0	12.566.833	100,0	17.701.498	100,0	17.985.280	100,0	17.971.743	100,0

Fonte: SIA, 2023. *Dados preliminares.

Tabela 30 - Valor em Reais (R\$) aprovado com procedimentos ambulatoriais por Grupo, realizados pelo SUS, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2018 a 2023*

Grupo de Procedimentos	2018		2019		2020		2021		2022		2023*	
	(R\$)	%										
Ações de promoção e prevenção em saúde.	42.537,88	0,0	38.324,54	0,0	14.855,42	0,0	24.028,32	0,0	16.015,02	0,0	27.667,48	0,0
Procedimentos com finalidade diagnóstica.	93.004.769,68	38,7	102.078.645,44	39,9	71.149.043,72	34,9	89.122.418,80	38,0	86.744.820,36	37,4	96.042.884,00	37,1
Procedimentos clínicos.	119.033.068,92	49,6	126.794.930,81	49,6	112.013.131,84	54,9	118.948.475,12	50,7	124.658.513,44	53,7	138.155.997,47	53,4
Procedimentos cirúrgicos.	14.452.101,94	6,0	15.443.615,45	6,0	10.930.269,70	5,4	15.629.466,80	6,7	15.132.985,95	6,5	18.405.551,33	7,1
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	3.175.606,23	1,3	2.036.509,16	0,8	1.668.043,90	0,8	1.978.124,66	0,8	1.209.190,28	0,5	1.951.480,62	0,8
Órteses, próteses e materiais especiais.	9.960.120,94	4,1	8.795.540,67	3,4	7.833.744,15	3,8	8.652.572,65	3,7	3.873.433,54	1,7	3.376.249,56	1,3
Ações complementares da atenção à saúde.	367.631,55	0,2	507.464,10	0,2	263.836,65	0,1	205.708,80	0,1	330.089,10	0,1	681.408,75	0,3
Total	240.035.837,14	100,0	255.695.030,17	100,0	203.872.925,38	100,0	234.560.795,15	100,0	231.965.047,69	100,0	258.641.239,21	100,0

Fonte: SIA, 2023. *Dados preliminares.

Tabela 31 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, por Grupo de Procedimentos e Complexidade – Atenção Básica, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.

Grupo procedimento	Quantidade Apresentada	
	N	%
Procedimentos clínicos	3.401.714	41,9
Ações de promoção e prevenção em saúde	4.500.276	55,4
Procedimentos com finalidade diagnóstica	203.951	2,5
Procedimentos cirúrgicos	14.287	0,2
Total	8.120.228	100,0

Fonte: SIA, 2023. *Dados preliminares.

Segundo a forma de financiamento (TABELA 32), na vigilância em saúde, foi executado um total de 61.677 procedimentos, sendo que 73,4% foram ‘ações de promoção e prevenção em saúde’.

Tabela 32 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais, segundo forma de financiamento vigilância em saúde, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.

Grupo de Procedimentos	Quantidade Apresentada	
	N	%
Ações de promoção e prevenção em saúde	45.272	73,4
Procedimentos com finalidade diagnóstica	16.405	26,6
Total	61.677	100,0

Fonte: SIA, 2023. *Dados preliminares.

Os procedimentos com caráter de atendimento urgência (TABELA 33) totalizaram 188.608, sendo que os procedimentos ambulatoriais faturaram R\$ 13.130.793,69 e os procedimentos hospitalares foram 63.383, com faturamento de R\$ 130.393.846,24, considerando que o grupo de ‘procedimentos clínicos’ (88.638) foi o mais realizado dos procedimentos ambulatoriais e com maior faturamento (R\$ 5.411.216,03) e para os procedimentos hospitalares a maior ocorrência (38.434) e faturamento (R\$ 65.078.665,49) foi com ‘procedimentos clínicos’.

Tabela 33 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por grupo de procedimentos e caráter de atendimento - Urgência, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Frequência	Valor (R\$)	Frequência	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	669	0,00	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	56.577	1.396.450,72	73	137.374,04
Procedimentos clínicos	88.638	5.411.216,03	38.434	65.078.665,49
Procedimentos cirúrgicos	37.000	5.267.484,50	24.776	64.042.923,28
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	4.806	929.318,00	100	1.134.883,43
Órteses, próteses e materiais especiais.	918	126.324,44	-	-
Total	188.608	13.130.793,69	63.383	130.393.846,24

Fonte: SIA e SIH-SUS, 2023. *Dados preliminares.

Quando se analisa os procedimentos de média e alta complexidade (TABELA 34), foram executados 9.631.127 procedimentos ambulatoriais com faturamento de R\$ 254.583.580,90 e 81.751 procedimentos hospitalares com faturamento de R\$ 179.123.039,46.

O grupo de procedimentos com 'finalidade diagnóstica' realizou mais procedimentos (5.688.135) e o grupo de 'procedimentos clínicos' obteve o maior faturamento (R\$ 138.155.997,47) no atendimento ambulatorial. E no atendimento hospitalar o grupo de 'procedimentos cirúrgicos' apresentou maior frequência (42.652) e maior faturamento (R\$ 111.905.763,94).

Tabela 34 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, segundo complexidade do procedimento média e alta complexidade, realizado pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.

Grupo de Procedimentos	SIA		SIH	
	Frequência	Valor (R\$)	Frequência	Valor (R\$)
Ações de promoção e prevenção em saúde	14.809	27.667,48	-	-
Procedimentos com finalidade diagnóstica	5.688.135	96.042.884,00	85	141.185,73
Procedimentos clínicos	3.837.865	138.155.997,47	38.909	65.937.652,43
Procedimentos cirúrgicos	83.774	18.405.551,33	42.652	111.905.763,94
Transplantes de órgãos, tecidos e células.	6.544	1.951.480,62	105	1.138.437,36
Total	9.631.127	254.583.580,90	81.751	179.123.039,46

Fonte: SIA e SIH, 2023. *Dados preliminares.

Segundo a forma de organização psicossocial (TABELA 35), foram realizados 53.124 atendimentos/acompanhamentos psicossociais ambulatoriais, sendo o valor faturado de R\$

111.111,19. Ao mesmo tempo, que no componente hospitalar, foram realizadas 4.150 internações com faturamento de R\$ 6.422.559,16.

Tabela 35 - Quantidade aprovada de procedimentos ambulatoriais e frequência hospitalar, por forma de organização psicossocial, realizados pelo SUS em Goiânia, sob gestão municipal, SMS Goiânia, 2023*.

Forma de organização	SIA		SIH	
	Frequência	Valor (R\$)	Frequência	Valor (R\$)
Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	-	-	4.150	6.422.559,16
Atendimento/Acompanhamento psicossocial	53.124	111.111,19	-	-
Total	53.124	111.111,19	4.150	6.422.559,16

Fonte: SIA e SIH, 2023. *Dados preliminares.

3. Rede Física Prestadora de Serviço ao SUS

3.1. Por Tipo de Estabelecimento e Gestão

Na competência de dezembro de 2023 estavam cadastrados no CNES 408 estabelecimentos de saúde, sendo 22,8% Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia (SADT Isolado), 20,6% Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde, 17,9% Clínica /Centro de Especialidade, 7,1% Policlínica e 31,6% outros tipos de estabelecimentos. E considerando o tipo de gestão, em 91,9% dos estabelecimentos a gestão cadastrada foi Municipal (TABELA 36).

Tabela 36 - Quantitativo de estabelecimentos cadastrados no CNES, por tipo de estabelecimento e gestão, Goiânia, competência dezembro de 2023.

Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total	
				N	%
Unidade Móvel de Nível Pré-hosp. Área de Urgência	-	-	18	18	4,4
Pronto Socorro Especializado	-	-	1	1	0,2
Farmácia	-	-	2	2	0,5
Centro de Saúde/Unidade Básica de Saúde	-	1	83	84	20,6
Centro de Imunização	-	-	1	1	0,2
Telessaúde	-	1	1	2	0,5
Hospital Geral	-	6	18	24	5,9
Hospital Especializado	-	4	20	24	5,9
Centro de Atenção Psicossocial (CAPS)	-	-	12	12	2,9
Central de Regulação Médica das Urgências	-	-	1	1	0,2
Central de Notificação, Captação e Dist. Órgãos Est.	-	2	-	2	0,5
Laboratório de Saúde Pública	-	1	-	1	0,2
Unidade de Serviço de Apoio de Diagnose e Terapia	-	-	93	93	22,8
Central de Abastecimento	-	3	1	4	1,0
Posto de Saúde	-	-	1	1	0,2
Unidade Móvel Terrestre	-	2	4	6	1,5
Centro de Atenção Hemoterápica e/ou Hematológica	-	1	-	1	0,2
Cooperativa ou Empresa de Cessão de Trab. Saúde	-	-	2	2	0,5
Central de Gestão em Saúde	-	4	8	12	2,9
Clínica /Centro de Especialidade	-	3	70	73	17,9
Unidade de Vigilância em Saúde	-	1	3	4	1,0
Policlínica	-	1	28	29	7,1
Hospital/Dia – Isolado	-	-	2	2	0,5
Pronto Atendimento	-	1	5	6	1,5
Central de Regulação do Acesso	-	2	1	3	0,7
Total	-	33	375	408	100,0

Fonte: CNES/MS, 2023. Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS.

3.2. Natureza Jurídica

Na competência dezembro/2023 constavam 408 estabelecimentos de saúde cadastrados no CNES, sendo 375 com natureza jurídica municipal (91,9% do total), 33 Estadual e nenhuma Dupla (TABELA 37).

Os tipos de estabelecimentos que apresentaram maior número de cadastros foram da administração pública (50%) e destas o Órgão Público do Poder Executivo Municipal respondeu por 80,8%, seguido das entidades empresariais (44,6%).

Tabela 37 - Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica, SMS Goiânia, competência dezembro de 2023.

Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
Administração Pública	173	31	-	204
Órgão Público do Poder Executivo Municipal	165	-	-	165
Órgão Público do Poder Executivo Estadual/Distrito Federal	-	31	-	31
Autarquia Federal	8	-	-	08
Entidades Empresariais	182	-	-	182
Sociedade Anônima Fechada	3	-	-	3
Empresário (Individual)	3	-	-	3
Sociedade Simples Limitada	18	-	-	18
Empresa Individual de Responsabilidade Limitada (de Natureza Simples)	1	-	-	1
Sociedade Simples Pura	4	-	-	4
Sociedade Empresária Limitada	151	-	-	151
Cooperativa	2	-	-	2
Entidades sem Fins Lucrativos	20	02	-	22
Associação Privada	19	02	-	21
Fundação Privada	1	-	-	1
Pessoas Físicas	-	-	-	-
Total	375	33	-	408

Fonte: CNES, 2023.

4. Rede Municipal de Saúde

Para a Gestão Municipal, os serviços de saúde são eixos estruturantes para o desenvolvimento de uma cidade sustentável e com qualidade de vida. Adotando como premissa que a saúde é mais do que a estrutura predial e/ou a técnica existente, ela envolve o meio ambiente, a dimensão social, especialmente das condições de vida no município, além dos conhecidos fatores condicionantes – alimentação, moradia, saneamento, trabalho, entre outros (“PARA GOIÂNIA SEGUIR EM FRENTE”). Saúde é um assunto de interesse público e direito fundamental da pessoa humana.

A Secretaria de Saúde desenvolve esforços e ações da administração pública nas diferentes escalas e esferas de poder, de maneira a proporcionar o melhor nível de oferta e de qualidade dos serviços a todas as regiões da capital, priorizando aqueles que apresentam indicadores de desenvolvimento social aquém do desejado. A SMS de Goiânia segue realizando atividades de planejamento estratégico e traçando ações eficientes e inovadoras.

4.1. Gestão Pública de Saúde

A estrutura da Secretaria de Saúde de Goiânia contempla a Secretaria Executiva, Chefia de Gabinete, Chefia de Advocacia Setorial, Secretaria Geral, Assessoria de Comunicação, Comissão Especial de Licitação, Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde, cinco Superintendências, 13 Diretorias, 47 Gerências, 3 Coordenações e 11 Unidades Descentralizadas, dentre estes destaca-se os sete Distritos Sanitários de Saúde e a Escola Municipal de Saúde Pública (FIGURA 1).

Os Distritos Sanitários constituem unidades descentralizadas da SMS, que possui por finalidade o planejamento, a coordenação, o controle e a avaliação das ações de saúde prestadas à população residente em sua área de abrangência, atuando como ligação e articulação da administração central da SMS de Goiânia com as Unidades de Saúde e demais serviços de sua área de abrangência.

As Unidades de Saúde do Município de Goiânia são classificadas em cinco níveis de complexidades, de acordo com o Decreto nº 046/2021, como esquematizado na Figura 2. Esses

níveis de atenção devem coexistir de forma a permitir o funcionamento das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

As partes dessas redes são: Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada, Sistemas de Apoio, Sistemas Logísticos, Regulação e Governança e para tanto, é necessário uma organização e operacionalização de linhas de cuidado específicas em que a Atenção Primária à Saúde (APS) esteja organizada, coordenando o cuidado, responsável pelo fluxo dos usuários na RAS.

Atualmente, existem cinco redes temáticas prioritárias do Ministério da Saúde: a) Rede Materno Infantil do Brasil (Rede Cegonha); b) Rede de Urgência e Emergência; c) Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (RAPS); d) Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiências (Viver Sem Limites); e) Pessoas com Doenças Crônicas.

4.2. Pontos de Atenção à Saúde

De acordo com os dados do CNES, a rede própria da Secretaria Municipal de Saúde, até dezembro de 2023, é composta de 173 pontos de atenção: 08 Central de Gestão em Saúde, 01 Central de Regulação de Serviços de Saúde, 01 Central de Regulação Médica das Urgências, 12 Centros de Atenção Psicossocial, 83 Centro de Saúde/Unidade Básica/Posto de Saúde, 11 Clínica/Centro de Especialidade, 02 Farmácias, 03 Hospitais Especializados, 01 Pronto Socorro Especializado, 08 Policlínicas, 05 Pronto Atendimentos (UPA), 05 Unidades de Vigilância em Saúde, 18 Unidades Móveis de Nível Pré-hospitalar na área de Urgência e 04 Móvel Terrestre (modulo odontológico) (TABELA 38).

Fazendo parte da rede de serviços da Secretaria, porém sem a exigência de cadastramento junto ao CNES, são incluídos 02 Associações de Trabalho e Geração de Renda em Saúde Mental, 06 Residências Terapêuticas, 01 Centro de Convivência e 01 Escola Municipal de Saúde Pública. (TABELA 38).

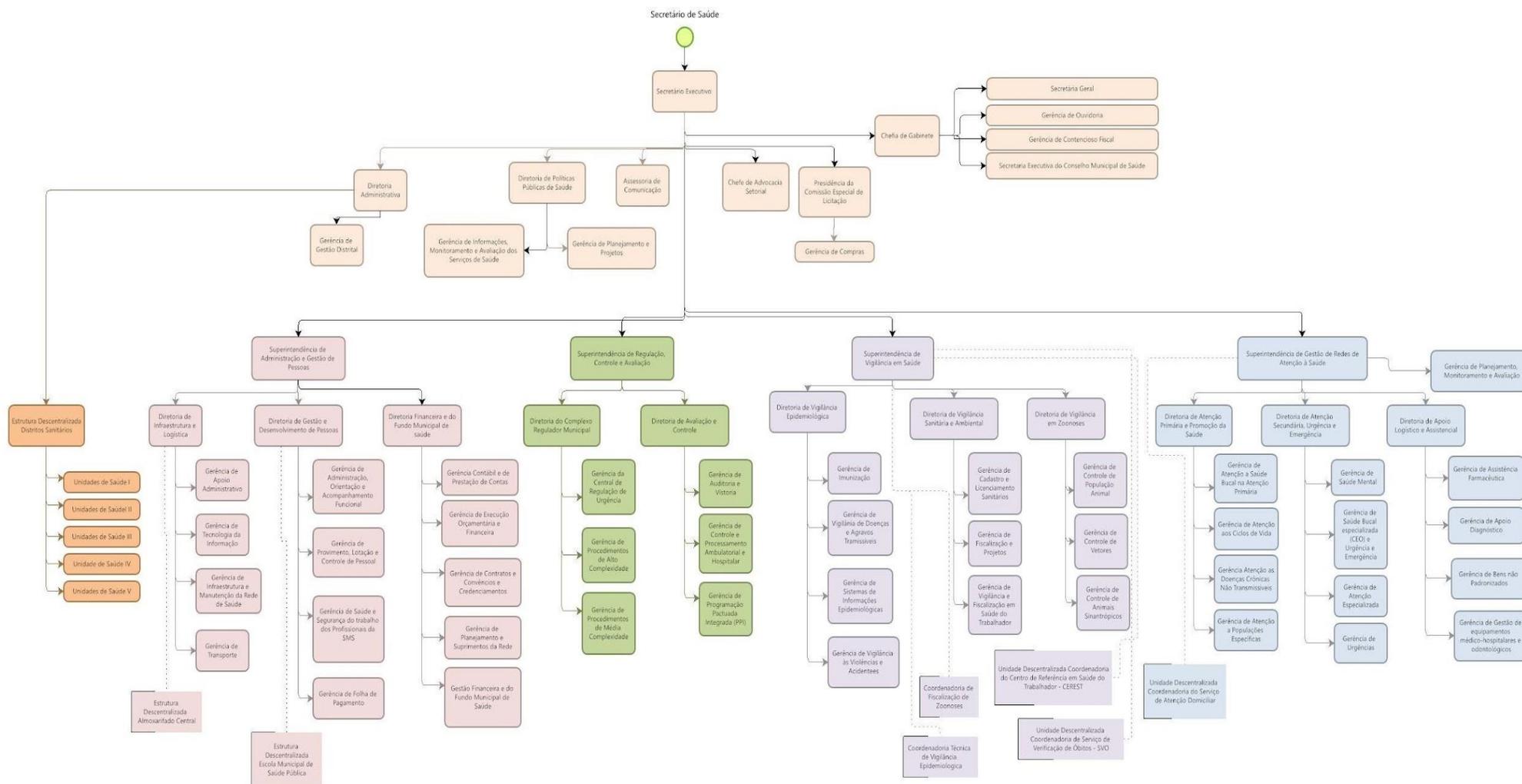


Figura 1 Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Goiânia - GO, 2022.
Fonte: SMS Goiânia, 2022

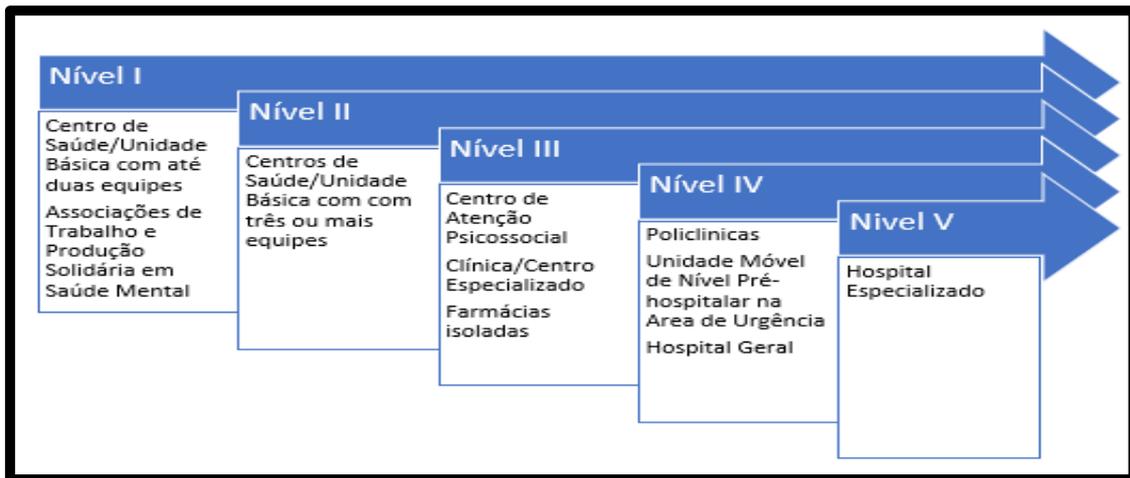


Figura 2 - Distribuição do Tipo de Unidade de Saúde por Tipo de Complexidade, Goiânia - GO, 2022.

Fonte: SMS Goiânia, 2022.

Em fevereiro deste ano, foi entregue à população a Unidade de Saúde da Família Conjunto Riviera. A Unidade oferece serviços como vacinação, consultas médicas, de enfermagem e odontológicas, pré-natal, visita domiciliar, exames como teste do pezinho e eletrocardiograma, além de curativos e acolhimento de demanda espontânea, com capacidade para atender 20 mil pessoas. Esta nova estrutura está abarcando as antigas unidades USF Aruanã III e o CS Conjunto Rivera, que funcionavam em imóveis alugados.

Outra inauguração de fevereiro foi o ‘Espaço Terapêutico e de Bem-Estar do Servidor’, funcionando no Paço Municipal, conta com quatro consultórios e oferece atendimentos em acupuntura, auriculoterapia, Reiki, ventosa terapia, massagem terapêutica, florais e moxaterapia, visando reforçar as ações de atenção e cuidado com a saúde dos servidores municipais.

Observando a Figura 3 vemos que nos serviços de Atenção Primária (Centro de Saúde/Unidade Básica) ocorre uma descentralização para as regiões periféricas, priorizando distritos com piores indicadores de saúde: oeste, sudoeste e noroeste.

Desde ano passado, a SMS para adequar-se aos moldes do Programa Previnha Brasil do Ministério da Saúde, reclassificou os serviços de atenção primária que funcionavam nas policlínicas (CAIS e CIAMS) como serviços de “Centro de Saúde/Unidade Básica”, sendo assim junto ao CNES surgiram os CS Bairro Goiá, CS Vila Nova, CS Cândida de Moraes, CS Novo Horizonte, CS Amendoeiras, CS Novo Mundo, CS Chácara do Governador. Estas novas unidades continuam funcionando nos mesmos lugares, somente os serviços que ganharam a classificação e número no CNES.

Tabela 38 - Classificação por tipo e subtipo dos pontos de atenção da Rede de Saúde, Goiânia, 2023.

TIPO E SUBTIPO DE SERVIÇO	QUANTIDADE
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	8
DISTRITO SANITÁRIO	7
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE (SMS)	1
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	21
CAPS ALCOOL E DROGA	4
CAPS II	6
CAPS INFANTO/JUVENIL	2
CENTRO DE CONVIVÊNCIA	1
GERAÇÃO DE RENDA	2
SERVIÇO RESIDENCIA TERAPÊUTICA FEMININO	3
SERVIÇO RESIDENCIA TERAPÊUTICA MASCULINO	3
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	83
CENTRO DE SAÚDE	28
CENTRO DE SAÚDE DA FAMÍLIA	54
POSTO DE SAÚDE	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	11
CENTRO ESPECIALIZADO	5
CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA I	4
CENTRO ESPECIALIZADO EM ODONTOLOGIA II	1
CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO	1
ESCOLA MUNICIPAL DE SAÚDE PÚBLICA	1
FARMÁCIA	2
DISTRITAL	1
MEDICAMENTOS E INSUMOS ESPECIAIS	1
HOSPITAL ESPECIALIZADO - MATERNIDADE	3
POLICLINICA	9
CAIS	6
CIAMS	2
CRDT	1
UPA	
PRONTO ATENDIMENTO	23
AEROMEDICO	1
UPA	5
USA	4
USB	13
PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO - PSIQUIATRICO	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	5
CENTRAL DE ABASTECIMENTO (REDE DE FRIO)	1
CENTRO MUNICIPAL DE VACINAÇÃO	1
UNIDADE DE VIGILANCIA EM ZONÓSES	1
UNIDADE DE VIGILANCIA SANITÁRIA E AMBIENTAL	1
SVO	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE – ODONTOLÓGICO	4
Total Geral	173

Fonte: CNES, 2023 e SMS Goiânia, 2023

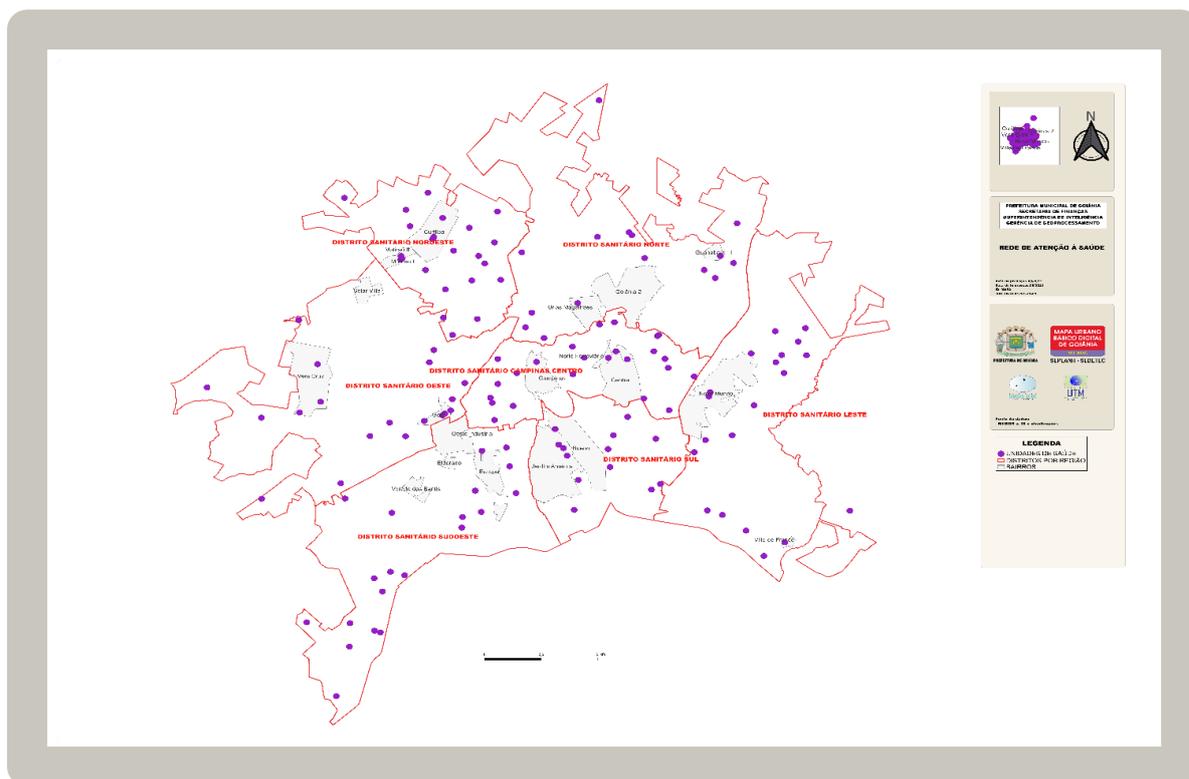


Figura 3 -Distribuição das unidades de saúde por Distritos Sanitários, Goiânia - GO, 2022. Fonte: SEPLANH/SEDETEC, 2021.

Observa-se que os serviços de atenção às urgências e emergências (pronto atendimento, Unidades Móvel de Nível Pré-hospitalar de Urgência e policlínicas) e os serviços especializados (Clínica/Centro de Especialização, Centro de Atenção Psicossocial) estão distribuídos entre todas as regiões da cidade, porém devido às estruturas físicas herdadas da municipalização da rede estadual, estes serviços concentram-se nos setores centrais: Distrito Campinas Centro, Sul e Leste.

Vale recordar que não foram contabilizados o CAIS/UPA Jardim Guanabara III e CIAMS Setor Pedro Ludovico, pois encontram-se em reforma.

Os serviços de atenção terciária computam o Pronto Socorro Psiquiátrico (pronto socorro especializado) e três maternidades (hospitais especializados), sendo que o primeiro serve de referência para toda Goiânia e região metropolitana. As maternidades estão instaladas nos distritos Noroeste, Oeste e Sul, constituindo uma rede de atendimento para sua própria região e referência para as demais.

Sobre as Redes de Atenção à Saúde, Goiânia possui três delas organizadas: Rede Atenção Psicossocial, Rede Cegonha e Rede de Urgências e Emergências.

A Rede de Atenção Psicossocial para as pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas (RAPS),

está organizada em 109 pontos de atenção, oferecendo atendimento pelos Centros de Atenção Psicossocial (transtorno adulto e infantil, álcool e outras drogas adulto e infantil), Residências Terapêuticas, Pronto Socorro Psiquiátrico, Ambulatório de Psiquiatria, Associações de Geração de Renda e Centro de Convivência.

A Rede Cegonha visa proporcionar às mulheres saúde, qualidade de vida e bem-estar durante a gestação, parto, pós-parto e o desenvolvimento da criança, culminando com redução da mortalidade materna e infantil e garantindo os direitos sexuais e reprodutivos. Os 94 pontos de atenção da Rede do Município incluem atendimentos para planejamento familiar, confirmação da gravidez, pré-natal, parto, puerpério (28 dias após o parto) e acompanhamento do desenvolvimento da criança até dois anos.

A Rede de Atenção às Urgências e Emergências visa articular e integrar todos os equipamentos de saúde para ampliar e qualificar o acesso humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde de forma ágil e oportuna. Esta Rede em Goiânia soma 118 serviços e está organizada atualmente com os componentes habilitados e qualificados: UPAs, SAMU; Pronto Atendimento (CAIS, CIAMS, Maternidades) e Atenção Domiciliar.

Os Serviços de Governança das RAS são divididos em Sistemas de Apoio e Sistemas Logísticos, na SMS Goiânia são estruturadas da seguinte forma:

a) Sistemas de Apoio:

- i. Sistema de Assistência Farmacêutica: 59 farmácias e 12 serviços de dispensação de medicamentos;
- ii. Sistema de Apoio e Diagnóstico Terapêutico: 07 unidades com coleta de material e 07 unidades de saúde que realizam os exames laboratoriais, com pelo menos hemograma e EAS.
- iii. Sistemas de informação em Saúde: A SMS possui sistema de informação próprio que congrega todas as informações de assistência, que alimenta os Sistemas Nacionais (Sistema de informações ambulatoriais do SUS (SIA SUS), Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH SUS) e Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB), Autorização de Procedimentos de Média Complexidade, Autorização de Procedimentos Ambulatoriais de Alta Complexidade/Custo (APAC)). Os outros sistemas são alimentados

diretamente nas suas plataformas (Sistema de informações de mortalidade (SIM), Sistema de informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de informações de agravos de notificação (SINAN), Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (CNES), e o Sistema de informações sobre orçamentos públicos em saúde (SIOPS))

b) Sistema Logísticos:

- i. Sistema de Transporte em Saúde: A frota da SMS conta com 22 ambulâncias tipo A para o serviço de transporte sanitário e 18 unidades de resgate do SAMU. Para os demais deslocamentos administrativos existem uma quantidade de carros próprios e um serviço conveniado de táxi, utilizado para deslocamentos de equipes de saúde na realização de visitas domiciliares.
- ii. Sistema de Acesso Regulado à Atenção: Goiânia, atualmente, conta com sistema de regulação próprio dividido em dois setores: Central de Regulação de Serviços de Saúde de abrangência municipal e a Central de Regulação Médica de Urgência de âmbito Regional.
- iii. Prontuário Clínico: A SMS Goiânia possui um sistema de informação próprio que permite a coleta e registros das informações dos atendimentos na rede de saúde municipal, atualmente integrando atenção primária, urgência e emergência, saúde mental, vacinas e assistência farmacêutica.
- iv. Cartão de Identificação das Pessoas Usuárias: Em Goiânia é utilizado a identificação do usuário por meio do Cartão SUS.

5. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

A maioria dos profissionais que trabalham no SUS em Goiânia estão em estabelecimentos públicos, com estatutários e empregados públicos prevalecendo, apesar de ter um número expressivo de contratos temporários, especialmente médicos (TABELA 39 e 40).

Tabela 39 - Distribuição dos postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação, Goiânia, 2023.

Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1)	Autônomos (0209, 0210)	549	3	23	29	0
	Bolsistas (07)	1	0	1	0	0
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	863	820	1.249	3.596	981
	Informais (09)	1	0	0	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	366	314	265	854	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	253	13	25	8	0
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	1.627	33	322	154	0
	Celetistas (0105)	70	347	453	1.932	0
	Intermediados por outra entidade (08)	615	5	7	49	0
	Outros	14	0	0	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	2	2	3	0
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Autônomos (0209, 0210)	681	0	46	2	0
	Celetistas (0105)	92	224	399	1.042	0
	Informais (09)	0	0	1	0	0
	Intermediados por outra entidade (08)	97	0	7	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	121	2	18	5	0

Fonte: CNES, 2023.

Tabela 40 - Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão, SMS Goiânia, 2023.

Administração Estabelecimento	Formas de contratação	CBO médicos	CBO enfermeiro	CBO (outros) nível superior	CBO (outros) nível médio	CBO ACS
Pública (NJ grupo 1)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	1.023	333	194	761	04
Privada (NJ grupos 2, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	14	04	14	08	00
Sem Fins Lucrativos (NJ grupo 3)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 010302, 0104)	12	00	14	01	00

Fonte: CNES, 2023

6. Programação Anual de Saúde - 2023

A Portaria de Consolidação GM/MS nº 1/2017 com destaque para a PT GM/MS nº 2.135/2013, a Lei Complementar 141/2012 que tratam, dentre outros temas, da obrigatoriedade de gestão elaborar, monitorar e avaliar seus Instrumentos de Gestão coadunados com os Instrumentos de Planejamento Orçamentários, bem como outros Marcos Legais;

O Plano Municipal de Saúde (PMS) deve ser elaborado durante o exercício do primeiro ano da gestão em curso e executado a partir do segundo da mesma gestão até o primeiro ano do governo subsequente. Sendo que, as diretrizes, os objetivos, ações, metas e indicadores devem ser descritos de forma criteriosa, para fins de visibilidade e clareza aos processos de condução das políticas, programas, projetos e iniciativas realizadas no âmbito do cuidado integral em rede e da gestão do SUS no município.

A Programação Anual de Saúde (PAS) é a ferramenta que instrumentaliza os intuítos descritos no Plano Municipal de Saúde, tendo como objetivo anualizar as metas e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados;

Os Relatórios Detalhados dos Quadrimestres Acumulados apresentam os resultados alcançados no Quadrimestre e estes são apresentados em audiência pública na Câmara Municipal, bem como encaminhados para o Conselho Municipal de Saúde, conforme previsto na legislação.

A Diretoria de Políticas Públicas de Saúde oferece as seguintes ações para apoio e auxílio das áreas no planejamento, monitoramento e avaliação:

- a) Oficinas informativas sobre os instrumentos de gestão, formas de planejamento e instrumentos de planejamento, que ocorreram por área e com agendamento para primeira semana de cada mês;
- b) Fornecimento de instrumento de monitoramento contínuo, bem como treinamento para utilização deste;
- c) Construção de painéis de indicadores para acompanhamento das ações do PMS pelos superintendentes, diretores, gerentes e gabinete do secretário de saúde.

Cabendo a cada área da SMS ficar responsável pelo preenchimento do instrumento de monitoramento contínuo, no modelo, prazos e no link disponibilizados para este fim.

No ANEXO I, são apresentados os resultados do monitoramento do Terceiro Quadrimestre das ações da Programação Anual de Saúde 2023, e por se tratar de um tipo novo de processo adotado na SMS, alguns resultados não conseguiram ser contabilizados para este relatório, pois apesar das áreas receberem orientações sobre o planejamento, avaliação e monitoramento em oficinas nos meses de fevereiro, março, abril, agosto e outubro, muitos estão construindo os planos de atividades e/ou revisando a ficha de qualificação de cada indicador.

Vale ressaltar as adaptações realizadas entre a PAS 2022 e PAS 2023:

- a) as ações 1.1.1 e 4.1.28 foram excluídas;
- b) a ação 3.1.18 foi excluída, sendo substituída por nova ação (3.1.23);
- c) a ação 3.1.19 foi excluída, sendo substituída por nova ação (3.1.24);
- d) as ações 2.1.5; 2.1.10; 2.1.11; 2.1.12; 2.1.14, 2.1.19, 2.1.20 e 4.2.1 sofreram alterações na sua forma de cálculo, por isso passam a configurar com a letra 'a' acrescido na numeração da ação.

Informamos ainda que as ações 1.2.5; 3.1.10 e 3.1.12 não constam deste monitoramento, pois elas não possuem meta para o ano de 2023.

Para maiores informações das justificativas dessas alterações podem ser consultadas no documento da PAS 2023 no site da SMS Goiânia (<https://saude.goiania.go.gov.br/wp-content/uploads/sites/3/2022/12/2023-PAS.pdf>).

Os recursos financeiros destinados à execução das ações do SUS em Goiânia são movimentados através do Fundo Municipal de Saúde (FMS), por meio de transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do Fundo Municipal de Saúde por programa, ações e subfunção foi definida no Plano Plurianual (PPA) de 2022-2025 (TABELA 41).

Tabela 41 – Diretrizes com respectivos valores orçamentários, conforma o PPA 2022 a 2025 e LOA 2023, SMS Goiânia, 2023.

DIRETRIZ	Valor orçamentário previstos por cada Diretriz na PAS de 2023 (R\$)	Valor executado em Reais (R\$) na PAS 2023
Qualificação, modernização e inovação da Administração Geral da Secretaria Municipal de Saúde, com foco na governança, na gestão de pessoas, gestão da informação, no Controle, Participação Social e na Promoção da Saúde.	727.116.363,79	R\$ 908.089.718,53
Fortalecimento e consolidação da Atenção Primária à Saúde, ampliando e garantindo o acesso, integralidade, coordenação do cuidado e o seu papel como ordenadora das ações e serviços da Rede de Atenção à Saúde.	117.938.668,16	R\$ 130.770.439,17
Ampliação, implementação e/ou qualificação da Atenção Especializada de Média e Alta Complexidade, das Urgências e Emergências, da Regulação da Saúde, garantindo a oferta de serviços com qualidade e em tempo oportuno à população.	755.332.550,92	R\$ 696.495.387,20
Ampliação, qualificação e fortalecimento da Vigilância em Saúde, considerando os condicionantes e determinantes sociais da saúde, para proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.	42.320.724,35	R\$ 29.299.269,11
Fortalecimento da Assistência Farmacêutica com garantia do acesso da população aos medicamentos e insumos padronizados pelo SUS.	15.905.433,30	R\$ 11.536.269,11
Goiânia em Nova Ação – Construção e articulação dos programas e ações transversais entre os órgãos/entidades da administração pública a partir de desenvolvimento de tecnologia e inovação visando a melhoria de qualidade de vida da população.	59.450.000,00	R\$ 10.537.989,15
Outros (encargos especiais: serviço da dívida interna, programa de encargos especiais, encargos e amortização da dívida interna; outros encargos especiais – programas e encargos especiais, contribuição PASEP))	20.819.465,27	R\$ 9.524.855,04
Total (em Reais – R\$)	1.738.883.205,79	R\$ 1.796.253.927,31

Fonte: SMS/FMS

7. Execução Orçamentária e Financeira

Articular o planejamento em saúde e o planejamento orçamentário tem sido uma direção no âmbito da SMS Goiânia nos últimos anos, buscando articular e aperfeiçoar o processo de planejamento das Ações e Serviços Públicos de Saúde e do orçamento, bem como, possibilitar maior capacidade de gestão, monitorando essas ações em saúde e os recursos despendidos para viabilizá-las.

Considerando que é um desafio compatibilizar integralmente os instrumentos formais de planejamento em saúde e orçamento, o esforço tem sido no sentido de trazer, com clareza e objetividade, os principais elementos do orçamento para esse capítulo do relatório de acompanhamento quadrimestral, e posteriormente para o relatório anual de gestão, sempre no intuito de promover a transparência e o diálogo com o controle social do SUS.

A recomendação é que o montante e a fonte de recursos aplicados no período tenham suas informações oriundas dos relatórios gerenciais do Sistema Nacional de Informação sobre Orçamento Público em Saúde – SIOPS, de obrigatoriedade de registro e atualização permanente dos dados e cabe ao gestor de saúde, declarante dos dados contidos, a responsabilidade pela garantia de registro dos dados no SIOPS, nos prazos definidos, assim como pela fidedignidade dos dados homologados, aos quais conferirá fé pública para todos os fins previstos na Lei Complementar 141.

Destaca-se que compete ao Ministério da Saúde definir as diretrizes para o funcionamento deste Sistema informatizado, assim como os prazos para o registro e homologação das informações do SIOPS. Os referidos prazos devem estar em conformidade com o artigo 52 da Lei Complementar 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal), em atendimento ao que determina o § 3º do art. 165 da Constituição Federal, que estabelece que o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO), deve ser publicado até 30 dias após o encerramento de cada bimestre.

Uma das principais funcionalidades do SIOPS é calcular automaticamente a aplicação mínima da receita de impostos e transferências vinculadas às ações e serviços públicos de saúde de cada ente federado. A Lei Complementar 141/2012, em seu artigo 3º, estabelece quais despesas são consideradas como “ações e serviços públicos de saúde” e no 4º, quais despesas não são consideradas. Os municípios deverão aplicar, anualmente, em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo 15% da arrecadação dos impostos a que se refere o artigo 156, 158 e 159 da Constituição Federal.

7.1. Programação por Fonte, Subfunção e Natureza da Despesa

Em relação à análise da execução orçamentária que se refere à alocação dos recursos de acordo com as subfunções da saúde, observa-se que 45,9% dos valores pagos até o momento foram realizados em Outras Subfunções, perfazendo o montante de R\$ 917.288.029,52, seguidos da Assistência Hospitalar e Ambulatorial com 42,2% e valor de R\$ 842.669.874,30. Atenção Básica representou 8,7% num total de R\$ 174.751.247,61 (TABELA 42).

A prefeitura de Goiânia aplicou 20,82% de Recursos Próprios em Saúde, em 2023, abaixo do que o aplicado em 2013 (8,4%) e 2021 (3,9%) e acima em relação os anos de 2014 (10,5%), 2015 (11,7%), 2016 (2,1%), 2017 (0,4%), 2018 (12,5%), 2019 (5,8%), 2020 (5,8%) e 2022 (29%). O índice foi acima dos 15% previstos na LC 141/2012, conforme demonstrado na série abaixo (GRÁFICO 28).

Gráfico 28 - Cálculo do Percentual de Recursos Próprios aplicados em saúde conforme a Lei Complementar 141/2012 (despesas pagas), SMS Goiânia, 2013 - 2023



Fonte: SIOPS/MS, 2023.

O total das despesas com ações e serviços públicos de saúde empenhados foi de R\$ 1.073.296.361,02, liquidadas R\$ 1.062.691.260,32 e pagas R\$ 1.057.879.861,65 (TABELA 43 e 44). O empenho é a primeira etapa da despesa pública, sendo que a liquidação e o pagamento a segunda e terceira etapas respectivamente.

No Anexo 02 é apresentado o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) do Terceiro Quadrimestre de 2023 foi obtido com dados oriundos do Sistema de Informação de Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) do Ministério da Saúde.

As receitas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde realizados no período foram no valor de R\$ 5.079.193.431,42, desse total, R\$ 3.029.742.123,77 foram

receitas de impostos e R\$ 2.049.451.307,65 receitas de transferências constitucionais e legais, conforme consta no Relatório Resumido da Execução Orçamentária. O total das despesas com ações e serviços públicos de saúde empenhados foi de R\$ 1.073.296.361,02, liquidadas R\$ 1.062.691.260,32 e pagas R\$ 1.057.879.861,65 e a prefeitura de Goiânia aplicou 20,82% de Recursos Próprios em Saúde, no Terceiro Quadrimestre do ano de 2023. O índice foi acima dos 15% previstos na LC 141/2012. As receitas para aplicação em ações e serviços públicos de saúde realizados no período foram no valor de R\$ 4.500.443.322,98, desse total, R\$ 2.649.576.990,56 foram receitas de impostos e R\$ 1.850.866.332,42 receitas de transferências constitucionais e legais, conforme consta no Relatório Resumido da Execução Orçamentária.

A folha de pessoal da saúde corresponde a 44,73 % das despesas totais com saúde no município. As despesas com investimento responderam por 0,27% da despesa total com saúde e com a participação das despesas com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde de 29,49 %.

A receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município realizada correspondeu 58,78 % da previsão orçamentária e a despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob a responsabilidade do Município, por habitante foi de R\$ 1.284,74 (TABELA 45).

7.2. Recursos Federais Transferidos Fundo a Fundo

Foram executados 76,9% dos recursos financeiros transferidos pelo Fundo Nacional de Saúde ao Fundo Municipal de Saúde de Goiânia em investimentos. Dos recursos para custeio 99,8% foram executados em 2023, a saber: recursos para Piso da Enfermagem, Agentes Comunitários de Saúde, Educação e Formação em Saúde, Ações de Vigilância Sanitária, Piso Atenção Primária `s Saúde, Atenção Especializada, dentre outros. Recursos para o apoio ao uso de plantas medicinais e fitoterápicos no SUS (TABELA 46).

Para o enfrentamento da pandemia de COVID-19 não houve recursos financeiros transferidos da União e nem do Estado de Goiás para a Secretaria Municipal de Saúde em 2023, mas existe saldo do exercício anterior (TABELAS 47 e 48).

Tabela 42 - Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção, SMS Goiânia, 2023.

Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	11.005.679,23	153.436.678,92	9.529.191,37	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	173.971.549,52
	Capital	0,00	0,00	779.698,09	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	779.698,09
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	148.725.530,64	622.562.451,43	66.843.067,32	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	838.131.049,39
	Capital	0,00	2.246.514,95	2.292.309,96	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.538.824,91
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	3.000.000,00	8.536.269,11	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.536.269,11
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	20.245.471,37	0,00	31.822.374,83	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	52.067.846,20
	Capital	0,00	0,00	260.144,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	260.144,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	203.834,75	917.015.940,12	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	917.219.774,87
	Capital	0,00	68.254,65	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	68.254,65
TOTAL		20.449.306,12	1.082.061.919,59	819.689.926,34	76.372.258,69	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.998.573.410,74

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), 2023. (*) ASPS: Ações e Serviços Públicos em Saúde.

Tabela 43 - Demonstrativo das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde, SMS Goiânia, 2022.

Despesas	Dotação Atualizada - 2023	Despesa Empenhada - Até o Bimestre	Despesa Liquidada - Até o Bimestre	Despesa Paga - Até o Bimestre	Despesa Orçada - 2024
DESPESAS COM SAÚDE	2.267.235.764,17	1.998.573.410,74	1.987.916.115,52	1.954.492.752,83	0,00
(-) Transferências a Consórcios		0,00	0,00	0,00	0,00
(+) Despesas Executadas pelo Consórcio por contrato de rateio		0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas com saúde efetivamente executadas	2.267.235.764,17	1.998.573.410,74	1.987.916.115,52	1.954.492.752,83	0,00
(-) DESPESAS EXECUTADAS COM OUTRAS FONTES	1.152.091.269,02	916.511.491,15	916.459.296,63	887.847.332,61	0,00
(-) Despesas da Fonte: Recursos Ordinários - Fonte Livre	20.953.305,16	20.449.306,12	20.449.306,12	20.438.604,14	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	1.003.437.210,71	819.689.926,34	819.637.731,82	791.036.469,78	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	127.231.753,15	76.372.258,69	76.372.258,69	76.372.258,69	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências de Convênios ou de Contratos de Repasse Vinculados à Saúde	469.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Operações de Crédito Vinculadas à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Royalties do Petróleo Vinculados à Saúde (Recursos do Pré-Sal)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas da Fonte: Outros Recursos Vinculados à Saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(=) Despesas da Fonte "Receitas de Impostos e Transferências de Impostos"	1.115.144.495,15	1.082.061.919,59	1.071.456.818,89	1.066.645.420,22	0,00
(-) Demais despesas não consideradas ASPS	11.101.000,00	8.765.558,57	8.765.558,57	8.765.558,57	0,00
(-) Inativos e Pensionistas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas NÃO ASPS da Fonte Receitas de Impostos e Transferências de Impostos	11.101.000,00	8.765.558,57	8.765.558,57	8.765.558,57	0,00
(-) Despesas Custeadas com disponibilidade de caixa vinculada aos RPs Cancelados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com recursos vinculados à parcela do percentual mínimo que não foi aplicada em ASPS em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
(-) RPs não processados inscritos no exercício sem disponibilidade financeira (apenas no 6º bimestre)	N/A	N/A	N/A	N/A	0,00
(=) Despesas Totais com Ações e Serviços Públicos de Saúde	1.104.043.495,15	1.073.296.361,02	1.062.691.260,32	1.057.879.861,65	0,00

Fonte: SIOPS/MS, 2023.

Tabela 44 - Restos a pagar cancelados ou prescritos até o final do exercício anterior que afetaram o cumprimento do limite, SMS Goiânia, 2023.

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS	Valor aplicado em ASPS no exercício	Valor aplicado além do limite mínimo	Total inscrito em RP no exercício	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira	Valor inscrito em RP considerado no Limite	Total de RP pagos	Total de RP a pagar	Total de RP cancelados ou prescritos	Diferença entre o valor aplicado além do limite e total de RP cancelados
Empenhos de 2022	675.066.498,44	726.434.141,22	51.367.642,78	14.670.548,00	0,00	0,00	0,00	14.670.548,00	0,00	51.367.642,78
Empenhos de 2021	578.686.792,85	806.888.310,24	228.201.517,39	222.153,63	0,00	0,00	0,00	222.153,63	0,00	228.201.517,39
Empenhos de 2020	477.744.985,47	634.914.213,21	157.169.227,74	11.625,79	0,00	0,00	0,00	11.625,79	0,00	157.169.227,74
Empenhos de 2019	459.754.971,96	603.021.832,28	143.266.860,32	1.244.288,50	1.967.880,92	0,00	0,00	1.244.288,50	0,00	145.234.741,24
Empenhos de 2018	413.353.155,72	497.510.929,74	84.157.774,02	0,00	5.939.108,38	0,00	0,00	0,00	0,00	90.096.882,40
Empenhos de 2017	375.025.657,52	518.310.414,46	143.284.756,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.284.756,94
Empenhos de 2016	356.512.582,52	484.547.630,09	128.035.047,57	25.753,95	0,00	0,00	0,00	25.753,95	0,00	128.035.047,57
Empenhos de 2015	333.791.379,50	414.624.053,91	80.832.674,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.832.674,41
Empenhos de 2014	307.140.755,60	385.758.252,11	78.617.496,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.617.496,51
Empenhos de 2013	277.401.774,38	420.226.947,67	142.825.173,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.825.173,29
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)										0,00

Fonte: SIOPS/MS, 2023.

Tabela 45 - Indicadores do Ente Federado, SMS Goiânia, 2023.

Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município.	35,06 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município.	44,33%
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município.	21,61 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município.	95,94 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município.	49,50 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município.	58,78 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab., sob a responsabilidade do Município, por habitante.	R\$ 1.284,74
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde.	44,73 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde.	0,00 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde.	29,49 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde.	0,27%
2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos.	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde.	41,45 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012.	20,99% (empenhada)

Fonte: SIOPS/MS, 2023.

Observação: a) Os indicadores 2.1 a 3.1 ao serem demonstrados na Situação de Entrega estão sendo calculados pela segunda fase da despesa, ou seja, empenhada. Esta fase é considerada visando atender as disposições da Lei n.º 4320, de 17 de março de 1964 e as normas editadas pela Secretaria do Tesouro Nacional, sobre os demonstrativos que deverão compor o Relatório Resumido da Execução Orçamentária (PT/STN: 560/01, 517/02, 441/03, 471/04, 587/05 e 663/06).

b) O indicador 3.2 (Participação da receita própria aplicada em Saúde) é calculado em conformidade com a Emenda Constitucional n.º 29, de 13 de setembro de 2000 e a Resolução do Conselho Nacional de Saúde n.º 322, de 08 de maio de 2003. Pela metodologia adotada pela equipe responsável pelo SIOPS, o cálculo tradicional do indicador 3.2 tem sido realizado baseado nas seguintes fases da despesa.

Tabela 46 - Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho, Goiânia, 2023.

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2023	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	1030150198581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 79.936,00	R\$ 79.936,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE	R\$ 799.929,00	R\$ 799.929,00
	1030250188535 - ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE	R\$ 1.965.106,00	R\$ 1.862.253,71
	10303502020K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 351.181,88	R\$ 0,00
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 434.060,00	R\$ 48.811,16
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122502100UW - ASSISTÊNCIA FINANCEIRA COMPLEMENTAR AOS ESTADOS, AO DISTRITO FEDERAL E AOS MUNICÍPIOS PARA O PAGAMENTO DO PISO SALARIAL DOS PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM	R\$ 20.043.380,25	R\$ 20.043.380,25
	10301501900UC - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS ACS	R\$ 30.571.740,00	R\$ 30.571.740,00
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE	R\$ 79.485.194,95	79.485.194,95
	10301501921CE - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA A SAÚDE	R\$ 53.566,69	R\$ 53.566,69
	1030150192E89 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 2.324.707,00	R\$ 2.324.707,00
	1030250182E90 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL PARA CUMPRIMENTO DAS METAS - NACIONAL	R\$ 23.253.834,00	R\$ 23.253.834,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 511.145.657,47	R\$ 511.145.657,47
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA APS	R\$ 8.945.066,64	R\$ 8.536.269,11
	10303502020K5 - APOIO AO USO DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS NO SUS	R\$ 626.515,27	R\$ 0,00
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 1.233.384,00	R\$ 1.233.384,00
	10305502300UB - TRANSFERÊNCIA AOS ENTES FEDERATIVOS PARA O PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS DOS ACE	R\$ 24.698.244,00	R\$ 24.698.244,00
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 10.156.220,15	R\$ 10.156.220,15
	10305502320YJ - FORTALECIMENTO DO SISTEMA NACIONAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 1.278.886,33	R\$ 1.278.886,33
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 92.000,00	R\$ 92.000,00

Fonte Fundo Nacional de Saúde (FNS) 1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não serão computados para aquela prestação de contas. 2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada no exercício fiscal.

Tabela 47 - Demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19), saldo do recurso do exercício anterior.

Descrição do recurso	SALDO DO RECURSO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (31/12/2022)	RECURSOS DIRECIONADOS NO EXERCÍCIO ATUAL ATÉ O BIMESTRE	SALDO TOTAL
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	18.650,15	0,00	18.650,15
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	8.717.310,72	0,00	8.717.310,72
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020	0,00	0,00	0,00
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020	0,00	0,00	0,00
Outros recursos advindos de transferências da União	0,00	0,00	0,00
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)	8.735.960,87	0,00	8.735.960,87

Fonte: SIOPS, 2023.

Tabela 48 - Demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19), saldo do recurso do exercício anterior, 2023.

Descrição do Recurso	Saldo do Recurso do Exercício Anterior (31/12/2021)	Recursos Direcionados no Exercício Atual até o Bimestre	Saldo Total
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	1.946.139,01	0,00	1.946.139,01
Total	1.946.139,01	0,00	1.946.139,01

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), 2023.

7.3. Outros tipos de transferências

7.3.1. Emendas Parlamentares Impositivas

O orçamento público é o instrumento pelo qual se prevê a arrecadação das receitas e fixa-se a execução das despesas, para o período de um exercício financeiro, necessárias para o funcionamento e implementação dos serviços e políticas públicas. É instituído na forma da Lei Orçamentária Anual (LOA), de iniciativa exclusiva do Poder Executivo, e que deve ser analisada e aprovada pelo Poder Legislativo.

A Constituição permite que senadores, deputados e vereadores apresentem Emendas Parlamentares Impositivas (EIP) que indicam ações, projetos e obras que o governo é obrigado a executar. Emenda que deve ter execução orçamentária (empenho e liquidação) e financeira (pagamento) obrigatórias, exceto nos casos de impedimento de ordem técnica e legal.

Desse modo, as EIP são as ferramentas que o Poder Legislativo possui para participar da elaboração do orçamento anual. Por meio delas os parlamentares procuram aperfeiçoar a proposta encaminhada pelo Poder Executivo, visando uma melhor alocação dos recursos públicos. Tais emendas podem acrescentar, suprimir ou modificar trechos do Projeto de Lei Orçamentária enviado pelo Executivo e devem ser apresentadas durante o período de tramitação do texto no Poder Legislativo, que tem a obrigação constitucional de discuti-lo e votá-lo.

Em 2023 as EIP Federais contribuíram com um montante de R\$ R\$ 35.545.786,00 em novos ingressos, sendo que destes R\$ 24.912.897,00 foram repassados em 2023 e R\$ 10.632.889,00 aguarda repasses, enquanto as EIP Estaduais contribuíram com R\$ 8.688.000,00 (ANEXO 3).

Do montante de EIP Federais recebidas em 2023, o montante de R\$ R\$ 30.105.960,00, ou 84,7%, foi destinado para Incremento da Média e Alta Complexidade. Recursos da ordem de R\$ 2.324.707,00, ou 6,5%, foram destinados para Incremento do Piso da Atenção Primária – PAP, R\$ 2.415.119,00, ou 6,8%, destinado para aquisição de equipamentos e material permanente e R\$ 700.000,00, ou 2,0% para reformas.

Destaca-se que do total de EIP Federais e Estaduais recebidas em 2023, 75,6% foram destinadas para repasse às Entidades Sem Fins Lucrativos (Filantrópicas) e o restante para a SMS Goiânia.

Do total de R\$ R\$ 18.429.196,15 em EIP Municipais, previstas na LOA 2023, R\$ 8.724.328,27 destinadas para unidades da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e destes, foi

empenhado até 31/12/2023, o montante de R\$ R\$ R\$ 3.755.605,39 representando 43,05%. R\$ 9.704.867,88 com destinação para Entidades Sem Fins Lucrativos (Filantrópicas), sendo pago o montante de R\$ 7.955.187,88 o que representa uma execução de 82,0% (ANEXO 3).

7.3.2. Piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira

A Lei nº 14.434/2022 instituiu o piso salarial nacional do Enfermeiro, do Técnico de Enfermagem, do Auxiliar de Enfermagem e da Parteira. Isso quer dizer que cada uma dessas modalidades profissionais, incluídas na categoria enfermagem, receberá um valor mínimo único em todo o país, cujos valores são: Enfermeiros: R\$ 4.750,00; Técnicos de Enfermagem: R\$ 3.325,00 e Auxiliares de Enfermagem e parteiras: R\$ 2.375,00.

Foi pago R\$ 16.715.779,40, sendo o maior repassa para a Santa Casa de Misericórdia (R\$ 5.844.385,32 – 35,0%).

Abaixo, segue a Tabela 49, com a descrição dos valores efetivamente pagos em 2024, uma vez que não houve pagamento efetuado em 2023 pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.

Tabela 49 - Piso de enfermagem efetuado para Instituições Filantrópicas, SMS de Goiânia, 2024*.

Unidade Beneficiada	Competência	Valor (R\$)	Processo SMS	Status
Santa Casa	05/06/07/08/09/10/11 e nona parcela	5.844.385,32	23.29.000041122-5	Pago em 2024
FUBOG	05/06/07/08/09/10/11 e nona parcela	471.026,44	23.29.000041121-7	Pago em 2024
Batuíra	05/06/07/08/09/10/11 e nona parcela	381.682,60	23.29.000041451-8	Pago em 2024
ACCG	05/06/07/08/09/10/11 e nona parcela	3.428.794,92	23.29.000041120-9	Pago em 2024
Casa de Eurípedes	05/06/07/08/09/10/11 e nona parcela	796.106,12	23.29.000041450-0	Pago em 2024
ADFEGO	05/06/07/08/09/10/11 e nona parcela	1.434,07	23.29.000044161-2	Pago em 2024
SMS	05/06/07/08/09/10	3.013.903,00	23.29.000044183-3	Pago em 2024
Hospital São Judas Tadeu	11 e nona parcela	71.526,76	23.29.000042039-9	Pago em 2024
Hospital Santa Lúcia	11 e nona parcela	51.925,57	23.29.000039832-6	Pago em 2024
FUNDAHC - Mater. Nascer Cidadão	05/06/07/08/09/10/11 e nona parcela	134.452,61	24.29.000002623-8	Pago em 2024
FUNDAHC - Mater. Célia Câmara	05/06/07/08/09/10/11 e nona parcela	1.466.761,21	24.29000002649-1	Pago em 2024
FUNDAHC - Mater. Dona Iris	05/06/07/08/09/10/11 e nona parcela	1.053.780,78	24.29.000002653-0	Pago em 2024

Fonte: Diretoria de Políticas Públicas em Saúde, 2024. *Pagamento estabelecido como descrito na tabela para esses períodos.

7.3.3. Diferença entre os saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018

A Portaria GM/MS Nº 443, de 3 de abril de 2023 estabelece recurso do Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde - Grupo de Atenção Especializada, a ser disponibilizado aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios, relativo ao auxílio financeiro às entidades privadas sem fins lucrativos que complementam o Sistema Único de Saúde - SUS, referente à diferença entre os saldos financeiros remanescentes de exercícios anteriores a 2018 e o montante estabelecido na Portaria GM/MS nº 96, de 07 de fevereiro de 2023, nos termos da Lei Complementar nº 197, de 6 de dezembro de 2022.

O auxílio financeiro tem por finalidade contribuir com a sustentabilidade econômico-financeira das instituições na manutenção dos atendimentos, sem solução de continuidade. As despesas devem ocorrer no custeio dos serviços hospitalares.

O valor repassado foi de R\$ 17.490.845,39, sendo a Associação de Combate ao Câncer de Goiás a maior beneficiada (52,0%) (TABELA 50).

Tabela 50 - Recursos Provenientes da Portaria GM/MS nº 443/2023, SMS de Goiânia, ano 2023.

Esfera	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor (R\$)	PROCESSO SMS	STATUS
Federal	Santa Casa	Custeio Portaria 443	3.926.107,30	23.29.000023719-5	PAGO
Federal	ACCG	Custeio Portaria 443	9.090.827,58	23.29.000022526-0	pago parcial
Federal	FUBOG	Custeio Portaria 443	1.491.744,99	23.29.000021793-3	GERCCC
Federal	Batuíra	Custeio Portaria 443	435.448,03	23.29.000021269-9	GERFFM
Federal	APAE	Custeio Portaria 443	1.804.645,35	23.29.000025611-4	GERFFM
Federal	PUC	Custeio Portaria 443	101.257,77	23.29.000025732-3	GERCCC
Federal	PUC	Custeio Portaria 443	73.255,12	23.29.000025733-1	GERCCC
Federal	Hospital Memorial Batista	Custeio Portaria 443	41.966,45	23.29.000026146-0	GERFFM
Federal	CORAE	Custeio Portaria 443	24.281,59	23.29.000028253-0	SECGER
Federal	Casa de Eurípedes	Custeio Portaria 443	454.494,55	23.29.000022484-0	SECGER
Federal	PUC	Custeio Portaria 443	3.244,25	23.29.000027807-0	DIRFIN
Federal	Pestalozzi	Custeio Portaria 443	5.498,57	23.29.000029677-9	GERCCC
Federal	Associação dos Surdos	Custeio Portaria 443	15.523,16	23.29.000030754-1	SECGER
Federal	Abrigo de Idosos São Vicente de Paulo	Custeio Portaria 443	10.237,01	23.29.000031316-9	SECGER
Federal	ADFEGO	Custeio Portaria 443	12.313,67	23.29.000037860-0	DIRFIN

Fonte: Diretoria de Políticas Públicas em Saúde, 2023.

8. Auditorias

O Sistema Nacional de Auditoria do SUS foi criado em 1993 pela Lei n.º 8.689 e regulamentado pelo Decreto n.º 1.651, de 1995. Atuando de forma descentralizada, conforme preconiza o referido Decreto, e, por corolário, possui entes em cada unidade federativa do Brasil.

A atividade de auditoria, realizada no âmbito das unidades de auditoria do Município, é crucial para a melhoria da qualidade das ações e dos serviços no SUS. Os relatórios produzidos pelas auditorias materializam-se em instrumentos utilizados para detectar irregularidades e oportunidades de melhoria na gestão do SUS. Por isso, constituem-se em um produto relevante, um instrumento informativo e construtivo, de alta credibilidade pública, reconhecidamente imprescindível na tomada de decisões dos gestores de todas as esferas do SUS.

No ano 2023 foram realizadas 592 auditorias em 64 estabelecimentos de saúde (ANEXO II). Desse quantitativo, 484 (81,8%) foram encerradas e 108 (18,2%) estão em andamento (TABELA 51).

Considerando a finalidade das auditorias (TABELA 51), 197 (33,3%) foram Liberação/Desbloqueio de AIHs, 185 (31,3%) Pagamento de Valores Complementares, 71 (12,0%) pagamento administrativo, 47 (7,9%) auditoria em serviços de anestesia e 15,5 para outras finalidades.

A Tabela 52 apresenta a quantidade de auditorias por estabelecimentos de saúde em 2023.

De acordo com a classificação das auditorias por demandante, 94,9% foram de prestadores de serviços de saúde (TABELA 53).

Tabela 51 – Número de auditorias por finalidade, SMS Goiânia, Terceiro Quadrimestre, janeiro a dezembro de 2023*.

Finalidade	Em andamento	Encerrado	Total Geral	% finalidade
Alteração de Dados no CNES	1	6	7	1,2
Alteração de Complementação de Procedimentos de Epilepsia	1	0	1	0,2
Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	4	15	19	3,2
Apuração de Denúncia	5	25	30	5,1
Apuração de Irregularidades Serviços de Méd. ou Alta Complexidade		1	1	0,2
Auditoria em Serviços de Anestesia	11	36	47	7,9
Auditoria em serviços hospitalares	0	1	1	0,2
Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	4	16	20	3,4
Habilitação de Leitos de UTI	0	2	2	0,3
Habilitação de Serviços de Média e Alta Complexidade	0	2	2	0,3
Liberação/Desbloqueio de AIHs	27	170	197	33,3
Pagamento Administrativo	14	57	71	12,0
Pagamento de Incentivo Leitos COVID	5	3	8	1,4
Pagamento de Valores Complementares	36	149	185	31,3
Realização de Inspeção no Hospital Jacob Facuri	0	1	1	0,2
Total	108	484	592	100,0

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2023. *Dados preliminares.

Tabela 52 – Número de auditorias realizadas por estabelecimento de saúde, SMS Goiânia, Terceiro Quadrimestre, janeiro a dezembro de 2023*.

Estabelecimentos de Saúde	Em andamento	Encerrado	Total Geral
Abrigo dos Idosos São Vicente de Paulo de Goiânia	1	0	1
Neurofisiologia Clínica Avançada LTDA	0	1	1
Pronto Socorro para Queimaduras Ltda	2	20	22
Nefron Clínica do Rim e Hemodiálise Ltda	1	1	2
Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	9	37	46
Mat. e Hospital São Judas Tadeu	5	16	21
Lumina Diagnóstico por Imagem	0	1	1
Hospital Espírita Eurípedes Barsanulfo	2	15	17
CEDOG - Centro de Densitometria Óssea e Osteoporose de Goiás	0	1	1
Hospital e Maternidade São Marcos Ltda	9	38	47
Hospital Goiânia Leste Ltda	1	18	19
Instituto Espírita Baturfa de Saúde Mental	0	13	13
Laboratório Santa Rita Ltda	0	1	1
Hospital Ortopédico de Goiânia Geraldo Pedra	7	16	23
Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia	0	1	1
Renal Clínica - Clínica de Nefrologia Limitada	0	1	1
Clínica Infantil de Campinas Ltda	2	15	17
Hospital Santa Lucia Ltda	2	23	25
Hospital Memorial Batista do Centenário	0	1	1
COOPANEST-Go - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	11	35	46
Fundação Banco de Olhos de Goiás	0	2	2
Hospital e Maternidade Municipal Celia Câmara - SMS Goiânia	2	11	13
Hospital Renaissance LTDA	1	0	1
Hospital Ruy Azeredo - Hospital Monte Sinai Ltda	7	20	27
Hospital da Criança	5	9	14
Hospital das Clínicas - UFG	7	31	38
Associação de Combate ao Câncer de Goiás	13	65	78
Clínica Médica de Exames Vida e Saúde Limitada	1	2	3
Associação Assunção	0	1	1
Laboratório Silvio Pinheiro Lemos Posto Coleta 2	0	1	1
Laboratório de Análises Clínicas e Ensino em Saúde - UFG	0	1	1
Biocenter - Laboratório Clínico	0	2	2
Hospital de Olhos Vila Nova Ltda	0	2	2
Centro Diagnóstico Clínico Unigen Ltda	0	2	2
Hospital Santa Rosa	0	6	6
Med. Labor Diagnóstico	1	0	1
Instituto de Neurologia de Goiânia Ltda	3	5	8
Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública	1	0	1
Mais Cardiologia - Centro Cardiológico de Goiás Ltda	0	1	1
Hospital e Maternidade Santa Bárbara	0	4	4
Gastro Salustiano Assistência Médica Ltda	10	17	27
Hospital Coração de Jesus Ltda	1	14	15
Clínica do Esporte Ortopedia Frat. e Fisioterapia Ltda	1	12	13
Hospital Diagnose - Instituto de Gestão e Humanização IGH	0	1	1
Clínica Cirúrgica Digestiva e Obesidade Ltda	0	1	1
Endosson Endoscopia e Ultrassonografia S/S Ltda	0	1	1
Davita - Serviços de Nefrologia Bueno Ltda	1	0	1
Laboratório Prevenção	0	1	1
Fundahc - Fundação de Apoio ao Hospital das Clínicas da UFG	0	2	2
Instituto Goiano de Cardiologia Serviços Médicos Ltda	0	1	1
Centro Médico Vitória	0	1	1
Epithelium - Centro Clínico e Tratamento de Feridas Ltda	0	1	1
Laboratório Moderno	0	1	1
Clínica de Doenças Renais Ltda	0	1	1
Análise Laboratório Clínico Ltda	0	1	1
Clínica de Radiologia São Domingos Ltda	0	1	1
Clínica da Imagem - Clínica de Imagem de Goiânia Ltda	0	1	1
Citovida - Laboratório Clínico Ltda	0	1	1
Instituto Goiano de Pediatria Ltda	2	2	4
Laboratório Ensaio Centro de Análises Clínicas Ltda	0	1	1
DNA Laboratório Clínico Ltda	0	1	1
Associação dos Deficientes Físicos do Estado de Goiás	0	1	1
Instituto Goiano de Radiologia Ltda	0	2	2
Total	108	484	592

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2023. *Dados preliminares.

Tabela 53 - Número de auditorias realizadas segundo classificação por demandante, SMS Goiânia, Terceiro Quadrimestre*, janeiro a dezembro de 2023*.

Auditorias por Demandante	Em andamento	Encerrado	Total Geral	%
Ministério da Saúde	0	1	1	0,2
Ministério Público Estadual	0	5	5	0,8
Ministério Público Federal	0	2	2	0,3
MS/Ouvidoria Geral do SUS	4	8	12	2,0
Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde	0	5	5	0,8
Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	1	2	3	0,5
Polícia Civil	0	1	1	0,2
Prestador de Serviços de Saúde	103	459	562	94,9
Secretaria Municipal de Saúde	0	1	1	0,2
Total Geral	108	484	592	100,0

Fonte: SMS/SRPS/SNA, 2023. *Dados preliminares.

9. Ações Desenvolvidas pelas Áreas

Todas as ações desenvolvidas pelas áreas da Secretaria Municipal de Saúde são sistematizadas e informadas quadrimestralmente, com vistas a elaboração dos relatórios de gestão. Neste sentido, este capítulo tem por objetivo apresentar à comunidade uma síntese das principais ações desenvolvidas pelas áreas, apresentadas nas Tabelas 54 a 58.

Tabela 54 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Diretoria de Políticas Públicas de Saúde da SMS de Goiânia.

DIRETORIA	REALIZAÇÕES
Diretoria de Políticas Públicas de Saúde	Representando a Secretaria Municipal de Saúde/Diretoria de Políticas Públicas em Saúde, no evento: Violência contra Mulher e Saúde; Dados para as Políticas Públicas, apresentando o tema “Informação para Ação”, experiência de Goiânia. Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP).
	Participação na agenda de implantação do Comitê Intrasetorial de Qualificação da Mortalidade de Mulheres por Causas Externas (Feminicídio).
	Agenda Observatório da Mulher. Pactuação da parceria com o observatório. Resultados da saúde no relatório da UFG do observatório: discussão com a professoras. Pactuação para análise dos bancos de dados e informações para o Observatório.
	Participação como delegadas (o) e palestrante na 11ª Conferência Municipal de Saúde com o tema: “Garantir Direitos e Defender o SUS, a Vida e a Democracia – Amanhã Vai Ser Outro Dia”.
	Relatoria da 11ª Conferência Municipal de Saúde.
	Participação, a convite, do lançamento Maio Amarelo, em Palmas com o tema: Desafios para redução das lesões e mortes no trânsito frente à segunda década de ações para segurança no trânsito.
	Reunião com Equipe Nacional de Validação para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis 2023, a convite do Ministério da Saúde
	Participação como Membro Nacional de Validação para Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical de HIV e/ou Sífilis
	Participação na Oficina de Vigilância Epidemiológica e de Realinhamento (Certificação 2023) a convite do Ministério da Saúde: novos rumos.
	Organização, moderação e participação na Agenda Técnica para apresentação das Estratégias de Enfrentamento de Violências adotadas pelo Município de Goiânia junto ao Grupo Técnico (GT) de Enfrentamento de Violências da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e todas às suas Regionais.
	Participação como palestrante convidada na Agenda Técnica para apresentação das Estratégias do Programa Vida no Trânsito junto ao Grupo Técnico (GT) de Enfrentamento de Violências da Secretaria de Estado da Saúde do Ceará e todas às suas Regionais.
	Participação como palestrante convidada na Agenda Técnica para discussão sobre elaboração da Política Estadual de Promoção da Saúde, a convite, com a Secretaria de Estado da Saúde do Maranhão.
	Participação no Seminário da avaliabilidade da Política Nacional de Promoção da Saúde.
Participação Webinário promovido pelo Ministério da Saúde de enfrentamento à exploração sexual contra crianças e adolescentes	

DIRETORIA	REALIZAÇÕES
	Participação como palestrante no Seminário promovido pelo Espírito Santo com sua Regionais sobre Integração APS e VS: Violência contra crianças e adolescentes.
	A convite do Instituto Alere, apresentação sobre o papel da vigilância em saúde na prevenção do suicídio.
	Participação no VIII Fórum Estadual do PVT Paraná, como debatedora da mesa Meio ambiente, mobilidade ativa, segura e sustentável e as doenças crônicas não transmissíveis.
	Participação, representando a SMS de Goiânia, na Oficina Viva Inquérito 2024, a convite do Ministério da Saúde.
	Participação, a convite do Ministério Público do Espírito Santo, da Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo e do Ministério da Saúde do Seminário com Prefeitos e Secretários sobre a importância da implantação e implementação das Redes de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências e a importância das Políticas Públicas.
	Participação, a convite do Governo do Amazonas, do Seminário sobre exploração sexual de crianças e adolescentes e a implementação de políticas públicas para o seu enfrentamento.
	Participação, a convite do IPPES, de seminário sobre a importância das políticas públicas para o enfrentamento do suicídio e suas linhas de cuidados.
	Participação como palestrante no Congresso do CONASEMS com o tema: políticas de enfrentamento às DCNT e a importância da promoção da saúde.
	Participação, como palestrante, a convite da Universidade Federal do Espírito Santo, do Seminário Nacional de Enfrentamento às Violências, com o tema: como as políticas públicas de saúde pode contribuir para redução das violências no contexto dos ODS.
	Participação no Seminário Nacional sobre a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde.
	Análise epidemiológica sobre a situação de sífilis em Goiânia.
	Análise epidemiológica sobre óbitos por IAM nas internações pelo SUS em Goiânia.
	Monitoramento da COVID-19 e arboviroses no município de Goiânia, com análises diárias e semanais.
	Oficinas com diretores e gerentes em referência ao monitoramento do Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025.
	Participação nas Oficinas de Atenção Primária em Saúde sobre análise de situação de saúde de Goiânia.
	Participação, como palestrantes, do seminário sobre as políticas públicas de saúde em Goiânia para assistentes sociais da SMS de Goiânia.
	Participação da construção do Termo de Cooperação Técnica com a OPAS, a convite da Secretaria Estadual de Saúde de Goiás – Superintendência de Vigilância em Saúde.
	Coordenação em conjunto com a Escola Municipal de Saúde Pública do Projeto PET SAÚDE Gestão e Assistência da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde do Ministério da Saúde, em parceria com a Universidade Federal de Goiás.

Fonte: Planilha de monitoramento das realizações e projetos preenchidos por cada área da SMS Goiânia, janeiro a dezembro de 2023.

Tabela 55 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas da SMS de Goiânia.

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	Gerência de Provisão, Lotação e Controle de Pessoal	761 acompanhamentos e lotações de novos servidores efetivos: especialistas em saúde, técnico e auxiliares em saúde
		Análise e Acompanhamento do 2º chamamento do Concurso Público Vigente
		100 servidores registrados - Gestão do quantitativo de lotações dos cargos em provimento de comissão
		711 remoções realizadas - Gestão e análise de todos os processos de remoção para fins de redimensionar os profissionais desta Pasta
		737 profissionais credenciados e/ou aditivados - Gestão junto a Gerência de Contratos e Convênios para realizar os chamamentos dos Edital de Credenciamento, a fim de dar maior agilidade nas lotações, para garantir a continuidade dos serviços à comunidade.
		Melhoria do fluxo de encaminhamento dos processos de servidores para análise detalhada quanto ao direito de insalubridade ao Serviço Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho
		Melhoria no fluxo de servidores que solicitam readequação, de forma a otimizar melhor o tempo de espera do servidor, para que ele retorne as suas funções o mais breve possível
		Mudança imediata no fluxo de solicitação de Perfil Profissiográfico
Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde	Gerência Contábil e de Prestação de Contas	A coordenação e o acompanhamento das atividades relativas à contabilidade e prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, de acordo com as normas e instruções do órgão Central do Sistema de Contabilidade e Administração Financeira do Município e dos órgãos de controle externos.
		O planejamento, a coordenação e o acompanhamento das atividades de controle e execução orçamentário (empenho e anulação) e do fluxo financeiro (termo de liquidação de despesas) relativos ao pleno funcionamento da Secretaria Municipal de Saúde.
		Exame dos pedidos de Aquisição de Bens de Consumo e Permanentes, elaborados pelos Setores Especializados (Áreas Técnicas) desta Secretaria Municipal de Saúde, para a devida emissão do Pedidos de Compra, visando o abastecimento do Almoxarifado Geral, em garantia da regular dispensação às Unidades de Saúde, com o intuito de viabilizar a adequada assistência aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Fonte: Planilha de monitoramento das realizações e projetos preenchidos por cada área da SMS Goiânia, janeiro a dezembro de 2023.

Tabela 56 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde da SMS de Goiânia.

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida	62 participantes na capacitação de "Saúde da pessoa idosa voltada para ACS"
		99 participantes na Capacitação de "Violência da pessoa idosa voltada para ACS"
		84 participantes na capacitação de médicos(as) e enfermeiros(as) da Atenção Primária em "Atenção ao Pré Natal de Baixo Risco" em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES)
		160 participantes na capacitação de médicos(as) e enfermeiros(as) no Rastreamento do Câncer de Mama nos Distritos Sanitários para profissionais da rede e "Mais Médicos"
		Capacitação de profissionais médicos para inserção de Dispositivo Intrauterino na Atenção Primária
		Evento no mês de outubro, marcado por ações afirmativas relacionadas à prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama, realizado na Praça Tamararé em comemoração ao Goiânia Sempre Rosa - alerta sobre prevenção e diagnóstico precoce do câncer de mama.
		Evento no Paço Municipal em comemoração ao Dia Internacional da Mulher com solicitação de exames de mamografia, coleta de exame citopatológico do colo do útero, realização de Eletrocardiograma, Glicemia e aferição de Pressão Arterial
		320 mulheres na implantação do projeto de pesquisa junto à Faculdade de Farmácia da Universidade Federal de Goiás e Universidade Estadual de Maringá em parceria internacional com <i>National Institutes of Health</i> , intitulado "Auto coleta com Card e testes de HPV em mulheres não rastreadas para o câncer cervical: estudo multicêntrico de viabilidade no Brasil"
		Participação no Seminário Nacional e Internacional de Paternidade e cuidado: por uma Política Integral em Saúde - Recife - PE
		Participação dos servidores desta Gerência nas campanhas de vacinação e nos eventos "Saúde mais perto de você"
		Participação no Encontro Nacional com Áreas Técnicas de Saúde da Criança, do Adolescente e de Aleitamento Materno em Brasília
Participação no Encontro Nacional das Áreas Técnicas de Saúde da Mulher no SUS em Brasília		
Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde	Gerência de Atenção a Populações Específicas	Atualização no SISCAN para gestores dos Distritos Sanitários e Unidades de Saúde em 11 ocasiões por Distritos Sanitários totalizando 88 participantes. Foram abordadas informações sobre o sistema, liberação de acessos e seguimento das mulheres com exames alterados.
		Impressão das Cadernetas de Saúde da Criança em parceria com a Gerência de Compras devido a "não entrega" das mesmas pelo Ministério da Saúde
		Pactuação com Ministério da Saúde para custeio do atendimento em saúde mental à pessoa indígena
		Pactuação da equipe do Equipe Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental para acompanhamento em saúde mental para a instituição de acolhimento Brazilian kids Care.
		Projeto dignidade na Rua em Parceria com a Defensoria Pública, Estado e outras secretarias. Presença do consultório na rua, aplicação de testes de Infecções Sexualmente Transmissíveis e tratamento.

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
Diretoria de Apoio Logístico Assistencial	Gerência de Apoio Diagnóstico	Aumento em cerca de 24% em comparação ao ano anterior da testagem ampliada de Infecções Sexualmente Transmissíveis (HIV, Sífilis, Hepatite B e C) utilizando os testes rápidos fornecidos pelo ministério da saúde.
		100 % das unidades com o sistema próprio da SMS laboratorial implantados da Rede de Urgência e Emergência como também no Laboratório de Tuberculose e Hanseníase
		Instalação da segunda sala de Radiologia na unidade Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia
	Gerência de Assistência Farmacêutica	10% em relação à Relação Municipal de Medicamentos Essenciais anterior (2021) com ampliação de medicamentos.
		Presença do Cuidado Farmacêutico nos dois últimos mutirões realizados pela Prefeitura.
	Gerência de Bens Não Padronizados	Programa de Oxigenoterapia Domiciliar com aumento em cerca de 30% em com comparação aos três anos anteriores. Atualização do Protocolo de dieta enteral e padronização dos fluxos internos para análise técnica dos requerimentos.
Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência	Gerência de Saúde Mental	Aprovação do Plano de Metas e Ações para recebimento do Incentivo para Atenção Especializada aos Povos Indígenas.
		Articulação para adequação e aumento de recursos humanos nas unidades de saúde mental.
		Sete reuniões para a implementação de reuniões mensais com coordenadores das unidades que compõe a Rede de Atenção Psicossocial.
		177 servidores capacitados da Rede de Atenção Psicossocial em parceria com o Instituto Olhos da Alma Sã.
		Participação no Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde
		70 participantes no Seminário: Corpos e Cortes - Autolesão não suicida na contemporaneidade, parceria entre o CAPS Água Viva e Pontifícia Universidade Católica de Goiás
		500 participantes na VI Edição dos Jogos Goianos de Saúde Mental em parceria com Universidade Federal de Goiás
		4 unidades revitalizadas (CAPS Novo Mundo, CAPS Casa, CAPS Noroeste, Centro de Convivência Cuca Fresca).
	Gerência de Urgências	6 capacitações das equipes Médica e de Enfermagem em manejo de dengue
		4 capacitações das equipes Médica e Enfermagem para o manejo de Influenza e Síndrome Respiratória Aguda
		3 capacitações das equipes Médica e NIR nas unidades de Urgência e Emergência em Sistema de Internação Hospitalar e Autorização de Internação Hospitalar
		1.107.397 atendimentos médicos nos serviços de urgência e emergência
		117 novos profissionais contratados para as unidades de Urgência
		Participação das equipes de Educação Permanente nas capacitações de manejo de vias Aéreas, pelo Núcleo de Educação Permanente do SAMU

Fonte: Planilha de monitoramento das realizações e projetos preenchidos por cada área da SMS Goiânia, janeiro a dezembro de 2023.

Tabela 57 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação da SMS de Goiânia.

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
Diretoria de Avaliação e Controle	Gerência de Auditoria e Vistoria	3 portarias publicadas - Portaria Nº 117, 118 e 119 de 28 de abril de 2023
		R\$ 6.133.204,79 reais de recuperação de recursos solicitados pelos prestadores (Valor das glosas + Valor de Ordens de Ressarcimento)
		22% de Taxa de Recuperação de Recursos solicitados pelos prestadores (Valor das glosas + Valor de Ordens de Ressarcimento/ Valor Solicitado)
		592 auditorias realizadas
		5 treinamentos sobre demandas em auditoria com enfoque nas Portarias municipais de Incentivo de Diárias de Unidade de Terapia Intensiva; Treinamento de avaliação para desbloqueio de Autorizações de Internação Hospitalar
	Gerência de Programação Pactuada Integrada	Habilitação de 07 (sete) novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva Coronariana Tipo II no Hospital Ruy Azeredo. Essa habilitação incrementa o Teto MAC do município em R\$ 1.839.600,00/ano.
		Habilitação de 33 (trinta e três) novos leitos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto Tipo II no Hospital Ruy Azeredo. Essa habilitação incrementa o Teto MAC do município em R\$ 6.504.300,00/ano.
		Recursos financeiros do Ministério da Saúde captados para aumento do número de cirurgias eletivas no município através do Programa Nacional de Redução de Filas (Recurso pactuado através da Resolução nº 023/2023 - CIB, para execução de procedimentos eletivos em Goiânia, visando o atendimento de população própria e referenciada de 194 municípios pactuados nesta estratégia).

Fonte: Planilha de monitoramento das realizações e projetos preenchidos por cada área da SMS Goiânia, janeiro a dezembro de 2023.

Tabela 58 – Realizações de janeiro a dezembro de 2023 da Superintendência de Vigilância em Saúde da SMS de Goiânia.

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
Diretoria de Vigilância em Zoonoses	Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos	937 cães examinados para conhecer a quantidade e quais tipos de espécies dos vetores das Leishmanioses e assim determinar as estratégias de controle eficazes.
		1.846 mosquitos capturados para detecção de Vírus em mosquitos Aedes aegypti com participação da Universidade Federal de Goiás
		214 escorpiões capturados, em área de maior ocorrência de solicitações, para conhecer a quantidade desse animal para possíveis intervenções de controle necessárias.
		769 enxames capturados de abelhas e conduzir as colmeias ao apiário da Universidade Federal de Goiás.
		600 mosquitos capturados do tipo Anopheles transmissores de Malária para detecção do protozoário Plasmodium
		83 macacos examinados para vigilância de ocorrência da circulação do Vírus da Febre Amarela em Macacos
		217 morcegos examinados para vigilância do vírus rábico em morcegos não hematófagos
	Gerência de Controle de População Animal	Apoyo a Secretária Municipal de Mobilidade quanto ao recolhimento de animais de grande porte em locais que ele possa causar acidente.
		Recolhimento de animais considerados bravio que consiste em risco de vida para a população.
		Vigilância de Leishmaniose visceral - inquérito sorológico / observação de animais positivo / teste rápido / envio de soro para confirmação de resultado no Laboratório Estadual de Saúde Pública.
	Gerência de Controle de Vetores	Vigilância de Raiva - vacinação antirrábica / bloqueio vacinal em animais contactante de morcego / coleta de material encefálico para exame de raiva / observação de animais suspeitos de raiva / visita de observação e acompanhamento aos animais agressores em loco, por telefone e aplicativo.
		3.250 armadilhas de Dispersão de partículas de Larvicidas (In2Care)
		129 denúncias atendidas via aplicativo "Goiânia Contra o Aedes".
		410 Ovitampa instaladas, em 23 bairros distribuídos nos 07 Distritos Sanitários. Trata-se de armadilha de coleta de ovos, que atraem fêmeas de mosquito que procuram locais para postura de seus ovos. Usada principalmente para monitoramento da presença do vetor
		1.200.000 ovos coletados nas OVITRAMPA
2.872.705 imóveis com visita domiciliar realizada com vistas ao controle do Mosquito Aedes aegypti		

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
Diretoria de Vigilância Epidemiológica	Gerência de Imunização	40.518 doses aplicadas nas Campanha de Multivacinação
		46 Profissionais capacitados em sala de vacina para profissionais de saúde credenciados na Secretaria Municipal de Saúde
		30 profissionais capacitados sobre Rede de Frio para servidores lotados na zoonose
		300 profissionais capacitados das unidades de saúde em preparação para a 25ª Campanha de vacinação contra Influenza 2023, Implantação da vacina contra COVID Bivalente, Implantação da vacina Pfizer Baby
		348.399 doses aplicadas em Continuidade da Campanha Nacional de Vacinação contra COVID 19
		5 Unidades de saúde com elaboração e implementação de POP de descentralização da notificação de Eventos Supostamente Atribuíveis a Vacinação ou Imunização, em parceria com o Projeto PET SAÚDE UFG e SMS
		5 profissionais capacitados para a multiplicação da Oficina de microplanejamento das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade Intersetorial, junto a Regional Central.
		30 profissionais capacitados para a multiplicação da Oficina de microplanejamento das Atividades de Vacinação de Alta Qualidade Intersetorial. Articulação entre a Diretoria Financeira, Diretoria de Atenção Primária, ASCOM, Secretaria Municipal de Saúde, Programa Saúde na Escola, Gerência de Populações Específicas. Elaboração do Plano de Ação para a Campanha de Multivacinação.
		268 doses aplicadas na vacinação externa no XXXVII Congresso CONASEMS 2023
		Participação junto com o Ministério da Saúde da Oficina de Microplanejamento para as Atividades de Vacinação de Alta Qualidade
		486.118 doses aplicadas na Campanha Nacional de Vacinação contra Influenza 2023 (iniciou-se em 10/04/2023).
		65 Hospitais/instituições com realização de vacinação contra Influenza e COVID para trabalhadores de saúde em hospitais/instituições parceiras
		16.570 doses aplicadas na Vacinação - Vacinação Itinerante por meio das Vans em vários locais estratégicos do Município, foram ofertadas, principalmente as vacinas de COVID e Influenza.
2.193 doses aplicadas na vacinação contra meningocócica C conjugada em Hospitais de Goiânia (parceria com a Secretaria Estadual de Saúde)		

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
Diretoria de Vigilância Epidemiológica	Gerência de Sistemas de Informações Epidemiológicas	Aula para os residentes do primeiro e segundo anos do eixo materno-infantil sobre Vigilância do Óbito Materno e Infantil
		20 participantes na Capacitação dos Médicos Curso na Modalidade Online
		40 casos apresentados no Comitê Municipal de Investigação de Óbito
		2 participantes no Encontro Estadual de Promoção da Saúde Bem Viver Nos Territórios
		23 reuniões realizadas do Comitê Municipal de Investigação de Óbito
		84.824 nascidos notificados
		47.120 óbitos notificados
		Oficina do Programa Vida no Trânsito
		Participação da Enfermeira Solange Encontro Nacional das Vigilâncias do Óbito Materno, Infantil e Fetal e da Rede Nacional dos Serviços de Verificação do Óbito
		410 óbitos investigados no Plano Ação Investigação Fetal e Infantil
		Reunião intersetorial com Comitê Municipal de Investigação de Óbito - Esclarecimentos dos casos infantis e influenza
	Webinário-Região Norte e Centro Oeste-Comitês de Prevenção de Morte Materna	
	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes	74 ações da Campanha do Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual Infantil -18 de maio" Faça Bonito! em conjunto com a Rede de Proteção à criança e ao Adolescente
		9 Capacitações
		4 Informes Epidemiológicos
		4 Oficina
		4 participações em Audiências Públicas
		45 palestras institucionais sobre Violências contra a Mulher realizadas
		Protocolo Não é Não
100 participantes no Seminário Intersetorialidade para a Mobilidade e segurança Viária		
3 seminários realizados contra Violências e Acidentes		
	Gerência de Vigilância de	14 capacitações realizadas de atualização sobre Síndrome Respiratória Aguda Grave e Síndrome Gripal

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
Diretoria de Vigilância Epidemiológica	Doenças e Agravos Transmissíveis	300 servidores capacitados no manejo clínico da dengue
		30 clippings publicados
		Boletim Epidemiológico sobre Hanseníase publicado
		Boletim Epidemiológico de Sífilis Congênita publicado
		Boletim Epidemiológico de Tuberculose publicado
		Plano elaborado para a construção do "Instrutivo de Atendimento para Febre Maculosa"
		Plano elaborado para a construção do "Trabalho da Profilaxia Pós-Exposição ao HIV: relação sexual desprotegida consentida e violência sexual"
		2 alertas emitidos
		Plano elaborado para a implantação das Unidades Sentinelas para monitoramento da circulação de arbovírus
		100 testes realizados na implementação do Teste Rápido de Hanseníase
		76 surtos investigados
		Participação de Reunião Nacional de Preparação para Período de Alta Transmissão de Arboviroses
		Participação em Oficina de Análise de Indicadores da Hanseníase
		10 ações realizadas para a reestruturação do Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)
		193.224 testes realizados na testagem ampliada para detecção da COVID-19, oferta de teste rápido de antígeno para população em geral assintomática na modalidade tenda e drive nos 7 distritos sanitários
1.642 testes realizados de amostras para detecção do Vírus Influenza tipo A ou B circulante em Goiânia em parceria com a UFG		
Diretoria de Vigilância	Gerência de Cadastro e	26.661 alvarás sanitários emitidos no sistema "Empresa Fácil"

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
Sanitária e Ambiental	Licenciamento Sanitários	823 processos cadastrados para análise de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos Vigilância Sanitária
	Gerência de Fiscalizações e Projetos	1.155 fiscalizações realizadas originadas de denúncias de irregularidades em estabelecimentos sujeitos a controle sanitário.
		23.660 ações de fiscalizações realizadas em estabelecimentos sujeitos a Vigilância Sanitária
		4.549 ações de monitoramento realizada nos serviços de saúde
		3.146 atividades de análise de projetos arquitetônicos de estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária
		824 coletas de amostras de água para consumo humano, conforme diretriz Nacional, visando o monitoramento e controle da qualidade da água do sistema de abastecimento de Goiânia.
		57 estabelecimentos de produtos fumígenos inspecionados em ações conjuntas (SEPLANH / Ministério Público /PROCON)
		104 inspeções sanitária em serviços de diagnóstico e tratamento do câncer de colo de útero e de mama
		77 investigações de eventos adversos e/ou queixas técnicas em serviços de saúde
		30 realizações de capacitações em Vigilância Sanitária para comunidade, profissionais do setor regulado e estabelecimentos de saúde
	Gerência de Vigilância e Fiscalização em Saúde do Trabalhador	132 atendimento de denúncias encaminhadas via aplicativo da prefeitura (Prefeitura 24 horas) Ministério Público e Ouvidoria.
525 realizações de fiscalizações em ambientes e processos de trabalho.		
27 análises realizadas do Projeto Benzeno, junto a SES e o CEREST/SMS, a fim de levantar e identificar os riscos nos ambientes e processos de trabalho de postos revenda de combustíveis a varejo e realizar uma audiência pública com o intuito de contribuir para a elaboração de um programa no estado.		
Centro de Referência em Saúde do Trabalhador		2.608 atendimentos de assistência especializada aos usuários com doenças relacionadas ao trabalho realizadas com 100% dos trabalhadores encaminhados para a unidade via regulação ou demanda espontânea.

DIRETORIA	GERÊNCIA	REALIZAÇÕES
		Apresentação de trabalho sobre Pneumoconioses em colaboração entre CEREST e IFG no 16º Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica do IFG 2023.
		Apresentação de trabalho sobre Pneumoconioses em colaboração entre CEREST e IFG no 9º SIMBRAVISA.
		4.942 registros, aumento da captação e registro dos agravos relacionados ao trabalho.
		216 profissionais capacitados sobre o Protocolo Pós-Exposição a Acidente com Material Biológico em toda a rede de saúde em âmbito municipal.
		61 eventos da prefeitura fornecendo os atendimentos de auriculoterapia para trabalhadores e comunidade em geral
		308 atendimentos do Projeto Acolher Trabalhador, que possui o objetivo de promover práticas integrativas entre os pacientes que sofreram acidente de trabalho.
		72 profissionais capacitados em projeto de matriciamento e educação permanente, em prol de aumentar o número de notificações de acidente com exposição a material biológico em hospitais públicos e privados.
		99,3%, proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.
		176 participantes na realização do Projeto Benzeno, junto a SES e GERVFIS/SMS, a fim de levantar e identificar as condições de trabalho e perfil sociodemográfico dos trabalhadores de postos revenda de combustíveis a varejo, orientar sobre os riscos do benzeno e realizar uma audiência pública com o intuito de contribuir para a elaboração de um programa no estado.
		50 participantes na realização do Projeto Flores do Cerrado, junto a SMPM/SMS, a fim de promover práticas integrativas em saúde a trabalhadoras da SMPM, Guarda Civil Municipal, Agência Municipal de Trânsito, entre outros, seguindo a proposta de cuidar de "mulheres que cuidam de outras mulheres".
		5 ações na realização do Projeto Pró-Catador, junto a SES, a fim de dar seguimento à ação de educação permanente em saúde aos trabalhadores de cooperativas em Goiânia.
	Serviço de Verificação de Óbitos	532 exames complementares para esclarecimento de causa do óbito através de exames anatomopatológicos
		638 avaliações macroscópica no procedimento de necropsia foram esclarecidos a causa de óbitos.
		128 coletas de exames específicos em cadáver com suspeita de óbito por doenças de notificação compulsória (agravos epidemiológicos)
		3.158 investigações em cadáver com causa do óbito não esclarecida encaminhada ao SVO

Fonte: Planilha de monitoramento das realizações e projetos preenchidos por cada área da SMS Goiânia, janeiro a dezembro de 2023.

Análise e Considerações Gerais

Nos últimos anos, Goiânia tem enfrentado um cenário de grandes desafios na área da saúde. A complexidade do quadro epidemiológico que se desenha-se é um exemplo dessa situação. De um lado, há uma crescente demanda de atendimentos devido às condições crônicas, principalmente as doenças e agravos não transmissíveis, que se intensifica pela acelerada transição demográfica pela qual passa o município, sendo o envelhecimento em grande parte determinado pelas inovações tecnológicas e científicas da indústria farmacêutica e da medicina.

De outro lado, as não menos crescentes ocorrências de condições agudas que pressionam os serviços de urgência – em parte decorrentes da agudização dos crônicos, assim como pelo aumento das causas externas (violências, acidentes de trânsito). Complementa esse quadro a agenda de doenças infecciosas, como COVID 19, sífilis, dengue e outras arboviroses, influenza e outras, que muitas vezes trazem maior sobrecarga ao sistema público de saúde.

Do ponto de vista financeiro, não obstante o subfinanciamento crônico, observa-se uma clara tendência de participação decrescente do Estado e da União no financiamento das ações e serviços de saúde, principalmente a partir da crise que acometeu o país nos últimos anos, gerando pressão sobre as contas públicas do município.

Os desafios são imensos, como a crise econômica que aumenta o desemprego, e muitas famílias que se encontravam cobertas pelos planos de saúde contratados pelos empregadores passam a depender, exclusivamente, do setor público, fazendo crescer a demanda pelo SUS.

Esse cenário contribuiu, ao longo dos anos, para o sucateamento das estruturas e equipamentos dos serviços de saúde, bem como para o aumento da dificuldade de contratação de pessoal e a possibilidade de se realizar investimentos no setor.

Outro grande desafio está no nível dos processos de gestão e dos processos de assistência. De um lado, os serviços de saúde apresentam muitos problemas de fragilidade e de desperdício de recursos. O excesso de exames, as internações desnecessárias ou evitáveis, as prescrições medicamentosas de maior custo, a gestão da clínica sem base em evidências, o prolongamento de internações por falta de gerenciamento de leitos e o modelo de remuneração dos serviços que paga por procedimento, estimulando o consumo, sem inclusão de avaliação de qualidade ou metas a serem cumpridas com definição de indicadores para monitoramento são alguns exemplos de mau uso destes recursos ou se tem, não os utiliza.

Aliado a isso, há a necessidade constante de melhorar a formação dos profissionais de saúde, a partir de protocolos e diretrizes clínicas, linhas de cuidado que traduzem as melhores práticas, bem como de conhecimentos e ferramentas gerenciais, além da necessidade de se investir em infraestrutura tecnológica, minimizando a fragilidade dos sistemas de informação próprios e outros e proporcionando uma qualificação da informação mais efetiva que subsidie as intervenções necessárias.

É necessário, ainda, investir nos fluxos de atendimento e no aumento da qualidade dos serviços prestados pelas equipes para se alcançar maior grau de bem-estar e satisfação na população.

Neste período, destaca-se a continuidade da disseminação de informações à população e profissionais de saúde, além da relevante produção e revisão, pelas diversas áreas de orientações técnicas e normas sanitárias específicas.

O grande desafio é fortalecer e integrar aos demais atores sociais, na busca de alternativas de superação e perspectivas de futuro, inserindo a promoção da saúde como uma das grandes estratégias para reconstrução e redução das iniquidades e desigualdades que foram sobremaneira expostas nesta pandemia, exigindo de todas as áreas da SMS Goiânia um planejamento integrado, intra e intersetorial com a participação do controle social.

Recomendações para o Próximo Exercício

Recomenda-se que a Atenção Primária seja sempre uma prioridade para a gestão. É na Atenção Primária a Saúde - APS onde acontece o primeiro contato das pessoas com o sistema de saúde. Esse é o passo inicial, que busca entender a complexidade de cada caso (individual ou coletivo) para, assim, direcioná-lo para o atendimento mais adequado. Na APS é possível fazer uma melhor gestão de como agir para prevenir doenças, realizar diagnósticos mais certos, providenciar tratamentos mais eficientes e promover a promoção, proteção e reabilitação dos pacientes.

As evidências mostram um melhor custo-efetivo, pois a Atenção Primária de qualidade reduz os gastos totais em saúde e melhora a eficiência, por exemplo, reduzindo as internações hospitalares, especialmente as de condições sensíveis.

Necessário um olhar cuidadoso para os dos transtornos mentais, em especial aqueles ligados à ansiedade e depressão, como uma das consequências do COVID-19, num esforço para a continuidade e implementação dos CAPS, com ampliação da equipe de Consultório de Rua, com ampliação das Equipes Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental por Distrito Sanitário, teleatendimento visando maior suporte para o aumento dessa demanda.

É necessária a continuidade na elaboração de estratégias de gestão voltadas para o cuidado à saúde do binômio mãe-bebê, com fortalecimento do acesso e adesão do pré-natal, com realização dos exames necessários, atenção humanizada na gravidez, parto, puerpério e nascimento seguro, pré-natal do parceiro e de Triagem Neonatal. Destaque também para o fortalecimento das ações e estratégias para o enfrentamento da sífilis congênita e a eliminação da transmissão vertical o HIV.

Considerando a otimização do uso de ferramentas de tecnologia da informação, recomenda-se ampliar e qualificar o uso da telemedicina bem como interação do usuário através do aplicativo de saúde digital para melhoria do acesso aos serviços de saúde.

Em relação ao controle da transmissão do COVID-19, deve-se manter o empenho na vacinação e nos mecanismos de vigilância para rastreamento dos casos. E diante das baixas coberturas para as outras vacinações, deve-se dar continuidade na intensificação das ações de vacinação de rotina nas Unidades de Atenção Primária, com realização de campanhas

e mutirões de vacinas e outras estratégias, com o objetivo de aumentar o acesso à vacinação pela população.

O compartilhamento de metas entre as Áreas Técnicas ao longo do ano, num trabalho transversal, coletivo e integrado da SMS de Goiânia, buscando gerar melhores resultados sanitários nos próximos exercícios se faz necessário, bem como que os serviços de saúde continuem desenvolvendo ações visando a recuperação dos indicadores que foram prejudicados pela pandemia e a continuidade no avanço dos indicadores de acesso e qualidade dos serviços da atenção primária, especializada e psicossocial, na promoção do cuidado da pessoa com doença crônica não transmissível e do envelhecimento saudável com o fortalecimento das ações de saúde, visando favorecer a qualidade de vida das pessoas, bem como na vigilância, prevenção e atenção às pessoas vítimas de violências e acidentes e na promoção de cultura da paz.

A Gestão da SMS de Goiânia necessitará conduzir a Vigilância em Saúde, Atenção à Saúde e outras Áreas de maneira mais integrada, com a inclusão das áreas responsáveis pela educação permanente e execução orçamentária e financeira, assim como o apoio do Conselho Municipal de Saúde e da alta Gestão da Prefeitura de Goiânia, como atores estratégicos neste processo.

Para concluir, o recomendado para ano 2024 é o fortalecimento e aprimoramento do planejamento, com o aperfeiçoamento do monitoramento do desempenho da SMS de Goiânia no cumprimento dos objetivos propostos.

ANEXO I – Programação Anual de Saúde 2023

Ação 1.1.2	Fomentar a Mesa Municipal de Negociação Permanente		
Indicador	Número de reuniões ordinárias realizadas no ano		
Fonte	Relatório e ATAS das reuniões		
Meta anual PAS 2023			
12 reuniões realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 reuniões realizadas	0,00 reuniões realizadas	0,00 reuniões realizadas	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	A Mesa Municipal de Negociação Permanente foi reinstalada por meio da Portaria SMS nº 352/2018 e com a Portaria nº 292/2022 houve a nomeação dos representantes. Com a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI!), as demandas de entidades de classe chegaram a esta Diretoria por meio de processos administrativos, tendo sido respondidas oportunamente, respeitando os princípios da publicidade e da transparência e os critérios de conveniência e oportunidade. Cumpre acrescentar que demandas importantes de categorias profissionais foram atendidas em 2023, como o piso salarial dos ACE e ACS (processo SEI nº 23.29.000026488-5) e piso salarial da Enfermagem (processo SEI nº 23.29.000045686-5).		
Continuidade das ações	A Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/DIRGDP/SMS restabelecerá as reuniões da Mesa Municipal de Negociação Permanente, a partir de cronograma estabelecido com o Gabinete do Secretário. São previstas pelo menos 3 (três) reuniões em 2024, em datas a serem estipuladas e devidamente informadas nos Ofícios direcionados às entidades de classe. Acrescente-se que o trabalho de diálogo permanente com os representantes dos interesses dos profissionais da saúde é contínuo, constituindo umas das finalidades institucionais da Diretoria.		
Responsável	Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.3	Implantar e implementar os Núcleos de Educação Permanente em Saúde no município		
Indicador	Percentual de NEPS implantados		
Fonte	Relatório interno Escola Municipal de Saúde Pública		
Meta anual PAS 2023			
≥ 50,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00%	0,00 %	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Houve dificuldade em mobilizar as equipes para a implantação efetiva dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde nos distritos Norte e Oeste. Entretanto, o Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde conseguiu realizar reuniões periódicas e finalizar o curso de formação de facilitadores.		
Continuidade das ações	Para o próximo ano continuaremos com a articulação com as superintendências e com os profissionais/gestores dos Distritos Sanitários para a efetivação dos Núcleos de Educação Permanente em Saúde; manutenção das ações do Grupo de Articulação de Educação Permanente em Saúde, bem como, a replicação do curso de facilitadores de educação permanente junto aos Distritos.		
Responsável	Escola Municipal de Saúde Pública/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.4	Realizar concurso público, acolher e integrar os servidores para suprir às vagas existentes		
Indicador	Percentual de vagas fechadas através do concurso		
Fonte	Relatório Interno da Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal		
Meta anual PAS 2023			
≥60,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
82,77 %	82,77 %	82,77 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	<p>A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram lotados 736 nas categorias de médicos, especialistas em saúde, técnico em saúde e auxiliar em saúde. Entre todas as lotações, destaca-se 181 agentes de combate a endemias, 96 agentes comunitários de saúde, 67 enfermeiros e 61 técnicos de enfermagem lotados.</p> <p>Considerando o total de vagas abertas (888), vale lembrar que apesar da nomeação/posse, 76 pessoas não entregaram as documentações necessárias e 117 entregaram documentação, mas não compareceram para tomar posse e ser lotado. Como exemplo, podemos citar o cargo de médico pediatra, que nomeou 17 médicos, porém somente 7 assumiram efetivamente.</p> <p>Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.</p>		
Continuidade das ações	Aguarde-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 1.375 vagas.		
Responsável	Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.5	Proporcionar o dimensionamento adequado de pessoal na SMS Goiânia		
Indicador	Percentual de trabalhadores da saúde em relação ao número de vagas existentes**		
Fonte	COMPLITE Sistema de RH Relatório interno da Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas		
Meta anual PAS 2023			
≤35,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
11,69 %	11,69 %	11,69%	
Situação da Meta	<p>meta alcançada *Referência - dezembro/2023 ** O total de vagas deste cálculo é composto pelo número total de servidores lotados mais os déficits apontados pelas áreas técnicas da SMS.</p>		
Observações Importantes	<p>A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram lotados 736 nas categorias de médicos, especialistas em saúde, técnico em saúde e auxiliar em saúde. Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados. Desde 2022, encontra-se em estudo uma adequação da padronização da quantidade de recursos humanos para cada serviço funcionar adequadamente (dimensionamento por serviço) e realização de remanejamento interno de recursos humanos.</p>		
Continuidade das ações	<p>Para o próximo ano, será finalizado o dimensionamento por serviço e continuidade do remanejamento interno, bem como, aguarda-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 1.375 vagas</p>		
Responsável	Gerência de Provimento, Lotação e Controle de Pessoal/Diretoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.6	Elaborar e implementar o Plano de Ação de Comunicação da SMS de Goiânia com vistas a melhoria da comunicação interna e externa.		
Indicador	Percentual de Ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório interno da Assessoria de Comunicação		
Meta anual PAS 2023			
≥40,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100,00%	
Situação da Meta	Meta alcançada. *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	<p>O Plano de Ação de Comunicação foi reavaliado no começo de 2023, sendo que foram retiradas quatro ações que passaram a ser de responsabilidade de outros departamentos e acrescentadas outras duas. Portanto, a partir de agora o Plano de Comunicação da ASCOM passa a ter 12 ações, sendo que 100% estão sendo cumpridas.</p> <p>Destaca-se que a Secretaria Municipal de Comunicação atuou como grande aliada na divulgação das ações da SMS. A publicação de matérias de interesse da comunidade, tanto nos canais oficiais, quanto na mídia em geral foi de grande valia para que os moradores de Goiânia e até de outros municípios e estado, pudessem conhecer um pouco da assistência que Goiânia oferece via SUS.</p> <p>As redes sociais da SMS e Prefeitura de Goiânia, alcançaram um número de pessoas antes inimaginável.</p> <p>Enfatiza-se o uso crescente do WhatsApp na comunicação interna e externa, incluindo com os veículos de comunicação.</p> <p>Mais uma vez, destaca-se a importância do site Imunizagyn que seguiu divulgando todas as informações importantes para os moradores de Goiânia referentes ao enfrentamento da pandemia de Covid-19, como locais de testagem e vacinação, tipos de imunizantes e lista dos locais onde são disponibilizados, inclusive nos finais de semana e feriados.</p>		
Continuidade das ações	Para o próximo anos, os itens previstos no planejamento da comunicação continuarão a serem cumpridos.		
Responsável	Assessoria de Comunicação		

Ação 1.1.7	Elaborar e implementar o Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde, considerando, prioritariamente, a institucionalização da Promoção da Saúde, educação permanente e formação em Promoção da Saúde, produção e disseminação de conhecimentos e saberes, mobilização e participação da comunidade e controle social, financiamento das ações.		
Indicador	Percentual das ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório de monitoramento do Plano de Ações		
Meta anual PAS 2023			
≥30,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00%	
Situação da Meta	Meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Em 2023, uma das ações principais foi a criação da portaria de nomeação dos integrantes do Comitê de Gestão da Política Municipal de Promoção da Saúde que está percorrendo os trâmites legais para publicação. Existe emenda parlamentar estadual disponibilizada para execução desta ação e que ainda está em tramitação.		
Continuidade das ações	Após a nomeação dos integrantes do Comitê de Gestão da Política Municipal de Promoção da Saúde haverá uma intensificação das discussões e conclusão das propostas para a pactuação do plano de ação. Para qualificar e finalizar esse processo, seria contratado apoio de profissional de “alto saber” em promoção da saúde para apoiar a Secretaria Municipal de Saúde, contando para isso com recurso de emenda impositiva estadual, em tramitação (Portaria Nº 2.238, de 11 de novembro de 2022).		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 1.1.8	Qualificar o Prontuário Eletrônico do Cidadão na Rede de Atenção à Saúde		
Indicador	Percentual de unidades utilizando o Prontuário Eletrônico na rede da SMS Goiânia		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100,00%	
Situação da Meta	Meta alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Atualmente, todos os setores da nossa rede utilizam o Sistema de Prontuário Eletrônico para registrar os atendimentos prestados aos pacientes.		
Continuidade das ações	A perspectiva será de migrar 100% da rede para o sistema Celk [®] , buscando consolidar todas as informações em uma única plataforma. Essa integração trará benefícios significativos para a gestão e o atendimento ao paciente, pois ao unificar todos os registros em uma única plataforma, dará uma visão abrangente e acessível das informações, melhorando a coordenação do cuidado, evitando duplicidade de dados e facilitando a troca de informações entre os diferentes setores. Agendas semanais estão sendo realizadas com vistas a ampliar e fortalecer o sistema próprio da Secretaria, com avanço nas disponibilizações dos bancos de dados, sua qualificação, especialmente para subsidiar as intervenções baseadas em evidências pela gestão que se reverta em mais qualidade de vida para a população.		
Responsável	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.9	Implantar um sistema de alerta no Prontuário Eletrônico que identifique situações de violências interpessoais e autoprovocadas		
Indicador	Sistema de alerta e monitoramento de situações de violências implantado no Prontuários Eletrônicos da Rede da SMS Goiânia		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
1 sistema implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)		Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)
0 sistema implantado		0 sistema implantado	0 sistema implantado
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	<p>Iniciou-se um diálogo para conhecimento do banco de dados CELK® e suas variáveis de análises. Os algoritmos serão desenvolvidos com conjuntos de dados relevantes e os modelos estão sendo calibrados para aumentar a precisão e minimizar a ocorrência de falsos alertas.</p> <p>Além disso, uma equipe multidisciplinar composta por profissionais da área técnica, especialistas em saúde mental, profissionais de Tecnologia de Informação e outros especialistas relevantes foi estabelecida para trabalhar em conjunto. Essa equipe é responsável por configurar os parâmetros do sistema de alerta, estabelecendo os níveis de gravidade e as notificações necessárias de acordo com as diretrizes estabelecidas.</p>		
Continuidade das ações	<p>Para o próximo ano a Gerência de Tecnologia da Informação objetiva a:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação da infraestrutura existente do Prontuário Eletrônico e a capacidade de integração de novas funcionalidades. - Identificação dos indicadores e critérios necessários para detectar situações de violências interpessoais e autoprovocadas. - Realização de testes extensivos do sistema para garantir sua eficácia e minimizar falsos alertas. - Implementação do sistema de alerta de forma gradual, começando por unidades ou setores específicos. - Monitorar o desempenho do sistema, avaliar a detecção de casos reais e realizar ajustes conforme necessário. - Estabelecer um processo de avaliação contínua do sistema de alerta, coletando feedback dos profissionais e das vítimas atendidas. - Realizar melhorias no sistema com base nos resultados da avaliação e nas necessidades identificadas. 		
Responsável	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.10	Integrar os sistemas da SMS em uma única plataforma de gestão utilizando Software de gestão, com vistas a qualificar os fluxos de trabalho.		
Indicador	Sistema de Gestão Integrado da SMS em funcionamento		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Tecnologia da Informação		
Meta anual PAS 2023			
1 sistema em funcionamento			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
Software adquirido	Software adquirido	Software adquirido	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	O primeiro objetivo foi alcançado com sucesso, isso se deve à continuidade do 'Projeto de Implementação do Sistema de Gestão em Saúde', bem como, das melhorias implementadas em suas funcionalidades, que permite automatizar processos, reduzir o retrabalho e minimizar erros, resultando em uma melhoria significativa na qualidade dos resultados alcançados.		
Continuidade das ações	Para o próximo ano, espera-se concluir o Projeto, sendo que a implementação trará inúmeros benefícios para a organização, desde a otimização das operações diárias até a melhoria na qualidade do atendimento aos pacientes, bem como, uma gestão mais integrada, permitindo a análise e o compartilhamento de informações essenciais em tempo real, além de fornecer suporte para tomadas de decisão mais estratégicas.		
Responsável	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.11	Modernizar o parque tecnológico de informática da SMS de Goiânia		
Indicador	Número de equipamentos de informática instalados que atenda às necessidades da SMS de Goiânia		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Tecnologia da Informação		
Meta anual PAS 2023			
80 notebooks 01 conjunto Vídeo All 08 conjuntos para videoconferência			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 equipamentos instalados	0,00 equipamentos instalados	719 máquinas adquiridas	
Situação da Meta	meta não alcançada. *Referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Realizada a adesão à ATA SEMAD. Secretaria concluiu o objetivo de adquirir 719 (setecentos e dezenove) máquinas para modernizar o quadro tecnológico de informática da Secretaria Municipal de Saúde. Além disso, foi dado início ao processo de aquisição dos equipamentos destinados à Sala de Situação, incluindo o vídeo wall e os conjuntos para videoconferência.		
Continuidade das ações	As ações planejadas para aquisição dos equipamentos de informática definidos no Plano Municipal de Saúde 2022-2025 foram concluídas com a entrega dos equipamentos, visando melhorar a qualidade e eficiência dos serviços de saúde oferecidos. Processo de aquisição 01 conjunto Vídeo Aula, 08 conjuntos para videoconferência estão em andamento.		
Responsável	Gerência de Tecnologia da Informação/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.12	Implantar o Plano de Ação de Manutenção Preventiva e Corretiva com vistas a implementar a Central de Manutenção da SMS Goiânia		
Indicador	Percentual das ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
≥40,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
25,00 %	25,00%	47,00%	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência - janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Atualmente a Central de Manutenção da SMS Goiânia se encontra instalada e em operação, através do Contrato de Prestação de Serviços de Manutenção firmado entre SMS e o Consórcio Gouveia Hável.		
Continuidade das ações	Foram atendidas 5915 ordens de serviços de manutenção corretivas, preventivas e emergenciais até o presente momento, além de intervenções gerais de manutenção em 50 unidades e 19 unidades com revitalização em andamento.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.13	Melhorar a infraestrutura da Redes de Saúde da SMS Goiânia com reformas das unidades de saúde, conforme necessidade.		
Indicador	Número de unidades de saúde reformadas		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde SISMOB		
Meta anual PAS 2023			
6 unidades reformadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
9,00 unidades reformadas	15,00 unidades reformadas	50,00 unidades reformadas	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Foram reformadas as seguintes unidades de saúde: Ambulatório Municipal de Psiquiatria, CAIS Bairro Goiá, CAIS Cândida de Moraes, CAPS Noroeste, CAPS Novo Mundo, Conselho Municipal de Saúde, CS Balneário Meia Ponte, CS Criméia Leste, CS Esplanada dos Anicuns, CS Marinho Lemos (Negrão de Lima), CS Michele Muniz do Carmo (Cidade Jardim), CS Parque Amazônia, CS Parque Anhanguera, CS Parque Industrial João Braz, CS Perim, CS Vila Boa, CS Vila Canaã, CS Vila Clemente, CS Vila Mauá, CS Vila União, CSF Antônio Carlos Pires, CSF Boa Vista, CSF Buena Vista, CSF Criméia Oeste, CSF Itatiaia, CSF Jardim do Cerrado IV, CSF Jardim do Cerrado VI, CSF Jardim Itaipu, CSF Jardim Primavera, CSF Parque Atheneu, CSF Parque dos Buritis, CSF Parque Santa Rita, CSF Real Conquista, CSF Recanto das Minas Gerais (Militão Rodrigues), CSF Riviera, CSF Santo Hilário, CSF São Judas Tadeu, CSF Vera Cruz I, CSF Vera Cruz II, CSF Vila Mutirão, CSF Vila Regina, CSF Ville de France, Distrito Sanitário Norte, Escola Municipal de Saúde Pública, SAMU, UPA Itaipu, UPA Jardim América, UPA Maria Perilo (Noroeste).		
Continuidade das ações	Com previsão de conclusão para o corrente ano, encontram-se em andamento as reformas das seguintes unidades de saúde: UPA Guanabara e Centro de Especialidades Pedro Ludovico.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.14	Adequar às unidades de saúde assistenciais para permitir acessibilidade e segurança do paciente de acordo com legislação vigente		
Indicador	Percentual de unidades de saúde acessíveis		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
≥30,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
26,23 %	26,23 %	34,24%	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Estão sendo executadas intervenções pontuais em unidades para melhoria das condições de acessibilidade, sendo que as unidades revitalizadas, bem como, receberam melhorias de acessibilidade: Ambulatório Municipal de Psiquiatria, CAIS Bairro Goiá, CAIS Cândida de Moraes, CAPS Noroeste, CAPS Novo Mundo, Conselho Municipal de Saúde, CS Balneário Meia Ponte, CS Criméia Leste, CS Esplanada dos Anicuns, CS Marinho Lemos (Negrão de Lima), CS Michele Muniz do Carmo (Cidade Jardim), CS Parque Amazônia, CS Parque Anhanguera, CS Parque Industrial João Braz, CS Perim, CS Vila Boa, CS Vila Canaã, CS Vila Clemente, CS Vila Mauá, CS Vila União, CSF Antônio Carlos Pires, CSF Boa Vista, CSF Buena Vista, CSF Criméia Oeste, CSF Itatiaia, CSF Jardim do Cerrado IV, CSF Jardim do Cerrado VI, CSF Jardim Itaipu, CSF Jardim Primavera, CSF Parque Atheneu, CSF Parque dos Buritis, CSF Parque Santa Rita, CSF Real Conquista, CSF Recanto das Minas Gerais (Militão Rodrigues), CSF Riviera, CSF Santo Hilário, CSF São Judas Tadeu, CSF Vera Cruz I, CSF Vera Cruz II, CSF Vila Mutirão, CSF Vila Regina, CSF Ville de France, Distrito Sanitário Norte, Escola Municipal de Saúde Pública, SAMU, UPA Itaipu, UPA Jardim América, UPA Maria Perilo (Noroeste).		
Continuidade das ações	As unidades de saúde em construção e reforma serão entregues com todos os requisitos de acessibilidade e segurança atendidos, sendo que parte das novas unidades substituirão unidades que atualmente operam em edificações alugadas e com problemas de acessibilidade.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.15	Melhorar a infraestrutura das unidades administrativas existentes da SMS de Goiânia por meio da reforma, de acordo com a legislação vigente sobre acessibilidade		
Indicador	Número de unidades administrativas da SMS de Goiânia reformadas		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
Escola Municipal de Saúde Pública (01) reformada			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)
	0,00 unidade reformada	02 unidades reformadas	02 unidades reformadas
Situação da Meta	meta alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	As reformas da Escola Municipal de Saúde Pública e do Conselho Municipal de Saúde foram entregues em agosto de 2023.		
Continuidade das ações	Meta concluída.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.16	Modernizar o sistema de climatização das unidades de saúde e áreas administrativas da SMS Goiânia		
Indicador	Número de aparelhos de climatização instalados nas unidades de saúde e áreas administrativas da SMS		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
300,00 equipamentos instalados			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
98,00 equipamentos instalados	98,00 equipamentos instalados	348 aparelhos instalados	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Foram instalados 348 equipamentos de ar-condicionado distribuídos em unidades administrativas e assistenciais até o presente momento.		
Continuidade das ações	Para o próximo ano espera-se a finalização do procedimento de aquisição de 800 aparelhos de climatização, tais aparelhos são modelos com melhor eficiência energética e serão instalados conforme demanda, a partir da entrega pela empresa vencedora do certame.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.1.17	Implantar o Plano de Ação para Gestão Documental da SMS Goiânia, incluindo documentos físicos e virtuais		
Indicador	Percentual de ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
Meta anual PAS 2023			
≥40,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
40,00 %	40,00 %	40,00 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Esta ação possui um plano com duas atividades principais. A primeira diz respeito sobre a adoção de um Sistema Eletrônico de Informações, para a gestão eletrônica dos processos e documentos oficiais, e a segunda refere-se à digitalização dos documentos em papel existentes atualmente e que precisam ser guardados por tempos determinados em legislações, tais como, processos administrativos e prontuários físicos de pacientes. Desde 2021, a prefeitura de Goiânia adotou a utilização do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), decreto nº 4.456/2021, com o objetivo de otimizar a tramitação dos processos administrativos, dar eficiência à gestão, bem como, permite consulta ágil de processos por parte do interessado e reduz o uso de papel.		
Continuidade das ações	A Gerência de Tecnologia da Informação da Diretoria de Administração e Logística está analisando e planejando de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica as próximas atividades.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 1.2.1	Fomentar e apoiar a participação social nos processos de formulação e implementação de políticas públicas de saúde		
Indicador	Número de reuniões ordinárias realizadas pelo Conselho Municipal de Saúde		
Fonte	Relatório e ATAS das reuniões		
Meta anual PAS 2023			
12 reuniões realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
4,00 reuniões realizadas	8,00 reuniões realizadas	12 reuniões realizadas	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	A mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde de Goiânia realiza ordinariamente uma reunião por mês.		
Continuidade das ações	Manter as reuniões ordinárias		
Responsável	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		

Ação 1.2.2	Propor nova redação para a Lei Municipal nº 8088/2002 de criação do Conselho Municipal de Saúde, atualizando com as legislações vigentes		
Indicador	Proposta de nova redação da Lei Municipal de criação do Conselho Municipal de Saúde encaminhada ao Gabinete do Prefeito		
Fonte	Relatório interno da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
01 documento enviado ao Gabinete do Prefeito			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
00	00	00	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Para o ano de 2023 estava previsto a organização dos processos de elaboração do texto do documento, porém o texto não foi finalizado.		
Continuidade das ações	Para o ano de 2024 está previsto a organização dos processos de elaboração do texto do documento, assim que concluído a proposta preliminar, este será submetido ao Pleno do CMS.		
Responsável	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		

Ação 1.2.3	Realizar capacitação para a função de Conselheiro(a) de Saúde		
Indicador	Percentual de Conselheiros(as) de Saúde capacitados		
Fonte	Relatório interno da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
≥50,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	9,40%	9,40%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Foi realizado 1º Módulo no Distrito Sudoeste em 2023.		
Continuidade das ações	Para 2024 será realizado um planejamento das capacitações pela Mesa Diretora com estabelecimento de cronograma.		
Responsável	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		

Ação 1.2.4	Ampliar e fortalecer a gestão participativa entre todos os segmentos da sociedade por meio da realização de pré-conferências Distritais, Temáticas e 11ª Conferência Municipal de Saúde		
Indicador	Número de Pré Conferências e Conferência Municipais de Saúde realizadas		
Fonte	Relatório interno da Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
01 conferência municipal de saúde (XI CMS) conferências realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
01 Conferência Municipal de Saúde realizada	01 Conferência Municipal de Saúde realizada	01 Conferência Municipal de Saúde realizada	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Em 2023 foram realizadas sete (07) etapas distritais, cinco (05) etapas temáticas e livres e uma (01) Conferência Municipal de Saúde entre os meses de janeiro a março.		
Continuidade das ações	Meta concluída		
Responsável	Secretaria Executiva do Conselho Municipal de Saúde		

Ação 1.2.6	Desenvolver processos locais de pesquisa e análise de satisfação do usuário em relação aos serviços de saúde prestados		
Indicador	Percentual de Unidades de Saúde com caixas de sugestões, críticas e elogios em funcionamento		
Fonte	Relatório Interno da Gerência de Ouvidoria		
Meta anual PAS 2023			
≥60,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00 %	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	No ano de 2023, ocorreu o processo de tramitação para aquisição de caixa acrílica com bolso interno com impresso próprio para manifestação dos usuários nas unidades de saúde, porém este processo não foi concluído.		
Continuidade das ações	Para 2024, haverá intenso monitoramento do processo de aquisição das caixas acrílicas, bem como, a interlocução com a gestão das unidades de saúde para instalação de caixas provisórias até a chegada desta com mais durabilidade.		
Responsável	Gerência de Ouvidoria		

Ação 1.2.7	Fortalecer a Ouvidoria enquanto órgão de qualificação dos instrumentos de Gestão		
Indicador	Percentual de demandas de ouvidorias finalizadas		
Fonte	Sistema Informação de Ouvidoria do SUS – SIOUVESUS		
Meta anual PAS 2023			
≥ 80,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
48,33 %	48,33 %	70,21 %	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	<p>O tratamento às demandas da Ouvidoria do SUS da SMS Goiânia, de forma resumida, envolve a análise do teor das manifestações recebidas e a identificação das unidades internas da SMS para as quais as demandas devem ser encaminhadas. Depois a Ouvidoria deve acompanhar o trâmite da demanda para agilizar e intermediar as ações, se necessário. Após receber a resposta da demanda encaminhada pela unidade administrativa responsável, a Ouvidoria deve avaliar se o seu conteúdo é claro e objetivo, se está relacionado ao que foi explicitado no registro da demanda e, ainda, se está alinhado aos princípios e às diretrizes do SUS. A demanda respondida satisfatoriamente deve ser encaminhada ao(à) cidadão(ã) e deve ser efetuado o registro de “concluído” (fechamento da demanda), no sistema de informação da ouvidoria.</p> <p>A taxa de resposta é um indicador que mede as demandas que foram respondidas ao(à) cidadão(ã). Ela é monitorada constantemente e avaliada a fim de subsidiar a implantação de melhorias nos processos que favoreçam o aumento da capacidade da ouvidoria de responder ao(à) cidadão(ã). Realizadas reuniões de orientação e informação sobre fluxo e encaminhamento das manifestações nas unidades de saúde. Entrega de banner para exposição com contatos da Ouvidoria nas unidades.</p>		
Continuidade das ações	<ol style="list-style-type: none"> I. Manter a boa interlocução com as demais áreas da SMS responsáveis diretos pela resolução das demandas. II. Criar indicadores de desempenho e de qualidade; III. Reunião com áreas técnicas para demandas mais recorrentes; IV. Reduzir as tramitações e garantir o melhor encaminhamento da manifestação; V. Melhorar o tempo de resposta e qualidade da resposta fornecida pelos gestores nas solicitações; VI. Elaborar um relatório de gestão, para ser utilizado como ferramenta de participação popular na gestão público, onde possa ser demonstrado informações importantes, tais como. análise qualitativa, sugestões aos gestores, informações sobre o impacto na gestão, indicadores e nível de satisfação com os serviços. 		
Responsável	Gerência de Ouvidoria		

Ação 2.1.1	Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica e da atenção especializada		
Indicador	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica.		
Fonte	SIH/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≤ 13,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
28,47 %	29,28 %	29,50%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	<p>Verificou-se que houve um aumento no número de internações sensíveis pela APS em praticamente todas as causas. Esta foi a maior proporção evidenciada desde 2028, período aqui analisado.</p> <p>Apesar do valor alcançado neste quadrimestre, vale lembrar que estudos tem comprovado que a APS de alta qualidade tem impacto na redução das internações por condições sensíveis à atenção primária, mesmo em contextos de desigualdade social e, ao mesmo tempo, a APS com baixa resolutividade, desta forma, associa-se à manutenção de altas taxas de ICSAP, que tem custos e deslocamentos desnecessários, inclusive readmissões e permanência hospitalar prolongada. Dessa forma, investimentos políticos, institucionais e organizacionais precisam ser feitos a fim de promover a melhoria contínua da qualidade dos serviços de APS no município. A promoção e proteção da saúde, diagnóstico e tratamento precoce do processo de adoecimento, controle e acompanhamento de condições crônicas, são imperativas para redução das internações por condições sensíveis. As internações em estudo são concebidas como um indicador de vigilância dos serviços de saúde. Altas taxas não são obrigatoriamente indicativas de necessidade de mudanças imediatas, mas sim um sinal de alerta para uma investigação de maior profundidade nos diferentes locais.</p>		
Continuidade das ações	Estão previstas as seguintes as seguintes ações para o alcance da meta são: análise de tendência de óbitos IAM (2010 a 2023), implantação da linha de cuidado do IAM, identificar juntamente com a Superintendência de Regulação a codificação das internações por Angina, pelo fato de que esta condição teve um aumento exponencial em relação ao mesmo quadrimestre do ano de 2019; elaboração de protocolo para atendimento dos usuários com IAM e angina; realização de ações educativas com os profissionais das unidades de urgência para estimular a estabilização do usuário na unidade, tendo em vista que a angina geralmente é uma situação transitória, além de intensificar ações para o cumprimento do calendário de imunizações, intensificar ações de prevenção às complicações diabéticas, dentre outras.		
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.2	Aumentar acesso dos usuários aos serviços de saúde bucal da atenção primária		
Indicador	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica**		
Fonte	e-Gestor AB		
Meta anual PAS 2023			
≥40,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
31,05 %	24,15%	25,44%	
Situação da Meta	<p>meta não alcançada *Dados Preliminares, referência dezembro/2023 ** São excluídas do cálculo deste indicador as equipes de Saúde Bucal (eSB) que apresentarem suspensão por algum motivo (falta de profissional e não envio de produção).</p>		
Observações Importantes	<p>Nesse ano, houve a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram lotados 10 cirurgiões dentista para compor as equipes de saúde bucal. Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados. No Terceiro Quadrimestre também houve o remanejamento de servidores e lotação de novos servidores chamados no concurso público.</p>		
Continuidade das ações	Para o próximo ano, a Gerencia de Saúde Bucal na Atenção Primária continuará a realizar o dimensionamento de pessoal, a fim de otimizar os recursos humanos existentes e sensibilizar para aumento de registros.		
Responsável	Gerência de Saúde Bucal na Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.3	Aumentar o acesso da população a serviços da Atenção Primária		
Indicador	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Primária à Saúde**		
Fonte	e-Gestor AB		
Meta anual PAS 2023			
≥ 62,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
52,03 %	52,97%	54,41%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência dezembro/2023. ** São excluídas do cálculo deste indicador as equipes que apresentarem suspensão por algum motivo (falta de profissional e não envio de produção).		
Observações Importantes	Foram registrados junto ao CNES novos centros de saúde nas seguintes unidades de saúde: CS Novo Mundo, CS Chácara do Governador e CS Finsocial. Além disso, as seguintes ações foram realizadas: vinculação dos profissionais pediatras e ginecologistas as equipes EAP, vinculação dos profissionais das salas de vacina nas equipes EAP e ESF, bem como criação de novos centros de saúde no CNES para vincular os profissionais da APS.		
Continuidade das ações	Em 2024 será solicitado ao Ministério da Saúde o credenciamento de 400 equipes de saúde da família, bem como, programadas ações de remapeamento das áreas de abrangência das equipes existentes de forma aumentar a cobertura e por conseguinte o cadastramento dos usuários. Outra ação, inclui que os profissionais serão lotados nas recém unidades criadas para a solicitação de novas equipes EAP.		
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.4	Aumentar o número de usuários cadastrados junto aos serviços de atenção primária		
Indicador	Percentual de cadastros individuais realizados na Atenção Primária à Saúde		
Fonte	e-Gestor AB		
Meta anual PAS 2023			
≥70,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
60,61 %	53,62%	60,10%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Apesar de haver tido homologação pelo Ministério da Saúde de novas equipes eAP e eSF que conseqüentemente favoreceu o aumento do indicador, bem como, foram vinculadas as equipes os novos profissionais concursados, principalmente Agentes Comunitários de Saúde, a meta não foi alcançada. Foi reativado a função dos apoiadores da APS junto aos distritos sanitários, estes foram capacitados para auxiliar as equipes com o processo de cadastramento individual e coletivo.		
Continuidade das ações	Estão sendo programadas ações de remapeamento das áreas de abrangência das equipes existentes de forma aumentar a cobertura e cadastramento dos usuários, bem como, buscar manter atualizado os cadastros dos profissionais nas equipes junto ao CNES.		
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.5a	Garantir o acesso da população a vacina de Poliomielite inativada e de Pentavalente		
Indicador	Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por Haemophilus Influenzae tipo b e Poliomielite Inativada **		
Fonte	e-Gestor AB		
Meta anual PAS 2023			
≥ 95,00%			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)
	66,00%	66,00%	77,00%
Situação da Meta	<p>meta não alcançada</p> <p>*Dados Preliminares, referência 2023 Q1, consulta no e-Gestor 04/07/2023.</p> <p>** Não estão contabilizadas as vacinas aplicadas no Centro Municipal de Vacinação e outras unidades de atenção secundária (CAIS e CIAMS).</p>		
Observações Importantes	<p>Goiânia, não diferente do Brasil, enfrenta grandes problemas para aumentar as coberturas vacinais em todas as faixas etárias, principalmente em crianças de um ano de vida.</p> <p>Para este problema, o Ministério da Saúde aponta que os motivos vão da percepção enganosa de parte da população de que não é preciso vacinar porque as doenças desapareceram e aos problemas no sistema informatizado de registro de vacinação. Especificamente, em nosso município, enfrenta-se ainda constantes interrupções do funcionamento das salas durante a semana, bem como, ao fato de que, ocasionalmente, profissionais da saúde não registram as vacinações em atividades extramuros, pois o sistema de registro fica indisponível ou não realizam o registro correto das vacinas aplicadas.</p> <p>Outro fator, trata-se que este indicador somente considera as vacinas aplicadas em serviços de atenção primária e no município de Goiânia, uma parte das salas de vacina funcionam em unidades de atenção especializada.</p>		
Continuidade das ações	<ol style="list-style-type: none"> a) Realizar processo de educação permanente os profissionais de saúde em relação à IMUNIZAÇÃO; b) Aprimorar e qualificar o registro das informações em saúde; c) Construir rotinas locais que organizem o rastreamento e a busca ativa de crianças com esquemas vacinais incompletos, bem como, fortalecer a integração da imunização a demais ações e programas da atenção primária; d) Manter contato com as creches para verificação do calendário vacinal; e) Garantir que as vacinas entregues pelo Ministério da Saúde/Secretaria Estadual de Saúde, que compõem o calendário vacinal, sejam ofertadas continuamente na APS; f) Investir em parcerias intersetoriais, sobretudo com a Educação e Assistência Social; g) os serviços de APS serão reorganizados, buscando a vinculação no CNES das seguintes salas de vacinas: CIAMS Urias Magalhães; CAIS Chácara do Governador; Cais Novo Mundo e Centro Municipal de Vacinação. 		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.6	Melhorar a assistência ao pré-natal e parto e a atenção a saúde até ao segundo ano de vida da criança por meio da implantação e implementação do aplicativo Goiânia mais Saúde		
Indicador	Aplicativo Goiânia mais Saúde em funcionamento		
Fonte	Relatório interno da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção		
Meta anual PAS 2023			
1 aplicativo em funcionamento			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)
	0,00 aplicativo em funcionamento	0,00 aplicativo em funcionamento	0,00 aplicativo em funcionamento
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	No ano de 2023, este aplicativo está sendo desenvolvido pela empresa CELK [®] , com a função de agendar consultas na atenção primária e fornecer ao usuário informações sobre dados pessoais, histórico vacinal, uso de medicamentos, exames solicitados e de sua vinculação na equipe de saúde da família. As necessidades de inclusão de dados sobre pré-natal, parto e puerpério foram repassados para a empresa forma percebidos durante o teste de validação do aplicativo foi demonstrado a necessidade de ajustes.		
Continuidade das ações	Para 2024, serão realizados os ajustes necessários, bem como, nova validação e, posteriormente, a implantação e divulgação do aplicativo.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.7	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas aumentar a quantidade de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal		
Indicador	Proporção de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal		
Fonte	SINASC/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥72%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
79,01 %	75,19%	76,10%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	As equipes de atenção primária estão conseguindo realizar as consultas de pré-natal e houve uma melhoria nas ações de busca ativa de gestantes faltosas nas consultas, bem como, ocorreu uma qualificação nos registros dos procedimentos e consultas.		
Continuidade das ações	Para o próximo serão executadas ações de sensibilização de profissionais dos serviços de APS sobre a relevância do início precoce das consultas de pré-natal, principalmente junto aos Agentes Comunitários de Saúde buscando a captação precoce das gestantes antes da 12ª semana. Também continuará a ser executada a busca ativa de gestantes faltosas ao pré-natal e o estímulo à abordagem coletiva de assuntos pertinentes à gestação em grupos da comunidade. Aguarda-se nova alteração do relatório do Celk®, de forma a possibilitar um monitoramento mais preciso pela Gerência responsável. Necessário um estudo sobre a qualidade desta ação.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.8	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas a reduzir óbitos maternos		
Indicador	Número de óbitos materno		
Fonte	SIM/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≤08 óbitos maternos			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
13,00 óbitos maternos	13,00 óbitos maternos	9,00 óbitos maternos**	
Situação da Meta	<p>meta não alcançada</p> <p>*Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023, banco consultado em 28/02/2024.</p> <p>** Após avaliação criteriosa do Comitê de Investigação de Mortalidade Materna, foram excluídos 04 óbitos suspeitos de morte materna, pois 03 foram por causas externas e 01 óbito tardio após 43 dias. Estes tipos de óbitos não são considerados para este indicador.</p>		
Observações Importantes	<p>Realizada a implementação da Rede de Atenção Materno Infantil e fortalecido as demais ações de estímulo a qualificação do pré-natal, parto e puerpério no município.</p> <p>Lembrando que a mortalidade materna está em alerta e é um dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, cuja meta é sua redução para menos de 70 por cada 100 mil nascidos vivos. Hemorragia, hipertensão, infecções relacionadas à gravidez, complicações de aborto inseguro estão entre as principais causas destas mortes. Além das questões apontadas, a pandemia de COVID-19 pode ter retardado ainda mais o progresso na saúde materna e a vacinação foi preponderante para reduzir estas mortes.</p> <p>A proposta de revisão da portaria de vinculação de parto tramitou e encontra-se sob avaliação para providências</p>		
Continuidade das ações	<ol style="list-style-type: none"> a) Acompanhar tramitação da proposta de revisão da portaria de vinculação de parto; b) Participar do comitê mortalidade materna tendo como alguns objetivos a identificação, o uso de tecnologias apropriadas, o atendimento profissional capacitado e a atenção institucional ao parto; c) Dar um feedback para os profissionais de saúde após a conclusão das investigações de óbitos maternos; d) Estabelecer parceria entre a Vigilância para monitorar a investigação dos óbitos e o percurso da mulher na rede de atenção à saúde; e) Traçar o perfil de rede de assistência e equipamentos de saúde e de suas mulheres, a fim de qualificar o plano de ação municipal; f) Formar grupos permanentes de empoderamento da comunidade, principalmente de gestantes, dando-lhes compreensão, confiança e suporte para o autocuidado para estarem atentas para quando e onde buscar cuidados em saúde; g) Fortalecer o planejamento reprodutivo, acompanhado de um investimento gradual na qualidade dos serviços de saúde materna; h) Capacitar Profissionais de Saúde em saúde materna e outros temas afins; i) Fortalecer o referenciamento aos Serviços de emergências obstétricas; j) Pensar na possibilidade de estabelecer um pacto municipal para redução da mortalidade materna e infantil. 		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.9	Monitorar e qualificar a assistência ao pré-natal, parto, nascimento e a atenção a saúde até ao primeiro ano de vida da criança com vistas a reduzir a taxa de mortalidade infantil		
Indicador	Taxa de Mortalidade Infantil		
Fonte	SIM/SUS SISNASC/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≤10.5 mortes por 1.000 nascidos vivos			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
13,00 mortes por 1.000 nascidos vivos	13,62 mortes por 1.000 nascidos vivos	13,80 mortes por 1.000 nascidos vivos	
Situação da Meta	Meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Ressalta-se que no contexto das mortes infantis, a mortalidade neonatal precoce ocorrida na primeira semana de vida é o componente mais importante. Portanto foi realizado a implementação da Rede de Atenção Materno Infantil e fortalecido as demais ações de estímulo a qualificação do pré-natal, parto e puerpério no município.		
Continuidade das ações	<ul style="list-style-type: none"> a) Melhorar a atenção à gestante, parto e neonato; b) Melhorar a integração com a vigilância em saúde/epidemiológica a partir dos resultados da investigação de morte infantil que poderá indicar possíveis estratégias futuras a serem adotadas. c) Acompanhar os dados pelas equipes gestoras (local, distrital e nível central) para o monitoramento do alcance das metas previstas. d) Realizar ações a médio e longo prazo ações estruturantes, como: caracterizar a real estrutura e organização das redes assistenciais regionalizadas (por Distritos Sanitários) para o acesso oportuno da gestante a serviços aptos a resolver o parto e urgências obstétricas/neonatais desde o primeiro nível de atenção; e) Capacitar profissionais na atenção à parturiente e neonato; f) Fortalecer o Método Mãe Canguru nos serviços de saúde de referência para o parto prematuro; g) Pensar na possibilidade de estabelecer um pacto municipal para redução da mortalidade materna e infantil; h) Articular a disponibilização de pacotes avançados de cuidados pré-natais para todas as gestantes, incluindo intervenções clínicas, nutricionais e comportamentais. 		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.10a	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas aumentar a quantidade de gestantes com pelo menos seis consultas pré-natal		
Indicador	Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, sendo a 1ª até a 12ª semana de gestação		
Fonte	e-Gestor AB		
Meta anual PAS 2023			
≥45,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
49,00 %	49,00 %	50,00 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência 2023 Q3, e-Gestor consultado em 24/01/2024.		
Observações Importantes	As equipes de atenção primária conseguiram realizar as consultas de pré-natal e havendo uma melhoria nas ações de busca ativa de gestantes faltosas as consultas, bem como, ocorreu uma qualificação nos registros dos procedimentos e consultas.		
Continuidade das ações	Para o próximo ano serão executadas ações de sensibilizar profissionais dos serviços de Atenção Primária à Saúde sobre a relevância do início precoce das consultas de pré-natal, principalmente junto aos Agentes Comunitários de Saúde buscando a captação precoce das gestantes antes da 12ª semana. Também continuará a ser executadas a busca ativa de gestantes faltosas ao pré-natal e o estímulo à abordagem coletiva de assuntos pertinentes à gestação em grupos da comunidade. Aguarda-se nova alteração do relatório do Celk®, de forma a possibilitar um monitoramento mais preciso pela Gerencia responsável.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.11a	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas a reduzir a quantidade de gestantes com sífilis e HIV		
Indicador	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV		
Fonte	SISAB, SINASC e IBGE		
Meta anual PAS 2023			
≥ 60,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
35,00 %	34,89%	40,00%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência dezembro/2023, consultado em 24/01/2024.		
Observações Importantes	Sub-registro na base de dados do SIGTAP; finalizar a gestação na base de federal (SISAB) a partir do cálculo de DPP mais 14 dias; dificuldade de agendamento das consultas de pré-natal no 08006461560. Fragilidade nas buscas ativas das gestantes de risco habitual faltosas pelos profissionais de saúde na APS.		
Continuidade das ações	Para 2024, serão executadas: <ol style="list-style-type: none"> 1. ações de sensibilizar profissionais dos serviços de Atenção Primária à Saúde sobre a relevância do início precoce das consultas de pré-natal, principalmente junto aos Agentes Comunitários de Saúde buscando aumentar a realização dos exames para sífilis e HIV; 2. continuidade da execução das buscas ativas de gestantes faltosas ao pré-natal e o estímulo à abordagem coletiva de assuntos pertinentes à gestação em grupos da comunidade; 3. nova alteração do relatório do Celk®, de forma a possibilitar um monitoramento mais preciso pela Gerencia; 4. ações estruturantes, a médio e longo prazo, tais como: caracterizar a real estrutura e organização das redes assistenciais regionalizadas (por Distritos Sanitários) para o acesso oportuno da gestante a serviços aptos a resolver o parto e urgências obstétricas/neonatais desde o primeiro nível de atenção; 5. garantir os testes para HIV e SÍFILIS em todas as primeiras consultas, bem como, na primeira consulta do terceiro trimestre da gestação; 6. formar grupos permanentes de empoderamento da comunidade, principalmente de gestantes, dando-lhes compreensão confiança e suporte para o autocuidado para estarem atentas para quando e onde buscar cuidados em saúde; 7. orientar e sensibilizar as gestantes sobre a importância da adesão ao pré-natal nos APS. 		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.12a	Monitorar e qualificar a assistência pré-natal, ao parto, ao nascimento e a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto com vistas aumentar a quantidade de gestantes que passaram por atendimento odontológico		
Indicador	Proporção de gestantes que passaram por atendimento odontológico		
Fonte	e-Gestor		
Meta anual PAS 2023			
≥ 60,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
19,00 %	24,26%	42,04%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023.		
Observações Importantes	<p>A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram lotados 10 cirurgiões dentista para compor as equipes de saúde bucal.</p> <p>Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.</p> <p>No segundo quadrimestre, foi instituída nova Instrução Normativa para orientação das equipes de odontologia das equipes de APS com o objetivo de orientar sobre o registro do Indicador 3 “Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado”, que compõem o incentivo financeiro de Pagamento por Desempenho da Atenção Primária à Saúde (APS).</p> <p>Também foi reorientado a oferta de consultas nas unidades de APS com a iniciativa do "Dia D".</p> <p>Com as iniciativas descritas acima e o aumento das equipes de saúde bucal no terceiro quadrimestre, observou-se um aumento progressivo do número de atendimento odontológico as gestantes em nosso município.</p>		
Continuidade das ações	Para o próximo ano, serão intensificadas estas ações para o alcance da meta		
Responsável	Gerência de Saúde Bucal na Atenção Primária/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.13	Reduzir a gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.		
Indicador	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos		
Fonte	SINASC/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≤11,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
11,09 %	10,37%	8,20 %	
Situação da Meta	Meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Goiânia conseguiu nos últimos tempos uma estabilização e discreta redução de gravidez na adolescência, pois houve uma atuação dos profissionais de saúde dos serviços de APS junto aos adolescentes na escuta qualificada, bem como, atuação do Programa de Saúde na Escola.		
Continuidade das ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Garantir o acesso dos adolescentes nos serviços de saúde na faixa etária entre 10 a 19 anos; 2. Preparar os profissionais para lidarem com os adolescentes quando à procura espontânea; 3. Desenvolver estratégias de parcerias com escolas, igrejas e serviços intersetoriais; 4. Avaliar o atendimento individual dos adolescentes desacompanhados; 5. Qualificar os registros no prontuário do adolescente para monitoramento da situação 6. Ampliar a pactuação de escolas no Programa de Saúde na Escola; 7. Incluir adolescentes nas ações coletivas e individuais de Planejamento Sexual e Reprodutivo. 		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.14a	Aumentar o acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero para população feminina na faixa etária de 25 a 64 anos		
Indicador	Proporção de mulheres com coleta de citopatológicos na APS		
Fonte	SISAB		
Meta anual PAS 2023			
≥ 40,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
13,00 %	11,72%	25,13%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Para além do aumento das coletas regulares nos serviços de APS, desde janeiro, a coleta de citologia foi intensificada no "Programa mais perto de você" que ocorre aos sábados, com objetivo de alcançar as mulheres que não têm horário disponível durante a semana. Destaca-se que no terceiro quadrimestre houve uma capacitação dos Distritos Sanitários e Unidades de Saúde com 88 participantes. Também foi reforçado as orientações para que todos os profissionais de saúde utilizem os Sistemas de Informações envolvidos neste indicador, bem como, a Gerência está garantindo os acessos dos servidores nestes sistemas.		
Continuidade das ações	Para o próximo ano deverá ocorrer uma intensificação de busca ativa de mulheres para coleta e melhoria na supervisão pelos apoiadores junto às Unidades de Saúde, bem como acompanhamento semanal da produtividade e registro dos procedimentos no sistema CELK.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.15	Aumentar o acesso a exames preventivos para câncer de mama da população feminina na faixa etária de 50 a 69 anos		
Indicador	Razão de Exames de Mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária**		
Fonte	SISAB		
Meta anual PAS 2023			
≥ 0,30			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
Nulo**	Nulo**	0,05	
Situação da Meta	<p>meta não alcançada. *Dados preliminares, referência janeiro a dezembro de 2023. **Avaliação deste indicador é anual, ele tem um prazo de até 90 dias para apresentar a produção, portanto os dados não podem ser calculados para primeiro e segundo quadrimestres.</p>		
Observações Importantes	<p>Em consonância com as recomendações internacionais, o Ministério da Saúde recomenda que todas as mulheres entre 50 e 69 anos de idade façam exames de mamografia pelo menos uma vez a cada dois anos, além de recomendar o exame anual para mulheres acima de 35 anos que pertençam a grupos de alto risco e os dados Sistema de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (VIGITEL/2023) apontaram que 74,4 das mulheres nesta faixa etária realizaram mamografia nos últimos dois anos em Goiânia. Destaca-se as ações realizadas em 2023: concluída a capacitação no SISCAN para os Distritos Sanitários/Unidades de Saúde. Monitoramento dos indicadores pelos Apoiadores Distritais junto às Unidades de Saúde, bem como fomentado a busca ativa/seguimento da população alvo, intensificando a solicitação de mamografia na ocasião das coletas de citopatológico. Apesar destas ações a meta não foi alcançada. Há necessidade de fazer um estudo mais aprofundado para dimensionar a real situação desta razão, especialmente por região e faixa etária para que haja uma atuação mais efetiva.</p>		
Continuidade das ações	<p>Análise de situação de saúde para referente a esta razão e fazer comparativo com dados do VIGITEL. Levantamento de evidências que possam ser implantadas para verificar respostas e intervenções efetivas.</p>		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.16	Intensificar os serviços de prevenção e rastreamento do câncer de útero e mama com a utilização de unidades móveis de saúde das parcerias com o Sistema S.		
Indicador	Número de Unidades Móveis de Saúde disponibilizadas realizando atendimento		
Fonte	Relatório interno SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥01 unidades móveis realizando atendimento			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 unidades móveis realizando atendimento	0,00 unidades móveis realizando atendimento	0,00 unidades móveis realizando atendimento	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	A SMS realizou ações de rastreamento de câncer de mama durante os eventos ‘Caravana do Bem’ e ‘Saúde mais perto de você’, para tanto, utilizou-se das carretas pactuadas pela Regional de Saúde da SES/GO.		
Continuidade das ações	Para eventos futuros poderão ser articulados com o Sistema S a disponibilização deste serviço e outras estratégias estão sendo pactuadas.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.17	Elaborar e implementar o Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia de 2022 a 2030		
Indicador	Percentual das ações do Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório de monitoramento do Plano de Ações		
Meta anual PAS 2023			
≥30,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00 %	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	O Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em Goiânia passou por diversos processos, porém não foi concluído.		
Continuidade das ações	Pretende-se elaborar o Plano de Ações Estratégicas para Enfrentamento das Doenças Crônicas e Agravos Não Transmissíveis em 2024, bem como, promover uma intensificação das discussões e conclusão das propostas para a pactuação.		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.18	Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio da atenção, prevenção e promoção da saúde para controle e redução de doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas		
Indicador	Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		
Fonte	SIM/SUS IBGE		
Meta anual PAS 2023			
≤273,5 mortes por 100.00 habitantes			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
Nulo**	Nulo**	267,52 mortes por 100.00 habitantes	
Situação da Meta	meta alcançada *Os dados são preliminares, referência janeiro a dezembro/2023 **Avaliação do indicador é anual, pois não se recomenda cálculos de taxa para dados preliminares trimestrais.		
Observações Importantes	De janeiro a dezembro (dados preliminares) houve 2.023 entre pessoas de 30 a 69 anos em residentes de Goiânia pelas quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) e cuja população nesta faixa etária é de 756.207 (IBGE/2022). Ressalta-se que o enfrentamento das DCNT tem resultado gradual e de médio a longo prazo, a partir de intervenções que atuem em nível individual e coletivo, abrangendo acesso a bens e serviços e aos determinantes sociais da saúde. Para que o indivíduo possa aderir a um estilo de vida saudável, estimulado pelo autocuidado apoiado, é preciso construir e fortalecer um ambiente saudável em torno da sua casa, escola e unidade básica de saúde. Desse modo, a avaliação dos dados de mortalidade por DCNT deve considerar os longos períodos de latência, impacto lento e gradual das ações de intervenção, bem como a múltipla causalidade dessas doenças, reforçando a necessidade de análise em conjunto de todos os fatores envolvidos. Ações de qualificação e sensibilização dos profissionais foram realizadas, utilizando os indicadores do Previne Brasil, bem como, foram iniciados 09 novos grupos de tratamento do tabagismo do Programa Municipal de Controle do Tabagismo em 2023 e as unidades de saúde retomaram os grupos e atividades de promoção da saúde.		
Continuidade das ações	As políticas públicas e ações da Secretaria da Saúde devem ofertar espaços promotores da saúde, que estimulem a prática de atividade física com segurança, incentivar o consumo de alimentos saudáveis, promover saúde mental, bem como aproximar os profissionais de saúde da população, dentre outros. Fortalecer o programa saúde na escola (PSE), que aproxima a saúde da educação, favorecendo a adoção de hábitos de vida saudáveis em uma população chave: crianças e adolescentes, que estão em fase de desenvolvimento de hábitos, crenças e valores Reforça-se ainda a necessidade das regiões de saúde em fortalecerem a área de vigilância das doenças crônicas não transmissíveis, organizando equipes e cronogramas de ações, contribuindo para o monitoramento.		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.19a	Ampliar o acesso das pessoas hipertensas aos serviços de atenção primária		
Indicador	Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.		
Fonte	e-Gestor		
Meta anual PAS 2023			
≥ 50,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
14,00%	14,00%	16,40%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência 2023 Q1, e-Gestor consultado em 05/01/2024		
Observações Importantes	Foram realizadas capacitações de forma virtual para os profissionais de saúde sobre o registro dos dados no sistema Celk [®] e outras reuniões para definir as notas técnicas que serão utilizadas para o alcance deste indicador.		
Continuidade das ações	<ul style="list-style-type: none"> I. Conclusão da nota técnica para organização da atenção aos usuários com hipertensão arterial. II. Manter o cadastro individual completo e atualizado, qualificar a exportação de dados do sistema de informação municipal (CELK[®]) para o sistema do Ministério da Saúde (e-Gestor), qualificar o registro dos cadastros dos usuários hipertensos; II. Orientar o cidadão com hipertensão sobre a importância da realização das consultas de acompanhamento e a verificação da PA V. Realizar o monitoramento regular de pressão arterial conforme estratificação do risco cardiovascular com a finalidade de que pessoas com hipertensão arterial tenham o hábito de monitorar a sua PA; V. Flexibilizar a agenda para esse público, possibilitando a consulta e aferição de PA no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença; 6. Instituir consultas de acompanhamento também pelo enfermeiro da equipe; VI. Realizar intervenção educativa, sistematizada e permanente com os profissionais de Saúde é um aspecto fundamental para mudar as práticas em relação a esses problemas; II. Instituir intervenções educativas permanentes para melhoria da qualidade do registro das informações de saúde, tanto no que se refere as variáveis válidas para os indicadores, quanto para todo registro clínico do atendimento ao cidadão. II. Realizar eventos para o público em geral, com articulação intra e intersetorial, para identificação precoce de hipertensos. 		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.20a	Ampliar o acesso das pessoas diabéticas aos serviços de atenção primária		
Indicador	Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.		
Fonte	e-Gestor		
Meta anual PAS 2023			
≥ 50,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
9,00 %	9,00 %	11,80%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência 2023 Q1, e-Gestor consultado em 01/05/2024		
Observações Importantes	Foram realizadas capacitações de forma virtual para os profissionais de saúde sobre o registro dos dados no sistema Celk [®] e outras reuniões para definir as notas técnicas que serão utilizadas para alcance deste indicador.		
Continuidade das ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conclusão da nota técnica para a organização da atenção aos usuários com diabetes. 2. Qualificar o registro dos cadastros dos usuários diabéticos, manter o cadastro individual completo atualizado e qualificar a exportação de dados do sistema de informação municipal (CELK[®]) para o sistema do Ministério da Saúde (e-Gestor); 3. Manter acompanhamento nominal das pessoas com diabetes adscritas à equipe, verificando frequência de acompanhamento; 4. Realizar eventos para o público em geral, com articulação intra e intersetorial, para identificação precoce de diabéticos. 5. Orientar o cidadão com diabetes sobre a importância das consultas de acompanhamento e a avaliação do exame hemoglobina glicada na Unidade Básica de Saúde, mesmo que esta não esteja acima dos níveis recomendados; 6. Flexibilizar agenda sem realizar reserva de período para esse público, possibilitando a consulta e solicitação do exame de hemoglobina glicada no melhor horário para o cidadão sem bloquear acesso de pessoas com outras condições de saúde/doença; 7. Realizar intervenção educativa, sistematizada e permanente com os profissionais de Saúde é um aspecto fundamental para mudar as práticas em relação a esses problemas; 		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.21	Aumentar o acompanhamento das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família no que se refere às condicionalidades de Saúde, ofertando ações básicas de saúde.		
Indicador	Percentual de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família		
Fonte	Sistema de Gestão do Acompanhamento das Condicionalidades de Saúde do PBF – DATASUS		
Meta anual PAS 2023			
≥ 80,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
28,28%	59,62%	36,82%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência da segunda vigência do programa no ano, julho a dezembro/2023		
Observações Importantes	As ações de acompanhamento aos beneficiários do PBF são oferecidas em todos os serviços de APS, inclusive com busca ativa por telefone e em visitas dos Agentes Comunitários de Saúde, porém a procura é baixa. Também ocorreram tentativas de adequação do Sistema CELK [®] para qualificação do registro e envio dos dados para o sistema Nacional.		
Continuidade das ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Qualificar a exportação de dados do sistema de informação municipal (CELK[®]) para o sistema nacional; 2. Qualificar o registro dos cadastros dos beneficiários do Bolsa Família junto aos profissionais de saúde; 3. Aumentar a busca ativa de beneficiários que ainda não realizaram o acompanhamento periódico; 4. Realizar eventos, com articulação intra e intersetorial, para captação dos beneficiários do programa. 		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.22	Melhorar a assistência à saúde das pessoas idosas por meio da implantação da avaliação multidimensional na atenção primária		
Indicador	Percentual de pessoas idosas com avaliação multidimensional realizada		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥10,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,14 %	0,81%	0,67 %	
Situação da Meta	meta não alcançada. *Dados preliminares, referência janeiro a dezembro/2023.		
Observações Importantes	Em 2023, ocorreram tentativas de adequação do Sistema CELK [®] para a qualificação do registro dos dados da avaliação multidimensional da pessoa idosa pelas unidades de saúde da APS, sendo que a partir do mês de outubro o sistema foi ativado.		
Continuidade das ações	Qualificar o registro do procedimento de Avaliação Multidimensional da Pessoa Idosa pelas Unidades de Saúde da APS; Realizar a capacitação dos profissionais de saúde para realizar a avaliação multidimensional da pessoa idosa, bem como, o registro dos dados no sistema de informação.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.23	Fortalecer o atendimento das pessoas com deficiência com ações e equipamentos específicos que permitam a acessibilidade às consultas/procedimento na atenção primária		
Indicador	Número de macas adaptadas instaladas em unidade de saúde		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Atenção à Populações Específicas		
Meta anual PAS 2023			
07 equipamentos instalados			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 equipamentos instalados	0,00 equipamentos instalados	0,00 equipamentos instalados	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Está em andamento o processo de compra para a aquisição destes equipamentos.		
Continuidade das ações	Continuidade do processo.		
Responsável	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.24	Garantir o acesso das crianças com identificação de doença falciforme a rede de atenção primária da SMS Goiânia		
Indicador	Percentual de crianças com identificação de doença falciforme no teste do pezinho vinculado à rede de atenção primária da SMS Goiânia		
Fonte	SIA/SUS Sistema de Informação Próprio da SMS de Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥30,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
Nulo**	Nulo**	Nulo**	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência janeiro a dezembro/2023 ** Não foi possível realizar os cálculos neste ano devido a inconsistência no banco de dados de origem.		
Observações Importantes	As crianças com diagnóstico de anemia falciforme no teste do pezinho, têm garantido a primeira consulta junto a rede especializada. Somente não foi possível fazer o cálculo deste indicador, pois não se consegue identificar as crianças com doença falciforme no sistema de informação da SMS Goiânia. Os casos de doença falciforme passam a fazer parte da Lista Nacional de Notificação Compulsória de Doenças, Agravos e Eventos de Saúde Pública nos serviços de saúde – sejam públicos ou privados - em todo o Brasil. A inclusão da doença foi publicada na edição de hoje do Diário Oficial da União, por meio da Portaria GM/MS .010, de 27 de novembro de 2023, a Ficha de Notificação está em fase de elaboração.		
Continuidade das ações	Continuar os atendimentos, porém como nos últimos anos, foi tentado consolidar um banco de dados para a verificação das metas alcançadas nesta ação, porém a Gerência de Atenção a Populações Específicas não obteve acesso aos sistemas de informação externos que contém os dados das crianças com anemia falciforme e ao consultar o próprio sistema de informação da SMS não há dados suficientes para o acompanhamento do acesso da criança à rede de atenção, esta ação foi excluída da PAS 2024.		
Responsável	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.25	Aumentar acesso aos serviços de atenção primária para população de rua		
Indicador	Número de equipes de consultório na rua implantadas		
Fonte	CNES		
Meta anual PAS 2023			
03 equipes implantadas			
Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre** (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
3,00 equipes implantadas	2,00 equipes implantadas	2,00 equipes implantadas	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência de janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	<p>A meta não foi alcançada, pois a SMS Goiânia aguarda a lotação de profissionais para compor as equipes. A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foi tentado recompor as equipes que atualmente estão desfalcadas de médicos, psicólogos e enfermeiros, porém não houve interesse pela lotação nas eCR dos servidores nomeados.</p> <p>Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.</p> <p>Pregão Eletrônico 034/2023 para aquisição de veículo tipo Van para realização de trabalho da equipe de Consultório na Rua, oriunda da Emenda Parlamentar Impositiva n.º 281, para atender as necessidades do município de Goiânia foi homologado.</p> <p>Houve lotação de 01 profissional médico oriundo o Programa Mais Médicos.</p>		
Continuidade das ações	Completar as equipes com os profissionais necessários.		
Responsável	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.26	Garantir acesso a saúde para adolescentes privados de liberdade		
Indicador	Percentual de adolescentes privados de liberdade acompanhados pelas equipes de atenção primária		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
100%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
Nulo	65,37%	100%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Para conseguir contabilizar os dados de atendimento na rede de saúde, foi realizado a busca nominal dos adolescentes no sistema de informação CELK®. A SMS junto com a Secretaria Estadual de Desenvolvimento Social, que gere as medidas socioeducativas de privação de liberdade de adolescentes no município de Goiânia, realiza reuniões mensais onde são discutidos e pactuados os atendimentos em saúde para os adolescentes. A SMS ofereceu as seguintes ações: atendimento multiprofissional em saúde mental, consultas médicas e de enfermagem na CSF, avaliação e tratamento em saúde bucal, atualização de cartão vacinal e testagem de Infecção Sexualmente Transmissíveis.		
Continuidade das ações	Continuar as ações de atendimento. Realizar o treinamento dos profissionais para utilização do código adequadamente. Para conseguir contabilizar os dados de atendimento na rede de saúde, será realizado a busca nominal dos adolescentes no sistema de informação CELK®.		
Responsável	Gerência de Atenção a Populações Específicas/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.27	Elaborar e Implementar as ações assistenciais do Plano de Ação da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável e Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Goiânia		
Indicador	Percentual de Ações Assistenciais do Plano de Ação executadas e/ou em andamento.		
Fonte	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
Meta anual PAS 2023			
≥30,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00 %	
Situação da Meta	meta não alcançada. *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	O Plano de Ação encontra-se em fase de conclusão. Foi revisado em dezembro de 2023. As ações de desenvolvimento infantil saudável, abrangem diversos âmbitos da assistência à saúde da criança, inclusive a conta com as atividades desenvolvidas pelo Programa Saúde na Escola.		
Continuidade das ações	A partir de 2024 todas as ações pactuadas serão monitoradas.		
Responsável	Gerência de Atenção aos Ciclos de Vida/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.28	Ampliar às Unidades de Saúde da SMS de Goiânia que realizam práticas integrativas e complementares em Saúde		
Indicador	Percentual de Unidades de Saúde que realizam práticas integrativas e complementares em Saúde		
Fonte	SIA/SUS Sistema de Informação Próprio da SMS de Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥50,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
81,08 %	81,08 %	81,08 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	A meta foi alcançada, visto que os profissionais têm realizado as práticas integrativas e complementares, assim como o registro adequado no sistema de informação CELK. Nestes primeiros meses do ano ocorreu um aumento do número de unidades com profissionais que realizam PICS, assim como, estes estão registrando adequadamente os atendimentos no sistema de informação CELK®.		
Continuidade das ações	Processo de Educação Permanente em Saúde serão realizadas pelos multiplicadores abordando a auriculoterapia com os profissionais das unidades de saúde. Os profissionais que ainda não realizam PICS serão estimulados na adesão às práticas integrativas e complementares, posteriormente, capacitados na sua execução e alimentação dos sistemas de informação.		
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.29	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo novas unidades para melhoria e ampliação de serviços		
Indicador	Número de unidades assistenciais da SMS de Goiânia em funcionamento		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
04 unidades dos Polos de Academia da Saúde unidades em funcionamentos			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 unidades em funcionamento	0,00 unidades em funcionamento	0,00 unidades em funcionamento	
Situação da Meta	Meta não alcançada. *Dados Preliminares, referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Ação em fase de estudos de viabilidade técnica nesta gerência para proposta executiva de implantação das unidades constantes no PMS 2022-2025.		
Continuidade das ações	Espera-se que estas unidades tenham início e possibilidade de conclusão no próximo ano.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 2.1.30	Otimização e Ampliação da oferta dos serviços de atenção primária no município, seja por implantação de novos serviços (academias de saúde) ou reorganização dos serviços existentes (unidades de APS).	
Indicador	Número de serviços de atenção primária implantados ou reorganizados no município	
Fonte	CNES Relatório da Gerência de Atenção Primária	
Meta anual PAS 2023		
03 serviços de APS reorganizados 04 serviços de Polos de Academia da Saúde implantados		
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)
11,00 serviços de atenção primária implantados/reorganizados e 00,00 serviços de Polos de Academia da Saúde implantados	11,00 serviços de atenção primária implantados/reorganizados e 00,00 serviços de Polos de Academia da Saúde implantados	11,00 serviços de atenção primária implantados/reorganizados e 00,00 serviços de Polos de Academia da Saúde implantados
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência de dezembro/2023	
Observações Importantes	Os serviços de implantação dos Polos de Academia de Saúde não foram executados. Reorganizados os serviços do CSF Riviera unificando os atendimentos da CSF Aruanã III e do CS Conjunto Riviera. Em outra frente, foram criados os CNES do CS Novo Horizonte, CS Cândida de Moraes, CS Parque Amendoeiras, CS Novo Mundo, CS Finsocial e CS Chácara do Governador. Estas reorganizações foram necessárias para permitir o processamento dos atendimentos de APS e posterior envio dos dados para o SISAB.	
Continuidade das ações	Estão previstas que outros serviços serão organizados, como a vinculação no CNES e cadastros de novos centros de saúde para vincular as salas de vacinas das seguintes unidades: CIAMS Urias Magalhães e Centro Municipal de Vacinação. Espera-se que os Polos de Academias sejam implantados.	
Responsável	Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde	

Ação 2.1.31	Aumentar a oferta de atendimentos/serviços de saúde bucal com a ampliação do número de Centros de Especialidades Odontológicas		
Indicador	Número de CEOs implantados no município		
Fonte	CNES		
Meta anual PAS 2023			
5 CEOs implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
5,00 CEOs implantados	5,00 CEOs implantados	5,00 CEOs implantados	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência de dezembro/2023		
Observações Importantes	Existem implantados no município atualmente cinco Centros de Especialidades Odontológicas: Jardim América, Novo Mundo, Novo Horizonte, Urias Magalhães e CAIS Cândida de Moraes. Considerando a desistência da empresa arrematante do processo licitatório, o Secretário de Saúde decidiu revogar o processo licitatório de tomada de preço 001/2023, publicado em diário oficial do município de Goiânia 28/11/2023 pag. 231		
Continuidade das ações	Com a previsão de entrega de uma obra (física) prevista para 2025 de um novo CEO, a área assistencial está organizando os processos para a abertura o serviço, tais como, definição da carteira de serviço, fluxos internos de funcionamento, fluxos de regulação, definição da composição de equipe mínima e listagem de equipamentos e mobiliário necessários.		
Responsável	Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.32	Garantir a oferta de exames odontológicos de imagem na Rede da SMS de Goiânia		
Indicador	Número de exames odontológicos de imagem realizados		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥ 6.000 exames realizados			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
1.006,00 exames realizados	1.061,00 exames realizados	1.901,00 exames realizados	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Atualmente a SMS oferece nos serviços próprios os exames de RX periapical que atende principalmente a especialidade endodontia.		
Continuidade das ações	A Gerência de Saúde Bucal está finalizando o Termo de Referência para contratação de empresa especializada em serviços de radiologia odontológica que contempla os exames RX periapicais e panorâmicas, documentação ortodôntica e tomografia.		
Responsável	Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 2.1.33	Ampliar a oferta de consultas especializadas no Centro de Especialidade Odontológicas		
Indicador	Número de consultas especializadas em Odontologia realizadas		
Fonte	SIA/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥ 8.000 consultas realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
2.420 consultas realizadas	5.135,00 consultas realizadas	10.174 consultas realizadas	
Situação da Meta	Meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	<p>Monitorado a oferta de vagas de consultas especializadas.</p> <p>Foi publicada instrução normativa que orienta a organização do serviço de odontologia nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEO). Convocação de cirurgiões-dentistas especialistas</p> <p>A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foram nomeados 12 cirurgiões dentistas especialistas (endodontista, bucomaxilo, periodontista, prótese dentária e pacientes com necessidades especiais), porém somente 09 assumiram efetivamente.</p> <p>Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.</p>		
Continuidade das ações	<p>Continuidade do monitoramento da oferta de vagas de consultas especializadas.</p> <p>Aguarde-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 1.375 vagas.</p>		
Responsável	Gerência de Saúde Bucal Especializada, Urgência e Emergência/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.1	Monitorar e qualificar a Rede de Atenção às Urgências no acompanhamento das condições associadas ao Infarto Agudo do Miocárdio		
Indicador	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM)		
Fonte	SIM/SUS SIH/SUS IBGE		
Meta anual PAS 2023			
≤ 6,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
8,25 %	7,88%	9,70%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro de 2023		
Observações Importantes	As doenças do aparelho circulatório são a primeira causa de mortalidade dos goianienses e dentre elas, as doenças isquêmicas do coração (entre as quais o infarto agudo do miocárdio) representam uma das principais causas de mortalidade. A proporção de óbitos em internados por IAM foi maior a partir da faixa etária de 60 anos e mais, especialmente 80 e mais. Existe, a nível mundial, um compromisso de redução das mortes prematuras (30 a 69 anos) por doenças crônicas não transmissíveis e dentre elas, o IAM. Infere-se que o IAM continua predominando como fator de morbimortalidade em Goiânia.		
Continuidade das ações	Continuar ações planejadas, tais como, delimitar o perfil epidemiológico através de estudo técnico que deverá ser utilizado como base de informações para o planejamento de políticas públicas de prevenção, promoção à saúde e rastreamento na população, a fim de melhorar a qualidade e a expectativa de vida; agilizar o processo de contrarreferência dos pacientes em IAM; promover a capacitação e discussão dos indicadores junto aos profissionais de saúde e implantar a Linha de Cuidado IAM.		
Responsável	Gerência de Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.2	Fortalecer a estratégia de matriciamento em saúde mental junto aos serviços de Atenção Primária		
Indicador	Proporção de ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica		
Fonte	SIA/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥80,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	16,67%	16,67%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a novembro/2023		
Observações Importantes	Os dados do mês de dezembro de 2023 ainda não foram processados pelo TABSUS. Em números absolutos, a totalidade de 72 ações de matriciamento que deveriam ser realizadas no ano, obtivemos, até novembro de 2023, 48 ações, mas distribuídos desigualmente entre os CAPS. Ocorreram diversas ações de matriciamento em saúde mental junto aos serviços de atenção primária, porém nem todos os CAPS habilitados realizaram estas ações. Isto ocorreu devido número reduzido de profissionais, diminuída oferta dos serviços de transporte para deslocamento das equipes e sobrecarga de atividades laborais das equipes.		
Continuidade das ações	Reforço junto aos coordenadores sobre a importância do matriciamento na AB, bem como o registro do código correto no CELK e fornecimento de material complementar sobre matriciamento. Identificação de profissionais nas unidades que fazem parte de Grupos de Trabalho, a fim de construir e otimizar as ações de matriciamento, oferecendo um cuidado integral em saúde mental ao usuário.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.3	Ampliar e articular a oferta de atenção integral às pessoas com transtornos mentais moderados, em caráter multiprofissional territorializada		
Indicador	Número de Equipes Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental implementadas por Distrito Sanitário		
Fonte	CNES		
Meta anual PAS 2023			
7 equipes implantadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
1,00 equipes implantadas	0,00 equipes implantadas	0,00 equipes implantadas	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência de dezembro/2023		
Observações Importantes	Com a publicação da Portaria nº 757, de 21 de junho de 2023, que revogou a Portaria GM/MS 3.588, de 21 de dezembro de 2017, e dispositivos da Portarias de Consolidação GM/MS Nº 3 e 6, de 28 de setembro de 2017, foi extinta a possibilidade de financiamento pelo Ministério da Saúde para a abertura de novas Equipes Multiprofissional de Atenção Especializada em Saúde Mental, bem como, a possibilidade de inclusão destas equipes junto ao CNES. Portanto, não é possível cumprir este indicador.		
Continuidade das ações	Exclusão desta ação na PAS 2024.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.4	Ampliar as estratégias que aumentem a atenção a vítimas de violências autoprovocadas em Goiânia		
Indicador	Proporção de usuários com notificações de violência autoprovocada vinculada a Rede de Atenção Psicossociais de Saúde		
Fonte	SINAN/SUS Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥5,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00 %	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Em discussão e finalização do plano de atividade.		
Continuidade das ações	Pactuação do plano de atividade, sensibilização e capacitação dos profissionais e monitoramento rotineiro junto à Rede.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.5	Ampliar número de CAPS habilitados conforme diretrizes ministeriais		
Indicador	Percentual de CAPS habilitados		
Fonte	CNES		
Meta anual PAS 2023			
≥58,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
58,33 %	58,33 %	58,33 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência de dezembro/2023		
Observações Importantes	Os serviços existentes foram mantidos no ano de 2023		
Continuidade das ações	Os serviços existentes serão mantidos.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.6	Ampliar às unidades de geração de trabalho e renda com ofertas de serviços diversificados		
Indicador	Número de serviços de geração de trabalho e renda implantados		
Fonte	CNES		
Meta anual PAS 2023			
3 serviços implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
3,00 serviços implantado	2,00 serviços implantado	2,00 serviços implantado	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Atualmente, existem dois serviços de Serviço geração de trabalho e renda com ofertas de serviços diversificados.		
Continuidade das ações	Os serviços existentes serão mantidos.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.7	Fortalecer a coordenação de cuidado entre o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU) e a Rede de Atenção Psicossocial de Saúde (RAPS) de Goiânia		
Indicador	Número de equipes do SAMU qualificadas em saúde mental para os atendimentos específicos implantadas		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Saúde Mental		
Meta anual PAS 2023			
2 equipes qualificadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 equipes qualificadas	0,00 equipes qualificadas	0,00 equipes qualificadas	
Situação da Meta	meta não alcançada Referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Iniciamos discussão com médica Referência Técnica da UPA Jardim América e apoiadora técnica da Gerência de Urgências para intermediar encontro com nova Referência Técnica do SAMU em dezembro, sem tempo hábil para organizar encontros com as equipes do SAMU naquele mês.		
Continuidade das ações	Serão organizados encontros com as equipes do SAMU para estabelecer cronogramas das capacitações e a sua realização.		
Responsável	Gerência de Saúde Mental/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.8	Ampliar a realização de partos normais no SUS e na saúde suplementar		
Indicador	Proporção de parto normal no SUS e na saúde suplementar		
Fonte	SINASC/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥36,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
33,36 %	30,72%	32,80%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023.		
Observações Importantes	Apesar das proporções elevadas de pré-natal, ainda é um desafio o acesso ao parto natural, que se apresenta mais elevado no setor público do que no privado, possivelmente pelos compromissos pactuados tripartite e de gestão, além das orientações à população e acesso as informações. Observa-se que a meta não foi alcançada, mas ao longo dos anos tem sido maior os partos naturais em Goiânia. Importante reconhecer que a avaliação constante deste indicador é elemento fundamental para a criação de iniciativas multissetoriais voltadas à efetivação das suas práticas, propostas pelo movimento internacional de acesso universal a saúde. Apesar da realização de sensibilização dos profissionais, ainda é elevado o parto cirúrgico, especialmente na rede suplementar, o que exigirá novas metodologias de abordagem por parte da gestão e mesmo das instituições formadoras destes profissionais.		
Continuidade das ações	Inclusão da maternidade Dona Íris no monitoramento obstétrico proposto em parceria com Secretaria Estadual de Saúde e Instituto Fiocruz. Estudar possibilidades de pactuações com a rede suplementar.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.9	Monitorar e qualificar a assistência ao pré-natal, ao parto e puerpério com vistas à redução da transmissão vertical da sífilis e, conseqüentemente, a sífilis congênita		
Indicador	Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de um ano de idade		
Fonte	SINAN/SUS SINASC/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≤3,96 casos por 1.000 nascidos vivos			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
8,72 casos por 1.000 nascidos vivos	8,72 casos por 1.000 nascidos vivos	7,41 casos por 1.000 nascidos vivos	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023, consultado dia 22/02/2024.		
Observações Importantes	Houve aumento nas notificações, com a retomada das ações de promoção e prevenção das ISTs e ampliação da oferta de testagem rápida. Em 2023, o município de Goiânia atinge uma elevada taxa de incidência de sífilis congênita de 7,41 casos/1000 nascidos vivos. Diante do exposto, medidas de prevenção da transmissão vertical deverão ser implementadas a fim de redução do número de casos e garantia da qualidade de vida dos recém nascidos de mulheres que tiveram diagnóstico da sífilis no pré-natal.		
Continuidade das ações	É fundamental que o teste para sífilis seja ofertado para todas as gestantes, pelo menos no 1ª e 3º trimestre de gestação ou em situações de exposições de risco. As gestantes com diagnóstico de sífilis devem ser tratadas e acompanhadas adequadamente. Ações prevista: intervenção educacional na APS para prevenção da sífilis congênita; realizar o rastreamento para sífilis em todos os atendimentos de pré-natal, tanto na primeira consulta quanto na consulta no terceiro trimestre (intervenções para melhorar a cobertura e os efeitos dos programas de rastreamento para a sífilis no atendimento pré-natal podem reduzir a incidência de óbito fetal e morte perinatal atribuível à sífilis em 50% e podem reduzir não apenas a ocorrência de natimortos, mas também da carga da doença resultante da sífilis congênita); Intervenções para melhorar a cobertura e os efeitos dos programas de rastreamento para a sífilis no atendimento pré-natal podem reduzir a incidência de óbito fetal e morte perinatal atribuível à sífilis em 50%; e podem reduzir não apenas a ocorrência de natimortos, mas também da carga da doença resultante da SC. Articulação da vigilância com atenção para garantir o tratamento das gestantes com diagnóstico de sífilis com Penicilina Benzatina, se possível no primeiro trimestre da gravidez, preferencialmente antes da 24ª semana. Realizar campanhas de saúde para informar as formas de prevenção da sífilis congênita; promover intervenções educacionais sobre o uso de preservativos, prevenção de IST e gravidez na adolescência. Ampliar a oferta de teste de triagem para todas as gestantes.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.11	Implantar novos Centros Médicos de Especialidade e Cirurgias		
Indicador	Número de ambulatórios médicos e/ou especialidades cirúrgicas implantados		
Fonte	CNES		
Meta anual PAS 2023			
01 ambulatório de especialidades implantados**			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)
	0,00 ambulatórios de especialidades implantados	0,00 ambulatórios de especialidades implantados	0,00 ambulatórios de especialidades implantados
Situação da Meta	<p>meta não alcançada *Referência de dezembro/2023 ** Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de dois centros especializados no prazo de quatro anos, distribuídas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) um centro entregue em 2023, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2022 (25%) e 2023 (25%), e b) um centro entregue em 2025, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2024 (25%) e 2025 (25%). 		
Observações Importantes	A Gerência de Atenção Especializada da Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde está analisando e planejando de forma conjunta com os demais órgãos envolvidos a melhor solução técnica para o atendimento integral da meta para o próximo ano. E foi implantado um ambulatório de pequenas cirurgias, com um profissional dermatologista.		
Continuidade das ações	Espera-se a implantação no próximo ano.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.13	Estruturar os ambulatórios de especialidades na SMS de Goiânia		
Indicador	Número de ambulatórios de especialidades na SMS de Goiânia implantados		
Fonte	CNES		
Meta anual PAS 2023			
7 serviços implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
5,00 serviços implantado	5,00 serviços implantado	6 serviços implantados	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência de dezembro/2023		
Observações Importantes	Existem cinco ambulatórios especializados implantados: risco cirúrgico no CAIS Amendoeiras; risco cirúrgico no CIAMS Novo Horizonte; cirurgia geral no CAIS Novo Mundo, pequena cirurgia no CAIS Novo Mundo e pequena cirurgia dermatológica no CAIS Finsocial. Incorporado o Ambulatório Municipal de Psiquiatria, com ofertas de vagas via sistemas SICAA.		
Continuidade das ações	Para o ano de 2024 está prevista a estruturação de ambulatórios de especialidades com ênfase em controle de dor e prevenção de refratura.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.14	Implantar Serviços de Referência para Atenção Integral pós COVID-19 no município de Goiânia com ênfase na reabilitação das funções pulmonares, cardíacas, psicológicas, musculoesqueléticas e de neuroreabilitação		
Indicador	Número de Serviços de Referência para Atenção Integral pós COVID-19 implantados		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
02 serviços implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
0,00 serviço implantado	0,00 serviço implantado	0,00 serviço implantado	
Situação da Meta	meta não alcançada Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	A SMS Goiânia resolveu adotar as recomendações do Ministério da Saúde descritas no Manual para Avaliação e Manejo de Condições Pós-Covid na Atenção Primária à Saúde (< https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_avaliao%C3%A7%C3%A3o_manejo_condi%C3%A7%C3%B5es_covid.pdf >) que estabelece a adoção de uma abordagem integral e abrangente do caso, com ênfase no cuidado longitudinal. Para tanto, ocorreu uma integração com serviços multidisciplinares, de reabilitação e atenção especializada, visando otimizar os recursos disponíveis na Rede de Atenção à Saúde (RAS) e potencializar a resolução de problemas mais complexos. Portanto a SMS estabeleceu os fluxos de referências dos serviços de atenção primária para os serviços especializados próprios e conveniados, oferecendo assim uma Rede de cuidados Pós-Covid e não somente um ambulatório ou serviço.		
Continuidade das ações	Continuidade das ações e monitoramento dos pacientes Pós-Covid, para caso necessário, instaurar novos fluxos de atendimento.		
Responsável	Gerência de Atenção Especializada/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.15	Ampliar o acesso dos usuários aos serviços de urgência médica especializada em pediatria e ortopedia na Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia		
Indicador	Número de novas unidades de urgência e emergência com serviços de urgência médicas especializadas implantados (pediatria, ortopedia)		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
01 pediatria 01 ortopedia serviços implantados			
Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre** (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 serviços implantados	0,00 serviços implantados	1 unidade de atendimento pediátrico	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência de dezembro/2023		
Observações Importantes	Obedecendo a demanda e os recursos devidamente destinados implementando o serviço de atendimento pediátrico da rede.		
Continuidade das ações	Continuado a realizar novas contratações de prestadores de serviço para completar a meta dos anos subsequentes.		
Responsável	Gerência de Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.16	Manter o atendimento às vítimas de violência sexual em conformidade com a Norma Técnica do Ministério da Saúde de Atenção Humanizada às Pessoas em situação de violência sexual		
Indicador	Percentual de usuários vítimas de violência sexual atendidos nas unidades de saúde		
Fonte	Sistema de informação próprio da SMS Goiânia SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥50,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
Nulo**	Nulo**	Nulo**	
Situação da Meta	Meta não alcançada ** Não possível de realizar o cálculo devido a uma inconsistência no banco de dados		
Observações Importantes	Os dados carecem de maior acurácia uma vez que há necessidade de definição dos parâmetros para o cálculo, não aplicável hoje pelo sub registro e novas pactuações por parte do Ministério da Saúde.		
Continuidade das ações	Excluir o indicador e aguardar novas recomendações por parte do Ministério da Saúde.		
Responsável	Gerência de Urgências/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.17	Otimizar o tempo médio de resposta total do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência SAMU 192 nas transferências de pacientes das Unidades de Saúde próprias		
Indicador	Tempo Médio de Resposta Total		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≤ 80 minutos			
Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre** (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
115,25 minutos	115,25 minutos	115,25 minutos	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência de dezembro/2023		
Observações Importantes	<p>Atualmente o SAMU Goiânia realiza:</p> <ul style="list-style-type: none"> a) manutenção preventiva e corretiva das viaturas, bem como, a substituição de duas viaturas usadas por novas; b) reformulação da equipe voltada para atendimento específico para atendimento em pacientes em surto psiquiátrico; c) recomposição de equipe, pelo chamamento dos novos servidores concursados; d) processos de educação permanente junto as equipes de atendimento; e) organização de fluxo interno entre o SAMU e as unidades de atendimento 24h; f) atualização de fluxos e protocolos; g) aprovação do processo de qualificação para este ano do serviço junto ao Ministério da Saúde, o que nos garante a continuidade do serviço de acordo com a Portaria de Consolidação nº 6/2017 na sua seção 7; h) instalação de GPS nas viaturas. 		
Continuidade das ações	Intensificar as ações e rever pactuações.		
Responsável	Serviço de Atendimento de Urgências (SAMU)/Diretoria de Atenção Secundária, Urgência e Emergência/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.20	Ampliar o acesso ao Serviço de Atenção Domiciliar no município de Goiânia		
Indicador	Percentual de cobertura do Serviço de Atenção Domiciliar		
Fonte	CNES IBGE**		
Meta anual PAS 2023			
≥ 52,00 %			
Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre** (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
28,93 %	31,31%	31,31%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência de dezembro/2023 ** Estimativa populacional do IBGE de 2023.		
Observações Importantes	Atualmente existem três Equipe Multiprofissional de Atenção Domiciliar (EMAD) habilitadas junto ao CNES. A partir de março de 2023, com a publicação do decreto nº 935, que nomeia os novos servidores efetivos, foi tentado recompor as outras equipes que atualmente estão desfalcadas de médicos e enfermeiros, porém não houve interesse pela lotação nas EMAD dos servidores nomeados. Portanto, todas os aprovados no edital nº 001/2020 para vagas abertas para a SMS Goiânia foram convocados/nomeados e grande parte dos que apresentaram documentação foram empossados.		
Continuidade das ações	Aguarde-se nova reunião da Câmara de Acompanhamento de Despesas com Pessoal da prefeitura de Goiânia para solicitar um segundo chamamento visando suprir os déficits existentes, para esta solicitação serão 1.375 vagas, inclusive profissionais para o Serviço de Atenção Domiciliar. Além disso, novas alternativas estão sendo pensadas para atender pacientes residentes em Goiânia de responsabilidade da SMS, como Estado assumindo as responsabilidades pelos pacientes atendidos sob sua gestão.		
Responsável	Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.21	Ofertar um ou mais dos procedimentos domiciliares complexos (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral) aos usuários atendidos pelo SAD		
Indicador	Percentual de usuários com necessidade de assistência domiciliar complexa (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral) atendidos pelo SAD que receberam o serviço		
Fonte	Relatório interno da Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar da Secretaria Municipal de Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥25,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100,00 %	
Situação da Meta	meta em andamento *Dados Preliminares, referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Os pacientes cadastrados no Serviço de Atenção Domiciliar Alta Complexidade receberam um ou mais tipos dos procedimentos domiciliares complexos (antibioticoterapia domiciliar, coleta de exames complementares em domicílio, ventilação mecânica domiciliar e/ou nutrição parenteral)		
Continuidade das ações	Continuar ofertando o serviço de atenção domiciliar.		
Responsável	Coordenação do Serviço de Atenção Domiciliar/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.22	Garantir assistência especializada aos usuários com doenças relacionadas ao trabalho		
Indicador	Percentual de atendimentos especializada aos usuários com doenças relacionadas ao trabalho realizados		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
100 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100,00 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Houve atuação e qualificação da equipe multiprofissional, visando prestar atendimento de qualidade a todos os usuários trabalhadores encaminhados pela regulação ou de demanda espontânea.		
Continuidade das ações	Para o próximo ano, a previsão é manter o atendimento especializado ao usuário trabalhador com doenças relacionadas ao trabalho visando garantir assistência à saúde multiprofissional de qualidade.		
Responsável	Coordenação do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 3.1.23	Ampliar os serviços de Radiologia Médica nas Unidades de Urgência e Emergência do município		
Indicador	Número de Unidades de Urgência e Emergência com serviços radiologia médica em funcionamento		
Fonte	Relatório Interno da Gerência de Apoio e Diagnóstico		
Meta anual PAS 2023			
13 unidades de saúde			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
12,00 unidades de saúde	13,00 unidades de saúde	13,00 unidades de saúde	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Concluiu-se a readequação na rede elétrica de 03 unidades de urgência. Aparelhos de radiologia reativados nessas unidades. A unidade CROF, em decorrência de sua alta demanda foi instalada segunda sala de radiologia, tendo o município de Goiânia hoje 14 salas de raio x em funcionamento em 13 unidades de urgência e emergência.		
Continuidade das ações	Programado para 2024 o retorno das atividades de radiologia no CAIS Bairro Goiá, aguardando a empresa de engenharia para conclusão da reestruturação da parte elétrica da unidade		
Responsável	Gerência de Apoio e Diagnóstico/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.1.24	Ampliar a oferta de serviços laboratoriais nas Unidades de Urgência e Emergência do município.		
Indicador	Número de Unidades de Urgência e Emergência com oferta de serviços laboratoriais (hematologia, Uranálise, bioquímica e testes rápidos)		
Fonte	Relatório Interno da Gerência de Apoio e Diagnóstico		
Meta anual PAS 2023			
13 unidades com serviço implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
13,00 unidades com serviço implantado	13,00 unidades com serviço implantado	13,00 unidades com serviço implantado	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Manutenção das unidades em funcionamento. Termo de referência que estava em andamento não foi homologado. Foi realizado Aditivo de contrato em caráter excepcional até setembro de 2024. Será produzido novo Termo de Referência para contratação de laboratório com disponibilização de aparelhos de hemograma, EAS, Bioquímica e Gasometria para utilização nas unidades de urgência e emergência de Goiânia		
Continuidade das ações	Manter os serviços da rede de apoio e diagnóstico próprio do município em funcionamento regular.		
Responsável	Gerência de Apoio e Diagnóstico/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 3.2.1	Reduzir o gasto com média e alta complexidade em relação ao pactuado na Programação Pactuada e Integrada (PPI)		
Indicador	Percentual do valor produzido para o teto de alta e média complexidade em relação ao pactuado na PPI.		
Fonte	SIA/SUS SIH/SUS SISPPI/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≤90,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
89,37%	88,20%	89,17%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023, extraídos do Tabwin em 15/02/2024		
Observações Importantes	Houve o contínuo acompanhamento e monitoramento dos sistemas financeiros de autorização de procedimentos ambulatoriais e hospitalares.		
Continuidade das ações	Contínuo monitoramento dos sistemas de autorização de procedimentos para acompanhamento do gasto financeiro dos municípios pactuados de modo a não extrapolar o teto programado.		
Responsável	Gerência de Programação Pactuada Integrada/Diretoria de Avaliação e Controle/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.2	Reduzir tempo de espera dos usuários para cirurgias eletivas com fila de espera reprimida (180 dias)		
Indicador	Variação Percentual do tempo de espera das cirurgias eletivas com fila de espera reprimida do ano atual para o ano base		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥15,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
27,61 %	27,61 %	33,25	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	A oferta de cirurgias eletivas está ocorrendo de forma regular, bem como o processo de monitoramento do fluxo de demanda e as ações de matriciamento de regulação tem permitido reduzir o tempo de espera por estas cirurgias.		
Continuidade das ações	Manter as ações programadas e verificar novas necessidades de ampliação dos serviços ofertados.		
Responsável	Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.3	Reduzir o tempo de espera para consultas especializadas com fila de espera reprimida (90 dias)		
Indicador	Variação Percentual do tempo de espera para consultas especializadas com fila de espera reprimida do ano atual para o ano base		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥10,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
64,97 %	64,97 %	Aumentou em 124%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Como o ano base foi de 2019, teve pandemia e com isso, as consultas ambulatoriais ficaram represadas, além de outros fatores como absenteísmo. Ainda há uma fragilidade no sistema de informação de filas.		
Continuidade das ações	Atualizar o conhecimento sobre a capacidade instalada na oferta deste serviço e qualificar a contratualização com a rede complementar; monitorar as ações e dos serviços de saúde disponíveis; formalizar relações horizontais de articulação e integração da Atenção Especializada em Saúde com os demais pontos de atenção à saúde, visando melhorar a qualidade da atenção especializada e ampliar o acesso à saúde; implementar mecanismos de teleconsultoria; auditar as filas existentes seguindo a ordem do final para o início; aumentar a oferta de alguns procedimentos de modo agudo e emergencial, dentre outros.		
Responsável	Gerência de Procedimentos de Média Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.4	Fortalecer o Distrito Sanitário para realizar ações de matriciamento de regulação		
Indicador	Número de Distritos realizando ações de matriciamento de regulação		
Fonte	Relatório interno da Diretoria do Complexo Regulador Municipal		
Meta anual PAS 2023			
≥04 distritos realizando ações			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
7,00 distritos realizando ações	7,00 distritos realizando ações	7,00 distritos realizando ações	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Foi disponibilizado médico regulador de referência para manter contato direto com os médicos apoiadores das unidades com repasse diário de solicitações com mais de 72 horas e demais orientações sobre Autorização de Internação Hospitalar, permitindo assim, o processo de matriciamento.		
Continuidade das ações	O Médico apoiador, responsável pela orientação, permanecerá em monitoramento contínuo das ações propostas.		
Responsável	Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.5	Fomentar a apoiar a realização de mutirão de cirurgias de catarata		
Indicador	Número de cirurgias de catarata realizadas		
Fonte	SIH/SUS SIA/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥4.112 cirurgias realizadas			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
2.604,00 cirurgias realizadas	2.604,00 cirurgias realizadas	8.585,00 cirurgias realizadas	
Situação da Meta	meta alcançada Referência janeiro a dezembro/2023. Consulta no TABWIN em 27/02/2024		
Observações Importantes	Não existe fila de espera para os procedimentos referentes a cirurgias de catarata no município atualmente.		
Continuidade das ações	Para os próximos quadrimestres serão mantidas ações programadas		
Responsável	Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.6	Promover a assistência especializada aos usuários nos estabelecimentos habilitados em oncologia		
Indicador	Percentual de usuários agendados em até 60 dias para consulta em oncologia		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Processamento Ambulatorial e Hospitalar		
Meta anual PAS 2023			
100 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
Nulo**	Nulo**	73,32*	
Situação da Meta	<p>meta não alcançada. Referência dezembro de 2023. *considerado os casos com informações completas e adequadas. ** Não foi possível realizar os cálculos neste quadrimestre devido a inconsistência no banco de dados de origem, a área responsável está se empenhando para corrigir o problema.</p>		
Observações Importantes	Atualmente, existe um médico especialista em Oncologia, direcionado exclusivamente, para a regulação dos usuários que necessitam dessa especialidade.		
Continuidade das ações	Reaproveitar vagas da grade de ofertas que não foram utilizadas (desistência dos usuários). Intensificar ações. Rever fluxos e protocolos.		
Responsável	Gerência de Procedimentos de Alta Complexidade/Diretoria do Complexo Regulador Municipal/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 3.2.7	Fortalecer as ações de auditoria da Secretaria Municipal de Saúde.		
Indicador	Proporção de AIHs auditadas in loco		
Fonte	SIHD/SUS SISAUD/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥7,50 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
23,56 %	23,49%	24,01%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	As atividades de auditoria são realizadas conforme as demandas de processos		
Continuidade das ações	Continuar as ações de auditoria.		
Responsável	Gerência de Auditoria e Vistoria/Diretoria de Avaliação e Controle/Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação		

Ação 4.1.1	Encerrar os casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) registradas no SINAN, em até 60 dias a partir da data de notificação.		
Indicador	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥83,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
96,70 %	91,16%	91,52%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência de janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Manteve-se o monitoramento dos encerramentos e a vigilância de detecção de eventos de saúde pública e a qualificação as informações que envolvem todos as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas.		
Continuidade das ações	Manter o monitoramento dos encerramentos e a vigilância de detecção de eventos de saúde pública e qualificar as informações que envolvem todos as doenças e agravos que são de notificação compulsória imediata, cujas medidas de prevenção e controle estão previstas; avaliar e monitorar a capacidade de resolução das investigações de casos registrados e a atualização do Sinan.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.2	Manter a vigilância de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados, visando a detecção de outros casos novos		
Indicador	Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de Hanseníase examinados		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥94,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
94,30 %	95,77%	96,47%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Realizado uma mobilização rigorosa de esforços conjunto (vigilância epidemiológica, distritos sanitários e unidades de atenção primária em saúde) acrescido da introdução do Teste Rápido de Hanseníase no município de Goiânia exclusivo para realização em contatos de casos confirmados de hanseníase, o que possibilitou a busca ativa dos contatos pelos profissionais de saúde. Foi realizado também reuniões in loco e em nível central para atualização da busca de contatos e orientações quanto ao uso do teste nas unidades de atenção primária em saúde.		
Continuidade das ações	Manter mobilização rigorosa quanto ao monitoramento com intervenção da emissão de alertas para as unidades de saúde com informações relativas ao número de contatos registrados que ainda não foram examinados; Estimular o monitoramento da realização de exames dermatoneurológico, nos contatos intradomiciliares e sociais, no ano da análise; conservar as atividades de emissão mensal de boletim de acompanhamento para as unidades de Atenção Primária em Saúde, mediado pelos Distritos Sanitários; Análise dos boletins de acompanhamento referente à examinação de contatos; Reforçar a busca ativa de contatos de pacientes que residem em outros municípios do estado ou de outros estados para reduzir o número de contatos não examinados. Acompanhar e capacitar (quando preciso) os profissionais das unidades de atenção primária para execução do teste rápido de hanseníase em contatos domiciliares.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.3	Manter a vigilância às pessoas acometida pela hanseníase, assegurando a adesão ao tratamento até a alta		
Indicador	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥ 95,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100,00%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência de janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Meta alcançada devido à realização das atividades de elaboração e emissão de boletins de acompanhamento para Unidades de Atenção Primária, de frequência mensal, efetuado alimentação e monitoramento do banco de dados, diariamente; além disso, é feito auxílio e acompanhamento dos casos de pacientes faltosos, investigação de óbitos, vigilância de casos com tempo de conclusão para a cura.		
Continuidade das ações	Manutenção das atividades de elaboração e emissão de boletins de acompanhamento para unidades de Atenção Primária, de frequência mensal, efetuado alimentação e monitoramento do banco de dados, diariamente; além disso, é feito auxílio e acompanhamento dos casos de pacientes faltosos, investigação de óbitos, vigilância de casos com tempo de conclusão para a cura. .		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.4	Manter a vigilância para que os casos novos de tuberculose sejam testados para HIV		
Indicador	Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥ 81,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
63,60 %	73,38%	78,10%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência de janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Os profissionais de saúde estão sendo orientados de forma contínua a ofertarem o teste HIV aos usuários quando diagnosticados com tuberculose ou no decorrer do tratamento. Reforçamos a importância deste exame quando emitimos o Boletim de Acompanhamento dos casos em tratamento (bimensal). A meta está em andamento e as informações estão sendo qualificadas diariamente para o alcance da meta. Apesar da meta não ter sido atingida, observamos uma crescente na porcentagem e, portanto, intensificaremos as atividades propostas para obtenção na meta.		
Continuidade das ações	Intensificar a orientação para busca ativa dos profissionais de saúde para realização de testagem rápida para HIV aos pacientes acometidos pela tuberculose de maneira presencial nas unidades de saúde; retomar a realização de capacitações para os enfermeiros das unidades de saúde para execução dos testes rápidos de HIV; analisar e digitar as fichas de notificação no SINAN de maneira oportuna; emitir os boletins de acompanhamento por unidade notificante COM destaque para variável HIV, quando não estiver realizado ou em andamento no diagnóstico da tuberculose; envio dos mesmos aos distritos através do malote da epidemiologia, com prazo de devolução para 15 dias; e, após a devolutiva das informações pelas unidades de saúde, atualização do banco de dados. Dos casos notificados, 12 casos (4,5%) ainda se encontram em andamento. Está em processo de atualização do banco de dados.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.5	Manter a vigilância de casos de AIDS em menores de 05 anos		
Indicador	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos de idade		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≤1 casos novos			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 casos novos	0,00 casos novos	0,00 casos novos	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência de janeiro a dezembro/2023.		
Observações Importantes	Foi garantindo que todas as unidades realizem o pré-natal das gestantes e acompanhamento das crianças, bem como, a notificação compulsória dos casos. Oferta do Teste Rápido para HIV nas unidades de saúde e nas maternidades. Capacitação e sensibilização dos profissionais de saúde para realização do teste rápido.		
Continuidade das ações	Monitorar se as gestantes notificadas estão em tratamento para o HIV; realizar o acompanhamento das consultas de pré-natal; encaminhamento de todas as gestantes para consulta com infectologia e pré-natal de alto risco; realização da profilaxia antiretroviral em crianças nas maternidades e realizar o grupo de adesão para a mãe receba o substituto da amamentação e acompanhamento do bebê. Monitorar as notificações de crianças expostas.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.6	Garantir às visitas domiciliares para controle da dengue conforme preconizado nas Diretrizes Nacionais		
Indicador	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.		
Fonte	SISFAD/SUS SISPNCD/SUS		
Meta anual PAS 2023			
4 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.			
	Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)
	0,00 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0,00 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	0,00 ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.
Situação da Meta	meta não alcançada *Referência de janeiro a dezembro/2023.		
Observações Importantes	Houve a ocorrência elevada de casos prováveis de Dengue e Chikungunya, com a necessidade protocolar de realizar bloqueio focal (visita domiciliar para eliminação de criadouros e focos) e de UBV portátil para interrupção da transmissão destas e de outras arboviroses. Portanto, a intensificação destas ações exigiu a movimentação de servidores para localidades/prioritários, interferindo consideravelmente no cumprimento da meta deste indicador.		
Continuidade das ações	Realizar visitas domiciliares para tratamento (químico e/ou mecânico) de criadouros de <i>Aedes aegypti</i> , conforme estabelecido nas diretrizes nacionais de controle da dengue, execução dos ciclos de visitas domiciliares de rotina para o controle das Arboviroses. Desencadear ações de vigilância e controle vetorial em tempo oportuno; otimizar os recursos humanos e a infraestrutura disponíveis. Auxiliar a população na identificação de criadouros potenciais de <i>Aedes aegypti</i> para a sua eliminação e adequação, mediante ações conjuntas com a Atenção Primária em Saúde através da sensibilização dos ACS, especialmente nos imóveis localizados nas áreas de maior vulnerabilidade à transmissão da dengue e/ou Chikungunya e/ou Zika. Atuar de forma integrada com outras áreas da SMS, antecipando informações para a adoção de medidas oportunas. Realizar as atividades de vigilância e controle vetorial com intuito de monitorar, detectar e controlar a disseminação do mosquito <i>Aedes aegypti</i> .		
Responsável	Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.7	Monitorar amostras de água para consumo humano conforme a Diretriz Nacional do Plano de Amostragem da Vigilância da Qualidade da Água.		
Indicador	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.		
Fonte	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).		
Meta anual PAS 2023			
100 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
78,82 %	96,70%	78,74%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	No ano de 2023 a meta não foi alcançada, devido ao fato de que os ensaios de turbidez somente passaram a ser realizados a partir de agosto, quando o equipamento de turbidez foi entregue para uso após o processo de compra.		
Continuidade das ações	Para o alcance desta meta em 2024, a Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental realizará as coletas previstas, incluindo a realização das análises de turbidez.		
Responsável	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.8	Fortalecer as ações de Vigilância Sanitária no município com vistas à redução de riscos e agravos à saúde		
Indicador	Percentual dos tipos de ações de Vigilância Sanitária realizadas no município		
Fonte	SIA/SUS		
Meta anual PAS 2023			
100 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100,00 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Existe uma cultura da qualidade na Vigilância Sanitária (VISA) que tem conseguido fortalecer estas ações e ao longo dos anos esta meta se mantém neste patamar. Houve uma atuação no suporte técnico da elaboração e constituição dos planejamentos estratégicos da VISA. No que diz respeito ao desenvolvimento de ações de apoio à gestão estratégica em vigilância sanitária e avaliações institucionais, as ações planejadas para serem implementadas em cooperação com a Diretoria de Políticas Públicas em Saúde têm trazido contribuições significativas para a realização dos objetivos estratégicos da VISA e melhor formulação, monitoramento e avaliação das políticas públicas.		
Continuidade das ações	Trata-se de atividades obrigatórias junto ao Sistema Nacional de Vigilância Sanitária (SNVS) para se manter a pactuação do município. São ações contínuas da Diretoria de VISA que atua assegurando o cumprimento das entregas/produtos, com base na avaliação do risco, dentro dos prazos estabelecidos. Fortalecer as tecnologias de informação, padronizadas e disponíveis, em conformidade com o procedimento operacional padronizado. Instrumentalizar fiscais da vigilância sanitária, profissionais e gestores dos serviços de saúde, especialmente aqueles que atuam no processamento de produtos da saúde, no que diz respeito ao processamento de produtos para a saúde, limpeza, desinfecção e esterilização de materiais e equipamentos de forma a aumentar a segurança do paciente. O mapeamento das competências específicas (conhecimentos técnico, habilidades e atitudes) para atuação em vigilância sanitária poderá agregar novos campos de conhecimentos e gerar inovação nas práticas dos profissionais de vigilância sanitária. A competência específica em vigilância sanitária é entendida como um campo aberto para a inovação dos processos de produção e de consumo sujeito a intensa e significativas mudanças pela incorporação de novas tecnologias e de novos valores sociais, econômicos e políticos. É um campo de conhecimento multidisciplinar e intersetorial que conta com várias ferramentas, instrumentos e processos atuando de forma integrada em todas as dimensões das suas práticas. Planejada continuidade das ações para 2024.		
Responsável	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.9	Monitorar e investigar os casos de malária		
Indicador	Percentual de casos autóctones de malária investigados		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
100 % ou nulo			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
Nulo**	Nulo**	Nulo**	
Situação da Meta	<p>meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023 **O Município não possui nenhum registro de notificação de casos de malária em seu território no SINAN Net, de acordo com sua localização, portanto não foi necessário monitoramento e investigação dos casos</p>		
Observações Importantes	<p>No ano de 2023 não houve ocorrência de casos de malária autóctones, portanto, não foi necessário investigações. As ações de notificação, digitação, diagnóstico e tratamento oportuno, associado a vigilância ambiental reduziram o risco transmissão, morbidade e portabilidade da doença em área não endêmica.</p>		
Continuidade das ações	<p>Será mantido o encerramento e digitação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias, a partir da data notificação; Manter a vigilância de casos novos, assegurando a adesão ao tratamento até a alta; investigação e busca de dados e casos novos no Sistema Celk, GAL Elaboração dos Indicadores; investigar os casos de malária, para identificar a LPI (local provável de infecção); Monitorar os casos Importados/ Confirmados de Malária com Lâmina de Verificação de Cura e assistência médica especializada (Infectologista); Monitorar a entrega oportuna para o tratamento antimalárico; Elaboração do Informe Técnico atualizado para profissionais de saúde, sobre Diagnóstico, (Teste Rápido) , protocolo de Tratamento e ações de vigilância epidemiológicas para Malária; encaminhar vigilância ambiental: análise epidemiológica dos casos notificados e encerrados; promover a coleta oportuna de gota espessa e teste rápido; enviar protocolos para rede hospitalar privada, pública, filantrópica e sob gestão de Organização Social. habilitar fluxo de retorno no SINAN NET; excluir duplicidade, conferência de LVC.</p>		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.10	Qualificar a informação dos óbitos fetais e infantis em Goiânia		
Indicador	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados		
Fonte	SIM/SUS		
Meta anual PAS 2023			
100 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
69,88 %	89,95%	72,25%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023, acesso em 19/09/2023		
Observações Importantes	As investigações estão em processo de análise.		
Continuidade das ações	Reforçar a capacitação dos profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos infantis e fetais; fortalecer sistema de vigilância do óbito e na atuação do comitê de mortalidade no município; repensar os aspectos que se mostraram insuficientes para a qualidade das investigações dos infantis e fetais, a fim de traçar estratégias para sua prevenção e ainda, aprimoramento do sistema de informações sobre essas mortes; reconhecer, de fato, a importância da investigação para o conhecimento dos óbitos e como reflexão preliminar para os diferentes integrantes do processo de gestão, no planejamento e tomada de decisões para a organização dos serviços de saúde, de modo a minimizar os principais limites encontrados. Definição de estratégias que possa melhorar o processo investigativo que permitirá a identificação imediata dos problemas que influenciam o óbito e o planejamento de ações de prevenção e promoção da saúde, consolidando a esta vigilância como uma ferramenta para redução da mortalidade fetal.		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.11	Qualificar a informação da mortalidade materna do município de Goiânia.		
Indicador	Proporção de óbitos maternos investigados.		
Fonte	SIM/SUS		
Meta anual PAS 2023			
100 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100,00 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Importa informar que todos os casos de óbitos maternos foram habilmente investigados. Constavam 13 óbitos e todos foram investigados, contudo 4 foram por causas externas e 1 óbito tardio após 43 dias, sendo excluídos como morte materna.		
Continuidade das ações	Ressalta-se que a vigilância da mortalidade materna, realizada por meio do registro, da investigação e da classificação dos óbitos maternos, segue sendo um instrumento essencial para subsidiar ações direcionadas para a redução desse grande desafio da saúde e da equidade social, de gênero e de raça e nesta perspectiva, enfatiza-se a devida manutenção e em tempo hábil das investigações de óbitos maternos, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se a empregar esforços profissionais qualificados exclusivos para o devido atendimento da meta pactuada. Destaca-se que todo este esforço para implementar a vigilância do óbito materno não se restringe à melhoria das estatísticas vitais, mas também à qualidade e organização do cuidado à saúde. Assim, é imprescindível a discussão dos problemas que contribuíram para os óbitos, a avaliação da atenção prestada a mulher em todos os níveis de complexidade, e a definição de intervenções voltadas para a melhoria do serviço e prevenção de mortes.		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.12	Investigar os óbitos em mulheres em idade fértil (MIF)		
Indicador	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil investigados.		
Fonte	SIM/SUS		
Meta anual PAS 2023			
100 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
98,05 %	73,02%	99,75%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023, acesso em 22/02/2024		
Observações Importantes	<p>Houve uma ampliação da vigilância do óbito de mulheres em idade fértil, buscando a redução da subnotificação, a qualificação da causa de óbito e a identificação dos problemas que levaram ao óbito. É prioridade na SMS a busca ativa e investigação de todos os óbitos de MIF para buscar fatores determinantes e suas possíveis causas, subsidiar a adoção de medidas que possam evitar a sua reincidência e identificar os óbitos maternos não declarados na Declaração de Óbito.</p> <p>Importa informar que todos os casos de óbitos de mulheres em idade fértil são habilmente investigados, dentro do prazo para sua solução. Falta um caso para fechar a investigação, pois está em análise, ainda no prazo preconizado para investigação, o que indica que a meta será alcançada posteriormente.</p> <p>Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil das investigações de óbitos de mulheres em idade fértil, conforme determinação do Ministério da Saúde. Direciona-se o emprego de esforços profissionais qualificados exclusivos para o devido atendimento da meta pactuada.</p>		
Continuidade das ações	Investir na conscientização dos médicos que estão em serviço e dos acadêmicos de medicina quanto à importância da declaração de óbito como instrumento para elaboração das estatísticas de saúde que darão subsídios ao desenvolvimento de ações e programas de prevenção de óbitos evitáveis. Identificar os problemas relacionados com a assistência de saúde prestada à mulher em idade fértil, organização dos serviços de saúde, organização do sistema de saúde, condições sociais da família e comunidade através da investigação e subsidiar às intervenções necessárias.		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.13	Identificar as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho		
Indicador	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥98,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
99,26 %	99,17%	99,33%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Meta alcançada, pois realizou-se um monitoramento e análise do banco de dados de maneira satisfatória e oportuna através do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial.		
Continuidade das ações	Para o próximo ano continuará a manutenção e as práticas do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial		
Responsável	Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.14	Aumentar as coberturas vacinais do Calendário Básico de Vacinação da Criança		
Indicador	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade com cobertura vacinal preconizada (Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose).		
Fonte	SIPNI/SUS SINASC/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥75,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00 %	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência novembro/2023		
Observações Importantes	A meta não foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu devido à falta de funcionamento em período integral das salas de vacina e constantes interrupções de funcionamento das salas durante a semana. Para que a meta seja alcançada todas as vacinas aqui preconizadas precisa atingir um índice de cobertura de 95%, o que não vem ocorrendo no Brasil e aqui se repete. As coberturas alcançadas foram: a) Poliomielite – 65,03% b) Pneumocócica 10V – 65,03% c) Tríplice Viral – 74,71% d) Pentavalente – 65,65%		
Continuidade das ações	1) Monitoramento diário de funcionamento das salas de vacinas; 2) Solicitação de contratação de profissionais para atuarem nas salas de vacinas; 3) Aguarda-se a liberação dos servidores da Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde para a execução do Curso de Formação Complementar para toda a rede conforme proposta apresentada.		
Responsável	Gerência de Imunização/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.15	Melhorar as informações do preenchimento do campo raça/cor das notificações das violências interpessoais e autoprovocadas		
Indicador	Proporção de ficha de notificação de violências interpessoais e autoprovocadas de residentes em Goiânia com o quesito raça/cor preenchido de forma válida e adequada		
Fonte	VIVA SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥ 95,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
99,60 %	99,74%	99,70%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023, consultado em 02/01/2024		
Observações Importantes	A meta foi alcançada até a presente avaliação. Isto ocorreu devido a busca pela informação referida da raça/cor em outros sistemas de informações validados como o CELK e de outras fichas de mesma vítima do próprio SINAN. Vale ressaltar o advocacy oportuno em eventos diversos que envolvam a temática da violência e com sensibilização de estudantes da área de saúde que estagiam em nosso serviço como médicos residentes da pediatria e estudantes do IFG.		
Continuidade das ações	Manter a busca da raça/cor em outros sistemas de informações validados como o CELK e de outras fichas de mesma vítima do próprio SINAN, bem como ressaltar o melhor preenchimento deste campo em todas as capacitações ou encontros realizados com os profissionais passíveis de notificar suspeitas de violências interpessoais e autoprovocadas. Sensibilizar continuamente referentes distritais, sobretudo os de regionais com mais preenchimento inadequado desta variável.		
Responsável	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.16	Disponibilizar os arquivos de transferência do SIM com o volume esperado de registros, oportunamente, de maneira regular e constante durante todo o ano segundo parâmetros definidos.		
Indicador	Proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação ao estimado, recebidos na base federal em até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		
Fonte	SIM/SUS		
Meta anual PAS 2023			
100%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
77,17 %	78,41%	96,20%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência de dezembro/2023.		
Observações Importantes	Importa informar que todas as declarações de óbitos foram notificadas em tempo hábil. Observa-se, a estável redução do número total de óbitos notificados em relação aos estimados. Verifica-se: a queda do total do número de óbitos notificados corresponde a superação pandêmico do COVID-19, logo, o número total de óbitos não superou o estimado. Convém, também, esclarecer sobre: o valor estimado de "2012.5" corresponde ao produto estimado por 2 meses, em referência ao total de "12.075", estimados para o ano de 2023. Convém, também, esclarecer sobre: a porcentagem indicada na proporção de registros de óbitos alimentados no SIM em relação aos estimados no valor de "96,20%", corresponde a porcentagem da média de óbitos do período anual em relação aos óbitos estimados para o mesmo período.		
Continuidade das ações	Enfatiza-se da devida manutenção e em tempo hábil de registro das declarações de óbitos, conforme determinação do Ministério da Saúde. Determina-se a necessária notificação do órgão federal para repactuação e correção do quadro de metas estimadas.		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.17	Disponibilizar os arquivos de transferência do SINASC com o volume esperado de registros, oportunamente, de maneira regular e constante durante todo o ano segundo parâmetros definidos.		
Indicador	Proporção de registros de nascidos vivos alimentados no SINASC em relação ao estimado, recebidos na base federal até 60 dias após o final do mês de ocorrência.		
Fonte	SINASC/SUS		
Meta anual PAS 2023			
100 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
91,25 %	89,27%	78,20%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência de dezembro/2023.		
Observações Importantes	<p>O indicador avalia o Registro de Nascidos Vivos (SINASC) em relação ao estimado, objetiva-se que em até 60 dias do final do mês de ocorrência, haja 90% de registros de nascidos vivos alimentados na base federal. Esse indicador possibilita, dentre outras coisas: acompanhamento das estatísticas de nascimentos; avaliação dos riscos na gravidez, no parto e ao recém-nascido; subsídios para execução das ações básicas na área materno-infantil e, maior confiabilidade na elaboração dos coeficientes de mortalidade infantil.</p> <p>O município de Goiânia apresenta uma constância no percentual, visto que no período de janeiro a abril de 2022 esteve em 87,95%, de janeiro a agosto de 2022 esteve em 89,98% e de janeiro a dezembro de 2022 em 87,66% não atingindo a meta esperada de 90%. Diante do não alcance da meta estabelecida, devemos levar em consideração a tendência de queda da natalidade ao longo dos anos, o que impacta diretamente no cumprimento da meta estabelecida. Em 2020 o número de nascidos cai 1,6% e chega a cerca de 2,6 milhões, o menor total de nascimentos da série considerada a partir de 2003. Esse indicador recuou em 2019 -3,0%) e em 2020 (-4,7%). Pode ser que a pandemia de Covid-19 mexeu muito com a parte demográfica do país, mas ainda depende de estudos. Em 2021, 2,7 milhões de registros de nascimentos foram efetuados em cartórios no Brasil. Em relação a 2020, houve queda de 1,6% no número de registros de nascimentos ocorridos, o correspondente a uma redução de 43,1 mil nascimentos. Do total de nascimentos, 2,6 milhões são relativos a crianças nascidas em 2021 e registradas até o 1º trimestre de 2022, e aproximadamente 3,0% (73 mil) correspondem a pessoas nascidas em anos anteriores ou com o ano de nascimento ignorado. Entre os anos de 2020 e 2021, a queda nos registros de nascimento foi superior à média nacional nas Regiões Sudeste (-4,0%) e Sul (-3,1%), e inferior no Centro-Oeste (-1,1%).</p>		
Continuidade das ações	A manutenção, em tempo hábil, dos registros das declarações de Nascidos, conforme determinação do Ministério da Saúde.		
Responsável	Gerência de Sistemas de Informação Epidemiológicas/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.18	Monitorar a quantidade de salas de vacinas que alimentam o sistema de informação de dados individualizados		
Indicador	Proporção de salas de vacina com alimentação mensal das doses de vacinas aplicadas e da movimentação mensal de imunobiológicos, no sistema oficial de informação do Programa Nacional de Imunizações de dados individualizados, por residência.		
Fonte	SIPNI/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥80%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
54,13 %	54,13 %**	84,21%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência de abril/2023, dados não disponibilizados pelo SISPNI desde abril de 2023.		
Observações Importantes	Aceite do Ministério da Saúde para alteração no numerador, bem como atualização dos dados do ano anterior (2022). Inclusive atualizaram os dados anteriores, até mesmo do ano de 2022, fazendo com que alcancemos a meta Uma das fragilidades foi com problemas na exportação dos dados do SIPNI desktop para o SIPNI web.		
Continuidade das ações	<p>I. Manter a rotina sistemática na exportação dos dados e vigilância na alimentação dos dados</p> <p>II. Fiscalizar se as ações contidas na RDC Anvisa Nº 197 — 26 de dezembro de 2017 está sendo cumpridas pela rede privada e tomar as medidas necessárias caso identifique problemas, especialmente o registro destas salas no SIPNI/MS.</p> <p>III. Atualizar o quantitativo de salas de vacinas existentes no Cadastro do Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SIPNI).</p> <p>IV. Monitoramento constante dos registros das unidades e cobrança dos envios desses relatórios em tempo hábil</p> <p>V. Sobre a falha de exportação: o programa SIPNI desktop é de gerência do MS e tem apresentado problemas. Alguns dados estão sendo lançados manualmente para o sistema do MS, por isso houve aumento no indicador. Nos próximos meses será realizada alimentação total de todos os dados, promovendo um aumento ainda maior no indicador.</p> <p>VI. Alimentar o SI-PNI das salas de vacina diariamente, na ocasião da oferta da vacina.</p>		
Responsável	Gerência de Imunização/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.19	Monitorar o teor de residual desinfetante na água utilizada para consumo humano possibilitando avaliar o atendimento do teor mínimo exigido para evitar a recontaminação da água tratada.		
Indicador	Percentual de amostras analisadas para o residual de agente desinfetante em água para consumo humano (parâmetro: cloro residual livre, cloro residual combinado ou dióxido de cloro).		
Fonte	Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISAGUA).		
Meta anual PAS 2023			
≥75,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
120,17 %	125,97%	120,72%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Meta alcançada dentro do planejado. Os insumos e a análise das amostras coletadas foram feitos em tempo hábil pelo LACEN-Go		
Continuidade das ações	Trata-se de Programa obrigatório (SISAGUA) do Ministério da Saúde que exige coletas mensais. Foi planejada a continuidade das coletas ininterruptamente.		
Responsável	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.20	Monitorar a oportunidade da entrega de tratamento antimalárico		
Indicador	Proporção de casos de malária que iniciaram tratamento em tempo oportuno		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥70,00 % ou nulo			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
nulo **	nulo **	nulo **	
Situação da Meta	<p>meta alcançada. Não tem casos. *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023 **O Município não possui nenhum registro de notificação de casos de malária em seu território no SINAN Net, de acordo com sua localização, portanto não foi necessário entrega de tratamento.</p>		
Observações Importantes	<p>O Município não possui nenhum registro de notificação de casos de malária em seu território no SINAN Net, de acordo com sua localização, portanto não foi necessário entrega de tratamento. Os casos importados, indicam que os pacientes chegam no Município com mais 4 dias de sintomas, ou tratamento iniciado em outro município e/ou estado, o que ultrapassa as 96 horas preconizadas pelo indicador para tratamento oportuno.</p>		
Continuidade das ações	<p>Será mantido o encerramento e digitação dos casos de doenças de notificação compulsória imediata registradas no SINAN, em até 60 dias, a partir da data notificação; Manter a vigilância de casos novos, assegurando a adesão ao tratamento até a alta; investigação e busca de dados e casos novos no Sistema Celk, GAL Elaboração dos Indicadores; investigar os casos de malária, para identificar a LPI (local provável de infecção); Monitorar os casos Importados/ Confirmados de Malária com Lâmina de Verificação de Cura e assistência médica especializada (Infectologista); Monitorar a entrega oportuna para o tratamento antimalárico; Elaboração do Informe Técnico atualizado para profissionais de saúde, sobre Diagnóstico, (Teste Rápido) , protocolo de Tratamento e ações de vigilância epidemiológicas para Malária; encaminhar vigilância ambiental: análise epidemiológica dos casos notificados e encerrados; promover a coleta oportuna de gota espessa e teste rápido; enviar protocolos para rede hospitalar privada, pública, filantrópica e sob gestão de Organização Social. habilitar fluxo de retorno no SINAN NET; excluir duplicidade, conferência de LVC.</p>		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.21	Identificar e monitorar os contatos dos casos confirmados de tuberculose pulmonar.		
Indicador	Proporção de contatos examinados de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥70,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
60,23 %	52,68%	35,80%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência de janeiro a dezembro/2023.		
Observações Importantes	A atualização do banco de dados é realizada de acordo com a devolução do boletim de acompanhamento pelas unidades. Mantém-se a dificuldade no acesso aos exames de Raio X dos contatos dos casos com confirmação laboratorial. Entretanto, a vigilância epidemiológica orienta aos profissionais de saúde sobre a inserção do CID zero, de modo que, dessa forma, há a priorização do exame de imagem para os contatos dos casos confirmados de tuberculose pulmonar. Houve a retomada do teste tuberculínico em setembro, fundamental para a identificação da infecção latente da doença. O CRDT implantou do teste IGRA para detecção de casos de infecção latente nas PVHIV.		
Continuidade das ações	Para o próximo ano, será reforçado a orientação às equipes de saúde sobre o encaminhamento com CID zero para priorização dos pacientes diagnosticados com tuberculose pulmonar para realização de raio X; atualização do banco de dados realizado, em média, bimensalmente, de acordo com a devolução do boletim de acompanhamento pelas unidades; intensificação da comunicação com a Atenção Primária e Secundária para atenção aos casos com diagnóstico de tuberculose e seus contatos, realizar visitas técnicas nas unidades de saúde para orientações e capacitações frequentes.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.22	Monitorar a qualidade do pré-natal e parto com diagnóstico e tratamento oportuno da gestante com vistas a reduzir a sífilis congênita		
Indicador	Número de testes de sífilis por gestante		
Fonte	SIA/SUS SIH/SUS		
Meta anual PAS 2023			
2 testes de sífilis por gestante			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,34 testes por gestante	0,51 testes por gestante	0,61 testes por gestante	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023. Consultado dia 11/01/2024.		
Observações Importantes	No município de Goiânia é garantido a todas as gestantes o teste da mamãe no início do pré-natal e final da gestação. Além disso, todas as unidades de assistência ao pré-natal e ao parto realizem a notificação compulsória de casos de sífilis em gestante no SINAN, bem como garantir a investigação de 100% dos casos de sífilis congênita notificados. Existe uma subnotificação nos registros que impacta o resultado.		
Continuidade das ações	Monitorar das as unidades da rede para que todos as unidades tenham um profissional capacitado para coletar os testes rápido, bem como, a manutenção de fluxo de atendimento das gestantes acerca de notificação, encaminhamento e tratamento das gestantes com o diagnóstico de sífilis. Monitorar os registros feitos pelas unidades de saúde.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.23	Ampliar o número de testes de HIV		
Indicador	Número de testes realizados para o diagnóstico de HIV, por ano e município de residência.		
Fonte	SIA/SUS		
Meta anual PAS 2023			
17.413,00 testes realizados			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
19.422 testes realizados	21.352 testes realizados	28.735 testes realizados	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência janeiro a dezembro/2023.		
Observações Importantes	Todas as unidades de saúde da atenção primária e 7 unidades de urgência oferecem testagem rápida para HIV. Realização de campanha de testagem em espaço extramuro. Capacitação de 75% das unidades de saúde da atenção primária na testagem rápida para HIV e a disponibilidade dos testes rápidos em todas as unidades com pelo menos um profissional capacitado, além da testagem no Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA) do CRDT e na avaliação para profilaxia pós-exposição ao risco de infecção pelo HIV (PEP) nas unidades de urgência e emergência de Goiânia.		
Continuidade das ações	Monitorar a realização dos testes por meio dos relatórios enviados pela Gerência de Apoio Diagnóstico a Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis. Continuar a sensibilizar os profissionais para sua realização. Ampliar o número de executores (profissionais de saúde) do Teste Rápido na Atenção Primária. Intensificar a captação do diagnóstico de pessoas com HIV, fortalecendo a adesão precoce ao tratamento e consequentemente redução da transmissão e melhor qualidade de vida. Capacitar os profissionais para a realização do teste rápido e adequado preenchimento do Boletim de Produção Ambulatorial/Sistema de Informação Ambulatorial (SIA). Disponibilizar normas orientadoras do MS para a equipe da atenção básica e unidades de referência dos municípios visando o desenvolvimento das ações relacionadas à meta.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.24	Elaboração e execução do Plano de Ação Intersetorial da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia		
Indicador	Percentual de ações do Plano de Ação Intersetorial da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
Meta anual PAS 2023			
≥30,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00%	20,00%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	O processo de institucionalização está aguardando parecer da Procuradoria Geral do Município e posterior Parecer Jurídico Final, com conseguinte envio ao Gabinete do Prefeito para publicação do Decreto. Mesmo sem um Plano e a Rede institucionalizada, estão acontecendo as reuniões mensais com as 07 regionais, ações de prevenção estão sendo realizadas bem como reorganização e padronizações de fluxos de trabalho, a priori com a Secretaria de Educação e Conselho Tutelar e quando a rede estiver institucionalizada a mesma atividade será estendida aos outros integrantes da Rede.		
Continuidade das ações	Agilizar as interlocuções para Institucionalização da Rede de Atenção e Proteção às Pessoas em Situação de Violências de Goiânia por Ato do Prefeito e a elaboração e pactuação do Plano.		
Responsável	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.25	Elaborar e monitorar a execução do Plano de Ação Intersetorial do Programa Vida no Trânsito em articulação com as políticas de mobilidade urbana, saúde e meio ambiente		
Indicador	Percentual de ações do Plano de Ação Intersetorial do Programa Vida no Trânsito executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
Meta anual PAS 2023			
≥30,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
32,14 %	110,70 %	175,00%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	<p>Apesar de o número de ações ter superado a meta prevista, o estágio ainda é de andamento, pois esse indicador prevê o Plano de Ação elaborado. Essa elaboração ainda está em processo e a realização da Oficina Intersetorial do PVT, com a presença de representantes dos órgãos que compõem a comissão, foi considerada um importante avanço, uma vez que possibilitou reflexões importantes sobre projetos de cidade segura para todos, além de ter se constituído um momento de levantamento de necessidades e proposições. A portaria de nomeação dos novos membros da Comissão Intersetorial dos PVT ainda não foi publicada. Há, ainda, a necessidade de realização de mais algumas oficinas para orientar a elaboração do Plano, o que será feito no início deste ano.</p> <p>As articulações com os diversos órgãos e setores, para a reorganização da Comissão Intersetorial do PVT, foram desenvolvidas intensamente e o fechamento do segundo semestre de 2023 com a realização da Oficina com a Comissão Intersetorial, em dezembro, foi fundamental para o planejamento do próximo ano.</p> <p>A apresentação do trabalho do PVT na EXPOEPI rendeu à Secretaria Municipal de Saúde (Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes) um prêmio no valor de 20 mil reais, o qual será destinado para a melhoria dos processos de trabalho, bancos e análises do PVT (ainda em discussão sobre destinação do recurso).</p>		
Continuidade das ações	Espera-se que o Plano de Ação esteja elaborado intersetorialmente até maio de 2024. A inserção das ações específicas da subcomissão de análises do PVT em outro indicador está prevista para 2024.		
Responsável	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.26	Elaborar e implementar as ações de vigilância do Plano de Ação da Política Municipal de Promoção e Atenção ao Desenvolvimento Infantil Saudável e Promoção da Saúde Mental e Prevenção de Violência em Goiânia		
Indicador	Percentual de Ações de vigilância do Plano de Ação executadas e/ou em andamento.		
Fonte	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
Meta anual PAS 2023			
≥30,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
14,29 %	21,43%	21,49%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência de janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	A revisão do Plano de Ação foi finalizada.		
Continuidade das ações	Fortalecer a agenda junto às áreas envolvidas para finalizar o plano de Ação e nomeado o Grupo Gestor da Política da Primeira Infância.		
Responsável	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.27	Fortalecer as ações para notificações de violências interpessoais e autoprovocadas		
Indicador	Proporção de serviços de saúde de Goiânia com notificação de violências interpessoais e autoprovocadas realizando notificações		
Fonte	SINAN/SUS CNES		
Meta anual PAS 2023			
≥35,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
58,87%	77,42%	85,48%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Módulo CELK [®] Vigilância começou a ser testado para criação do tutorial, o que facilita o registro em tempo oportuno, porém ainda não conseguiu colocar todas as Ficha de Violência, bem como, não emite as Fichas, não pode ser utilizado.		
Continuidade das ações	Agenda com DIVEP e CELK para implantar modulo e escrever POP, planejar agenda de capacitações para atenção primaria, pactuar capacitações NUVECIS, pedir atualização das unidades		
Responsável	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.29	Manter a vigilância às pessoas acometida pela tuberculose pulmonar, assegurando a adesão ao tratamento até a alta		
Indicador	Proporção de cura de casos novos de tuberculose		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥69,90%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
42,10 %	48,82%	58,30%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Os casos avaliados quanto à cura, são os notificados em 2022, dentre os quais 27,7% são dependentes do álcool, 14,8% usuários de drogas e 7,9% têm AIDS, fatores que dificultam a adesão ao tratamento. Tais pacientes necessitam de um atendimento multidisciplinar, visando a recuperação deles na sua integralidade. O enfrentamento à tuberculose (TB) persiste como grande desafio para a saúde pública no Brasil. A crise sanitária e social agravada pela pandemia de covid-19 continua a ter um impacto negativo no acesso ao diagnóstico e ao tratamento da doença. Os progressos alcançados ao longo dos anos anteriores à pandemia estagnaram ou se reverteram, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) em 2022, e a retomada das ações ainda tem estado aquém do necessário. No Brasil, assim como em outros países e em Goiânia, os serviços de TB foram seriamente afetados durante a pandemia de covid-19, o que comprometeu, além do seguimento das pessoas em tratamento, a continuidade das ações de busca ativa de casos na comunidade e de rastreamento de contatos. A pobreza é um forte fator de risco para a TB, que opera por diversos mecanismos. Como consequência, a TB é mais prevalente em grupos populacionais de baixa renda. Dessa forma, além de um esforço para a redução da extrema pobreza, faz-se necessário construir e fortalecer políticas de proteção social, com vistas a mitigar as mazelas que a pobreza causa em segmentos específicos da população.		
Continuidade das ações	Desenvolver uma agenda intersetorial para o enfrentamento aos determinantes sociais da doença. Organização e qualificação das redes de atenção e da definição local da linha de cuidado à pessoa com TB, uma vez que as ações programáticas da TB se operacionalizam a partir desses serviços e dos fluxos entre eles. Especificamente na perspectiva da vigilância e da assistência, permanecem as orientações pela intensificação da busca ativa no território - com ênfase na atuação da APS e nas ações junto às populações em situação de vulnerabilidade, na ampliação do acesso à prevenção, na qualificação do diagnóstico laboratorial e na articulação com outras equipes, serviços e setores para a construção de estratégias que favoreçam a adesão ao tratamento. Reforço da vigilância das pessoas acometidas pela tuberculose pulmonar juntamente com os Distritos Sanitários, NUVECIS e unidades de saúde; Orientação pela busca dos faltosos em tempo oportuno (até 29 dias sem medicação) através da busca ativa (contato telefônico e/ou visita domiciliar); Capacitação com o Consultório na Rua, CAPS e outras entidades para melhor orientação às equipes para maior adesão ao tratamento dos pacientes diagnosticados com tuberculose pulmonar; Atualização do banco de dados realizado, em média, bimensalmente, de acordo com a devolução do boletim de acompanhamento pelas unidades; Comunicação com a Atenção Primária e Secundária para atenção aos casos com diagnóstico de tuberculose e seus contatos.		
Responsável	Gerência de Vigilância de Doenças e Agravos Transmissíveis/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.30	Monitorar e investigar os casos de epizootias em primatas não humanos (PNH) notificados		
Indicador	Percentual de notificações de epizootias de PNH investigadas.		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Sinantrópicos SINAN GAL		
Meta anual PAS 2023			
100,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100,00 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Foram monitorados 100% dos casos de Epizootias		
Continuidade das ações	Para o próximo ano, as ações terão continuidades de acordo com as notificações		
Responsável	Gerência de Controle de Animais Sinantrópicos/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.31	Realizar atividades integradas para diminuir a infestação do <i>Aedes aegypti</i>		
Indicador	Percentual do Índice de infestação predial		
Fonte	LIRAA		
Meta anual PAS 2023			
<1,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
4,10 %	0,9%	2,19	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Os dados, que reforçam as ações diárias da gestão municipal para monitoramento da doença apontam índice de infestação predial de 2,19%, o que é considerado risco médio. O resultado do Segundo Quadrimestre é menor, mas os números de casos de dengue têm aumentado em diversas regiões do Brasil e Goiânia está em alerta para conter o avanço da doença, com Agentes Comunitários de Endemias intensificando suas ações, métodos alternativos de controle vetorial, sendo uma delas a auto disseminação de larvicidas e o tempo mais chuvoso neste último quadrimestre foram fatores que podem ter contribuído para este resultado. Esse levantamento é importante porque, a partir dos resultados, o município pode otimizar e direcionar as ações de controle de vetor, delimitar áreas de maior risco, avaliar metodologias de controle e contribuir para as atividades de comunicação e mobilização por meio de ampla divulgação dos seus resultados. Por meio do LIRA, é possível identificar, inclusive, os recipientes onde o mosquito está procriando, como por exemplo pratinhos sob os vasos de plantas, pneus velhos, descartáveis e garrafas destampadas, e quais regiões específicas do município encontram-se em situação de risco. Embora a Vigilância em Zoonoses não considere apenas este levantamento para avaliar a situação epidemiológica quanto à dengue, Zika e Chikungunya, os dados apresentados pelo LIRA podem ser considerados como um indicativo de alerta para locais com possibilidade mais acentuada de aumento no número de casos.		
Continuidade das ações	Como o vetor de transmissão circula o ano inteiro, o monitoramento e o controle ocorrem de forma contínua, mas pretende intensificar as seguintes ações em 2024: reforçar a metodologia de controle do vetor através de auto disseminação de larvicidas; intensificar ações com grandes acumuladores, imóveis desocupados e outras ações que envolvem localidades definidas como prioritários no combate ao vetor; intensificar ações e parcerias intersetoriais com setores específicos e mobilização da sociedade, monitorar o Plano de Contingência da Dengue, estabelecer Comitê de Crise, se for necessário; vacinar a população definida de acordo com preconizado pelo Ministério da Saúde, dentre outras ações.		
Responsável	Gerência de Controle de Vetores/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.32	Aumentar a captação e registro dos agravos relacionados ao trabalho		
Indicador	Número de notificações de agravos relacionados ao trabalho no SINAN		
Fonte	SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥3.150 notificações			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
1.525,00 notificações	3.222,00 notificações	4.942,00 notificações	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	A meta foi alcançada, pois houve intensificação do Assessoramento Técnico e Apoio Matricial. Dados Preliminares.		
Continuidade das ações	Para o próximo ano haverá a manutenção e prática do Projeto de Assessoramento Técnico e Apoio Matricial, incluindo processos de educação permanente nas unidades de referência para os agravos relacionados ao trabalho para profissionais dos Núcleos de Vigilância e profissionais envolvidos na notificação.		
Responsável	Coordenadoria do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.33	Revisar o Código Sanitário Municipal	
Indicador	Redação do novo Código Sanitário Municipal encaminhado ao Gabinete do prefeito	
Fonte	Relatório interno da Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental	
Meta anual PAS 2023		
1 documento enviado ao Gabinete do Prefeito		
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)
0,00 documento enviado ao Gabinete do Prefeito	0,00 documento enviado ao Gabinete do Prefeito	0,00 documento enviado ao Gabinete do Prefeito
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência dezembro/2023	
Observações Importantes	A meta encontra-se em andamento. Isto ocorreu devido ao fato do processo contendo a minuta no novo código sanitário estar em análise jurídica na Advocacia Setorial da SMS.	
Continuidade das ações	Dar celeridade ao processo para o encaminhamento à Casa Civil e posterior envio ao legislativo.	
Responsável	Diretoria de Vigilância Sanitária e Ambiental/Superintendência de Vigilância em Saúde	

Ação 4.1.34	Manter a cobertura vacinal antirrábica		
Indicador	Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Controle de População Animal		
Meta anual PAS 2023			
≥ 80,00%			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,41 %	1,42%	66,10%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	A cobertura vacinal é um indicador que estima a proporção da população-alvo vacinada. Evitar a disseminação da raiva é uma medida de saúde pública, pois a doença é altamente contagiosa. Apesar de prevenível, que há vacina disponível no Sistema Único de Saúde (SUS) para casos de pré e pós-exposição, a raiva ainda mata 70 mil pessoas por ano no mundo, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Destaca-se que a campanha de vacinação acontece no mês de setembro e mesmo assim, as ações da SMS Goiânia foram executadas diariamente, buscando vacinar o maior número possível de cães e gatos. Foi intensificado as ações de mobilizações por Distrito Sanitário e mesmo assim a meta preconizada não foi alcançada. As diminuições na cobertura vacinal é uma preocupação para a Secretaria Municipal da Saúde, o que pode acarretar uma abertura da chamada janela imunológica e, conseqüentemente, o aparecimento de novos casos de raiva em cães, gatos e possivelmente nos seres humanos. A vacinação antirrábica é fornecida pelo Sistema Único de Saúde (SUS) como parte do esforço para quebrar o ciclo de transmissão da doença entre animais e seres humanos. As vacinas aplicadas na rede privada não são contabilizadas no total de doses aplicadas.		
Continuidade das ações	Aumentar parcerias com ampliações de locais para vacinação: universidades, mutirões, feiras, dentre outros locais. Reforçar a mobilização junto à sociedade, Conselhos de Saúde, Escolas e outros setores para a campanha de vacinação antirrábica em todas as regiões de Goiânia em 2024. Realizar um levantamento das áreas com baixa adesão para vacinação e direcionar esforços adicionais com vistas a ampliar esta cobertura., com a intenção de levar postos de vacinação para mais perto da população.		
Responsável	Gerência de Controle de População Animal/Diretoria de Vigilância em Zoonoses/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.35	Implantar a notificação imediata (24hs) de suspeita ou confirmação de negligências graves e violências físicas severas, com risco de morte, na faixa etária de 0 a 6 anos		
Indicador	Proporção de notificações imediatas de suspeita ou confirmação de negligências graves e violências físicas severas, com risco de morte, na faixa etária de 0 a 6 anos		
Fonte	VIVA SINAN/SUS		
Meta anual PAS 2023			
≥3,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
38,50 %	30,26%	31,04%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	O alcance da meta foi possível em razão da sensibilização continuada da Portaria nº397/2021 junto as referências Distritais que por sua vez fortaleceram suas ações de capacitação com as unidades de saúde e atividades oportunas.		
Continuidade das ações	Manutenção das atividades de capacitação pelos Distritos Sanitários.		
Responsável	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.1.36	Implantar Comitê Intrasetorial de Qualificação das Informações sobre Mortalidade Feminina por Causas Externas (Feminicídio)		
Indicador	Comitê implantado		
Fonte	Relatório interno da Superintendência de Vigilância em Saúde		
Meta anual PAS 2023			
1 comitê implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 comitê implantado	0,00 comitê implantado	1,00 comitê implantado	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Portaria publicada nº 375 que institui o comitê Intrasetorial de Qualificação das Informações sobre Mortalidade Feminina por Causas Externas (Feminicídio).		
Continuidade das ações	Construção de formulários e protocolos para análise dos dados. Possivelmente Goiânia poderá ser um município piloto junto aos Ministérios da Saúde e da Justiça para qualificação de óbitos por causas externas que irá auxiliar na qualificação deste Comitê.		
Responsável	Gerência de Vigilância às Violências e Acidentes/Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.2.1a	Monitorar os óbitos por COVID-19		
Indicador	Proporção de óbitos por COVID-19 ocorridos em Goiânia com notificação no SIVEP – Gripe em até 24hs		
Fonte	SIVEP-Gripe/SVS		
Meta anual PAS 2023			
≥ 80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
88,00 %	83,00%	85,50%	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Trabalho contínuo para sensibilização da completude das informações e encerramento em tempo oportuno dos casos de SRAG junto aos hospitais notificadores.		
Continuidade das ações	Avaliação dos dados, através da qualificação do banco de dados SIVEP para verificação do resultado das visitas nas instituições.		
Responsável	Diretoria de Vigilância Epidemiológica/Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.2.2	Verificação de rumores em até 48 horas a partir das solicitações do Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) Nacional e Estadual		
Indicador	Percentual de verificação de rumores em até 48 horas		
Fonte	Relatório interno do CIEVS		
Meta anual PAS 2023			
≥80,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100,00 %	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência janeiro a dezembro/2023		
Observações Importantes	Foi possível alcançar a meta pois foi pactuado com a equipe que todos os eventos notificados pelo CIEVS Estadual ou Nacional tivessem prioridades em relação as demais demandas do serviço. Como estes eventos podem interferir no controle de doenças e agravos do município, todos são investigados imediatamente após o recebimento da demanda.		
Continuidade das ações	o monitoramento continuará sendo realizado conforme demandas do CIEVS nacional ou Estadual. Continuará realizando o monitoramento com estratégia de busca ativa, visando estar com respostas quando houver solicitações do CIEVS Estadual e Nacional		
Responsável	Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 4.2.3	Elaborar e executar o Plano Municipal de Contingência para Dengue		
Indicador	Percentual de ações do Plano de Ação executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório de monitoramento do Plano de Ação		
Meta anual PAS 2023			
≥90,00 %			
Primeiro Quadrimestre* (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre** (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
100,00 %	100,00 %	100%	
Situação da Meta	meta alcançada *Referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Destaca-se algumas ações: monitoramento contínuo dos casos; aquisição de armadilhas/disseminadoras, juntamente com demais ações de controle vetorial, com redução do número de focos e casos; parceria com a Secom, na divulgação de mídia educativa junto aos veículos de comunicação; colaboração com outros segmentos da sociedade civil, como SECOVI, SECONCI, CREA, Ministério Público, dentre outros, com o intuito de promover ações de promoção e prevenção das arboviroses.		
Continuidade das ações	Intensificar ações de vigilância entomológica; mobilização social, por meio de fóruns, conselhos e outros espaços coletivos; potencializar integração entre atenção primária e vigilância em saúde; monitoramento da situação de saúde com produção de informação para subsidiar a gestão, dentre outros.		
Responsável	Superintendência de Vigilância em Saúde		

Ação 5.1.1	Garantir abastecimento dos medicamentos que constam na REMUME vigente no almoxarifado		
Indicador	Percentual de medicamentos da REMUME no almoxarifado da SMS		
Fonte	Sistema de Material e Patrimônio Sistema de informação próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
≥ 72,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
68,00 %	68,38 %	62,39%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência dezembro/2023		
Observações Importantes	A SMS procura manter os processos de compra de medicamentos de forma a garantir o abastecimento regular de todos os serviços de assistência farmacêutica no município. Porém, estes trâmites de compra sofrem com os fornecedores que não aderem aos processos licitatórios, o que acarreta o não cumprimento do cronograma proposto para suprimento nas unidades de saúde.		
Continuidade das ações	Continuarão a ser realizadas os processos de compra de medicamentos de forma a garantir o abastecimento regular dos medicamentos listados na REMUME nos serviços de assistência farmacêutica do município.		
Responsável	Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 5.1.2	Implantar um sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado para os diversos níveis de atenção		
Indicador	Sistema de monitoramento das prescrições de medicamentos integrado para os diversos níveis de atenção implantado		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
1 sistema implantado			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
sistema em teste	sistema em teste	Sistema implantado	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência dezembro/2023		
Observações Importantes	O sistema CELK encontra-se implantado em 6 Farmácias de unidades da SMS de diversos níveis de atenção.		
Continuidade das ações	Continuidade de implantação do sistema nas demais farmácias da SMS para que se tenha um sistema integrado para os diversos níveis de atenção.		
Responsável	Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 5.1.3	Implantar o sistema informatizado de dispensação na Farmácia de Insumos e Medicamentos especiais		
Indicador	Número de grupos de produtos (insumos, dietas, Fórmulas infantis, medicamentos não padronizados na Rede e análogos de insulinas) incluídos no sistema de informação implantado na Farmácia de Medicamentos especiais		
Fonte	Sistema de Informação Próprio da SMS Goiânia		
Meta anual PAS 2023			
1 grupos de produtos incorporados no sistema de informação			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
4 grupos de produtos incorporados no sistema de informação	4 grupos de produtos incorporados no sistema de informação	4 grupos de produtos incorporados no sistema de informação	
Situação da Meta	meta alcançada *Dados Preliminares, referência dezembro/2023		
Observações Importantes	O sistema de informação na Farmácia de Medicamentos Especiais encontra-se em funcionamento.		
Continuidade das ações	Sistema implantado, porém, com algumas adequações ainda a serão feitas para melhoria contínua de todo processo.		
Responsável	Gerência de Assistência Farmacêutica/Diretoria de Apoio Logístico Assistencial/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 6.1.1	Melhorar a infraestrutura de atendimento da SMS Goiânia construindo novas unidades de saúde de atenção primária visando qualificação e/ou ampliação de serviços		
Indicador	Porcentagem de unidades de atenção primária construídas por ano.		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
50,00% (01 unidade) **			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00%	
Situação da Meta	meta não alcançada *Dados Preliminares, referência a dezembro/2023 ** Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de duas unidades de atenção primária no prazo de dois anos, uma para 2022 (50% da meta) e outra para 2023 (50% da meta). No ano de 2022, foi entregue o CSF Conjunto Riviera.		
Observações Importantes	Atualmente 03 unidades do tipo UBS (Luana Park, Vale dos Sonhos e Santa Fé) estão em construção com previsão de entrega para este ano. A Diretoria de Infraestrutura e Logística SMS finalizou projeto, planilhas, orçamentos, ETP e TR para construção de mais oito unidades básicas de saúde. Encaminhado para comissão de licitação finalizar e publicar a licitação.		
Continuidade das ações	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística trabalha atualmente no material técnico para viabilização das construções de novas unidades modulares, além daquelas em andamento.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 6.2.1	Melhorar a infraestrutura da SMS Goiânia construindo centros de especialidades médicas para melhoria e ampliação de serviços especializados		
Indicador	Porcentagem de unidades de centros especializados construídas por ano.		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
25,00% (01 Centro Especializado finalizado)			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
10,00 %	10,00 %	10,00%	
Situação da Meta	<p>meta não alcançada Referência de janeiro a dezembro/2023. ** Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de dois centros especializados no prazo de quatro anos, distribuídas da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> c) um centro entregue em 2023, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2022 (25%) e 2023 (25%), e d) um centro entregue em 2025, dividido de forma que os processos para sua construção ocorressem nos anos de 2024 (25%) e 2025 (25%). 		
Observações Importantes	A obra de reforma para implantação do Centro de Especialidades Pedro Ludovico encontra-se em andamento para conclusão em 2024		
Continuidade das ações	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística executara os serviços de fiscalização e acompanhamento da obra de reforma da unidade de saúde.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 6.3.1	Implantar e ampliar a estratégia de Telemedicina na SMS de Goiânia		
Indicador	Percentual de unidades de saúde com oferta de estratégia de Telemedicina implantada na SMS de Goiânia		
Fonte	Relatório interno da Superintendência de Gestão de Redes de Atenção		
Meta anual PAS 2023			
≥25,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00%	
Situação da Meta	meta não alcançada. *Referência dezembro de 2023. Data verificação: 29/02/2024.		
Observações Importantes	A fundação contratada não conseguiu executar o contrato e procedeu a devolução do recurso financeiro. Em elaboração novo Termo de Referência para posterior licitação e execução do serviço.		
Continuidade das ações	Contratação de nova Instituição para execução do serviço.		
Responsável	Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

Ação 6.4.1	Melhorar a infraestrutura de atendimento da SMS Goiânia construindo novas unidades de saúde de atenção primária visando qualificação e/ou ampliação de serviços		
Indicador	Porcentagem de unidades de atenção primária construídas por ano.		
Fonte	Relatório interno da Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde		
Meta anual PAS 2023			
25,00% (02 unidades) **			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00	
Situação da Meta	<p>meta não alcançada Referência de janeiro a dezembro/2023. ** Na PPA, para esta ação, foram previstas a entrega de nove unidades de atenção primária no prazo de quatro anos, distribuídas da seguinte forma: duas para 2022 (25% da meta), duas para 2023 (25% da meta), duas para 2024 (25% da meta) e três para 2025 (25% da meta).</p>		
Observações Importantes	Atualmente 03 unidades do tipo UBS (Luana Park, Vale dos Sonhos e Santa Fé) estão em construção com previsão de entrega para o ano de 2024. A Diretoria de Infraestrutura e Logística SMS finalizou projeto, planilhas, orçamentos, ETP e TR para construção de mais oito Unidades Básicas de saúde. Encaminhado para comissão de licitação finalizar e publicar a licitação.		
Continuidade das ações	A Gerência de Infraestrutura e Manutenção de Rede de Saúde da Diretoria de Administração e Logística trabalha atualmente no material técnico para viabilização das construções de novas unidades modulares, além daquelas em andamento.		
Responsável	Gerência de Infraestrutura e Manutenção da Rede de Saúde/Diretoria de Infraestrutura e Logística/Superintendência de Administração e Gestão de Pessoas		

Ação 6.5.1	Elaborar e implementar o Plano de Ação Intersetorial de Política Municipal de Promoção da Saúde, considerando a elaboração das ações que envolvam, prioritariamente, respeito às diversidades, equidade, promoção dos direitos humanos e da cultura de paz e ambientes seguros, saudáveis e sustentáveis, dentre outras.		
Indicador	Percentual das ações do Plano de Ação do Política Municipal de Promoção da Saúde executadas e/ou em andamento		
Fonte	Relatório de monitoramento do Plano de Ações		
Meta anual PAS 2023			
25,00 %			
Primeiro Quadrimestre (janeiro a abril)	Segundo Quadrimestre (janeiro a agosto)	Terceiro Quadrimestre* (janeiro a dezembro)	
0,00 %	0,00 %	0,00%	
Situação da Meta	meta não alcançada. *Dados Preliminares, referência dezembro/2023		
Observações Importantes	Uma das ações principais é a nomeação dos integrantes do Comitê de Gestão da Política Municipal de Promoção da Saúde que está percorrendo os trâmites legais para publicação. Existe emenda parlamentar estadual disponibilizada para execução desta ação e que está em tramitação.		
Continuidade das ações	Após a nomeação dos integrantes do Comitê de Gestão da Política Municipal de Promoção da Saúde haverá uma intensificação das discussões e conclusão das propostas para a pactuação do plano de ação. Para qualificar e finalizar esse processo, seria contratado apoio de profissional de “alto saber” em promoção da saúde para apoiar a Secretaria Municipal de Saúde, contando para isso com recurso de emenda impositiva estadual, em tramitação (Portaria N° 2.238, de 11 de novembro de 2022).		
Responsável	Gerência de Atenção às Doenças Crônicas não Transmissíveis/Diretoria de Atenção Primária e Promoção da Saúde/Superintendência de Gestão de Redes de Atenção à Saúde		

ANEXO II - Relatório Resumido da Execução Orçamentária 2023

Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal, SMS Goiânia, 2023.

RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA				
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE				
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL				
Exercício de 2023				
Dados Homologados em 05/02/24 08:23:10				
RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	2.547.189.000,00	2.547.189.000,00	3.029.742.123,77	118,94
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	970.490.000,00	970.490.000,00	1.088.942.209,92	112,21
IPTU	881.217.000,00	881.217.000,00	939.209.372,93	106,58
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	89.273.000,00	89.273.000,00	149.732.836,99	167,72
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	261.723.000,00	261.723.000,00	291.695.659,28	111,45
ITBI	261.060.000,00	261.060.000,00	290.377.859,26	111,23
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	663.000,00	663.000,00	1.317.800,02	198,76
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	998.000.000,00	998.000.000,00	1.171.834.126,41	117,42
ISS	967.629.000,00	967.629.000,00	1.121.036.803,38	115,85
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	30.371.000,00	30.371.000,00	50.797.323,03	167,26
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	316.976.000,00	316.976.000,00	477.270.128,16	150,57
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	1.666.286.000,00	1.666.286.000,00	2.049.451.307,65	123,00
Cota-Parte FPM	503.473.000,00	503.473.000,00	619.175.411,72	122,98
Cota-Parte ITR	2.873.000,00	2.873.000,00	5.138.159,56	178,84
Cota-Parte do IPVA	354.820.000,00	354.820.000,00	570.680.941,27	160,84
Cota-Parte do ICMS	799.162.000,00	799.162.000,00	849.678.259,92	106,32
Cota-Parte do IPI - Exportação	5.958.000,00	5.958.000,00	4.778.535,18	80,20
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	0,00	0,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	4.213.475.000,00	4.213.475.000,00	5.079.193.431,42	120,55

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	57.564.000,00	15.538.678,23	11.005.679,23	70,83	10.160.873,49	65,39	9.462.668,60	60,90	844.805,74
Despesas Correntes	44.537.000,00	15.525.679,23	11.005.679,23	70,89	10.160.873,49	65,45	9.462.668,60	60,95	844.805,74
Despesas de Capital	13.027.000,00	12.999,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	40.459.000,00	151.239.747,47	150.972.045,59	99,82	141.260.668,30	93,40	139.828.422,09	92,45	9.711.377,29
Despesas Correntes	18.705.000,00	148.925.748,47	148.725.530,64	99,87	139.014.153,35	93,34	137.581.907,14	92,38	9.711.377,29
Despesas de Capital	21.754.000,00	2.313.999,00	2.246.514,95	97,08	2.246.514,95	97,08	2.246.514,95	97,08	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	3.005.000,00	3.004.999,00	3.000.000,00	99,83	3.000.000,00	99,83	3.000.000,00	99,83	0,00
Despesas Correntes	3.002.000,00	3.001.999,00	3.000.000,00	99,93	3.000.000,00	99,93	3.000.000,00	99,93	0,00
Despesas de Capital	3.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	763.805.000,00	934.260.070,45	908.318.636,20	97,22	908.269.718,53	97,22	905.588.770,96	96,93	48.917,67
Despesas Correntes	763.132.000,00	933.783.496,10	908.250.381,55	97,27	908.243.039,23	97,26	905.562.091,66	96,98	7.342,32
Despesas de Capital	673.000,00	476.574,35	68.254,65	14,32	26.679,30	5,60	26.679,30	5,60	41.575,35
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	864.833.000,00	1.104.043.495,15	1.073.296.361,02	97,22	1.062.691.260,32	96,25	1.057.879.861,65	95,82	10.605.100,70

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	1.073.296.361,02	1.062.691.260,32	1.057.879.861,65
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	7.018.564,96	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	1.066.277.796,06	1.062.691.260,32	1.057.879.861,65
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)		761.879.014,71	
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)		N/A	
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou é) - XVII)	304.398.781,35	300.812.245,61	296.000.846,94
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III) *100 (mínimo de 15% conforme LC n° 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	20,99	20,92	20,82

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2022	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2021	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2020	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se < 0, então (o) = 0	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se < 0, então (r) = (0)	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u)
Empenhos de 2023	761.879.014,71	1.066.277.796,06	304.398.781,35	15.416.499,37	7.018.564,96	0,00	0,00	15.416.499,37	0,00	311.417.346,31
Empenhos de 2022	675.066.498,44	726.434.141,22	51.367.642,78	14.670.548,00	0,00	0,00	3.446.437,00	11.124.111,00	100.000,00	51.267.642,78
Empenhos de 2021	578.686.792,85	806.888.310,24	228.201.517,39	222.153,63	0,00	0,00	0,00	222.153,63	0,00	228.201.517,39
Empenhos de 2020	477.744.985,47	634.914.213,21	157.169.227,74	11.625,79	0,00	0,00	0,00	11.625,79	0,00	157.169.227,74
Empenhos de 2019	459.754.971,96	603.021.832,28	143.266.860,32	1.244.288,51	1.967.880,92	0,00	0,00	1.244.288,51	0,00	145.234.741,24
Empenhos de 2018	413.353.155,72	497.510.929,74	84.157.774,02	0,00	5.939.108,38	0,00	0,00	0,00	0,00	90.096.882,40
Empenhos de 2017	375.025.657,52	518.310.414,46	143.284.756,94	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	143.284.756,94
Empenhos de 2016	356.512.582,52	484.547.630,09	128.035.047,57	25.753,95	0,00	0,00	0,00	0,00	25.753,95	128.009.293,62
Empenhos de 2015	333.791.379,50	414.624.053,91	80.832.674,41	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	80.832.674,41
Empenhos de 2014	307.140.755,60	385.758.252,11	78.617.496,51	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	78.617.496,51
Empenhos de 2013	277.401.774,38	420.226.947,67	142.825.173,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	142.825.173,29

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r")	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior)	0,00
TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XXII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012)	0,00

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2023 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2022 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2021 a ser compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXIX)	989.147.000,00	989.147.000,00	828.495.712,99	83,76
Provenientes da União	913.208.000,00	913.208.000,00	794.829.456,50	87,04
Provenientes dos Estados	75.929.000,00	75.929.000,00	33.666.256,49	44,34
Provenientes de Outros Municípios	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXXI)	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXII) = (XXIX + XXX + XXXI)	989.147.000,00	989.147.000,00	828.495.712,99	83,76

DESPESAS COM SAÚDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXIII)	200.508.000,00	218.815.955,17	163.745.568,38	74,83	163.745.568,38	74,83	161.159.158,77	73,65	0,00
Despesas Correntes	194.318.000,00	212.625.955,17	162.965.870,29	76,64	162.965.870,29	76,64	160.684.451,18	75,57	0,00
Despesas de Capital	6.190.000,00	6.190.000,00	779.698,09	12,60	779.698,09	12,60	474.707,59	7,67	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIV)	775.875.000,00	860.063.298,69	691.697.828,71	80,42	691.645.634,19	80,42	666.619.826,74	77,51	52.194,52
Despesas Correntes	762.328.000,00	835.863.808,44	689.405.518,75	82,48	689.353.324,23	82,47	664.586.478,21	79,51	52.194,52
Despesas de Capital	13.547.000,00	24.199.490,25	2.292.309,96	9,47	2.292.309,96	9,47	2.033.348,53	8,40	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXV)	14.676.000,00	14.676.000,00	8.536.269,11	58,16	8.536.269,11	58,16	7.965.383,90	54,27	0,00
Despesas Correntes	14.658.000,00	14.658.000,00	8.536.269,11	58,24	8.536.269,11	58,24	7.965.383,90	54,34	0,00
Despesas de Capital	18.000,00	18.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVII)	39.892.000,00	58.159.015,16	52.327.990,20	89,97	52.327.990,20	89,97	51.899.128,45	89,24	0,00
Despesas Correntes	39.515.000,00	57.782.015,16	52.067.846,20	90,11	52.067.846,20	90,11	51.671.645,61	89,43	0,00
Despesas de Capital	377.000,00	377.000,00	260.144,00	69,00	260.144,00	69,00	227.482,84	60,34	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXIX)	14.477.000,00	11.478.000,00	8.969.393,32	78,14	8.969.393,32	78,14	8.969.393,32	78,14	0,00
Despesas Correntes	14.470.000,00	11.471.000,00	8.969.393,32	78,19	8.969.393,32	78,19	8.969.393,32	78,19	0,00
Despesas de Capital	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XL) = (XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII + XXXIX)	1.045.428.000,00	1.163.192.269,02	925.277.049,72	79,55	925.224.855,20	79,54	896.612.891,18	77,08	52.194,52

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA(XLI) = (IV + XXXIII)	258.072.000,00	234.354.633,40	174.751.247,61	74,57	173.906.441,87	74,21	170.621.827,37	72,80	844.805,74
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLII) = (V + XXXIV)	816.334.000,00	1.011.303.046,16	842.669.874,30	83,33	832.906.302,49	82,36	806.448.248,83	79,74	9.763.571,81
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLIII) = (VI + XXXV)	17.681.000,00	17.680.999,00	11.536.269,11	65,25	11.536.269,11	65,25	10.965.383,90	62,02	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIV) = (VII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLV) = (VIII + XXXVII)	39.892.000,00	58.159.015,16	52.327.990,20	89,97	52.327.990,20	89,97	51.899.128,45	89,24	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLVI) = (IX + XXXVIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVII) = (X + XXXIX)	778.282.000,00	945.738.070,45	917.288.029,52	96,99	917.239.111,85	96,99	914.558.164,28	96,70	48.917,67
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVIII) = (XI + XL)	1.910.261.000,00	2.267.235.764,17	1.998.573.410,74	88,15	1.987.916.115,52	87,68	1.954.492.752,83	86,21	10.657.295,22
(-) Despesas da Fonte: Transferências da União - inciso I do art. 5º da Lei Complementar 173/2020	1.018.841.000,00	1.131.137.963,86	896.062.185,03	79,22	896.009.990,51	79,21	867.408.728,47	76,68	52.194,52
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLIX)	891.420.000,00	1.136.097.800,31	1.102.511.225,71	97,04	1.091.906.125,01	96,11	1.087.084.024,36	95,69	10.605.100,70

FONTE: SIOPS, Goiás - 05/02/24 08:23:10

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

ANEXO III - Emendas Parlamentares Impositivas destinadas ao Município de Goiânia, Secretaria Municipal de Saúde,

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
Adriana Accorsi	Estadual	620	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 50.000,00	23.29.000011857-9	DIRFIN - para pagamento
Adriana Accorsi	Estadual	626	SMS	Reforma/ Ampliação da unidade de saúde Caps - Esperança	R\$ 30.000,00	23.29.000008517-4	Plano encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde, aguardando portaria de homologação.
Adriana Accorsi	Estadual	628	AAVE - Associação Grupo Aids Apoio Vida Esperança	Equipamento	R\$ 50.000,00	23.29.000011803-0	DIRFIN - para pagamento
Adriana Accorsi	Estadual	637	Associação de Ostomizados de Goiás Brasil - AOG	Reforma/ Ampliação	R\$ 50.000,00	PROCESSO NÃO PROTOCOLADO PELA INSTITUIÇÃO	Aguardando a instituição protocolar o processo
Adriana Accorsi	Estadual	655	CORA	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000029557-8	DIRFIN - para pagamento
Adriana Accorsi	Estadual	670	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000010117-0	DIRFIN - para pagamento
Adriana Accorsi	Estadual	675	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 50.000,00	23.29.000010974-0	DIRFIN - para pagamento
Adriana Accorsi	Estadual	689	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 75.000,00	23.29.000036953-9	Plano encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde, aguardando portaria de homologação.
Adriana Accorsi	Estadual	710	SMS	reforma/ ampliação da unidade de saúde Centro de Saúde da Família Leste Universitário	R\$ 50.000,00	23.29.000008537-9	Plano encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde, aguardando portaria de homologação.
Adriana Accorsi	Estadual	714	Associação S.O.S VIDAS	Equipamento	R\$ 50.000,00	23.29.000027898-3	DIRFIN - para pagamento
Alysson Lima	Estadual	988	Instituto Bатуíra	Custeio	R\$ 150.000,00	23.29.000014879-6	DIRFIN - para pagamento
Amauri Ribeiro	Estadual	708	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000011860-9	DIRFIN - para pagamento
Amauri Ribeiro	Estadual	712	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000010973-1	DIRFIN - para pagamento
Amauri Ribeiro	Estadual	790	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 1.200.000,00	23.29.000010113-7	DIRFIN - para pagamento
Amauri Ribeiro	Estadual	792	ACCG - Hospital do Câncer	Equipamento	R\$ 800.000,00	23.29.000010119-6	DIRFIN - para pagamento
Amauri Ribeiro	Estadual	800	CEROF- Centro de Referência em Oftalmologia	Equipamento	R\$ 200.000,00	23.29.000019579-4	DIRFIN - para pagamento
Antônio Gomide	Estadual	651	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 250.000,00	23.29.000010115-3	DIRFIN - para pagamento
Antônio Gomide	Estadual	654	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000011863-3	DIRFIN - para pagamento
Antônio Gomide	Estadual	668	SMS	Equipamento Jardim Primavera	R\$ 100.000,00	23.29.000008448-8	GEREMO - para aquisição
Chico KGL	Estadual	1622	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000010972-3	DIRFIN - para pagamento
Delegado Eduardo Prado	Estadual	1245	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 70.000,00	23.29.000004095-2	DIRFIN - para pagamento

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
Delegado Eduardo Prado	Estadual	1246	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000010109-9	DIRFIN - para pagamento
Delegado Eduardo Prado	Estadual	1247	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 71.000,00	23.29.000011861-7	DIRFIN - para pagamento
Dr. Antônio	Estadual	335	Núcleo de Proteção aos Queimados	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000012666-0	DIRFIN - para pagamento
Gustavo Sebba	Estadual	559	Instituto Curados para Curar	Custeio	R\$ 101.000,00	23.29.000031682-6	Plano encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde, aguardando portaria de homologação.
Hélio de Sousa	Estadual	63	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000036955-5	DIRFIN - para pagamento
Henrique César	Estadual	456	CEROF- Centro de Referência em Oftalmologia	Custeio	R\$ 100.000,00	24.29.000003361-7	SECGER - para encaminhamento a SES
Jeferson Rodrigues	Estadual	580	SMS	Reforma - Wassily Chuck	R\$ 150.000,00	23.29.000021229-0	DIRFIN - para pagamento
Jeferson Rodrigues	Estadual	1256	SMS	Reforma do Centro de Referência em Ortopedia e Fisioterapia - CROF.	R\$ 100.000,00	23.29.000008549-2	Plano encaminhado à Secretaria Estadual de Saúde, aguardando portaria de homologação.
Jeferson Rodrigues	Estadual	1303	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000036954-7	DIRFIN - para pagamento
Karlos Cabral	Estadual		Instituto Projeto Rondon	Custeio	R\$ 1.550.000,00	23.29.000023434-0	Pago
Lucas Calil	Estadual	1448	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 50.000,00	23.29.000038408-2	DIRFIN - para pagamento
Lucas Calil	Estadual	1457	CEROF- Centro de Referência em Oftalmologia	Custeio	R\$ 201.000,00	23.29.000019580-8	DIRFIN - para pagamento
Max Menezes	Estadual	1828	Associação Espaço Vida Mais Amor	Custeio	R\$ 140.000,00	PROCESSO NÃO PROTOCOLADO PELA INSTITUIÇÃO	Aguardando a instituição protocolar o processo
Paulo Cesar	Estadual	1620	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000010111-0	DIRFIN - para pagamento
Paulo Cesar	Estadual	1774	Grupo Pela Vida	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000012692-0	DIRFIN - para pagamento
Thiago Albernaz	Estadual	1669	CEGECON	Custeio	R\$ 1.000.000,00	PROCESSO NÃO PROTOCOLADO PELA INSTITUIÇÃO	Aguardando a instituição protocolar o processo
Tião Caroço	Estadual	1733	Entidade Privada - Instituto de Assistência Social e Saúde do Estado de Goiás.	Custeio	R\$ 100.000,00	PROCESSO NÃO PROTOCOLADO PELA INSTITUIÇÃO	Aguardando a instituição protocolar o processo
Wagner Neto	Estadual	1098	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000011862-5	DIRFIN - para pagamento
Lissauer Vieira	Estadual	1692	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 150.000,00	23.29.000049040-0	DIRFIN - para pagamento
Programa	Federal		SMS - Zoonoses	Equipamento	R\$ 434.060,00	24.29.000000901-5	GEREMO
Programa	Federal		SMS - Brasil Sorridente - CEO	Equipamento	R\$ 132.889,00	—	Aguardando classificação orçamentária do MS

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
Alcides Rodrigues	Federal	4058002	SMS	Incremento PAB	R\$ 2.000.000,00	24.29.000004996-3	DIRIFIN
Alcides Rodrigues	Federal		SMS	Reforma	R\$ 700.000,00	_____	Proposta empenhada aguardando formalização pelo MS.
Alcides Rodrigues/ BANCADA	Federal	71100002	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 3.000.000,00	23.29.000047117-1	GERCOM
Bancada	Federal	71100002	SMS	Custeio	R\$ 9.800.000,00	_____	Aguardando classificação orçamentária do MS
Elias Vaz	Federal	39740001	Instituto Projeto Rondon	Custeio	R\$ 2.000.000,00	23.29.000039552-1	Pago
Elias Vaz	Federal	39740001	Instituto Projeto Rondon	Custeio	R\$ 470.000,00	23.29.000039551-3	Pago
Elias Vaz	Federal	39740001	Instituto Projeto Rondon	Custeio	R\$ 2.030.000,00	23.29.000039550-5	Pago
Flávia Morais	Federal	2833006	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 200.000,00	24.29.000003029-4	SUPRAC
Flávia Morais	Federal	2833006	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000043472-1	DIRFIN
Flávia Morais	Federal	2833006	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000045294-0	GERCCC
Flávia Morais	Federal	_____	SMS	Equipamento	R\$ 80.000,00	23.29.000035013-7	GEREMO
Francisco Junior	Federal	39890002	SMS	Incremento MAC	R\$ 500.000,00	23.29.000038838-0	DIRFIN
Francisco Junior	Federal	39890002	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Incremento MAC	R\$ 500.000,00	24.29.000003032-4	DIRFIN
João Campos/ BANCADA	Federal	71100002	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000047119-8	GERCOM
Jorge Kajuru	Federal	92060001	CORAE	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000034291-6	GERFFM
Jorge Kajuru	Federal	92060001	TEIA	Custeio	R\$ 600.000,00	23.29.000034182-0	GERFFM
Jorge Kajuru/ BANCADA	Federal	71100002	SMS	Custeio	R\$ 5.000.000,00	24.29.000004993-9	DIRIFIN
Jorge Kajuru/ BANCADA	Federal	71100002	TEIA	Custeio	R\$ 400.000,00	23.29.000046747-6	DIRFIN
José Nelto/ BANCADA	Federal	71100002	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 250.000,00	23.29.000047118-0	DIRFIN
Luiz do Carmo	Federal	40990005	ABECAD - Associação Beneficente Casa de Davi	Custeio	R\$ 100.000,00	_____	Proposta paga pelo Ministério. Aguardando instituição protocolar processo.
Luiz do Carmo	Federal	40990005	Missão Resgate e Paz	Custeio	R\$ 300.000,00	_____	Proposta paga pelo Ministério. Aguardando instituição protocolar processo.
Luiz do Carmo	Federal	40990005	Instituto Curados para Curar	Custeio	R\$ 600.000,00	24.29.000000159-6	GERCCC
Luiz do Carmo	Federal	40990005	TEIA	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000035401-9	GERCOM
Luiz do Carmo	Federal	40990005	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 500.000,00	23.29.000048715-9	GERCOM
Rubens Otoni	Federal	19600012	Fundação Banco de Olhos	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000035814-6	GERFFM

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
Silvye	Federal	Port. 544	SMS	Equipamento	R\$ 457.995,00	23.29.000034981-3	GEREMO
Vanderlan Cardoso	Federal	40830004	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000036216-0	Pago
Vanderlan Cardoso	Federal	40830004	Fundação Banco de Olhos	Custeio	R\$ 500.000,00	23.29.000035819-7	GERFFM
Vanderlan Cardoso	Federal	40830004	CORAE	Custeio	R\$ 150.000,00	23.29.000037320-0	GERFFM
Vanderlan Cardoso	Federal	40830004	Pestalozzi	Custeio	R\$ 150.000,00	23.29.000039417-7	GERFFM
Vanderlan Cardoso	Federal	40830004	Instituto Espírita Bатуíra	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000045062-0	GERCCC
Vanderlan Cardoso	Federal	40830004	APAE	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000044831-5	GERCCC
Vanderlan Cardoso	Federal	40830004	Associação dos Surdos - ASG	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000038722-7	GERFFM
Vanderlan Cardoso	Federal	40830004	ADFEGO	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000041930-7	GERCCC
Vanderlan Cardoso	Federal	71100003	SMS - Maternidade Dona Iris	Equipamento	R\$ 1.310.175,00	24.29.000000864-7	GEREMO
Vitor Hugo	Federal	4037001	SMS	Incremento PAB	R\$ 324.707,00	24.29.000005000-7	DIRFIN
Wilder Morais/ BANCADA	Federal	71100002	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000043474-8	GERFFM
Wilder Morais/ BANCADA	Federal	71100002	ADFEGO	Custeio	R\$ 155.960,00	23.29.000043968-5	GERCCC
Aava Santiago	Municipal	1	Instituto Projeto Rondon	Custeio	R\$ 437.120,00	23.29.000022521-9	Pago
Anderson Sales	Municipal	19	SMS	Reforma - USF Jardim Primavera	R\$ 220.000,00	23.29.000000178-7	GERINF - EMPENHADA
Anderson Sales	Municipal	20	SMS	Reforma - CS Dr. Afonso Honorato	R\$ 167.120,00	23.29.000000179-5	GERINF - EMPENHADA
Anderson Sales	Municipal	21	SMS	Equipamento - ESF Conjunto Riviera	R\$ 50.000,00	23.29.000023007-7	DIRINF - EMPENHADA
Anselmo Pereira	Municipal	30	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000009206-5	Pago
Anselmo Pereira	Municipal	31	Casa de Eurípedes	Reforma, adequação ou custeio	R\$ 50.000,00	23.29.000025184-8	Pago
Anselmo Pereira	Municipal	32	SMS - CAIS João Natal	Custeio	R\$ 37.120,00	23.29.000049371-0	DIRFIN
Anselmo Pereira	Municipal	33	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000038407-4 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 79, 145, 362, 375, 33, 35/36)	DIRFIN
Anselmo Pereira	Municipal	34	SMS	Reforma - US Vila Moraes	R\$ 50.000,00	23.29.000000185-0	DIRINF - EMPENHADA

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
Anselmo Pereira	Municipal	55	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 50.000,00	23.29.000025503-7	Pago
Anselmo Pereira	Municipal	35/36	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000038407-4 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 79, 145, 362, 375, 33, 35/36)	DIRFIN
Cabo Senna	Municipal	67	SMS	Reforma - CROF	R\$ 437.120,00	23.29.000000188-4	GERINF - EMPENHADA
Clécio Alves	Municipal	76	SMS	Reforma - Distrito Sanitário Oeste	R\$ 437.120,00	23.29.000000189-2	GERINF - EMPENHADA
Dr. Gian	Municipal	79	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Equipamento	R\$ 200.000,00	23.29.000038407-4 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 79, 145, 362, 375, 33, 35/36)	DIRFIN
Dr. Gian	Municipal	80	ACCG - Hospital do Câncer	Equipamento	R\$ 200.000,00	23.29.000006842-3	Pago
Dr. Gian	Municipal	81	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000011853-6 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 81, 166, 269, 144, 275)	Pago
Edgar Duarte	Municipal	90	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000011856-0 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 200, 319, 393, 90)	Pago
Edgar Duarte	Municipal	91	SMS	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000000194-9	ANEXADO AO PROCESSO 23.29.000025131-7 - PRECEL
Edgar Duarte	Municipal	92	União Mais Saúde	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000009172-7	Pago
Gabriela Rodart	Municipal	103	Associação Santa Terezinha Menino Jesus	Custeio	R\$ 132.000,00	23.29.000010178-1	Pago
Gabriela Rodart	Municipal	104	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 50.000,00	23.29.000023595-8	Pago
Gabriela Rodart	Municipal	105	SMS	Reforma - CAIS Candida de Moraes	R\$ 150.000,00	23.29.000000198-1	GERINF - EMPENHADA
Gabriela Rodart	Municipal	106	SMS	Custeio - CAIS Setor Campinas	R\$ 50.000,00	23.29.000000199-0	DIRFIN, ANEXADO AO PROCESSO 23.29.000028506-8, Coordenação de Almoarifado Central
Gabriela Rodart	Municipal	107	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000006438-0	Pago
Gabriela Rodart	Municipal	108	SMS	Reforma - USF Boa Vista	R\$ 100.000,00	23.29.000000201-5	GERINF - EMPENHADA
Geverson Abel	Municipal	125	SMS	Custeio - CSF - Itatiaia	R\$ 50.000,00	23.29.000000202-3	Anexado ao processo 23.29.000028506-8, Coordenação de Almoarifado Central
Geverson Abel	Municipal	126	SMS	Custeio - CSF - São Judas Tadeu	R\$ 50.000,00	23.29.000000203-1	Anexado ao processo 23.29.000028506-8,

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
							Coordenação de Almoxarifado Central
Geverson Abel	Municipal	127	Projeto Emmanuel	Custeio	R\$ 50.000,00	23.29.000007960-3	CHEADV - aguardando parecer jurídico
Geverson Abel	Municipal	128	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000023596-6	Pago
Geverson Abel	Municipal	129	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000006436-3	Pago
Geverson Abel	Municipal	130	SMS	Custeio - Antônio Carlos Pires	R\$ 37.120,00	23.29.000000207-4	Anexado ao processo 23.29.000028506-8, Coordenação de Almoxarifado Central
Geverson Abel	Municipal	131	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 50.000,00	23.29.000011859-5 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 242, 361, 224, 131, 451)	Pago
Henrique Alves	Municipal	144	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 200.000,00	23.29.000011853-6 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 81, 166, 269, 144, 275)	Pago
Henrique Alves	Municipal	145	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000038407-4 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 79, 145, 362, 375, 33, 35/36)	DIRFIN
Henrique Alves	Municipal	146	SMS	Custeio PS - Jardim Novo Mundo	R\$ 69.000,00	23.29.000000211-2	Anexado ao processo 23.29.000028506-8, Coordenação de Almoxarifado Central
Henrique Alves	Municipal	147	SMS	Custeio - OS Jardim Itaipú	R\$ 69.000,00	23.29.000000212-0	Anexado ao processo 23.29.000028511-4 Coordenação de Almoxarifado Central
Igor Franco	Municipal	155	SMS	Reforma - CROF	R\$ 200.000,00	23.29.000000213-9	DIRINF - EMPENHADA -
Igor Franco	Municipal	156	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 190.000,00	23.29.000040469-5	GERCCC -
Igor Franco	Municipal	157	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 50.600,00	23.29.000011852-8 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 181, 234, 157)	Pago
Isaías Ribeiro	Municipal	162	SMS	Custeio - CAIS Cândida de Moraes	R\$ 100.000,00	23.29.000000216-3	Anexado ao processo 23.29.000028506-8, Coordenação de Almoxarifado Central

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
Isaías Ribeiro	Municipal	163	SMS	Reforma - CAIS Amendoeiras	R\$ 140.000,00	23.29.000000217-1	DIRINF - EMPENHADA
Isaías Ribeiro	Municipal	164	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000040468-7	GERCCC -
Isaías Ribeiro	Municipal	165	ACCG - Hospital do Câncer	Equipamento	R\$ 150.000,00	23.29.000026366-8	Pago
Isaías Ribeiro	Municipal	166	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000011853-6 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 81, 166, 269, 144, 275)	Pago
Isaías Ribeiro	Municipal	167	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 85.000,00	23.29.000043470-5	Anexado ao processo 23.29.000042214-6, GERFFM
Izídio Alves	Municipal	178	SMS	Equipamento - UBS - COMURG	R\$ 438.000,00	23.29.000000222-8	Não há processos abertos
Izídio Alves	Municipal	179/3	SMS	Reforma - PS Vila Clemente	R\$ 300.000,00	23.29.000023210-0	DIRFIN
Joãozinho Guimarães	Municipal	181	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000011852-8 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 181, 234, 157)	Pago
Joãozinho Guimarães	Municipal	182	ACCG - Hospital do Câncer	Equipamento	R\$ 37.120,00	23.29.000006847-4	Pago
Joãozinho Guimarães	Municipal	183	Aquisição de material permanente e hospitalar para UPA chácara do Governador	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000023173-1	Compra tramitando através do processo 23.29.000036396-4 - GEREMO
Joãozinho Guimarães	Municipal	184	Aquisição de material permanente e hospitalar USF ville de France	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000023180-4	Compra tramitando através do processo 23.29.000036396-4 - GEREMO
Joãozinho Guimarães	Municipal	185	Aquisição de material permanente e hospitalar USF Parque Atheneu	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000023190-1	Compra tramitando através do processo 23.29.000036396-4 - GEREMO
Juarez Lopes	Municipal	199	SMS	Reforma - CS Vila Mauá	R\$ 237.125,39	23.29.000000376-3	GERINF - EMPENHADA
Juarez Lopes	Municipal	200	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 200.000,00	23.29.000011856-0 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 200, 319, 393, 90)	Pago
Kleybe Morais	Municipal	211	SMS	Equipamento - CS - Cidade Jardim	R\$ 119.000,00	23.29.000001367-0	Compra tramitando no processo 23.29.000020104-2 - GEREMO
Kleybe Morais	Municipal	212	Associação de Servos Sagrada Família	Custeio	R\$ 118.120,00	23.29.000049373-6	PROCESSO NÃO PROTOCOLADO PELA INSTITUIÇÃO
Kleybe Morais	Municipal	213	ACCG - Hospital do Câncer	Equipamento	R\$ 200.000,00	23.29.000006846-6	Pago
Leandro Sena	Municipal	223	Hospital Memorial Batista	Equipamento	R\$ 337.120,00	23.29.000007831-3	Pago

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
Leandro Sena	Municipal	224	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 50.000,00	23.29.000011859-5 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 242, 361, 224, 131, 451)	Pago
Leandro Sena	Municipal	225	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Equipamento	R\$ 50.000,00	23.29.000023598-2	GERCCC
Leia Klebia	Municipal	234	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000011852-8 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 181, 234, 157)	Pago
Leia Klebia	Municipal	235	SMS	Construção - Bairro Goiá	R\$ 337.120,00	23.29.000023194-4	DIRINF - empenhada
Leia Klebia	Municipal	236	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000023599-0	GERFFM
Leo José	Municipal	241	SMS	Equipamento	R\$ 400.000,00	23.29.000001566-4	ANEXADO AO PROCESSO 23.29.000025131-7 - PRECEL
Leo José	Municipal	242	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 37.120,00	23.29.000011859-5 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 242, 361, 224, 131, 451)	Pago
Lucas kitão	Municipal	250	SMS	Custeio - Wassily Chuck	R\$ 37.593,94	23.29.000027310-8	NÃO HÁ PROCESSO ABERTO
Lucas kitão	Municipal	251	Instituto dos Raros	Custeio	R\$ 250.000,00	23.29.000007604-3	Pago
Lucas kitão	Municipal	252	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000023600-8	Pago
Lucas kitão	Municipal	253	SMS	Reforma - CROF	R\$ 50.000,00	23.29000001571-0	DIRINF - EMPENHADA
Lucíula do Recanto	Municipal	268	SMS	Reforma - Zoonoses	R\$ 180.000,00	23.29.000001572-9	GERINF - EMPENHADA
Lucíula do Recanto	Municipal	269	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 57.120,00	23.29.000011853-6 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 81, 166, 269, 144, 275)	Pago
Lucíula do Recanto	Municipal	270	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000023601-6	Pago
Mauro Rubem	Municipal	274	ASDOWN - Associação Down de Goiás	Custeio	R\$ 80.000,00	23.29.000005971-8	Pago
Mauro Rubem	Municipal	276	Instituto Olhos Alma Sá	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000015533-4	Pago
Mauro Rubem	Municipal	277	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 80.000,00	23.29.000023602-4	Pago
Mauro Rubem	Municipal	278	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 80.000,00	23.29.000010968-5	Pago
Mauro Rubem	Municipal	279; 280; 281; 282; 283; 284; 285; 286; 287; 288;	Aquisição de equipamentos, 1 fogão e 1 geladeira para 15 unidades de saúde	Equipamento	R\$ 70.575,00	23.29.000023858-2	SMS/ALMOC - aquisição apenas do refrigerador

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
		289; 290; 291; 292; 293.					
Mauro Rubem	Municipal	81, 166, 269, 144, 275	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 28.000,00	23.29.000011853-6 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 81, 166, 269, 144, 275)	Pago
Pastor Wilson	Municipal	317	SMS	Reforma - UPA Noroeste e Maria Perilo	R\$ 250.000,00	23.29.000001598-2	DIRINF - EMPENHADA
Pastor Wilson	Municipal	318	Grupo Pela Vidda	Equipamento	R\$ 200.000,00	23.29.000037960-7	Pago
Pastor Wilson	Municipal	319	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 200.000,00	23.29.000011856-0 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 200, 319, 393, 90)	Pago
Pastor Wilson	Municipal	320	SMS	Reforma - CAIS Finsocial	R\$ 250.000,00	23.29.000001602-4	DIRINF - EMPENHADA
Paulo Henrique da Farmácia	Municipal	330	SMS	Equipamento	R\$ 437.120,00	23.29.000001603-2	Anexado ao processo 23.29.00007828-3, GEREMO
Paulo Magalhães	Municipal	339	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 100.000,00	23.29.000010966-9	Pago
Paulo Magalhães	Municipal	340	SMS	Reforma - CS Real Conquista	R\$ 100.000,00	23.29.000001605-9	GERINF - EMPENHADA
Paulo Magalhães	Municipal	341	SMS	Reforma - CIAMS Pedro Ludovico	R\$ 400.000,00	23.29.000001607-5	DIRINF - EMPENHADA
Pedro Azulão	Municipal	360	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 150.000,00	23.29.000006848-2	Pago
Pedro Azulão	Municipal	361	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 150.000,00	23.29.000011859-5 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 242, 361, 224, 131, 451)	Pago
Pedro Azulão	Municipal	362	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000038407-4 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 79, 145, 362, 375, 33, 35/36)	DIRFIN
Pedro Azulão	Municipal	363	Casa de Eurípedes	Equipamento	R\$ 37.120,00	23.29.000009196-4	Pago
Raphael da Saúde	Municipal	368	SMS	Custeio	R\$ 500.000,00	23.29.000001612-1	ANEXADO AO PROCESSO 23.29.000025131-7 - PRECEL
Raphael da Saúde	Municipal	369	SMS	Custeio	R\$ 735.593,94	23.29.000001613-0	Anexado ao processo 23.29.000021762-3 - DIRFIN
Romário Policarpo	Municipal	375	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Equipamento	R\$ 118.560,00	23.29.000038407-4 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 79, 145, 362, 375, 33, 35/36)	DIRFIN
Romário Policarpo	Municipal	376	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 118.560,00	23.29.000010969-3	Pago

Parlamentar	Esfera do Recurso	Nº Emenda	Unidade Beneficiada	Objeto	Valor do Recurso (R\$)	Nº Processo SMS	Situação
Romário Policarpo	Municipal	377	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000006844-0	Pago
Ronilson Reis	Municipal	391	Pestalozzi	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000007168-8	Pago
Ronilson Reis	Municipal	392	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Equipamento	R\$ 238.000,00	23.29.000023603-2	CHEADV - aguardando parecer jurídico
Ronilson Reis	Municipal	393	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Equipamento	R\$ 200.000,00	23.29.000011856-0 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 200, 319, 393, 90)	Pago
Sabrina Garcez	Municipal	398	CORAE	Custeio	R\$ 337.120,00	23.29.000007398-2	Pago
Sabrina Garcez	Municipal	399	ADFEGO	Equipamento	R\$ 100.000,00	23.29.000010977-4	Pago
Sandes Júnior	Municipal	431	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 635.593,94	23.29.000006431-2	Pago
Sandes Júnior	Municipal	432	Casa de Eurípedes	Custeio	R\$ 300.000,00	23.29.000010970-7	Pago
Sargento Novandir	Municipal	418	SMS	Equipamento - Jardim Guanabara	R\$ 440.000,00	23.29.000001622-9	GEREMO
Thialu Guiotti	Municipal	437	SMS	Equipamento - Jardim Guanabara	R\$ 440.600,00	23.29.000001625-3	GEREMO
Welton Lemos	Municipal	450	Santa Casa de Misericórdia de Goiânia	Custeio	R\$ 200.000,00	23.29.000023605-9	Pago
Welton Lemos	Municipal	451	FUBOG - Fundação Banco de Olhos de Goiás	Custeio	R\$ 150.000,00	23.29.000011859-5 (plano realizado pela instituição juntando as emendas 242, 361, 224, 131, 451)	Pago
Welton Lemos	Municipal	452	SMS	Custeio CROF	R\$ 88.000,00	23.29.000001628-8	Anexado ao processo 23.29.000030416-0- Coordenação de Almoxarifado Central
William Veloso	Municipal	460	CORAE	Custeio	R\$ 70.000,00	23.29.000008603-0	Pago
William Veloso	Municipal	461	APAE	Custeio	R\$ 80.000,00	23.29.000007357-5	Pago
William Veloso	Municipal	462	ACCG - Hospital do Câncer	Custeio	R\$ 180.000,00	23.29.000006434-7	Pago
William Veloso	Municipal	463	ADFEGO	Custeio	R\$ 140.593,94	23.29.000010979-0	Pago

Fonte: SMS/Diretoria de Políticas Públicas em Saúde/Diretoria Financeira e do Fundo Municipal de Saúde/Diretoria Administrativa/Diretoria de Infraestrutura e Logística, 2023.

ANEXO IV - Auditorias Realizadas pela SMS de Goiânia de janeiro a dezembro de 2023.

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
1	8187	84277169	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
2	8341	23290000012177	NEFRON CLINICA DO RIM E HEMODIALISE LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
3	8472	23290000270001	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Auditoria em serviços hospitalares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
4	8725	89858836	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
5	8731	89672031	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
6	8988	22290000048443	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
7	8989	22290000020000	CEDOG CENTRO DE DENSITOMETRIA OSSEA E OSTEOPOROSE DE GOIAS	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
8	8990	22290000085896	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
9	8991	22290000009006	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
10	8992	22290000042615	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
11	8993	22290000217555	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
12	8994	22290000189209	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
13	8995	22290000228727	LABORATORIO SANTA RITA LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
14	8996	22290000011396	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
15	8997	22290000138264	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
16	8998	22290000042542	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
17	8999	22290000028744	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
18	9000	22290000078253	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
19	9001	22290000058830	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
20	9002	22290000085209	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
21	9003	23290000003739	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
22	9004	22290000078245	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
23	9005	22290000230101	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
24	9006	23290000004921	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
25	9007	23290000004760	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
26	9008	23290000004069	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
27	9009	23290000004727	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
28	9010	22290000228654	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
29	9011	22290000020425	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
30	9012	22290000054001	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
31	9013	22290000055369	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
32	9014	22290000002320	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
33	9015	22290000101271	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
34	9016	22290000101174	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
35	9017	22290000028850	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
36	9018	22290000017319	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
37	9019	22290000002028	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Alteração de Dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
38	9020	22290000191416	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
39	9021	23290000006592	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
40	9023	22290000180830	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
41	9024	23290000003119	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
42	9025	22290000026792	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
43	9026	22290000026822	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
44	9027	22290000032482	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
45	9028	22290000032539	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
46	9029	22290000032954	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
47	9030	23290000008137	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
48	9031	23290000008145	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
49	9032	22290000039290	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
50	9034	22290000190797	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
51	9035	23290000007300	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
52	9036	23290000001094	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
53	9037	23290000001132	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
54	9038	23290000001027	CLINICA MEDICA DE EXAMES VIDA E SAUDE LIMITADA	Apuração de Denúncia	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Encerrado
55	9039	22290000262542	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
56	9040	22290000234832	ASSOCIACAO ASSUNCAO	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
57	9041	22290000256194	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Alteração de Dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
58	9043	22290000223199	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
59	9044	23290000003380	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
60	9045	22290000223210	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
61	9046	23290000003437	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
62	9047	23290000013971	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
63	9049	23290000083821	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Apuração de Denúncia	Ministério Público Federal	Encerrado
64	9050	23290000003402	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
65	9052	22290000098971	LABORATORIO DE ANÁLISES CLINICAS E ENSINO EM SAUDE - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
66	9053	22290000019354	BIOCENTER LABORATORIO CLINICO	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
67	9054	22290000276250	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
68	9055	22290000084288	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
69	9056	22290000117283	CENTRO DIAGNOSTICO CLINICO UNIGEN LTDA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
70	9057	22290000108268	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
71	9058	22290000276950	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
72	9059	23290000055054	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
73	9060	23290000021664	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
74	9061	23290000062964	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
75	9062	23290000062930	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
76	9063	23290000062298	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
77	9064	23290000049992	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
78	9065	22290000036798	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
79	9066	22290000061512	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
80	9067	22290000143004	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
81	9068	23290000012533	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
82	9069	23290000075551	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
83	9070	22290000215250	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
84	9071	22290000216311	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
85	9072	23290000016784	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
86	9073	23290000076370	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
87	9074	23290000076418	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
88	9075	23290000080997	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento de Incentivo Leitos COVID	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
89	9076	22290000216745	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
90	9078	23290000097865	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
91	9079	23290000076442	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
92	9080	22290000215307	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
93	9081	22290000215382	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
94	9082	22290000020832	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
95	9083	23290000033557	FUNDACAO BANCO DE OLHOS DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
96	9084	22290000218349	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
97	9085	22290000133785	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
98	9086	22290000260132	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
99	9087	22290000122724	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Habilitação de Leitos de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
100	9088	23290000001086	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
101	9089	22290000232880	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
102	9090	22290000232813	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
103	9091	22290000217504	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
104	9092	22290000187443	INSTITUTO GOIANO DE RADIOLOGIA LTDA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
105	9093	22290000200318	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
106	9094	22290000260159	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
107	9096	23290000065106	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
108	9097	23290000041991	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
109	9098	23290000042025	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
110	9099	23290000058630	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
111	9100	23290000058673	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
112	9101	23290000097903	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
113	9102	23290000062980	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
114	9103	22290000218241	HOSPITAL SANTA ROSA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
115	9104	23290000119290	HOSPITAL SANTA ROSA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
116	9105	22290000108802	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
117	9106	22290000251826	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
118	9107	22290000192714	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
119	9108	22290000251893	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
120	9109	22290000279810	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Incentivo Leitos COVID	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
121	9110	22290000215200	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
122	9111	2290000014803	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
123	9112	22290000152526	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
124	9113	22290000102103	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
125	9114	22290000102111	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
126	9115	22290000193869	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
127	9116	22290000224195	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
128	9117	22290000143462	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
129	9118	22290000139619	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
130	9119	22290000052220	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
131	9120	23290000001205	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
132	9121	22290000190967	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
133	9122	22290000084342	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
134	9123	22290000202191	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
135	9124	23290000089498	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
136	9125	23290000089552	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
137	9126	23290000089560	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
138	9127	22290000251656	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
139	9128	23290000089595	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
140	9129	23290000089510	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
141	9130	22290000066239	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
142	9131	22290000066247	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
143	9132	23290000024868	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
144	9133	23290000002961	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
145	9134	23290000076353	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
146	9135	23290000062328	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
147	9136	22290000081688	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
148	9137	23290000055712	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
149	9138	23290000001159	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
150	9139	23290000033829	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
151	9140	22290000049539	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
152	9141	23290000046543	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
153	9143	23290000040332	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
154	9144	22290000078229	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
155	9145	23290000083872	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
156	9146	23290000072889	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
157	9147	23290000083635	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
158	9148	23290000083651	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
159	9149	23290000103393	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
160	9150	23290000097881	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
161	9151	23290000097946	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
162	9154	23290000103458	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
163	9155	23290000104195	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
164	9156	23290000104306	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
165	9157	23290000068490	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
166	9158	22290000253012	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
167	9159	22290000263433	CLINICA MEDICA DE EXAMES VIDA E SAUDE LIMITADA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
168	9160	23290000069772	CLINICA CIRURGICA DIGESTIVA E OBESIDADE LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
169	9161	22290000171652	ENDOSSON ENDOSCOPIA E ULTRASSONOGRRAFIA S/S LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
170	9162	22290000176905	LUMINA DIAGNOSTICO POR IMAGEM	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
171	9163	23290000076396	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
172	9164	23290000112694	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
173	9165	23290000112716	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
174	9166	23290000089528	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
175	9167	23290000140094	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
176	9168	22290000144264	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA BUENO LTDA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
177	9169	22290000017793	LABORATORIO PREVENCAO	Habilitação de Serviços de Média e Alta Complexidade	Ministério da Saúde	Encerrado
178	9170	22290000200164	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
179	9171	22290000102561	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
180	9172	22290000223164	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
181	9173	22290000191114	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
182	9174	22290000203244	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
183	9175	23290000001396	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
184	9176	23290000007513	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
185	9177	23290000109383	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
186	9178	23290000006550	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
187	9179	22290000259827	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
188	9180	23290000001566	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
189	9181	23290000004476	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
190	9182	23290000050133	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
191	9183	23290000080776	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
192	9184	22290000240204	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
193	9185	22290000001242	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
194	9186	23290000013890	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
195	9187	23290000026925	HOSPITAL SANTA ROSA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
196	9188	22290000227615	HOSPITAL SANTA ROSA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
197	9189	22290000190991	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
198	9190	22290000189640	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
199	9191	23290000022032	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
200	9192	22290000212367	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
201	9193	22290000262097	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
202	9194	22290000224179	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
203	9195	23290000086138	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
204	9196	23290000144979	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
205	9197	23290000084976	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
206	9198	23290000130501	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
207	9199	2320000086162	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
208	9200	23290000130471	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
209	9202	23290000104225	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
210	9203	22290000264677	HOSPITAL DE OLHOS VILA NOVA LTDA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
211	9204	23290000124773	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
212	9205	23290000145894	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
213	9206	23290000145851	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
214	9207	22290000190665	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
215	9208	22290000156882	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
216	9209	22290000066620	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
217	9210	22290000145805	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
218	9211	23290000145843	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
219	9212	23290000095099	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
220	9213	23290000007505	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
221	9214	22290000255767	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
222	9215	23290000157035	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
223	9216	23290000157051	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
224	9217	23290000135813	FUNDAHC - FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
225	9219	23290000050052	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
226	9220	22290000191335	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
227	9221	22290000281016	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
228	9222	22290000103231	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
229	9223	23290000022083	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
230	9224	23290000022059	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
231	9225	23290000001248	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
232	9226	23290000001272	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
233	9227	23290000001302	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
234	9228	23290000001230	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
235	9229	23290000001329	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
236	9230	23290000022008	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
237	9231	23290000021974	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
238	9232	23290000008030	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
239	9233	23290000021940	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
240	9234	23290000013947	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
241	9235	23290000021923	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
242	9236	23290000022075	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
243	9237	23290000022067	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
244	9238	23290000124803	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
245	9239	22290000268052	HOSPITAL SANTA ROSA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
246	9240	23290000026909	HOSPITAL SANTA ROSA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
247	9241	22290000276926	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
248	9242	22290000259126	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
249	9243	22290000212316	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
250	9244	22290000262100	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
251	9245	23290000014854	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
252	9246	23290000065211	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
253	9247	23290000174029	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Apuração de Denúncia	Ministério Público Estadual	Encerrado
254	9248	23290000109057	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento de Incentivo Leitos COVID	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
255	9249	22290000277809	INSTITUTO GOIANO DE CARDIOLOGIA SERVICOS MEDICOS LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
256	9251	23290000191373	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Apuração de Irregularidades em Serviços de Média ou Alta Complexidade	Ministério Público Estadual	Encerrado
257	9252	23290000182609	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
258	9253	23290000145053	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
259	9254	22290000141265	CENTRO MEDICO VITORIA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
260	9255	23290000061348	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
261	9256	22290000092221	EPITHELIUM CENTRO CLINICO E TRATAMENTO DE FERIDAS LTDA ME	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
262	9257	23290000185365	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
263	9258	23290000233815	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
264	9259	23290000177079	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
265	9260	23290000146688	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
266	9261	23290000190288	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
267	9262	23290000182668	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
268	9263	23290000140116	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
269	9264	23290000140116	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
270	9265	23290000145070	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
271	9266	23290000246615	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
272	9267	23290000185314	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
273	9268	23290000244027	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
274	9269	23290000244140	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
275	9270	2370000028275	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Apuração de Denúncia	Ministério Público Estadual	Encerrado
276	9271	23290000228234	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
277	9272	23290000228170	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
278	9273	23290000035541	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
279	9274	23290000228200	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
280	9275	23290000008110	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
281	9276	23290000185403	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
282	9277	23290000185381	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
283	9278	23290000233823	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
284	9279	23290000244116	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
285	9280	23290000244159	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
286	9281	23290000204190	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
287	9282	23290000195018	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
288	9283	23290000190270	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
289	9284	23290000201778	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
290	9285	23290000227378	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
291	9286	23290000182765	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
292	9287	23290000275526	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
293	9288	23290000269810	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
294	9289	23290000089447	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
295	9290	22290000232457	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
296	9291	23290000273183	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
297	9292	23290000230697	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
298	9293	23290000247468	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Alteração de Dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
299	9295	23290000279629	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
300	9296	23290000237560	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
301	9297	23290000185292	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
302	9298	23290000226096	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Apuração de Denúncia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
303	9299	23290000226142	LABORATORIO MODERNO	Apuração de Denúncia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
304	9300	23290000101633	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
305	9301	23290000242326	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Apuração de Denúncia	Ouvidoria da Secret Municipal de Saúde	Encerrado
306	9302	23290000177940	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
307	9303	23290000175289	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
308	9304	23290000175033	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
309	9305	23290000175432	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
310	9306	23290000175556	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
311	9308	22290000093732	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
312	9309	23290000001434	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
313	9310	23290000001469	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
314	9311	23290000001485	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
315	9312	23290000001515	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
316	9313	22290000209714	HOSPITAL GOIANIA LESTE LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
317	9314	23290000175050	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
318	9315	23290000225090	LABORATORIO SILVIO PINHEIRO LEMOS POSTO COLETA 2 -	Apuração de Denúncia	Ouvidoria da Secret Municipal de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
			LABORATORIO DE ANÁLISES E PESQUISAS CLINICAS LTDA			
319	9316	22290000235634	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Alteração de Dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
320	9317	23290000191918	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Alteração de Dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
321	9318	23290000228196	CLINICA DE DOENCAS RENAIIS LTDA	Apuração de Denúncia	Ouvidoria Secretaria Estadual de Saúde	Encerrado
322	9319	23290000228293	ANÁLISE LABORATORIO CLINICO LTDA	Apuração de Denúncia	Ouvidoria da Secret Municipal de Saúde	Encerrado
323	9320	23290000275496	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
324	9321	23290000130552	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
325	9322	23290000236431	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
326	9323	23290000188615	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
327	9324	23290000177133	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
328	9325	23290000236377	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
329	9326	23290000185330	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
330	9327	23290000279645	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
331	9328	23290000302876	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Habilitação de Serviços de Média e Alta Complexidade	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
332	9329	22290000157684	CLINICA DE RADIOLOGIA SAO DOMINGOS LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
333	9330	23290000273604	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
334	9331	23290000236407	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
335	9332	23290000244175	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
336	9333	23290000279670	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
337	9334	23290000233840	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
338	9335	23290000233831	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
339	9336	23290000278797	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
340	9337	23290000278789	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
341	9338	23290000234757	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
342	9339	23290000214225	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
343	9340	23290000214233	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
344	9341	22290000113822	CLINICA DA IMAGEM - CLINICA DE IMAGEM DE GOIANIA LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
345	9342	23290000143034	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
346	9343	23290000035576	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
347	9344	23290000143085	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
348	9345	23290000035584	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
349	9346	23290000303023	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
350	9347	22290000250218	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
351	9348	23290000275569	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
352	9349	23290000301748	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
353	9350	23290000227408	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
354	9351	23290000295829	CITOVIDA LABORATORIO CLINICO LTDA	Apuração de Denúncia	Ouvidoria da Secret Municipal de Saúde	Encerrado
355	9352	23290000313045	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE GOIANIA	Apuração de Denúncia	Ministério Público Federal	Encerrado
356	9353	23290000319302	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
357	9354	23290000242288	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
358	9355	23290000291483	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
359	9356	23290000293494	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
360	9357	23290000073699	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
361	9358	23290000143026	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
362	9359	22290000255848	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
363	9360	23290000236458	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
364	9361	23290000102974	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Pagamento de Incentivo Leitos COVID	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
365	9362	23290000088807	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Pagamento de Incentivo Leitos COVID	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
366	9363	22290000178649	NEFRON CLINICA DO RIM E HEMODIALISE LTDA	Apuração de Denúncia	Ouvidoria da Secret Municipal de Saúde	Andamento
367	9364	23290000246674	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
368	9365	23290000122975	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
369	9366	23290000122940	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
370	9367	23290000070649	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
371	9368	23290000246704	HOSPITAL MONTE SINAI LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
372	9369	23290000273620	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
373	9370	23290000273620	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
374	9371	23290000291467	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
375	9372	23290000319337	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
376	9373	23290000279343	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
377	9374	23290000319329	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
378	9375	23290000291459	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
379	9376	23290000338900	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
380	9377	23290000311441	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
381	9378	23290000311476	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
382	9379	23290000318489	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
383	9380	23290000278827	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
384	9381	23290000278819	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
385	9382	23290000264931	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
386	9383	23290000279688	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
387	9384	23290000264923	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
388	9385	23290000292994	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
389	9386	23290000277227	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
390	9387	23290000293516	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
391	9388	23290000278800	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
392	9389	23290000027441	INSTITUTO GOIANO DE RADIOLOGIA LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
393	9390	23290000137344	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
394	9391	23290000283197	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Habilitação de Leitos de UTI	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
395	9392	23290000176684	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
396	9393	23290000324730	CENTRO DIAGNOSTICO CLINICO UNIGEN LTDA	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Encerrado
397	9394	23290000226088	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
398	9395	23290000324705	LABORATORIO ENSAIO CENTRO DE ANÁLISES CLINICAS LTDA	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Encerrado
399	9396	23290000139827	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
400	9397	23290000139770	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
401	9398	22290000254540	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
402	9399	23290000105043	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
403	9400	23290000113631	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
404	9401	22290000242096	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
405	9402	23290000147757	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
406	9403	22290000053412	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
407	9404	22290000145740	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
408	9405	22290000178550	HOSPITAL E MATERNIDADE SANTA BARBARA	Apuração de Denúncia	Secretaria Municipal de Saúde	Encerrado
409	9406	23290000046594	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
410	9407	23290000288261	HOSPITAL DIAGNOSE - INSTITUTO DE GESTAO E HUMANIZACAO IGH	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
411	9408	23290000349880	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
412	9409	23290000349872	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
413	9410	23290000352725	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
414	9411	23290000311530	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
415	9412	23290000311522	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
416	9413	23290000311506	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
417	9414	23290000311484	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
418	9415	23290000319280	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
419	9416	23290000372025	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
420	9417	23290000293028	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
421	9418	23290000297821	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
422	9419	23290000338919	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
423	9420	23290000301802	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
424	9421	23290000328913	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
425	9422	23290000318519	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
426	9423	23290000352750	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
427	9424	23290000373374	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
428	9425	23290000319345	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
429	9426	23290000228722	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Andamento
430	9428	23290000350536	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Realização de Inspeção no Hospital Jacob Facuri	Ministério Público Estadual	Encerrado
431	9429	23290000202901	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
432	9430	23290000217550	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
433	9431	23290000258036	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
434	9432	23290000225979	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
435	9433	23290000007572	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
436	9434	22290000256534	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
437	9435	22290000255813	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
438	9436	23290000001523	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
439	9437	22290000251540	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
440	9438	22290000190851	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
441	9440	23290000083651	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
442	9441	23290000387405	BIOCENTER LABORATORIO CLINICO	Apuração de Denúncia	Ouvidoria da Secret Municipal de Saúde	Encerrado
443	9442	23290000369954	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
444	9443	23290000358855	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
445	9444	23290000358847	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
446	9445	23290000358820	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
447	9446	23290000358782	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
448	9447	23290000358758	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
449	9448	23290000358740	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
450	9449	23290000338293	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
451	9450	23290000338340	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
452	9451	23290000390147	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
453	9452	23290000390112	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
454	9453	23290000021559	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
455	9454	23290000228269	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
456	9455	22290000254574	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
457	9456	23290000113704	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
458	9457	23290000203487	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
459	9458	23290000203517	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
460	9459	23290000348361	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
461	9460	23290000384414	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Apuração de Denúncia	Ministério Público Estadual	Encerrado
462	9461	23290000364014	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
463	9462	23290000373331	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
464	9463	23290000103407	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
465	9464	23290000284479	DNA LABORATORIO CLINICO LTDA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
466	9465	23290000397214	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
467	9466	23290000397230	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
468	9467	23290000356372	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
469	9468	23290000352768	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
470	9469	23290000371983	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
471	9470	23290000374974	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
472	9471	23290000397257	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
473	9472	23290000397265	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
474	9473	23290000397249	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
475	9474	23290000050443	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento de Incentivo Leitos COVID	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
476	9475	23290000050346	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento de Incentivo Leitos COVID	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
477	9476	23290000110470	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
478	9477	23290000203851	CLINICA DO ESPORTE ORTOPEDIA FRAT E FISIOTERAPIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
479	9478	23290000098799	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
480	9479	23290000187872	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
481	9483	22290000188083	HOSPITAL RENAISSANCE LTDA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
482	9484	23290000026410	HOSPITAL DE OLHOS VILA NOVA LTDA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
483	9485	23290000182099	INSTITUTO DE PATOLOGIA TROPICAL E SAUDE PUBLICA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
484	9486	23290000236865	FUNDAHC - FUNDACAO DE APOIO AO HOSPITAL DAS CLINICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIAS	Alteração de Dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
485	9487	23290000177737	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Alteração de Complementação de Procedimentos de Epilepsia	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
486	9488	23290000255738	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Alteração de Dados no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde - CNES	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
487	9489	23290000022172	RENALCLINICA CLINICA DE NEFROLOGIA LIMITADA	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
488	9490	22290000254825	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
489	9492	23290000394983	MED LABOR DIAGNOSTICO	Alteração de Ficha de Programação Orçamentária - FPO	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
490	9493	23290000275534	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
491	9494	23290000301810	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
492	9495	22290000208718	CLINICA DA IMAGEM - CLINICA DE IMAGEM DE GOIANIA LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
493	9496	23290000414844	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
494	9497	23290000400878	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Apuração de Denúncia	Polícia Civil	Encerrado
495	9498	23290000050290	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento de Incentivo Leitos COVID	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
496	9499	23290000228692	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Andamento
497	9500	23290000226070	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Encerrado
498	9501	23290000226355	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
499	9502	23290000226118	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Andamento
500	9503	23290000226061	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Encerrado
501	9504	23290000226037	HOSPITAL MEMORIAL BATISTA DO CENTENARIO	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Encerrado
502	9505	23290000226509	MAIS CARDIOLOGIA - CENTRO CARDIOLOGICO DE GOIAS S LTDA	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Encerrado
503	9506	23290000140191	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
504	9507	23290000050095	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
505	9508	23290000050044	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
506	9509	23290000404911	NEUROFISIOLOGIA CLINICA AVANCADA LTDA	Apuração de Denúncia	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
507	9510	23290000426010	ASSOCIAÇÃO DOS DEFICIENTES FISICOS DO ESTADO DE GOIAS	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Encerrado
508	9511	23290000425340	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
509	9512	23290000373340	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
510	9513	23290000435965	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
511	9514	23290000390163	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
512	9515	23290000435884	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
513	9516	23290000115359	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
514	9517	23290000320904	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
515	9518	22290000102537	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
516	9519	23290000441426	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
517	9520	23290000319361	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
518	9521	23290000373358	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
519	9522	23290000275585	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
520	9523	23290000251600	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
521	9524	23290000398660	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
522	9525	23290000348353	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
523	9526	23290000303759	MAT E HOSPITAL SAO JUDAS TADEU	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
524	9527	23290000350960	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
525	9528	23290000397320	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
526	9529	23290000397311	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
527	9530	23290000397290	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
528	9531	23290000397273	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
529	9532	23290000416189	GASTRO SALUSTIANO ASSISTENCIA MEDICA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
530	9533	23290000414810	HOSPITAL SANTA LUCIA LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
531	9534	23290000425331	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
532	9535	23290000410725	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
533	9536	23290000383663	PRONTO SOCORRO PARA QUEIMADURAS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
534	9537	23290000435922	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
535	9538	23290000380664	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
536	9539	23290000232347	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
537	9540	23290000399012	INSTITUTO GOIANO DE PEDIATRIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
538	9541	23290000308181	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
539	9542	23290000353004	INSTITUTO ESPÍRITA BATUIRA DE SAUDE MENTAL	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
540	9543	23290000421344	ABRIGO DOS IDOSOS SAO VICENTE DE PAULO DE GOIANIA	Credenciamento para Prestação de Serviços ao SUS	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
541	9545	22290000256216	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
542	9546	23290000227904	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
543	9547	23290000227874	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
544	9548	23290000228056	CLINICA INFANTIL DE CAMPINAS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
545	9549	23290000316621	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
546	9550	23290000316613	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
547	9551	23290000460617	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
548	9552	23290000452878	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
549	9553	23290000452835	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
550	9554	23290000452827	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
551	9555	23290000460609	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
552	9556	23290000452800	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
553	9557	23290000448862	CLINICA DE DOENCAS RENAIIS LTDA	Apuração de Denúncia	MS/Ouvidoria Geral do SUS	Andamento
554	9558	23290000450670	HOSPITAL E MATERNIDADE MUNICIPAL CELIA CAMARA - SMS GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
555	9559	23290000460625	HOSPITAL RUY AZEREDO - HOSPITAL MONTE SINAI LTDA EPP	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
556	9560	23290000455222	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
557	9561	23290000461419	HOSPITAL CORACAO DE JESUS LTDA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
558	9563	23290000286366	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
559	9564	23290000288911	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
560	9565	23290000288920	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
561	9566	23290000344315	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
562	9567	23290000344323	INSTITUTO DE NEUROLOGIA DE GOIANIA LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
563	9568	23290000389319	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
564	9569	23290000338935	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
565	9570	23290000473549	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
566	9571	23290000474979	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
567	9572	23290000474960	HOSPITAL DAS CLINICAS - UFG	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
568	9573	22290000090571	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
569	9574	22290000239400	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
570	9575	22290000212359	HOSPITAL ORTOPEDICO DE GOIANIA GERALDO PEDRA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
571	9576	23290000198300	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
572	9577	23290000066897	HOSPITAL DA CRIANCA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
573	9578	22290000201578	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
574	9579	23290000042033	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
575	9580	23290000177109	HOSPITAL E MATERNIDADE SAO MARCOS LTDA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
576	9581	23290000009184	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
577	9582	23290000008820	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
578	9583	23290000008773	HOSPITAL ESPÍRITA EURIPEDES BARSANULFO	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
579	9584	22290000256550	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
580	9585	22290000191378	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
581	9586	23290000096052	COOPANEST-GO - Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas de Goiás Ltda	AUDITORIA EM SERVIÇOS DE ANESTESIA	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
582	9587	23290000301993	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
583	9588	23290000315358	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
584	9589	23290000473565	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
585	9590	23290000449630	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Liberação/Desbloqueio de AIHs	Prestador de Serviços de Saúde	Encerrado
586	9591	23290000325515	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
587	9592	23290000325485	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
588	9593	23290000369350	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
589	9594	23290000369334	ASSOCIACAO DE COMBATE AO CANCER DE GOIAS	Pagamento de Valores Complementares	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Nº	Nº Atividade	Número Protocolo	Entidade	Finalidade da Atividade	Demandante	Situação
590	9595	23290000364316	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
591	9596	23290000066439	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento
592	9597	23290000389572	SANTA CASA DE MISERICORDIA DE GOIANIA	Pagamento Administrativo	Prestador de Serviços de Saúde	Andamento

Fonte: SMS/SRPS/SNA – Sistema Nacional de Auditoria do SUS, 2023. *Dados preliminares, sujeitos a adequação.

